

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS  
Faculdade de Educação - FACED  
Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGEDU

Lisete Pôrto Rodrigues

**ESTUDO SOBRE O PROCESSO DE MEDIAÇÃO ENTRE PARES - TUTORES E  
PROFESSORES-CURSISTAS - COM DEFICIÊNCIA EM CURSO DE EAD**

Porto Alegre  
Janeiro de 2015

Lisete Pôrto Rodrigues

**Estudo sobre o processo de mediação entre pares - tutores e professores-cursistas - com deficiência em curso de EAD**

Dissertação apresentada ao programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação.

Orientadora: Lucila Maria Costi Santarosa

Banca Examinadora:

---

Profa. Dra. Lucila Maria Costi Santarosa – Orientadora

---

Profa. Dra. Carla Karnoppi Vasques

---

Prof. Dr. Eliseu Berni Reategui

---

Prof. Dr<sup>a</sup>. Alvina Themis Silveira Lara

Porto Alegre

2015

Catálogo na Publicação (CIP)

R696 Rodrigues, Lisete Pôrto

Estudo sobre o processo de mediação entre pares  
– tutores e professores-cursistas – com deficiência em  
curso de EAD / Lisete Pôrto Rodrigues. 2015.

175 f.

Orientadora: Lucila Maria Costi Santarosa.

Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do  
Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Programa  
de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, RS,  
2015.

1. Educação a distância. 2. Ambiente Virtual de  
Aprendizagem. 3. Inclusão. 4. Interação social. 5.  
Mediação. I. Santarosa, Lucila Maria Costi, oriente. II.  
Título

CDU 37.018

## AGRADECIMENTOS

Como resultado do meio em que vivo e me relaciono, só posso, neste momento, agradecer por todos os encontros proporcionados nesta trajetória:

A Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Lucila Maria Costi Santarosa que orientou este estudo, pela confiança, pelo incentivo, pelas sugestões e disponibilidade, mas principalmente pelo seu exemplo, na busca incansável da inclusão sociodigital de todos.

Aos professores-cursistas e tutores do Curso de Formação de Professores em Tecnologias da Informação e Comunicação Acessíveis que compartilharam as suas experiências inclusivas e reflexões, (re)inventando-se com grande competência.

Aos professores que compuseram a banca examinadora, tanto na fase de projeto quanto na avaliação final e suas valiosas contribuições.

A todos os professores do PPGEDU que tão bem souberam partilhar seus conhecimentos, práticas e reflexões com grande dedicação e humanidade.

Aos funcionários desta instituição, pela forma delicada com que sempre atenderam nossas demandas.

Aos colegas que enriqueceram esta etapa de aprendizado com suas singularidades, com quem pude compartilhar momentos de aprendizagem significativa.

À minha família pela paciência, compreensão e encorajamento.

Aos meus amigos pelas palavras de confiança.

A todas as pessoas que de forma direta ou indireta contribuíram para a concretização desta realização pessoal e profissional e que tornaram esta jornada tão abençoada.

E, a Deus, pela força necessária para chegar até aqui.

## RESUMO

Esta pesquisa teve como contexto o Curso de Formação Continuada em Tecnologias da Informação e Comunicação Acessíveis, desenvolvido pelo Núcleo de Informática na Educação Especial (NIEE) e pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação (CINTED) ambos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em parceria com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI) e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) do Ministério da Educação (MEC) do Brasil. O presente trabalho, como parte de estudo do projeto de pesquisa “Estudo sobre o processo de MEDIAÇÃO entre PCD - em Comunidades de Inclusão Digital” - aprovado pelo CNPq 2009-2017 e pela PROPES Q/UFRGS, lançou o olhar sobre o processo de mediação entre pares de sujeitos com o mesmo tipo de deficiência – professores da Educação Básica e tutores – em curso de formação a distância, através de Ambiente Virtual de Aprendizagem, para entender como se dá este processo de mediação. Com o referencial vigotskyano e seguindo o esquema de referência - Estágios da ZDP x Modalidades de Mediação - estruturado por Santarosa (2004), foram feitas observações, análises e categorizações das mediações ocorridas na dinâmica de interação entre tutores e professores-cursistas, no processo de formação a distância, caracterizando este estudo como uma pesquisa quali/quantitativa, descritiva, em formato de estudo de caso. Constatou-se, ao final do estudo, que a modalidade mais empregada foi o Feedback, seguido da Informação, ambos de Suporte Suave e em terceiro lugar evidenciou-se o Questionamento, predominando o Suporte Moderado. Os resultados evidenciaram que o processo de interação entre pares de PCDs pode ser utilizado com êxito em salas de aula virtual, acrescentando ganhos na apropriação de conhecimentos, além de viabilizar um campo de trabalho para os mesmos. Socializar este processo inclusivo é, também, uma das dimensões deste estudo.

**Palavras-chave: Ambiente Virtual de Aprendizagem, Educação a Distância, Inclusão, Interação Social, Mediação, Educação Inclusiva.**

## ABSTRACT

This research had as context the Continuing Formation Course in Information Technologies and Accessible Communication, developed by the Information Technology Center in Special Education (NIEE) and by the Interdisciplinary Centre of New Technologies in Education, both of the Rio Grande do Sul's Federal University (UFRGS), in partnership with the Department of Continuing Education, Literacy, Diversity and Inclusion (SECADI) and the National Fund for Education Development (FNDE) of Brazil's Education Ministry (MEC). The present work, as part of the "Study on the process of mediation between PCD - in Digital Inclusion Communities" research project, approved by the CNPQ 2009-2017 e by the PROPES Q/UFRGS, has looked upon the mediation process between pair subjects with the same kind of deficiency – Basic Education teachers and tutors – in course of distance formation, through Virtual Apprenticeship Environment, to understand how occurs this mediation process. With the vigotskyan referential and following the reference scheme – ZDP Stages x Mediation Modalities – organized by Santarosa (2004), observations, analysis and categorization of the mediations occurred in the interaction dynamics between tutors and teachers-students were made, in the process of distance formation, characterizing this study as a qualitative / quantitative, descriptive, in case study format. It is find, at the end of the research, that the most used modality was the Feedback, followed by Information, both of Smooth Support, and in third place the Questioning, predominating the Moderate Support. The results showed that the interaction processes between PCDs pairs can be utilize with success in virtual classrooms, adding gains in the knowledge appropriation, as well as providing a labor camp to that ones. Socialize this inclusive process also is one of this research dimensions.

**Keywords: Virtual Apprenticeship Environment, Distance Education, Inclusion, Social Interaction, Mediation, Inclusive Education.**

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

**AVA** – Ambiente Virtual de Aprendizagem

**Cinted** – Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação

**CNPq** - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

**ESPIE** – Especialização em Informática na Educação

**Faced** – Faculdade de Educação

**FNDE** – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

**FPS** – Funções Psicológicas Superiores

**Libras** – Língua Brasileira de Sinais

**MEC** – Ministério da Educação

**NIEE** – Núcleo de Informática na Educação

**PCD** – Pessoa com Deficiência

**PPGEdu** – Programa de Pós Graduação em Educação

**Place** – Plataforma Acessível

**SECADI** – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão

**SEESP/MEC** – Secretaria da Educação Especial do Ministério da Educação

**TIC** – Tecnologias da Informação e Comunicação Acessíveis

**TA** – Tecnologia Assistiva

**UFRGS** – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**ZDP** – Zona de Desenvolvimento Proximal

**W3C** – World Wide Web Consortium

## LISTA DE FIGURAS

- Figura 1 - A Gênese de uma capacidade de desempenho: avanços para além da ZDP.
- Figura 2 - Sub-Estágios das Modalidades de Mediação que ocorrem no Estágio 1 da ZDP.
- Figura 3 - Processos de Mediação.
- Figura 4 - Processos de Mediação: Estágios e Sub-Estágios de Desenvolvimento Potencial/Real.
- Figura 5 - Espiral das modalidades de ações mediadoras.
- Figura 6 - Quadro das turmas e dos sujeitos investigados.
- Figura 7 - Imagem capturada da tela do computador.
- Figura 8 - Material didático do curso, em 3 formatos.
- Figura 9 - Tela de entrada - plataforma Place.
- Figura 10 - Quadro dos sujeitos com baixa visão ou cegos.
- Figura 11 - Quadro dos sujeitos c/ deficiência auditiva ou surdos.
- Figura 12 - Siglas utilizadas para identificação das mediações, combinando o nome da Modalidade de Mediação e o tipo de Suporte.
- Figura 13 - Tabela das mediações da Turma Av (2012/02).
- Figura 14 - Gráfico dos % das mediações por Tipo de Suporte - Turma Av.
- Figura 15 - Gráfico dos % das mediações por Modalidade - Turma Av.
- Figura 16 - Gráfico dos tipos de Suporte e Modalidades de Mediação - Turma Av.
- Figura 17 - Tabela das mediações da Turma Bv (2013/01).
- Figura 18 - Gráfico dos % das mediações por Tipo de Suporte - Turma Bv.
- Figura 19 - Gráfico dos % das mediações por Modalidade - Turma Bv.
- Figura 20 - Tabela das mediações da Turma Cv (2013/02).
- Figura 21 - Gráfico dos % das mediações por Tipo de Suporte - Turma Cv.
- Figura 22 - Gráfico dos % por Modalidade - Turma Cv.
- Figura 23 - Gráfico dos tipos de Suporte e Modalidades de Mediação - Turma Cv.
- Figura 24 - Tabela das mediações da Turma Dv (2014/1).
- Figura 25 - Gráfico dos % das mediações por Tipo de Suporte - Turma Dv.
- Figura 26 - Gráfico dos % por Modalidade de Mediação - Turma Dv.
- Figura 27 - Gráfico dos tipos de Suporte e Modalidades de Mediação - Turma Dv.
- Figura 28 - Tabela do Total de Mediações - Turmas Av, Bv, Cv e Dv, por Modalidade e Tipo de Suporte.
- Figura 29 - Gráfico dos % do Tipos de Suporte das Modalidades de Mediações - Turmas Av, Bv, Cv, e Dv.
- Figura 30 - Gráfico dos % das Modalidades de Mediações - Turmas Av, Bv, Cv, e Dv.
- Figura 31 - Gráfico dos Tipos de Suporte da Modalidade Informação - oferecido aos pares das Turmas Av, Bv, Cv, e Dv.
- Figura 32 - Gráfico dos Tipos de Suporte da Modalidade Questionamento oferecido aos pares das turmas Av, Bv, Cv e Dv.
- Figura 33 - Gráfico dos Tipos de Suporte da Modalidade Feedback oferecido aos pares das turmas Av, Bv, Cv e Dv.



Figura 34 - Gráfico do Total das Modalidades de Mediação e Tipos de Suporte Assistido, dos pares das turmas Av, Bv, Cv e Dv.

Figura 35 - Tabela das Mediações da Turma Aa (2013/01).

Figura 36 - Gráfico dos % das mediações por Tipo de Suporte - Turma Aa.

Figura 37 - Gráfico dos % por Modalidade de Mediação - Turma Aa.

Figura 38 - Tabela das Mediações da Turma Ba (2014/01).

Figura 39 - Gráfico dos % das mediações por Tipo de Suporte - Turma Ba.

Figura 40 - Gráfico dos % por Modalidade de Mediação - Turma Ba.

Figura 41 - Gráfico dos Tipos de Suporte e Modalidades de Mediação - Turma Ba.

Figura 42 - Tabela do Total das Mediações realizadas - Turmas Aa e Ba, por Modalidade e Tipo de Suporte.

Figura 43 - Gráfico dos % do Tipos de Suporte das Modalidades de Mediações - Turmas Aa e Ba.

Figura 44 - Gráfico dos % das Modalidades de Mediações - Turmas Aa e Ba.

Figura 45 - Gráfico do Total das de Mediações - Turmas Aa e Ba, por Modalidade e Tipo de Suporte.

Figura 46 - Gráfico dos % totais por Tipo de Suporte - Turmas Av, Bv, Cv, Dv, Aa, e Ba.

Figura 47 - Gráfico dos % totais por Modalidade de Mediação - Turmas Av, Bv, Cv, Dv, Aa, e Ba.

Figura 48 - Gráfico da Avaliação Final dos sujeitos no Curso.

Figura 49 - Gráfico da Avaliação - Conceito A.

Figura 50 - Gráfico da Avaliação - Conceito B.

Figura 51 - Gráfico da Avaliação - Conceito final.

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>12</b>
<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>16</b>
<b>2 PROBLEMA DE PESQUISA</b> .....	<b>18</b>
<b>3 OBJETIVOS</b> .....	<b>19</b>
3.1 Geral .....	19
3.2 Específicos .....	19
<b>4 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>20</b>
4.1 Informática na Educação .....	20
4.2 Ambientes Virtuais de Aprendizagem .....	21
4.3 AVAS e os Fundamentos da Abordagem Sócio-histórica de Vigotsky .....	25
4.4 AVAs na Educação Especial/Inclusiva .....	29
4.5 O uso de AVAs com PcDs: características e potencialidades da EAD .....	32
4.6 Estágios da ZDP x Modalidades de Mediação .....	35
<b>5 METODOLOGIA</b> .....	<b>44</b>
5.1 Caracterização do Estudo .....	44
5.2 Sujeitos da pesquisa .....	45
5.3 Instrumentos de coleta de dados .....	47
5.4 Procedimentos da pesquisa .....	48
5.5 Recursos .....	49
<b>6 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS</b> .....	<b>50</b>
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>143</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>145</b>
<b>ANEXOS</b> .....	<b>148</b>
Anexo 1 - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido .....	148
Anexo 2 - Autorização para uso de fotos e vídeos .....	150
Anexo 3 - Diálogo entre professor-cursista, o tutor cego e formador da turma de 2012/02 .....	151
Anexo 4 - Atividade 3 - Construindo um áudio-livro .....	153
Anexo 5 - Depoimento de professor-cursista .....	155
Anexo 6 - Chat realizado no bate-papo Saci na Intervox, com a turma Cv - 2013/02 em 24/09/2013 .....	158
Anexo 7 - Chat realizado no bate-papo do TelEduc com a turma Aa- 2013/02 em 24/06/2013 .....	162
Anexo 8 - Chat realizado no bate-papo do TelEduc com a turma Ba- 2014/01 em 22/05/2014 .....	165

<b>APÊNDICES .....</b>	<b>170</b>
Apêndice 1 - Caracterização dos Sujeitos da Pesquisa .....	170
Apêndice 2 - Esquema elaborado para a organização dos registros das mediações das turmas nas quais os participantes apresentam deficiência visual ou cegueira .....	174
Apêndice 3 - Esquema elaborado para a organização dos registros das mediações das turmas nas quais os participantes apresentam deficiência auditiva ou surdez .....	175
Apêndice 4 - Avaliação dos Sujeitos da Pesquisa .....	176

## APRESENTAÇÃO

Esta pesquisa é resultado da minha experiência como tutora a distância, desde o ano de 2009, no curso de extensão de Formação Continuada de Professores em Tecnologias de Informação e Comunicação Acessíveis<sup>1</sup>, desenvolvido pelo Núcleo de Informática na Educação Especial (NIEE) e o Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação (CINTED) da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) com o apoio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI) e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), do Ministério da Educação (MEC) do Brasil.

O grupo de pesquisadores do Núcleo de Informática na Educação Especial (NIEE), sob a coordenação da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Lucila Maria Costi Santarosa<sup>2</sup> focaliza os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA<sup>3</sup>) para inclusão digital de pessoa com deficiência<sup>4</sup> (PCD). Este núcleo de estudos tem uma trajetória de mais de vinte anos, em que os estudos/experiências levadas a termo, atestam o caminho percorrido e os conhecimentos construídos que “revelam que a compreensão das características do potencial educativo das pessoas com deficiência é, seguramente, impulsionado e ampliado quando as Tecnologias da Informação e Comunicação são colocadas em ação no contexto da Educação Especial” (SANTAROSA, 2010, p. 16).

---

<sup>1</sup> Curso de formação continuada de professores, inicialmente denominado Programa Nacional de Informática na Educação Especial – PROINESP, proposto (Santarosa, 1997) com base nas recomendações do documento da Conferência Mundial sobre Necessidades Educacionais Especiais de Salamanca-Espanha no qual o acesso e qualidade das interações em tempo e espaços sociais são claramente assumidos em prol da diversidade humana. Alicerçado por diretrizes de inclusão sociodigital e por referenciais teóricos que dão suporte às pesquisas e experiências na área, dimensionadas na perspectiva interacionista/construtivista (Santarosa, 2006), o curso foi estruturado passando, ao longo deste tempo, por diversas versões (Santarosa et. all., 2001, 2005, 2006, 2007, a, 2007b, 2008, 2009) tendo sempre presente as perspectivas da inclusão e do qualificado atendimento à diversidade humana.

<sup>2</sup> CV: <http://lattes.cnpq.br/0796125660056539>

<sup>3</sup> Sistema educativo que, por meio de interação entre sujeitos e entre objetos de aprendizagem, permite a construção de conhecimento. Ao projetar uma interface tecnológica, um processo dinâmico é estabelecido, relações interativas, individuais e coletivas são edificadas, o que permite defini-lo como um sistema cognitivo (Santarosa, p.19, 2010).

<sup>4</sup> Em substituição à terminologia - Pessoas Portadoras de Necessidades Educativas Especiais - a terminologia Pessoa com Deficiência (PCD) é oficializada como o termo adequado ao tratar do público-alvo da educação especial pela portaria da Presidência da Republica nº 2.344, de 3/11/10. Fazem parte deste estudo, como sujeitos pesquisados, pessoas com deficiência visual e auditiva.

Faço um destaque que considero relevante por este projeto ter como foco a inclusão de pessoas com deficiência: inscrevi-me como tutora do curso de *Formação Continuada de Professores em Tecnologias da Informação e Comunicação Acessíveis*, quando finalizei a Especialização em Informática na Educação Especial (ESPIE) cursada na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) quando, no papel de aluna da professora Dr<sup>a</sup> Lucila Santarosa, pude constatar os caminhos já trilhados sobre o tema da inclusão no âmbito desta universidade (UFRGS) e o papel relevante das Tecnologias Assistivas no processo inclusivo de PCDs.

Meu interesse foi despertado pelo tema da inclusão, quando ainda atuava como professora de Informática e Geografia no curso de Educação de Jovens e Adultos a nível de Ensino Médio, na EEEM Barão de Ibicuí, em Taquari e neste período tive, aos 31 anos de trabalho como profissional da educação, minha primeira experiência como professora de uma pessoa com deficiência – uma aluna surda (os sujeitos beneficiados com a Política Nacional começavam a chegar a este nível de ensino). Já havia buscado subsídios teóricos num curso de extensão (EAD) para ampliar meus conhecimentos a respeito da educação de surdos sob o enfoque da inclusão na escola regular e, assim tentar lidar da melhor forma com a situação, de modo que a presença dessa aluna, em minha sala de aula, foi decisiva para que eu viesse a me tornar tutora no curso de *Formação Continuada de Professores em Tecnologias da Informação e Comunicação em Tecnologias Acessíveis*. Por coincidência do destino, no dia em que me deslocava a Porto Alegre para a entrega da documentação para ocupar o cargo de tutora, esta aluna viajou ao meu lado no ônibus e “conversamos” durante todo o trajeto. Ela vinha a Porto Alegre, algumas vezes na semana, assistir aulas numa escola destinada a pessoas com deficiência auditiva e o acaso nos aproximou neste dia.

Hoje, na condição de mestranda em educação, encorajada e, sob a orientação da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Lucila Maria Costi Santarosa, através desta pesquisa, que teve como protagonistas, professores-cursistas com deficiência, em formação, mediados por tutores<sup>5</sup> que apresentavam o mesmo tipo de deficiência, buscamos

---

<sup>5</sup> Participante dos cursos e programas da UAB, selecionado pelas instituições vinculadas ao Sistema UAB, para o exercício das atividades típicas de tutoria em educação a distância, sendo exigida experiência no magistério ou formação pós-graduada (FNDE, 2006). Geralmente, são professores

“acompanhadas pelo pensar revolucionário de Vygotsky, problematizar a interação entre estes indivíduos e os recursos tecnológicos” (SANTAROSA, 2010) para verificar como ocorre em AVAs, o processo de mediação<sup>6</sup> dos tutores com os professores-cursistas, ambos com deficiência. Este pesquisa situa-se na área de Informática na Educação, com vistas a ampliar e aprofundar o projeto “**Estudo sobre o processo de MEDIAÇÃO entre PcD - em Comunidades de Inclusão Digital**” - aprovado pelo CNPq 2009-2017 e pela PROPESQ/UFRGS.

O estudo, na forma como foi estruturado, apresenta inicialmente uma breve introdução, um esboço da proposta desta pesquisa que teve como foco a influência da presença de tutores com deficiência nos processos de mediação junto às turmas que contemplam a presença de professores-cursistas com deficiências (visuais e auditivas), do curso de *Formação Continuada em Tecnologias de Informação e Comunicação Acessíveis*, desenvolvido pelo NIEE/CINTED/UFRGS.

Na sequência, é apresentado o Problema de Pesquisa que é a questão norteadora deste estudo que está sendo proposto, ou seja, como ocorreu o processo de interação/mediação entre pares, dentro do contexto destas turmas, a partir do esquema de referência - Estágios da ZDP x Modalidades de Mediação, estruturado por Santarosa (2004). Após a introdução, são apresentados os objetivos da pesquisa e em seguida, é feita a definição dos termos importantes para o presente trabalho.

Dando continuidade ao presente estudo, apresentamos o referencial teórico, onde são abordados, de forma sintética, os aspectos teóricos que dão suporte às pesquisas e atividades empreendidas pelo NIEE/UFRGS, “alicerçados, fundamentalmente, na teoria sócio-histórica, com seu maior representante, Lev Semyonovich Vygotsky” (Santarosa, 2010, p13), e também nos estudos posteriores que ampliaram alguns aspectos de sua teoria, relacionados principalmente ao conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal - distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma definir por meio de solução independente de

---

com graduação superior e/ou mestrado/doutorado, conclusos ou em andamento, que acompanham os alunos em suas salas virtuais, responsáveis pela mediação - professores-cursistas e Ambiente Virtual de Aprendizagem, professores-cursistas e materiais disponibilizados, professores-cursistas e colegas, bem como, com a coordenação do curso.

<sup>6</sup> Ação, em que o sujeito mais experiente assume o papel de mediador em relação ao menos capaz (Vygotsky, p.56, 2007), através das interações que ocorrem no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado por meio da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais experientes (Vigotsky, 2007). A Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) é o espaço onde ocorre a análise dos processos de mediação - unidade de análise das pesquisas socioculturais - pois o ensino ocorre quando o acompanhamento é oferecido em pontos da ZDP nos quais o desempenho requer acompanhamento (diferentes tipos de suporte e modalidades de mediação).

Dando continuidade ao estudo, é feita a descrição: (1) da metodologia da pesquisa, contemplando o tipo/natureza da pesquisa - caracterizada como qualitativa, baseada em estudo de caso; (2) os sujeitos envolvidos – professores-cursistas e tutores, ambos com deficiência; (3) os instrumentos de coleta de dados usados na pesquisa; (4) os procedimentos e etapas da pesquisa e (5) os recursos.

Finalmente, é apresentada a análise e discussão dos dados, e possíveis desdobramentos e, encerrando, as considerações finais.

O desafio de acolher professores-cursistas com deficiência no AVA, onde acontece a formação continuada, faz com que se perceba a importância de observar este processo, detectar as modalidades de mediação entre os pares, os aspectos positivos e/ou limitações e considerá-los na continuidade das pesquisas do NIEE.

# 1 INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva<sup>7</sup>, segundo Santarosa (2013, p. 21):

“tem redesenhado o cenário educacional brasileiro a partir de duas grandes ações governamentais de indiscutível relevância social: (1) a criação de tempos e espaços impulsionadores de práticas inclusivas nas escolas públicas brasileiras, por meio da organização de Salas de Recursos Multifuncionais, buscando a promoção do Atendimento Educacional Especializado (AEE); (2) a instituição de programas de formação continuada de professores de Educação Básica, visando capacitá-los para mediar o processo de inclusão no espaço escolar, uma importante interface para potencializar a inserção no mundo social e do trabalho para o público-alvo da Educação Especial”.

A equipe de pesquisadores do NIEE focalizando a formação de professores no âmbito da Educação a Distância, por meio de projetos financiados pela antiga SEESP/MEC, hoje SECADI, tem participado ativamente na criação de alternativas metodológicas para a formação de professores no uso pedagógico e de acessibilidade das tecnologias (SANTAROSA, 2010). Dentro desse contexto, surgiu o *Curso de Formação Continuada em Tecnologias de Informação e Comunicação Acessíveis* (com mais de 16 edições) e, a ele, tem chegado professores que apresentam variados tipos de deficiência - neste estudo focalizaram-se as deficiências visuais e auditivas.

Destacamos a importância da participação das pessoas com deficiência no ambiente de pesquisa, para que tenhamos o olhar de quem está do outro lado e assim, com a ajuda destas pessoas, possam ser criadas ferramentas acessíveis alternativas e, traçadas novas metodologias, gerando novos conhecimentos que possam servir para consolidar, cada vez mais, a Educação Inclusiva<sup>8</sup>,

“elaborada segundo os preceitos de uma escola em que cada aluno tem a possibilidade de aprender, a partir de suas aptidões e capacidades, e em que o conhecimento se constrói sem resistência ou submissão ao que é selecionado para compor o currículo, resultando na promoção de alguns alunos e na marginalização de outros do processo escolar (SEESP- MEC, 2010)”.

---

<sup>7</sup> <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>

<sup>8</sup> Educação regular, alicerçada na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva, que tem com objetivo assegurar a inclusão de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. (MEC/SESP, 2008).



Pesquisar sobre a influência da presença de tutores com deficiência nos processos de mediação, no *Curso de Formação Continuada em Tecnologias de Informação e Comunicação Acessíveis*, levou-nos a compreender com mais clareza, como tem se dado o processo de mediação no contexto da interação entre professores-cursistas<sup>9</sup> e tutores, ambos com deficiência, a partir das Modalidades e Sub-Estágios de ação mediadora na ZDP – segundo o esquema de referência Estágios da ZDP x Modalidades de Mediação (Santarosa, 2009), estruturado pelos pesquisadores do NIEE.

Assim, consideramos que este estudo trouxe subsídios importantes para responder alguns questionamentos que permeiam as discussões sobre inclusão de pessoas com deficiência nestes níveis de formação, uma vez que, pela vigência da Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, que não só garante o acesso das pessoas com deficiência, mas a sua permanência na escola regular e “continuidade da escolarização nos níveis mais elevados do ensino” (MEC, 2007), cada vez mais, o contingente de pessoas com deficiência aumentará nestes espaços de formação, atestando que as políticas públicas adotadas pelo Brasil, estão no caminho certo, contribuindo não apenas para o aumento da escolaridade das PCDs e seus espaços de atuação, mas também para a construção de uma sociedade aprendente, rumo a uma *ecologia cognitiva*<sup>10</sup>.

---

<sup>9</sup> Público-alvo do *Curso de Formação Continuada em Tecnologias de Informação e Comunicação Acessíveis*. São professores atuantes na Educação Básica – Regente de Classe, Professor de Apoio, Professor de Sala de Recursos, Professor de Laboratório de Informática e demais profissionais ligados às situações inclusivas, nas diferentes esferas (municipal, estadual ou federal), no âmbito do território brasileiro, inscritos na Plataforma Freire/ MEC e com a inscrição aceita para a realização do *Curso de Formação Continuada em Tecnologias de Informação e Comunicação Acessíveis* (Santarosa, 2013).

<sup>10</sup> Expressão usada por Pierre Lévy (2000, p. 135-176) parte 3 - Rumo a uma ecologia cognitiva – do Livro *As Tecnologias da Inteligência. Uma pedagogia cognitivamente ecológica propiciadora de vivências do estar aprendendo*.

## **2 PROBLEMA DE PESQUISA**

O presente estudo buscou entender a seguinte questão:

**Como ocorre o processo de mediação entre pares de professores-cursistas e tutores, ambos com deficiência, no processo de interação através do Ambiente Virtual da Plataforma EAD, no curso de *Formação Continuada em Tecnologias de Informação e Comunicação Acessíveis*, segundo os tipos de suporte às diferentes modalidades de mediação da ZDP?**

## 3 OBJETIVOS

### 3.1 Geral

- Observar e analisar o processo de mediação entre os pares - professores-cursistas/tutores - com deficiência, no processo de interação através do Ambiente Virtual da Plataforma de EAD, no *Curso de Formação Continuada em Tecnologias de Informação e Comunicação Acessíveis*.

### 3.2 Específicos

- Observar e catalogar as interações entre pares de sujeitos com a mesma deficiência (professores-cursistas/tutores com deficiência visual e/ou cegos, professores-cursistas com deficiência auditiva e/ou surdos) no Ambiente Virtual da Plataforma de EAD, de acordo com o esquema de referência - Estágios da ZDP x Modalidades de Mediação.
- Observar, analisar e avaliar as modalidades de mediação que se evidenciam no processo de interação entre pares de sujeitos com deficiência, através da observação no ambiente virtual da plataforma EAD, e análise dos documentos de interação, nas edições ocorridas em 2012/02<sup>11</sup>, 2013/01<sup>12</sup>, 2013/02<sup>13</sup>, 2014/01<sup>14</sup>.

---

<sup>11</sup>PCD visual: [http://teleduc.proinesp.ufrgs.br/cursos/aplic/index.php?cod\\_curso=429](http://teleduc.proinesp.ufrgs.br/cursos/aplic/index.php?cod_curso=429)

<sup>12</sup>PCD visual: [http://teleduc.proinesp.ufrgs.br/cursos/aplic/index.php?cod\\_curso=448](http://teleduc.proinesp.ufrgs.br/cursos/aplic/index.php?cod_curso=448)

PCD auditiva: [http://teleduc.proinesp.ufrgs.br/cursos/aplic/index.php?cod\\_curso=461](http://teleduc.proinesp.ufrgs.br/cursos/aplic/index.php?cod_curso=461)

<sup>13</sup>PCD visual: [http://teleduc.proinesp.ufrgs.br/cursos/aplic/index.php?cod\\_curso=489](http://teleduc.proinesp.ufrgs.br/cursos/aplic/index.php?cod_curso=489)

<sup>14</sup>PCD visual:

[http://niee.ufrgs.br/place/cursos/aplic/agenda/agenda.php?&cod\\_curso=5&cod\\_ferramenta=1](http://niee.ufrgs.br/place/cursos/aplic/agenda/agenda.php?&cod_curso=5&cod_ferramenta=1)

PCD auditiva:

[http://niee.ufrgs.br/place/cursos/aplic/agenda/agenda.php?cod\\_curso=3&cod\\_ferramenta=1](http://niee.ufrgs.br/place/cursos/aplic/agenda/agenda.php?cod_curso=3&cod_ferramenta=1)

## 4 REFERENCIAL TEÓRICO

### 4.1 Informática na Educação

Com o advento dos computadores pessoais conectados à internet surge um novo espaço de comunicação – o Ciberespaço<sup>15</sup>, ou seja, a mudança do uso do computador de simples utilitário de tarefas do mundo do trabalho e de fornecedor de informações para um mediador da integração e da interação entre pessoas, abarcando todos os setores da sociedade, inclusive na área da educação. Com a popularização da internet e hoje dos dispositivos móveis, passamos a vivenciar uma realidade de novas formas de interação e comunicação que propiciam troca de informações e construção de conhecimento. Nos cursos oferecidos na modalidade a distância, professores e alunos usufruem de forma colaborativa, dos meios eletrônicos de comunicação que intermediam o processo de ensino-aprendizagem.

Na sociedade da informação, as possibilidades de acesso a conhecimentos de diversas origens, culturas, áreas e/ou níveis de complexidade é uma realidade que invade a vida de todos. A escola, neste contexto, tem buscado se equipar tecnologicamente e preparar seus educadores para educar as crianças do século XXI: crianças que são mais assertivas, mais dinâmicas e que estão abertas ao universo de conhecimentos que as novas tecnologias de informação e comunicação oferecem a todo o momento. O mundo em que estamos inseridos está se apropriando destes artefatos tecnológicos de maneira rápida e dinâmica, assim é imprescindível saber trocar, colaborar, enfim, participar do universo cibernético.

A informatização das escolas, como política governamental, instaura uma discussão importante sobre como este fenômeno pode contribuir para o processo educacional e, por desdobramento, para o processo inclusivo de PCDs. Os recursos tecnológicos à disposição dos professores, encarados como ferramentas cognitivas, capazes de alicerçar novas práticas no processo de ensino-aprendizagem trazem consigo a urgência da formação adequada por parte dos professores, para interagir com seus alunos, usando estas novas ferramentas e, segundo Paloff (2002, p. 17), “fazer a transição da sala de aula para o ciberespaço e compreender mais

---

<sup>15</sup> Termo citado no livro de ficção científica *Neuromante*, de Willian Gibson, publicado em 1984, referindo-se aos espaços digitais que compunham o cenário da trama. Atualmente denomina-se ciberespaço uma nova dimensão que surge da interconexão mundial dos computadores onde as interações são plenamente virtuais.

completamente as novas abordagens e habilidades que precisam para ter sucesso”, isto é, dentro do novo paradigma.

É preciso que os professores estejam conscientes de como usufruir dessa tecnologia, das possibilidades que se apresentam na integração das diferentes mídias para o trabalho pedagógico, utilizando as TIC's como meios para chegar ao conhecimento, conectados, através da interação contínua - professores e alunos - numa comunidade aprendente num processo transformador e colaborativo, educando alunos mais bem preparados para “navegar” com sucesso pela sociedade do conhecimento.

Mas, e os alunos com deficiência? Para estes, “o campo do saber e a materialidade da Informática têm potencializado a emergência de inúmeras estratégias de mediação técnica e metodológica que permitem superar desigualdades e minimizar processos de exclusão, na medida em que proporcionam uma maior autonomia às pessoas com deficiência” (SANTAROSA, 2013, p.21), sendo possível individualizar os percursos, com o auxílio do arsenal tecnológico disponível - as Tecnologias Assistivas<sup>16</sup> (TA), para atender as necessidades individuais. Neste sentido, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva vem dar algumas respostas e materialidade, para que as crianças com deficiência possam estar inclusas nas salas regulares.

## 4.2 Ambientes Virtuais de Aprendizagem

A partir do espaço cibernético, instaura-se uma nova cultura – a cibercultura<sup>17</sup> – e com ela um novo gênero de saber e uma nova forma de pensamento (LÉVY, 2000). A cibercultura traz consigo duas características básicas: a hipertextualidade e a interatividade e faz emergir uma pedagogia baseada na comunicação interativa, pois disponibiliza aos alunos uma maior participação na

---

<sup>16</sup> Tecnologia Assistiva "é uma área do conhecimento de característica interdisciplinar que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação, de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social". (Comitê de Ajudas Técnicas, Corde/SEDH/PR, 2007).

<sup>17</sup> Lévy (2000) define Cibercultura, como o conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atitudes, de modos de pensamentos e de valores que se desenvolvem juntamente com o ciberespaço.

construção de seu conhecimento, instaurando um novo paradigma na educação.

A Internet pelas suas características interativas pode representar a oportunidade de grandes transformações na educação. Isso porque, ações pedagógicas baseadas nesta tecnologia podem permitir que os alunos criem a cultura de produzir conteúdos e de debatê-los entre os membros de uma rede social, por exemplo, ganhando definitivamente uma voz mais ativa e participativa nos processos de ensino-aprendizagem. Desafio este, que está posto para a maior parte dos professores - o de sair do papel de "emissor único de conhecimento" e ver o aluno não só como "receptor", mas também, como construtor, produtor e coautor.

Como se sabe, o processo de ensino-aprendizagem tem sido historicamente caracterizado de formas diferentes, que vão desde a ênfase no papel do professor como transmissor de conhecimento, até as concepções atuais que concebem este processo com um todo integrado que destaca o papel do educando no qual, segundo Passerino (2000), "o aluno é um agente ativo, que (re)constrói seu conhecimento na interação entre sujeito e objeto".

Nesse pressuposto, os recursos tecnológicos tornam-se ferramentas que oportunizam a interação entre o sujeito e o objeto, pois é sabido que a Internet pode ser uma ferramenta poderosa para pesquisas, aprendizagens, interatividade e autoria. Dentro deste contexto tecnológico, torna-se possível a convergência das diferentes mídias em um mesmo programa de ensino – ou ambiente de aprendizagem. Para Passerino (2000), "um ambiente trata-se do entorno ou meio que rodeia um objeto ou sujeito em particular, e do qual faz parte o próprio objeto ou sujeito". Estes ambientes de aprendizagem que se criam no ciberespaço passam a ser, então, uma forma de promover a educação para o pensar, abordando novas formas de aprendizagem em ambientes colaborativos/cooperativos, viabilizando a discussão de assuntos do cotidiano, estimulando o desenvolvimento de atividades inovadoras, por meio de *chats*, fóruns, repositórios de vídeos, de imagens, de músicas, wikis, blogs, redes sociais, pesquisas de opinião e, principalmente, as ferramentas de autoria, recursos estes que podem ser disponibilizados nestes ambientes de aprendizagem. Nesse sentido, alunos e professores podem trocar informações, comparar os resultados de suas pesquisas, criar, discutir, além de publicar seus projetos na rede.

Dentro de uma concepção epistemológica que assume a construção

sociointeracionista, o termo que melhor define a tecnologia digital que possibilita a modelagem de ambientes para a prática educativa, segundo Santarosa (2010, p. 78) é *Ambiente Virtual de Aprendizagem* - AVA. Desta forma, prende-se o foco na ação técnico-metodológica e, não apenas, na questão técnica, já que os aspectos técnicos por si só não são colaborativos. Para isso, os AVAs possuem uma quantidade de ferramentas que possibilitam ao professor/formador gerenciar um curso/disciplina/atividade de qualquer lugar em qualquer instante.

Entre as plataformas de AVAs mais utilizadas em nosso país, destacam-se aqueles modelados em sistema livre, como por exemplo [e-Proinfo](#)<sup>18</sup>, [Moodle](#)<sup>19</sup>, [TelEduc](#)<sup>20</sup>, o [Eduquito](#)<sup>21</sup> e o [Place](#)<sup>22</sup>, sendo estes dois últimos, desenvolvidos pelos pesquisadores do NIEE, em sintonia com os princípios da acessibilidade traçados pelo W3C assumindo a perspectiva da inclusão.

Santarosa (2010, p. 80) esclarece que AVAs são:

[. . .] projetados pela integração entre tecnologia digital e recursos de telecomunicação, apresentam similaridades e especificidades. Entre as similaridades encontram-se:

1. Espaços destinados à comunicação e interação (como correio, fóruns, listas, etc.) e espaços destinados à organização do curso (agendas, recados, murais, avisos, etc.);
2. Espaços destinados à publicação e produção individual ou coletiva, como os portfólios, webfólios, e-fólios, wikis, blogs, etc.;
3. Espaços destinados à reflexão e conhecimento pessoal;
4. Espaços destinados ao gerenciamento que, em geral, são visíveis apenas para o professor, que contam com ferramentas que auxiliam na configuração do ambiente de aprendizagem e na avaliação dos alunos.

As especificidades veem da concepção de cada ambiente, da forma

---

<sup>18</sup> Ambiente de Aprendizagem desenvolvido pelo Ministério da Educação ([MEC](#)) que utiliza a Tecnologia Internet e permite a concepção, administração e desenvolvimento de diversos tipos de ações.

<sup>19</sup> É um sistema de gestão de curso, software livre, que usa princípios pedagógicos para ajudar a educadores criar comunidades de aprendizagem. Mesmo sendo de autoria estrangeira, o MEC está incentivando seu uso.

<sup>20</sup> Ambiente para EAD desenvolvido para formação de professores em Informática na Educação. Ele foi desenvolvido conjuntamente pela equipe do Núcleo de Informática Aplicada à Educação ([Nied](#)) e pelo Instituto de Computação ([IC](#)) da Universidade Estadual de Campinas ([Unicamp](#)) com o objetivo de possibilitar a formação de professores para a informática educativa.

<sup>21</sup> Ambiente virtual de aprendizagem, baseado na Web e desenvolvida em software livre projetado pela equipe de pesquisadores do [NIEE/UFRGS](#) em sintonia com os princípios da acessibilidade traçados pelo [W3C](#) assumindo a perspectiva da inclusão.

<sup>22</sup> Ambiente virtual de aprendizagem - [Place](#) - baseado na Web, desenvolvido em software livre, projetado pela equipe de pesquisadores do [NIEE/UFRGS](#) em sintonia com os princípios da acessibilidade traçados pelo [W3C](#) assumindo a perspectiva da inclusão.

de organizar e de possibilitar a ação educativa.

Schlemmer (2005, p. 137) corrobora com esta posição ao afirmar que:

[...] quando se fala em educação o primeiro e mais importante item a ser avaliado é o critério didático pedagógico de um software, pois todo e qualquer desenvolvimento de um produto para a educação é permeado por uma concepção epistemológica, ou seja, por uma crença de como se dá a aquisição do conhecimento, de como o sujeito aprende. Essa concepção é a base do desenvolvimento do processo educacional, que é expresso em ações educativas.

Sabe-se que uma das principais características que um AVA proporciona, é a capacidade da convergência das mídias, ou seja, de possibilitar a integração das várias mídias e o seu uso sob demanda. Mas há um aspecto mais evidente e importante a se destacar na contribuição da convergência das mídias: a *interatividade/interação* como a possibilidade de transformar os atores envolvidos no processo de comunicação, a um só tempo, em produtores e receptores de informações.

A respeito da importância da interação na aprendizagem, na construção do conhecimento Maçada e Tijiboy (1998, p. 3) dizem que:

“o conhecimento é gerado, construído, ou melhor, dito, co-construído, construído conjuntamente, exatamente porque se produz interatividade entre duas ou mais pessoas que participam dele”. Esta interação social ou interpessoal é percebida como aspecto fundamental tanto pela epistemologia genética quanto pela escola sócio-histórica, cujos representantes mais significativos são Piaget e Vygotsky.

Outro aspecto importante a destacar é a grande importância das tecnologias para a inclusão sociodigital de pessoas com deficiência, pois a partir do desenvolvimento de tecnologias acessíveis foi possível tirar as pessoas com deficiência do isolamento social. Para Beyer (2005) o “grande problema ou grande obstáculo quando pensamos na criança com deficiência, reside no isolamento frequente que vivencia, seja na família, seja na vida escolar, seja na vida em sociedade”. O autor afirma ainda que:

[...] o isolamento, na ótica vygotskiana, não constitui apenas um problema social ou ético, porém apresenta uma faceta psicossocial (mais correto afirmar, psicológica) muito delicada. Esta vulnerabilidade deve-se à premissa vygotskiana central da necessidade da dinâmica sociogênica para um desenvolvimento infantil sadio. Quanto mais intensas e positivas forem as trocas psicossociais, mais fortalecido sairá o desenvolvimento infantil, sendo a recíproca verdadeira, isto é, quanto mais debilitadas forem



estas trocas, mais lacunar será tal desenvolvimento. (BEYER, 2005)

Tendo em vista este pressupostos pode-se dizer que as ferramentas digitais têm muito a colaborar com a inclusão de pessoas com deficiência,

“ao atuarem como objetos catalisadores da inteligência coletiva, tornam-se entidades que propiciam o acolhimento da diversidade. As redes digitais planetárias, especialmente as ferramentas da Internet, abrem um enorme campo de possibilidades para o lazer, para a formação, para o trabalho e para a vida social, potencializando a inclusão e a valorização da diversidade humana.” (Conforto e Santarosa, 2002).

Vigotsky (2007, p.18) define o processo de interação como “meio de contato social com outras pessoas”, ou seja, o processo através do qual as pessoas se relacionam umas com as outras, num determinado contexto social. No caso deste estudo as interações ocorreram nos ambientes virtuais: TelEduc e Place , durante o Curso de Formação Continuada em Tecnologias de Informação e Comunicação Acessíveis.

#### **4.3 AVAS e os Fundamentos da Abordagem Sócio-histórica de Vigotsky**

A teoria sócio-interacionista, proposta por Vigotsky (2007), postula que o desenvolvimento do comportamento humano se dá como resultado de um processo sócio-histórico - como estas características se formaram ao longo da história da humanidade e de como se desenvolvem na vida do indivíduo - por entender que o ser humano é o resultado das determinações de sua estrutura biológica e, principalmente, de sua conjuntura histórica, pois as características tipicamente humanas do comportamento não estão presentes desde o nascimento do indivíduo, nem são mero resultado das pressões do meio externo. Pelo contrário, elas resultam da interação dialética do ser humano e o seu meio sociocultural, ou seja, quando o ser humano modifica o ambiente através de seu próprio comportamento, essa mesma modificação vai influenciar seu comportamento futuro, “estudar alguma coisa historicamente significa estudá-la no processo de mudança: esse é o requisito básico do método dialético” (Vigotsky, 2007, p. 68).

A partir de uma perspectiva em que a socialização tem uma função determinante no desenvolvimento humano, Vigotsky buscou identificar de que forma as características tipicamente humanas que ele chamou de Funções Psicológicas

Superiores (FPS) se desenvolvem durante a vida de um indivíduo. “O uso de signos conduz os seres humanos a uma estrutura específica de comportamento que se destaca do desenvolvimento biológico e cria novas formas de processos enraizados na cultura” (Vigotsky, 2007, p. 34).

As teorizações, as quais Vigotsky e seus colaboradores chegaram, servem como base para pensarmos uma educação inclusiva, através do uso das Tecnologias Acessíveis, como o uso de AVAs de forma colaborativa, que permitam a inclusão de alunos com deficiência e sua interação com os demais.

Em consonância com esta forma de utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem Acessíveis, está o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal, proposto por Vigotsky (2007, p.97), que é a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma definir através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes. A ZDP define aquelas funções que ainda não amadureceram, mas que estão em processo de maturação, ou seja, funções que estão em estado embrionário, portanto caracteriza o desenvolvimento mental, prospectivamente. Sendo assim, ela nos permite delinear o futuro imediato do sujeito e o seu estado dinâmico de desenvolvimento dando-nos a conhecer o que já foi atingido e o que está em processo de maturação. Dentro desta concepção vigotskyana, o estado de desenvolvimento mental de um sujeito só pode ser determinado se forem revelados os seus dois níveis - nível de desenvolvimento real e nível de desenvolvimento potencial.

A partir do conceito de ZDP, Vigotsky (2007) faz uma reavaliação do papel da imitação no aprendizado - até então somente a atividade independente da criança era indicativa de seu nível de desenvolvimento mental – pensava-se a imitação como processo puramente mecânico. O autor cita os experimentos de Kohler com primatas nos quais ele comprovou que os animais são capazes de aprender por imitação, treinamento, mas não se pode fazê-los ficarem mais inteligentes a partir deste aprendizado, portanto os primatas são incapazes de aprendizado no sentido humano, pois este pressupõe uma natureza social específica e um processo através do qual as crianças penetram na vida intelectual daquelas que as cercam.

Para este autor, as crianças conseguem imitar numa ação coletiva ou sob orientação de adultos, ações que vão além dos limites de suas capacidades e este fato para ele é fundamental na alteração de toda a doutrina que trata da relação entre aprendizado e desenvolvimento em crianças - determina-se o nível mental na qual o processo educacional deve basear-se sem ultrapassar (testes) os limites – aprendizado retrospectivo (demonstra isso com o exemplo das crianças retardadas<sup>23</sup> que são ensinadas só no nível concreto e por imitação reforçando a deficiência de abstração) então o autor propõe o conceito de “boa aprendizagem” que é aquela que se adianta ao desenvolvimento impulsionando-o para um novo estágio de desenvolvimento, e nesta, a imitação tem um papel muito relevante.

Para ele o aprendizado cria a ZDP, isto é, o despertar de vários processos internos de desenvolvimento que são capazes de operar somente quando o sujeito opera socialmente e quando em cooperação com seus companheiros. Ao serem internalizados, estes processos passam a fazer parte das aquisições do desenvolvimento independente do sujeito, assim se o aprendizado for adequadamente organizado, resulta em desenvolvimento mental e este novo nível de desenvolvimento mental dispara vários outros processos de desenvolvimento mental, logo sucessivamente por toda a vida. Como os processos de desenvolvimento progredem de forma mais lenta e atrás dos processos de aprendizado - e desta sequência resultam as ZDPs - embora o aprendizado esteja diretamente relacionado ao curso de desenvolvimento da criança, os dois nunca são realizados paralelamente e esta relação varia dinamicamente, à medida que, a criança vai de um estágio para outro.

De acordo com o exposto sobre os postulados de Vigotsky a respeito da dinâmica do processo da aprendizagem, um AVA, atende à perspectiva construtivista/interacionista, pois o AVA possibilita interação com companheiros mais experientes e, resultam na formação de um sujeito autônomo e ativo na estruturação de seu conhecimento. Vygotsky (2007), então influenciado pelo materialismo histórico dialético de Marx concebe que o organismo ativo interage com um ambiente histórico e essencialmente social e a partir disso constrói seu processo de desenvolvimento.

---

<sup>23</sup> Foi mantido o termo original usado pelo autor.

No caso deste estudo que realizamos, sobre como acontece a mediação de tutores com deficiência em interação com alunos – professores-cursistas com deficiência, esta mediação pode ser vista como uma forma de aplicação dos princípios da abordagem sócio-interacionista proposta por Vygotsky, o qual buscava investigar de que forma a interação social promove o desenvolvimento de Funções Psicológicas Superiores no decorrer da vida de um indivíduo (Vygotsky, 2007). Segundo o autor, as crianças crescem imersas em um ambiente de constante interação com os adultos e oferecem ao mundo, inicialmente, respostas dominadas pelos processos naturais. Porém, através da constante mediação dos adultos e/ou com pares mais capazes, processos instrumentais mais complexos começam a tomar forma. Em um primeiro momento, estes processos só podem funcionar durante a interação das crianças com os adultos (processos intersíquicos), os quais servem de mediadores do contato da criança com o mundo. No decorrer do crescimento, estes processos acabam por serem executados dentro das próprias crianças. A este processo de apropriação, Vygotsky dá o nome de *internalização* e destaca também, como parte do mesmo, a reconstrução de operações representantes de atividades externas de forma que as mesmas ocorram internamente (Vygotsky, 2007 ). “A internalização das atividades socialmente enraizadas e historicamente desenvolvidas constitui o aspecto característico da psicologia humana; é a base do salto quantitativo da psicologia animal para a psicologia humana.” (Vygotsky, 2007, pg. 58)

Traduzindo para a atualidade os postulados de Vygotsky e seus seguidores, pode-se notar a real importância da utilização de ambientes tecnológicos no desenvolvimento cognitivo. Vygotsky (2007, p.62) critica a postura determinista de psicólogos e filósofos da sua época, que sustentavam que apenas a natureza afeta o homem e apenas as condições naturais determinam o desenvolvimento histórico do homem, enfatizando que ao longo da história o homem também afeta a natureza, transformando-a, criando para si novas condições naturais de existência.” Além disso, Vygotsky (2007) argumentou que o efeito do uso de instrumentos sobre os homens é fundamental, não apenas porque os ajuda a se relacionarem mais eficazmente com seu ambiente, como também devido aos importantes efeitos que o uso de instrumentos tem sobre

as relações internas e funcionais no interior do cérebro humano.

#### **4.4 AVAs na Educação Especial/Inclusiva**

De todas as contribuições que se constata a respeito do uso dos recursos da informática na educação, pode-se dizer, sem dúvida, que a Educação Especial foi a que teve maior ganho, pois o uso do computador e de dispositivos móveis, conectados à Internet, tem apresentado maiores/melhores efeitos na Educação Especial quando comparada à Educação Geral, já que grande parte do que é planejado/aplicado para alunos com deficiência, principalmente na área de software, resulta em benefícios a outros usuários, estendendo-se seu uso de modo generalizado (SANTAROSA, 1998), em virtude de que várias pesquisas e aplicações criadas para o uso dos recursos tecnológicos com PCDs têm servido para acrescentar melhoramentos na educação em geral, de modo especial, os AVAs, criados com a finalidade de intervir sobre processos e estruturas mentais do sujeito com deficiência.

Conforme destaca Beyer (2005), “aceitando-se a premissa vigotskyana da importância das experiências sociais para o desenvolvimento humano (intelectual, afetivo, social, moral, etc.)”, tem-se nos recursos tecnológicos um papel fundamental como instrumento facilitador, por permitirem a interação entre as pessoas e que contribuem para a socialização dos indivíduos., “sem o que nenhuma criança poderá construir, de uma maneira positiva, as estruturas fundamentais do pensamento e da linguagem” (Beyer, 2005). Frente a isso e levando em conta o postulado de ZDP de Vigotsky em que a aprendizagem tem um papel importante e estimula o desenvolvimento, Otsuka, Santarosa e Tijiboy (1998) dizem que, este conceito tem implicações importantes na concepção de ambientes de aprendizagem, o que implica em intervenções que: (1) ajudem o sujeito a dominar de forma autônoma os comportamentos que constituem esta zona de desenvolvimento e (2) estimulem o desenvolvimento cognitivo através de intervenções que criem novas zonas de desenvolvimento proximal.

No sentido de auxiliar o desenvolvimento cognitivo de PCDs, as ferramentas digitais, como uma forma de inclusão de pessoas com deficiência, têm apoio da teoria de Vigotsky, que afirma ser mais fácil simplesmente basear-se no uso de métodos do tipo “observar e fazer”, para o qual as simulações e ou

demonstrações digitais atendem com eficácia. É possível, usando ferramentas adequadas às potencialidades de cada sujeito ampliar o pensar abstrato. Este pressuposto tem relação com a utilização de AVAs acessíveis, através do qual as PCDs, encontram possibilidade de interagir com outros sujeitos, pois para Vigotsky (apud, Otsuka, Santarosa e Tijiboy, pg. 6, 1998) “a colaboração entre pares durante a aprendizagem pode ajudar a desenvolver estratégias e habilidades gerais de solução de problemas através da internalização do processo cognitivo implícito na interação e na comunicação”.

Em seu livro Fundamentos de Defectologia, Vigotski (1997, p. 99) diz, que:

a cegueira não é só a falta de visão (o defeito de um órgão singular) senão que também provoca uma reestruturação muito profunda de todas as forças do organismo e da personalidade. A cegueira ao criar uma nova e peculiar configuração da personalidade origina novas forças, modifica as direções normais das funções, reestrutura e forma criativa e organicamente a psique do homem.

Ao lançar esta ideia ele traz as etapas pelas quais a “ciência do homem cego” percorreu, ou seja, depois de passar pela etapa mística (antiguidade – faculdades extrassensoriais da alma vinculadas à cegueira), pela etapa biológica (teoria do vicariato dos órgãos dos sentidos - educação e instrução dos cegos, incorporando-os a vida social e dando-lhes acesso a cultura) até chegar ao que ele denomina de etapa científica ou sociopsicológica (idade moderna – conceito de supercompensação).

A supercompensação se traduz num processo que tende a reforçar o organismo no ponto fraco e ameaçado, isto é, se algum órgão, não pode cumprir sua função plenamente, o sistema nervoso central e o aparato psíquico assumem a tarefa de compensar o funcionamento defeituoso deste órgão. Para Vigotsky (1997, p.111), “a nova teoria não valoriza a cegueira em si nem o defeito, senão as forças contidas nela, as fontes de superação, os estímulos para o desenvolvimento que acarreta”. Segundo este teórico “a fonte da compensação na cegueira não é o desenvolvimento do tato ou a maior sutileza do ouvido, senão a linguagem, ou seja, a utilização da experiência social, a comunicação com os videntes”. Nesta ótica, o grupo de pesquisadores do NIEE vem estruturando tecnológica e metodologicamente o Curso de Formação de Professores em Tecnologias da Informação e Comunicação Acessíveis com o desenvolvimento de uma plataforma

acessível, e com a participação de professores-cursistas cegos e videntes numa mesma turma porque

“o exercício da docência e a participação em processos de formação continuada para professores com e sem deficiência não podem ser reduzidos à mera garantia de acesso. A inclusão sociodigital exige efetivas condições de pertencimento inclusive para os propostos na Modalidade de Educação a Distância”. (SANTAROSA, 2014, p. 21)

Essa premissa vai ao encontro do que diz Vigostky ao concluir o capítulo sobre a cegueira:

É preciso eliminar a educação dos cegos baseada no isolamento e na invalidez, e traçar o limite entre a escola especial e comum: a educação da criança cega deve ser organizada como a educação da criança capaz de um desenvolvimento normal, socialmente válido e fazer desaparecer a palavra e o conceito de deficiente no que concerne ao cego. E por último, a ciência contemporânea deve conceder ao cego o direito a um trabalho social [...] em formas que respondam a autêntica essência do trabalho, a única capaz de criar para a personalidade a necessária posição social.

Dentro desta concepção, a participação de tutores cegos no curso de Formação de Professores em tecnologias da Informação e Comunicação Acessíveis configura um tipo de trabalho que atende a esta premissa.

Dentro deste mesmo entendimento, sobre a deficiência, ao expor os princípios da educação social de surdos (a quem chama surdomudos) Vigostky (1997, p. 115) apresenta as premissas básicas que se referem às particularidades psicofisiológicas da criança surda e do processo de sua educação. A partir dos estudos de Pavlov sobre os reflexos condicionados Vigostky (1997, p. 116), afirma que:

“qualquer elemento do meio, [...] pode atuar no papel de estímulo condicionado. Os processos de educação do reflexo condicionado serão, em todos os casos, o mesmo. Isto significa que o substrato fisiológico do processo educativo, isto é as modificações fisiológicas que introduzem a influência educativa no organismo das crianças serão completamente idênticas por sua essência e natureza, em todos os casos; tanto a luz como o som podem, por conseguinte, ter um papel fisiológico absolutamente análogo. Nesta lei está contida a mais importante tese de princípios da educação das reações condicionadas do cego (o tato dos pontos na leitura) e no surdo (leitura dos lábios e dos sinais) é absolutamente a mesma que nas crianças normais e, portanto, também a natureza do processo educativo das crianças no mais essencial, é a mesma que na educação das crianças normais. (VIGOSTSKY, 1997, p. 116)

Como formulado por este autor, o desenvolvimento de funções psicológicas

superiores, não é algo que ocorre naturalmente, requer mediação, cultura, um instrumento cultural, sendo que o mais importante desses instrumentos culturais é a língua. Estes, explica ele, foram desenvolvidos para a pessoa que tem intactos todos os órgãos dos sentidos, todas as suas funções biológicas. Para o surdo a chave para seu desenvolvimento será a compensação - o uso de um instrumento cultural alternativo. Desse modo, Vygotsky chega à educação especial dos surdos: o instrumento cultural alternativo, para eles, é a língua de sinais - uma língua que foi criada para e por eles. A língua de sinais está voltada para as funções visuais, que ainda se encontram intactas; constitui o modo mais direto de atingir os sujeitos surdos, o meio mais simples de lhes permitir o desenvolvimento pleno, e o único que respeita sua diferença, sua singularidade. Por isso, educar a criança na sua própria língua favorece seu desenvolvimento emocional (construção de sua identidade, segurança, auto-estima, etc.), cognitivo e social. Atualmente o bilinguismo é uma proposta de ensino usada por escolas que se propõem a tornar acessível à criança duas línguas no contexto escolar. A educação bilíngue consiste, em primeiro lugar, na aquisição da língua de sinais como língua materna. Um sujeito surdo, em contato com outros surdos, passa por um processo de identificação com sua comunidade de surdos. Essa comunidade está inserida na grande comunidade de ouvintes que, por sua vez, caracteriza-se por fazer uso de linguagem oral e escrita. O sujeito surdo fazendo uso da LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais (no caso do nosso país) - e tendo um ambiente oportuno na escola e com os pais, certamente conseguirá conceber uma teoria de mundo e formar sua identidade pessoal. Esta é uma das premissas que norteia a estruturação do curso de Formação de Professores em Tecnologias da Informação e Comunicação Acessíveis, que acolhe esta proposta de educação - relativa aos surdos -, assumindo o conceito da diferença “na construção das estratégias organizacionais e gerenciais [...] e põe em prática a composição de um sistema de tutoria no qual, tutores e formadores dominam a Língua Brasileira de Sinais, possibilitando uma mediação mais pontual para professores-cursistas com limitações auditivas”. (SANTAROSA, 2014, p. 21)

#### **4.5 O uso de AVAs com PcDs: características e potencialidades da EAD**

Os professores, sejam em qualquer modalidade, e em específico, aqueles que atendem alunos com deficiência nas salas de Atendimento Educacional



Especializado, precisam dominar as tecnologias digitais e ferramentas de acessibilidade dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem, cuja atuação requer uma adequada e melhor elaboração de conteúdos, planejamento e desenvolvimento de atividades didáticas, compatíveis com o requinte tecnológico dos sistemas de informação na educação. Para que esta atuação profissional se efetive, a formação do professor precisa transpor os modelos tradicionais do processo educacional e adotar metodologias que valorizem as possibilidades de comunicação, interação e colaboração do sistema educacional baseado em tecnologia acessível e em salas de aulas virtuais inclusivas.

Valente (2005) destaca o papel da cooperação quando diz que:

Do ponto de vista de construção de conhecimento, a cooperação que acontece entre pessoas de um determinado grupo é uma das maneiras mais interessantes de uso das facilidades de comunicação do computador, constituindo uma das abordagens de educação a distância. Essa abordagem tem sido denominada de "estar junto virtual" (Valente, 1999b) e envolve o acompanhamento e o assessoramento constante dos membros do grupo, no sentido de poder entender o que cada um faz, para ser capaz de propor desafios e auxiliá-lo a atribuir significado ao que está realizando. Só assim é possível ajudar cada um no processamento das informações, aplicando-as, transformando-as, buscando novas informações e, assim, construindo novos conhecimentos. (VALENTE, 2005, p. 28)

Na visão Vigotskyana, originalmente a atividade com utilização de signos, só após uma série de transformações qualitativas é que se tornará em uma operação semiótica e cada uma dessas operações prepara ao próximo estágio e é condicionada pelo estágio precedente. Estes são estágios de um processo (sujeito à lei fundamental do desenvolvimento humano, de natureza histórica) dialético, e não como algo introduzido (ensinado) de fora para dentro.

Estas ideias concebidas por Vigotsky (2007) nos levam a refletir sobre como podemos projetar os Ambientes Virtuais de Aprendizagem para que possamos, a partir de uma prática baseada na interação, promover e impulsionar efetivamente a aprendizagem colaborativa entre pares. Galimore e Tharp (1996, p.184) trazem como um pressuposto da organização institucional do desempenho assistido, as fontes informais de assistência. Para estes autores, estas fontes não exigem autoridade e os estudantes constituem uma das principais fontes assistência informais – no caso deste estudo, os tutores com deficiência, cumpriram este papel. A assistência usualmente flui do participante mais preparado para o menos

preparado – mas o plano interpessoal, criado pela atividade conjunta é um produto coletivo. É essencial que estejamos atentos ao nosso público-alvo, suas habilidades, seus interesses e o que precisam desenvolver, considerando que a atividade intelectual dos sujeitos perpassa por vários estágios até que ele possa empenhar-se em operações mais complexas e que isso acontece com o sujeito imerso no social, fazendo reflexões, estabelecendo relações entre o que os ambientes virtuais de aprendizagem contemplam. De acordo com Vigotsky (2007, p. 94), poderíamos afirmar que na fase de trabalho coletivo, dentro de um AVA, “a aprendizagem ocorre no nível de desenvolvimento *potencial*, onde as atividades são solucionadas com a assistência de uma pessoa mais experiente ou em cooperação com os colegas mais capazes”.

Nessa perspectiva, as atividades propostas dentro de um ambiente virtual na plataforma EAD, onde os sujeitos são instigados a refletir e argumentar, defendendo seus pontos de vista e suas ideias na organização/resolução geral de uma determinada atividade, propiciam o desenvolvimento das estruturas superiores de pensamento na medida em que exigem compreensão e internalização da função de cada contribuição para a atividade como um todo, como, por exemplo, o processo de incorporação/assimilação de novos signos, derivados do conhecimento do grupo ou então as ações de reflexão e reconstrução de uma ideia, que mexem com as estruturas mentais pré-estabelecidas, exigindo uma nova reorganização baseada nas discussões grupais, avançando na ZDP.

Palloff e Pratt (2002, p. 161) afirmam que a sala de aula *on-line* é um território fértil para a aprendizagem transformadora, que além de crescimento intelectual, pode trazer crescimento pessoal. Neste sentido, os autores enfatizam que:

[...] o processo de aprendizagem transformadora é aquele que faz com que o participante passe de aluno a alguém que assume a prática de reflexão. Isso começa com a prática de adquirir conhecimento. Ao ingressar no ambiente on-line os alunos comprometem-se com este processo. Neste ambiente, os alunos começam novos relacionamentos, os quais se tornam mais profundos quando os alunos enviam material ao site do curso e são reconhecidos por suas ideias e por sua participação. Como resultado do reconhecimento e dos comentários dos colegas, os estudantes percebem que algum valor foi agregado às suas contribuições. Conseqüentemente, suas ideias são apoiadas e ampliadas, ou começam a ramificar-se em outra direção. (Palloff e Prath. 2002, p. 161)

Para os autores este é um novo meio, no qual os participantes interagem diferentemente: espera-se que neles o aluno interaja com o material, com os colegas e com o professor de modo completamente diferente, formando uma comunidade por meio da qual os significados sejam criados. Os autores sustentam ainda que:

[...] por ser um processo em sua maior parte inconsciente, é importante que o professor crie espaço para esta aprendizagem transformadora trazendo-a à tona conforme o curso avança. Ao fazê-lo, a consciência de se possuir maior competência e de ser independente como aluno começa a surgir nos participantes - resultado que pode levar às suas aprendizagens futuras. (PALOFF E PRATH. 2002, p. 161)

É relevante possibilitar que PCDs possam ver nessas ferramentas da internet, a oportunidade de se desenvolver, estimulado pela possibilidade de construir e trocar conhecimentos. Dessa forma, segundo os autores acima citados, “o crescimento pessoal torna-se companheiro do crescimento intelectual, na medida em que o aluno assume maior responsabilidade pelo processo de aprendizagem, pela própria competência, autoridade, autoconfiança, além de ter uma sensação geral de maior conhecimento e poder”.

#### **4.6 Estágios da ZDP x Modalidades de Mediação**

Para muitos autores contemporâneos que norteiam seus estudos pela matriz vigotskyana, a descoberta psicológico-metodológica considerada mais importante de Vigotsky, é a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP). É o espaço onde ocorre a análise dos processos de mediação – unidade de análise das pesquisas socioculturais. É na ZDP que repousam as funções que estão em fase de amadurecimento (que podem ser realizadas com apoio) e a aprendizagem as desperta/ativa. Vigotsky assume que a noção de Zona de Desenvolvimento Proximal

“provê psicólogos de um instrumento através do qual se pode entender o curso interno do desenvolvimento. Usando esse método podemos dar conta não somente dos ciclos e processos de maturação que já foram completados, como também daqueles processos que estão em estado de formação, ou seja, que estão começando apenas a amadurecer e a se desenvolver. Assim a Zona de Desenvolvimento Proximal permite-nos delinear o futuro imediato da criança e seu estado dinâmico de desenvolvimento, propiciando o acesso não somente ao que já foi atingido através do desenvolvimento, como também àquilo que está em processo de

maturação.” (Vigotski. P.98, 2007)

Para Galimore e Tharp (1996, p.173), seguidores da teoria sociointeracionista, até que a interiorização (internalização) ocorra, o desempenho do aluno deve ser acompanhado pelo professor. Para os autores, o ensino consiste no acompanhamento do desempenho através da ZDP. É possível então dizer que o ensino ocorre quando o acompanhamento é oferecido em pontos da ZDP nos quais o desempenho requer acompanhamento, seguindo premissa de Vigotsky (p.98, 2007) de “que o bom aprendizado é somente aquele que se adianta ao desenvolvimento”.

Segundo os autores citados anteriormente, há seis maneiras de dar assistência ao desempenho: *modelagem, gerenciamento das contingências, realimentação (feedback), instrução, questionamento e estruturação cognitiva*.

Esta definição de ensino implica, segundo os autores, em um

“progresso do desenvolvimento, um desdobramento de potenciais por meio da influência recíproca entre a criança e o seu ambiente social. As funções mentais superiores que fazem parte da herança social e cultural recebida pela criança, se movem do plano social para o plano psicológico, do “intermental” as “intramental”, da regulação social à auto-regulação. A criança ao sofrer a influência reguladora das ações e do discurso de outras pessoas é levada, por sua vez, e engajar-se de forma independente em ações e discursos.

O desenvolvimento de qualquer capacidade individual de desempenho representa um relacionamento mutável entre regulação social e auto-regulação. [...] Ao longo do tempo, a criança passa a exigir menos assistência ao seu desempenho, na medida em que aumenta sua capacidade de auto-regulação. Assim o avanço pela ZDP – do desempenho assistido ao desempenho não assistido e autorregulado – se processa gradualmente. (Galimore e Tharp, 1996, p. 181)

Os autores apresentam um modelo em quatro estágios para demonstrar o progresso pela ZDP. Sendo estes estágios, os seguintes:

**Estágio I – Desempenho assistido por indivíduos mais capazes** – Neste estágio o sujeito aprendiz depende de colegas mais experientes para assegurar uma regulação externa ao desempenho de suas tarefas. A quantidade e a natureza dependem da idade e do tipo de tarefa a ser executada. Durante os períodos iniciais da ZDP, o sujeito pode apresentar uma compreensão muito limitada da situação, então os pais, o professor ou colegas mais experientes oferecerão orientações, ou modelos, e a resposta será de assentimento ou imitação.

**Estágio II – Desempenho autoassistido** – quando o sujeito é capaz de desempenhar uma tarefa sem assistência externa. O trabalho de resolução de problemas passa do plano intermental para o intramental – Função do controle sob forma do discurso autodirigido ou autodireção.

**Estágio III – Desempenho desenvolvido, automatizado e fossilizado.** O sujeito emerge da ZDP. A execução da tarefa torna-se amena e integrada: ela já se encontra interiorizada e automatizada.

**Estágio IV – Desautomatização do desempenho conduzindo um retorno à ZDP** – ao longo de toda a vida, o aprendizado segue as mesmas regras e sequências da ZDP – da assistência externa à autoassistência – a elas retornando reiteradas vezes para o desenvolvimento de novas capacidades.

Na imagem abaixo, pode-se observar na linha de tempo os quatro estágios propostos e ao final do quarto estágio – Desautomatização – o retorno aos estágios iniciais, mas no início de uma nova ZDP, elevando a aprendizagem a patamares mais complexos.

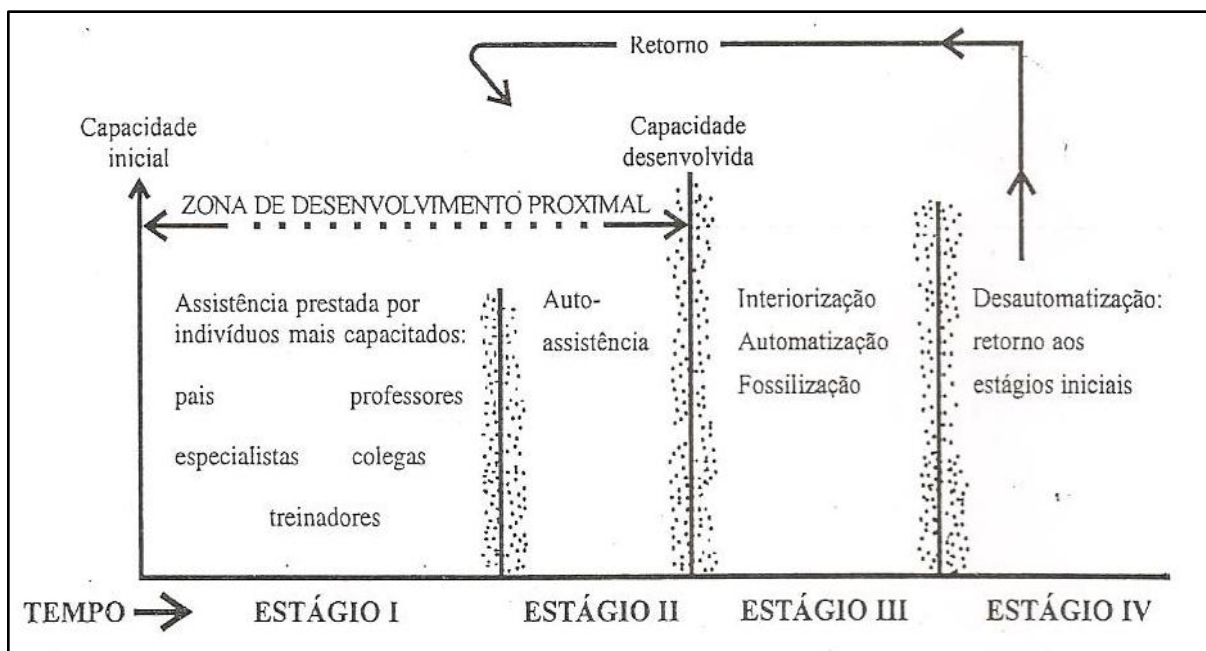


Figura 1 - A Gênese de uma capacidade de desempenho: avanços para além da ZDP. (Extraído na íntegra de Galimore e Tharp, p.180)

O estágio da ZDP, que tem maior importância para esta pesquisa é o Estágio 1, onde se configuram os processos de mediação, enquanto processos sociais, dialógicos, interativos e dialéticos.

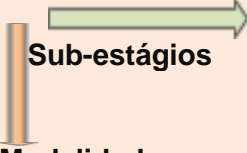
Partindo do modelo de Galimore e Tharp (1996, p.180), observações

realizadas nos estudos desenvolvidos com crianças com deficiência em AVAs, desenvolvidos por SANTAROSA (2004; 2008) permitiram a construção de sub-estágios, ampliando a configuração da ZDP, no Estágio I, do esquema acima, introduzindo modalidades de Ações Mediadoras, como forma de novos Sub-Estágios, conforme explicitado no quadro abaixo :

<b>Sub-Estágios das Modalidades de Mediação que ocorrem no Estágio 1 da ZDP</b>		
<b>Sub-Estágios</b>	<b>Caracterização da ação do sujeito aprendiz</b>	<b>Caracterização da ação do mediador</b>
<p><b>1. Suporte Intenso</b></p> <p>Esse processo assume grande importância na medida em que vai garantindo a base para o prosseguimento do aluno nos estágios da ZDP subsequentes, que exigem maior grau de autonomia.</p>	<p>Momento em que o sujeito <b>solicita e/ou necessita de maior apoio</b> para realizar determinada atividade, frequentemente nova para ele.</p> <p>O aluno atua, inicialmente, mais como observador e indagador, passando para participante mais ativo na medida em que começa a atuar junto com o mediador realizando a atividade de forma conjunta.</p>	<p>Constitui-se, primordialmente, em <b>verbalizações com explicações</b> pelo mediador (facilitador e/ou aluno mais experiente) e/ou <b>demonstrações que funcionam como modelos.</b></p>
<p><b>2. Suporte Moderado</b></p> <p>Nesse processo o aluno inicia a construção de significados e se torna protagonista, mas ainda é conduzido pela intervenção do mediador. O tempo de permanência neste estágio depende do nível de complexidade.</p>	<p>Momento em que o sujeito <b>usará seus recursos pessoais para tentar atuar autonomamente</b>, realizando a atividade desejada, pela intervenção questionadora do mediador.</p>	<p>Caracteriza-se pela intervenção do mediador, através de um <b>diálogo questionador</b>, no qual vai <b>tentando abrir caminhos alternativos</b>, apoiados em experiências já vivenciadas pelo aluno, ou seja, sobre o que o aluno já possui como bagagem de experiência o qual poderá seguir para realizar a atividade desejada.</p>
<p><b>3. Suporte suave</b></p> <p>É o momento, exatamente anterior ao suporte autogerido no qual o aluno ainda não autorregula o seu conhecimento referente à tarefa ou assunto abordado.</p>	<p>É o momento no qual o sujeito ainda não autorregula o seu conhecimento, buscando/necessitando apenas de <b>suporte mais “distante”</b>, para realizar as atividades.</p>	<p>Caracteriza-se, frequentemente, pela intervenção através de <b>“dicas”</b>, com o objetivo de questionar o aluno a retomar e fortalecer o que ainda não está automatizado. A partir destas dicas, sejam elas <b>verbais e/ou visuais</b> o aluno dá conta de realizar a atividade desejada.</p>

Quadro 1 - Sub-Estágios das Modalidades de Mediação que ocorrem no Estágio 1 da ZDP. *Adaptado de LIMA, E.M.. Modalidades de Mediação na interação entre pessoas com paralisia cerebral em ambientes digitais de aprendizagem, 2010.*

No quadro a seguir temos as Modalidades de Mediação e os tipos de suporte da assistência ao desempenho.

 <p><b>Sub-estágios</b></p> <p><b>Modalidades</b></p>	<p><b>Sub-Estágio 1</b> <b>Suporte Intenso</b></p>	<p><b>Sub-Estágio 2</b> <b>Suporte Moderado</b></p>	<p><b>Sub-Estágio 3</b> <b>Suporte Suave</b></p>
<p><b>Demonstração</b></p>	<p>O aluno, desconhecendo o assunto, solicita ou aguarda que o mediador, através de modelos, demonstre / desenvolva passo a passo o conteúdo. O aluno atua de forma passiva como mero observador. Geralmente é usado quando é introduzido um elemento totalmente novo para o aluno.</p>	<p>O aluno, embora desconheça o conteúdo ou processo, atua junto ao mediador em vários momentos, observando quando é feita a demonstração / desenvolvimento do conteúdo e atua conjuntamente quando transfere elementos conhecidos de outras experiências. Caracteriza-se como uma atividade conjunta, trabalhando passo a passo, ou não, na qual o aluno não atua de forma passiva somente como observador, mas conjuntamente com o mediador.</p>	<p>Situa-se na mesma perspectiva anterior, só que o aluno age mais do que observa, arriscando-se por tentativas a agir e inferir com base na transferência de modelos similares. O aluno atua de forma ativa através de dicas demonstrativas do mediador, em algumas etapas do trabalho.</p>
<p><b>Informação</b></p>	<p>O aluno aguarda que o mediador lhe forneça as orientações (informação verbal) em como proceder, caracterizando-se frequentemente com informações passo a passo para o aluno ir executando a atividade.</p>	<p>O aluno aguarda (espera) que o mediador informe o passo subsequente. Em muitos casos o aluno dá início e/ou continuidade até determinado ponto e somente prosseguirá após orientações dadas pelo mediador. Caracteriza-se por um processo de desenvolvimento conjunto, trabalhado por etapas com ações intercaladas do aluno e mediador.</p>	<p>O aluno apenas aguarda orientações ou informações do tipo “dicas”, quando não consegue prosseguir por conta própria. Na maioria dos casos o mediador tenta resgatar e evocar situações similares que funcionam como elementos de insight que possibilitam que o aluno siga com certa autonomia.</p>
<p><b>Questionamento</b></p>	<p>O aluno responde às indagações do mediador que se apresentam em maior ou menor número de acordo com o domínio que o aluno possui do conteúdo ou processo. De modo geral, ocorrem em situações de avaliação diagnóstica sobre</p>	<p>O aluno é questionado no sentido de fazê-lo refletir sobre suas ações e buscar alternativas de atuação para a realização das atividades. Quanto maior a necessidade</p>	<p>O aluno realizando suas atividades em algumas situações, aguarda orientações do mediador, que atua com questionamentos para que o aluno reflita e prossiga no processo com autonomia. Caracteriza-se pela ação</p>

	determinadas áreas para que o mediador tenha presente em que nível o aluno se encontra para uma atuação mais adequada. Neste nível, os questionamentos envolvem, basicamente, toda a área de conteúdo desconhecida pelo aluno.	de questionamentos, mais o aluno se aproxima do nível intenso; quanto menor, mais o aluno se aproxima do nível suave.	do mediador em questionar e não em fornecer informações prontas, possibilitando que o aluno prossiga com maior autonomia.
<b>Feedback</b>	O aluno recebe confirmação sobre o andamento de sua trajetória no desenvolvimento de suas atividades, na maioria das etapas de realização de suas tarefas. Caracteriza-se por um acompanhamento constante em cada passo realizado pelo aluno. O feedback da atuação correta ou não é dado pelo mediador (gestos, afirmação) ou pelos recursos do próprio ambiente (software e hardware) a cada etapa realizada pelo aluno.	O aluno recebe confirmação sobre o andamento de sua trajetória no desenvolvimento de suas atividades. O feedback da atuação correta ou não é dada pelo mediador (gestos, afirmação) ou pelos recursos do próprio ambiente (software e hardware) em algumas etapas de sua atividade. A confirmação da atuação correta ou não sobre a atividade é dada nas interações em que o aluno evidencia necessidade (motivação, insegurança) para estimulá-lo a resolver a situação e prosseguir no seu trabalho. Quanto menor a necessidade, mais o aluno aproxima-se do nível suave.	O aluno recebe confirmação sobre o andamento de sua trajetória no desenvolvimento de suas atividades. O feedback da atuação correta ou não é dada pelo mediador (gestos, afirmação) ou pelos recursos do próprio ambiente (software e hardware) em poucas etapas de sua atividade. A confirmação da atuação correta ou não sobre a atividade é dada nas interações em que o aluno evidencia necessidade (motivação, insegurança) para estimulá-lo a resolver a situação e prosseguir no seu trabalho. Na maioria dos casos o feedback fica restrito aos próprios recursos do ambiente (software e hardware), trabalhando autonomamente sem necessidade do mediador.
<b>Estratégia Cognitiva Estrutura / explicação Estrutura Cognitiva</b>	O aluno necessita em vários momentos de novos modelos alternativos com <u>explicações</u> para poder transferir a sua atividade específica ou de evocar estratégias cognitivas já utilizadas em situações similares.	O aluno necessita em alguns momentos de novos modelos alternativos com <u>explicações</u> para poder transferir a sua atividade específica ou de evocar estratégias cognitivas já utilizadas em situações similares.	Em raros momentos de impasses para prosseguir, o aluno necessita que se apresentem modelos alternativos recaindo menos em exemplificações e mais em <u>estratégias</u> cognitivas.

Quadro 2 - Processos de Mediação – Extraído na íntegra do Projeto “Estudos sobre os processos de Mediação entre PcD – em comunidades de Inclusão de Digital”.

Com base nessas construções, o grupo de pesquisadores do NIEE/UFRGS estruturou o seguinte o esquema de referência:



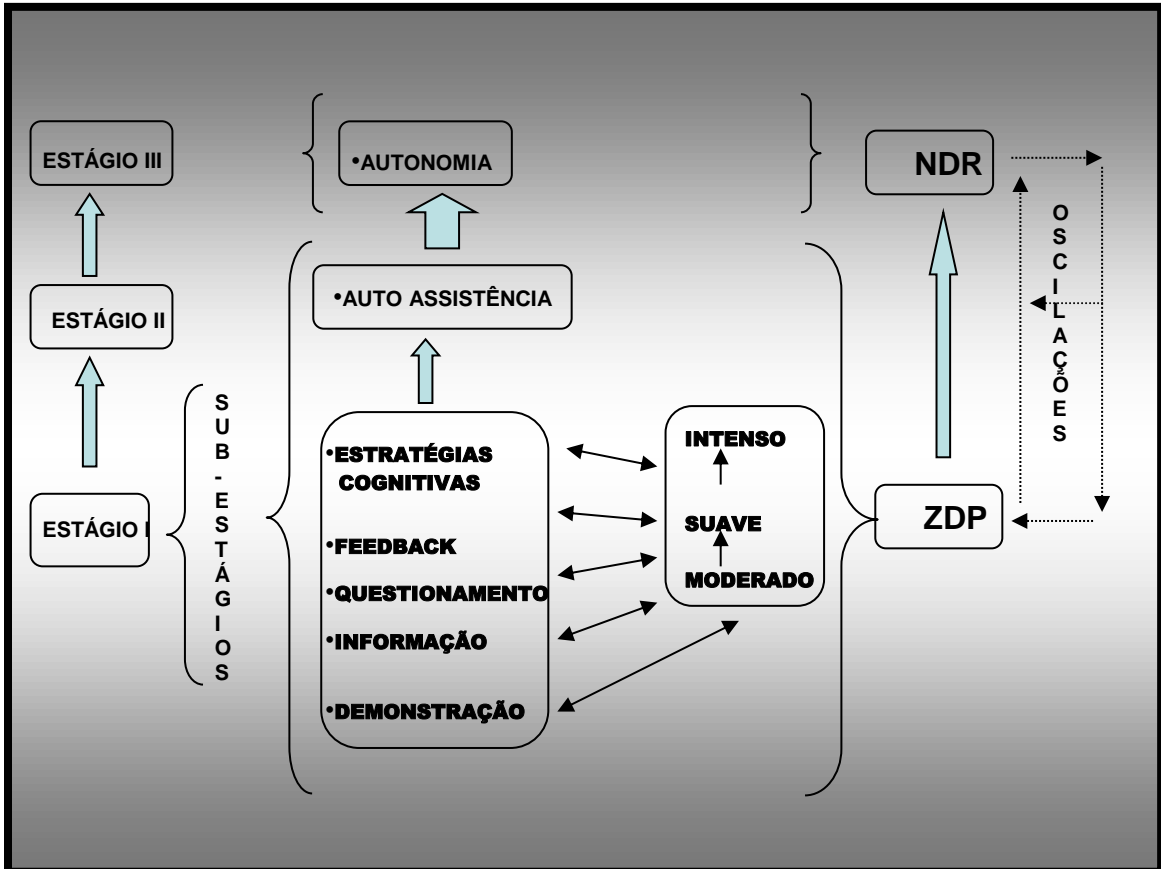


Figura 2 - Processos de Mediação: Estágios e Sub-Estágios de Desenvolvimento Potencial/Real. Extraído na íntegra do Projeto “Estudos sobre os processos de Mediação entre PcD – em comunidades de Inclusão de Digital.”

Segundo Santarosa (2011):

“esta estrutura não se processa de forma linear, mas sim em espiral. Os processos oscilatórios de retorno aos estágios anteriores (denominados por Gallimore e Tharp, 1996 de desautomatização) ocorrem com PcDs quando há um espaço de tempo entre as interações (cujo período varia de sujeito para sujeito), exigindo mediações diferenciadas, dependendo das necessidades de cada sujeito. São processos que ocorrem comumente, mas que aparecem de forma bastante presente em PNEs (atualmente denominados PCDs). Preferimos utilizar o termo oscilações por caracterizar melhor um processo temporário e, muitas vezes, de rápida recuperação.”

Na imagem a seguir, podemos observar esses movimentos oscilatórios, em um movimento espiralado, em que o desenvolvimento é constante e se dá através dos diferentes sub-estágios (intenso, moderado e suave) das modalidades de mediação (Demonstração, Informação, Questionamento, Feedback e Estratégia Cognitiva).

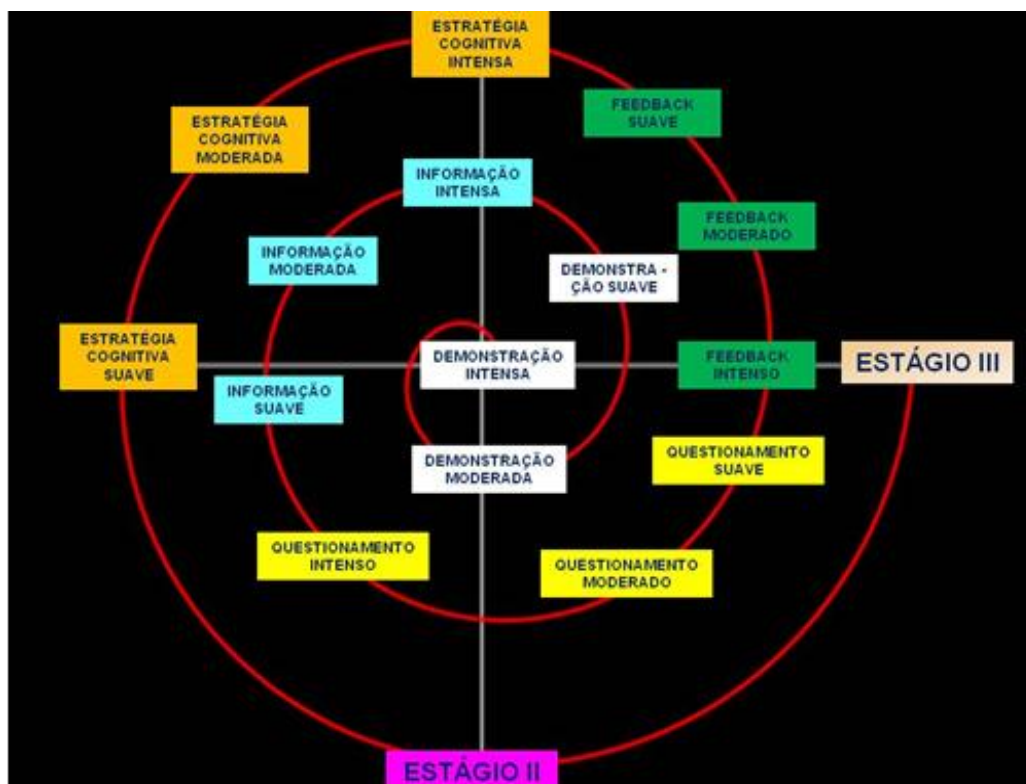


Figura 3 – Espiral das modalidades de ações mediadoras. Extraído da Dissertação (Mestrado em Educação) Modalidades de Mediação na interação entre pessoas com paralisia cerebral em ambientes digitais de aprendizagem. Lima, E. 2010.

Os processos foram sistematicamente observados com diferenciadas síndromes/deficiências com diferenciações/adaptações no processo e com nuances na mediação que se estabelece em cada uma dessas categorias. Santarosa (2009) exemplificando o processo de mediação que envolve a Demonstração, afirma que “caracteriza-se esta, para o cego de uma forma táctil e informacional”, assim como a Modalidade da Informação e do Questionamento para o surdo envolvem o uso da língua dos sinais e/ou digitalização da informação (quando alfabetizados). Sendo assim, as adaptações do processo de mediação, são fundamentais, para contemplar as necessidades de cada PCD, levando em conta as Modalidades de Mediação e os Tipos de Suporte apontados na tabela.

Os estudos dos pesquisadores do NIEE, “vêm focalizando o Estágio I na área ZDP, no que se refere ao desenvolvimento cognitivo das PCDs buscando construir processos de mediação para o avanço dos estágios subsequentes com a desmontagem do controle inicial por parte do mediador sobre o sujeito, para a sua progressão/passagem para os estágios de autocontrole até chegar à autonomia” Santarosa (2011).

Sendo assim, apoiados na teoria sócio-histórica, estes pesquisadores

(Santarosa, Passerino, Basso e Dias, 2007 a: 2007b); (Santarosa e Basso, 2008), (Santarosa e Basso, 2008a; 2008b; 2009a; 2009b), (Santarosa, Conforto e Basso, 2009a; 2009b; 2010), (Santarosa e Conforto, 2009; 2011) vêm construindo novas categorias de ação para orientar práticas pedagógicas com PCDs no ambiente virtual da Plataforma EAD com a contribuição das ferramentas de acessibilidade que o mundo digital/virtual oferece, possibilitando a construção de contextos que favoreçam o seu desenvolvimento/inclusão. Dessa forma, tendo como certo que “as reflexões tecidas sobre a relação entre a diversidade humana e as tecnologias digitais da informação e de comunicação [...] emergem da certeza de que através da mediação tecnológica serão extraídas as potencialidades dos sujeitos, anteriormente colocados na exterioridade dos espaços culturais” (Santarosa, 2012. P. 17), esta pesquisa desenvolveu um estudo com PCDs – tutores e professores-cursistas em formação a distância, buscando entender como ocorre a mediação/interação entre pares em colaboração no ambiente virtual da Plataforma de EAD, seguindo o esquema de referência – Estágios da ZDP x Modalidades de Mediação – e que lições podemos tirar deste estudo para continuar impulsionando e ampliando práticas de inclusão sociodigital.

## 5 METODOLOGIA

### 5.1 Caracterização do Estudo

Nessa pesquisa foram estudados os processos de interação social que aconteceram entre sujeitos com deficiência a partir da mediação em Ambiente Virtual de Aprendizagem e as ações mediadoras que decorrem deste processo e que se evidenciam no desenvolvimento destes sujeitos quanto à apropriação das Tecnologias Acessíveis e seus desdobramentos em ações pedagógicas. Portanto o objeto de estudo será a mediação e a ação humana apoiada na teoria de Vigotsky e nos estudos posteriores de seus seguidores como Wertsch (1998), Galimore e Tharp (1996), Santarosa (2014) entre outros.

Consideramos que a presente pesquisa se caracteriza como qualitativa baseada em Estudo de Caso, numa abordagem sócio-cultural. A pesquisa qualitativa, Segundo Minayo (2009, p.21), “responde a questões muito particulares. Ela se ocupa, nas Ciências Sociais, com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes”. Neste tipo de pesquisa o Estudo de Caso é um dos tipos mais relevantes e utilizados, pois ele permite um exame detalhado e exaustivo do objeto, de modo a atingir um conhecimento amplo e profundo da realidade focalizada (Ribeiro, 2013). No presente estudo, enfatizamos que o Estudo de Caso nos permitiu descrever e analisar com objetividade e clareza a mediação/interação entre pares, que apresentam o mesmo tipo de deficiência, seguindo o esquema de referência ZDP X Modalidades de Mediação (Santarosa) em um contexto de formação continuada de professores, a distância.

A pesquisa se desenvolveu num ambiente virtual como fonte de dados: os AVAs TelEduc (turmas de 2012 e 2013), e Place (turmas de 2014) que são as duas plataformas de EAD, utilizada no *Curso de Formação Continuada em Tecnologias de Informação e Comunicação Acessíveis*. O problema averiguado foi estudado no ambiente em que ocorreram os cursos, ou seja, nas salas de aulas virtuais – foram observados e analisados os documentos das turmas da edição de 20013/2 (uma turma com participantes cegos<sup>24</sup> e com baixa visão<sup>25</sup>); da edição de 2013/01 (uma

---

<sup>24</sup> Pessoas com ausência de visão (congenita ou adventícia).

<sup>25</sup> Segundo o Artigo 5º, alínea C, do Decreto Federal Nº 5.296, de 02 de dezembro de 200º, o qual

turma de participantes cegos e com baixa visão e uma turma com participantes surdos e com deficiência auditiva<sup>26</sup>); da edição de 2013/02 (uma turma com participantes cegos e com baixa visão) e da edição de 2014/01 (uma turma de participantes cegos e com baixa visão e uma turma de participantes surdos e com deficiência auditiva).

Os dados coletados são predominantemente descritivos, pois segundo Gil (2002), são “as pesquisas descritivas que têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então o estabelecimento de relações entre variáveis. E suas características mais significativas estão na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática”. Neste estudo fizemos observações sistemáticas sobre os diferentes tipos de mediação realizadas através de todas as ferramentas que oportunizavam a comunicação no AVA - as mensagens de correio, os fóruns de discussão, os bate-papos e os comentários nos portfólios individuais e nos diários de bordo.

## 5.2 Sujeitos da pesquisa

Os sujeitos da pesquisa constituem-se de um universo composto pelas turmas de professores em formação a distância das edições 2012/2, 2013/1, 2013/2 e 2014/1 do curso de *Formação Continuada de Professores em Tecnologias de Informação e Comunicação Acessíveis*, promovido pelo Núcleo de Informática na Educação Especial da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Porto Alegre, RS. Nessas turmas, estão inclusos professores-cursistas com deficiência, que por questões técnicas de acessibilidade digital no oferecimento dos materiais do curso, estão separados pelo tipo de deficiência que apresentam: a cada edição, os professores-cursistas cegos e/ou com baixa visão encontram-se juntos numa mesma

---

regulamenta as Leis Nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção de acessibilidade de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências, a baixa visão corresponde a acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no olho de melhor visão e com melhor correção ótica. Considera-se também baixa visão quando a medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60 graus ou ainda quando ocorrer simultaneamente quaisquer das condições anteriores.

<sup>26</sup> Deficiência Auditiva/Surdez - Perda bilateral, parcial ou total, de 41 decibéis (dB) ou mais aferida por audiograma nas frequências de 500HZ, 1.000HZ, 2.000HZ e 3.000HZ.

turma e os professores surdos numa outra turma. Nessas turmas contempla-se a presença de um tutor com o mesmo tipo de deficiência, que atua junto aos professores-cursistas.

Como uma forma de organizar o trabalho de coleta e posterior análise, iniciamos agrupando, cronologicamente, as turmas pelo tipo de deficiência. Dentro dessa tentativa de organizar a coleta de dados e organização, iniciamos com a análise das mediações que ocorreram nas turmas que tinham em sua formação, tanto tutores como professores-cursistas cegos e/ou com baixa visão. Sendo elas: turma Av – ocorrida em 2012/02; turma Bv – ocorrida em 2013/01; turma Cv – ocorrida em 2013/02 e turma Dv – ocorrida em 2014/01. A classificação alfabética das turmas é seguida da letra “v” (minúscula), para referenciar o tipo de deficiência dos participantes das turmas (maior detalhamento no apêndice de número 1).

Na sequência foram analisadas as turmas que receberam pessoas com deficiência auditiva ou surdos, sendo que em 2012/02 não houve participação de professores surdos na formação e em 2013/02 o tutor não era surdo, mas tradutor da Libras, ficando as turmas identificadas cronologicamente da seguinte forma: turma Aa – ocorrida em 2013/01; turma Ba - ocorrida em 2014/01. Seguindo a lógica da classificação das turmas anteriores, as turmas dos participantes com deficiência auditiva ou surdez, também foram classificadas, seguindo a ordem alfabética e seguidas da letra “a” (minúscula) como referência ao tipo de deficiência dos participantes. A tabela abaixo apresenta as turmas e os sujeitos investigados (maior detalhamento no apêndice 2).

<b>Quadro das turmas em ordem cronológica e dos sujeitos investigados</b>				
<b>Turmas dos participantes que apresentam baixa visão ou cegueira</b>	<b>Turma A v (2012/02)</b>	<b>Turma Bv (2013/01)</b>	<b>Turma C v (2013/02)</b>	<b>Turma D v (2014/01)</b>
<b>Sujeitos investigados</b>	Sujeito AV – tutor cego Sujeito AV1 – professor-cursista com baixa visão Sujeito AV2 – professor-cursista cego Sujeito AVP – Formador da turma	Sujeito BV – tutor cego Sujeito BV1 – professor-cursista com baixa visão Sujeito BV2 – professor-cursista cego Sujeito BVP – Formador da turma	Sujeito CV – tutor cego Sujeito CV1 – professor-cursista cego Sujeito CV2 – professor-cursista com baixa visão Sujeito CVP – Formador da turma	Sujeito DV – tutor cego Sujeito DV1 – professor-cursista com baixa visão Sujeito DV2 – professor-cursista cego Sujeito DVP – Formador da turma

Turmas dos participantes que apresentam deficiência auditiva ou surdez.	-	Turma Aa (2013/01)	-	Turma Ba (2014/01)
Sujeitos investigados		Sujeito AA– tutor surdo Sujeito AA1 – professor-cursista com deficiência auditiva Sujeito AA2 – professor-cursista surdo Sujeito AAP – Formador da turma		Sujeito BA – tutor surdo Sujeito BA1 – professor-cursista com deficiência auditiva Sujeito BA2 – professor-cursista surdo Sujeito BAp – Formador da turma

Quadro 3 – Quadro das turmas e dos sujeitos investigados.

### 5.3 Instrumentos de coleta de dados

Para a obtenção dos dados necessários, ao estudo proposto, foram realizadas observações dos registros das mediações dentro do ambiente virtual da Plataforma EAD. Todo o processo de interação nos fóruns, correios, portfólios, chat, das turmas pesquisadas foram lidos e as mediações registradas em documentos digitais e classificados por turma, tendo assim os documentos agrupados em pastas, por turma, para organizar e facilitar a análise.

Nome	Data de modificaç...	Tipo
01-2012-02-PARTICIPANTES-COM-DV ...	26/12/2014 20:26	Pasta de arquivos
01-2013-01-PARTICIPANTES-COM-DV ...	20/12/2014 02:14	Pasta de arquivos
01-2013-02-PARTICIPANTES-COM-DV ...	15/12/2014 20:57	Pasta de arquivos
01-2014-01-PARTICIPANTES-COM-DV ...	15/12/2014 20:57	Pasta de arquivos
02-2013-01-PARTICIPANTES-COM-DA ...	17/12/2014 15:15	Pasta de arquivos
02-2013-02-PARTICIPANTES-COM-DA ...	10/12/2014 00:48	Pasta de arquivos
02-2014-01-PARTICIPANTES-COM-DA ...	18/10/2014 15:39	Pasta de arquivos

Figura 4 - Imagem capturada da tela do computador.

- Observações do processo de interação das turmas dentro do ambiente virtual da Plataforma EAD - TelEduc e Place.
- Registros das mediações realizadas pelos tutores;
- Análise dos documentos em interações realizados pelos professores-cursistas e tutores com deficiência e registro das mediações dos pares,

seguindo o esquema elaborado e disponível nos apêndices 1, 2 e 3.

#### **5.4 Procedimentos da pesquisa**

Foram adotados os seguintes procedimentos para a pesquisa:

- Seleção das turmas da Formação Continuada de Professores em Tecnologias de Informação e Comunicação Acessíveis, sendo:
  - Uma turma (2012/02) contemplando tutor cego e professores-cursistas cegos e com baixa visão;
  - Uma turma (2013/01) contemplando tutor cego e professores-cursistas cegos e com baixa visão;
  - Uma turma (2013/01) contemplando tutor ouvinte, intérprete de Libras, e professores-cursistas surdos e com deficiência auditiva;
  - Uma turma (2014/01) contemplando tutor cego e professores-cursistas cegos e com baixa visão;
  - Uma turma (2014/01) contemplando tutor surdo e professores-cursistas.
- Envio dos Termos de Consentimento Livre e Esclarecidos (ver anexo 1) aos professores-cursistas das turmas selecionadas, solicitando o consentimento e orientando sobre o retorno do documento assinado;
- Seleção e análise dos documentos de interação dentro do ambiente virtual da Plataforma EAD, das 2 turmas da edição de 2012/02, 3 turmas da edição de 2013/01, 3 turmas da edição de 2013/02 e 3 turmas da edição de 2014/01 (maior detalhamento no esquema elaborado para a organização dos registros das mediações das turmas nos apêndices 1, 2 e 3);
- Levantamento das modalidades que se evidenciam no processo de interação entre pares no decorrer de cada edição do curso, cujo registro foi realizado utilizando um esquema de codificação adaptado do sistema de codificação elaborado por Passerino (2005) em sua tese de doutorado, onde: “Cada sujeito foi identificado por uma sigla e os diálogos foram transcritos ou registrados exatamente como aconteceram”.
- Análise e discussão dos resultados sobre as modalidades de mediação, na interação entre os pares com deficiência; a apropriação dos conteúdos trabalhados no curso, resultante do processo de mediação com os tutores no Ambiente Virtual de Aprendizagem e análise da relação Mediação X



Aprendizagem.

- Organização do relatório final do estudo, entrega do trabalho e apresentação dos resultados da pesquisa.

### **5.5 Recursos**

Foram utilizados, além de softwares de distribuição livre, computadores pessoais e os Ambientes Virtuais de Aprendizagem [TelEduc](#) e [Place](#), ferramentas que além da possibilidade de convergência das diferentes mídias em um mesmo programa de ensino, ou ambiente de aprendizagem, possibilitam a interconexão, a interação/comunicação e o desenvolvimento de sujeitos com deficiência.

## 6 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS


Considerando-se a complexidade da pesquisa proposta neste estudo, faz-se necessário contextualizá-lo, para esclarecer alguns fatos pertinentes. Sabe-se que o desenvolvimento dos indivíduos depende de um complexo processo que envolve funções específicas - a percepção, a linguagem e coordenação motora, além do convívio social. Com o apoio da teoria sociointeracionista de Vigotsky (2007), que sustenta que “o desenvolvimento do sujeito e da espécie humana é resultado de um processo sócio-histórico, por entender que o ser humano é o resultado das determinações de sua estrutura biológica e, principalmente de sua conjuntura histórica “(Santarosa, 2014. pag 160), é importante ressaltar que as condições da pesquisa foram possíveis, no sentido do oferecimento de um ambiente de formação de professores a distância, acessível na medida do possível, e também, das interações entre os pesquisados, pela oportunidade de convívio virtual dos pares, no AVA, durante os seis meses de duração do curso de Formação Continuada de professores em Tecnologias de Informação e Comunicação Acessíveis, em cada edição. Sendo assim, foi possível ao pesquisador observar as modalidades de mediação e os tipos de suporte das mediações entre os pares, objetivo desta pesquisa.

Outra referência importante a fazer é que durante este tempo, os materiais disponibilizados no AVA em que o curso é oferecido, passaram por um processo de aperfeiçoamento no que se refere à acessibilidade. A partir da edição de 2013/02, todo o material do curso que antes era apresentado na forma escrita, passou a ser oferecido em três versões: na forma escrita (totalmente acessível a leitores de tela), na forma sonora e na forma de vídeo com tradução para a Libras (Língua Brasileira de Sinais). Além disso, atendendo a uma das demandas da Declaração de Salamanca de respeito à flexibilização curricular, (Santarosa. 2014. p. 37) “as disciplinas foram divididas em blocos temáticos, nos quais são disponibilizadas diversas atividades. Para cada bloco, o professor-cursista deve escolher no mínimo, uma atividade para realizar”.

Pode-se dizer que foram passos importantes em direção a inclusão sócio digital, dados pelo grupo de pesquisas do NIEE e que vão ao encontro dos pressupostos da teoria sociointeracionista de Vigotsky (2003, p. 258) que postula


que “todo o problema reside em que as técnicas educativas devem ser, nesses casos (PCDs – inserção minha), individualizadas, de acordo com cada caso particular. Com um método de compensação, por seu lado, e de adaptação por outro, a questão pode ser resolvida sem dificuldades.”

Menu de atividades




## FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ACESSÍVEIS

### Módulo 1 - Tecnologias de Informação e Comunicação Acessíveis e Política Nacional de Educação Especial



[Áudio com a descrição do módulo](#)




[Vídeo com a descrição do módulo](#)

---

O ambiente PLACE envolve uma série de recursos (também denominados **ferramentas**) para apoiar o desenvolvimento de um curso a distância.

Leia com atenção as atividades propostas para esse módulo, acessando a descrição de cada atividade abaixo.

As descrições estão disponíveis em três formatos: texto, áudio (narração do texto) e vídeo na Língua Brasileira de Sinais. Você pode acessar aquela que preferir.



**Fique atento:** Acesse na ferramenta **Informações Urgentes** do ambiente PLACE o tutorial **Dicas de Informática**. Você encontrará importantes dicas para conhecer e utilizar melhor seu computador.

---

**Realize todas as atividades**

**Conhecendo novos espaços e recursos**



[Texto com a descrição da atividade Conheça o curso](#)

[Áudio com a descrição da atividade Conheça o curso](#)

[Vídeo com a descrição em LIBRAS da atividade Conheça o curso](#)

Figura 5 - Material didático do curso, disponível em 3 formatos: texto escrito, áudio e vídeo.

Além dessa forma de apresentação dos materiais dentro do AVA, também foi desenvolvido pelos pesquisadores do NIEE, um Ambiente Virtual de Aprendizagem - a plataforma [Place](#), totalmente acessível, para onde migraram as turmas que receberam participantes com deficiência em 2014/01.



Figura 6 - Tela de entrada - plataforma Place

Salientamos que a participação dos sujeitos pesquisados, foi decisiva para estes avanços no curso de Formação Continuada de Professores em Tecnologias de Informação e Comunicação Acessíveis, dentro de uma dinâmica assumida pela equipe de coordenação do curso,

“que responde ao contemporâneo paradigma que afirma que a modelagem de sistemas para Web, mais do que aperfeiçoar a usabilidade de interfaces, deve assumir como objetivo, o desenvolvimento de uma Arquitetura de Saberes (Santarosa apud O’Reilly. 2005), ou seja, sistemas computacionais que incorporam recursos de interconexão e compartilhamento de tecnologias, mas especialmente de saberes. (Santarosa, 2014. p. 19)

A contribuição destes sujeitos veio da necessidade de oferecer alternativas aos obstáculos que eram sentidos como usuários do AVA Place, apontando os pontos de fragilidade, em sua navegação no decorrer do curso, aos quais os elementos da coordenação do curso sempre acataram na constante busca por um ambiente com mais acessibilidade, e assim “otimizar o processo de validação da plataforma Place” (Santarosa, 2014. p. 31). Dessa forma confirma-se a relevância da participação destes pares para o grupo de pesquisa, no sentido de colaborar com o desenvolvimento de melhorias nos materiais didáticos do curso e como usuários do AVA Place, apontando os pontos de fragilidade em sua navegação. Isso se confirma, quando Santarosa menciona a importância desta participação,

“Ao trazer as palavras de um educador que tem sua história de proximidade com o processo de formação em tecnologias digitais

acessíveis construído a partir de posicionamentos e interfaces EAD diferentes – primeiro como aluno do curso, no TelEduc, posteriormente como tutor, na Plataforma Place - , imprime qualidade a essa reflexão por ser produzida por um usuário de duplo perfil, que vivenciou as possibilidades e limitações de dois diferentes contextos digitais. (Santarosa, 2014. p. 31)

Passaremos de agora em diante, a apresentação dos sujeitos<sup>27</sup> envolvidos neste estudo e a composição dos pares, prosseguindo com a análise e discussão dos dados. Inicialmente apresentaremos os pares com limitação visual, numa sequência cronológica conforme quadro abaixo<sup>28</sup>.

<b>Sujeitos c/ baixa visão ou cegos</b>				
	<b>Turma Av (2012/02)</b>	<b>Turma Bv (2013/01)</b>	<b>Turma Cv (2013/02)</b>	<b>Turma Dv (2014/01)</b>
<b>Sujeitos investigados</b>	Sujeito <b>AV</b> – tutor cego Sujeito <b>AV1</b> – professor-cursista com baixa visão Sujeito <b>AV2</b> – professor -cursista cego Sujeito <b>AVp</b> – Formador da turma	Sujeito <b>BV</b> – tutor cego Sujeito <b>BV1</b> – professor-cursista cego Sujeito <b>BVp</b> – Formador da turma	Sujeito <b>CV</b> – tutor cego Sujeito <b>CV1</b> – professor-cursista com cego Sujeito <b>CV2</b> – professor-cursista com baixa visão Sujeito <b>CVp</b> – Formador da turma	Sujeito <b>DV</b> – tutor cego Sujeito <b>DV1</b> – professor-cursista com baixa visão Sujeito <b>DV2</b> – professor-cursista cego Sujeito <b>DVp</b> – Formador da turma

Quadro 4 - Sujeitos com baixa visão ou cegos, participantes da pesquisa.

No próximo quadro apresentamos os pares<sup>29</sup> das turmas com participantes com limitação auditiva de duas turmas (2013/01 e 2014/01), onde se configuraram os pares.

<b>Sujeitos c/ deficiência auditiva ou surdos</b>				
Participantes com deficiência auditiva ou surdez	<b>Não se constituíram pares (2012/02)</b>	<b>Turma Aa (2013/01)</b>	<b>Não se constituíram pares (2013/02)</b>	<b>Turma Ba (2014/01)</b>
<b>Sujeitos investigados</b>		Sujeito <b>AA</b> – tutor surdo Sujeito <b>AA1</b> –		Sujeito <b>BA</b> – tutor surdo Sujeito <b>BA1</b> –

<sup>27</sup> No apêndice 1 apresentamos a caracterização dos sujeitos da pesquisa.

<sup>28</sup> No apêndice 2 apresentamos a constituição dos pares e o detalhamento das siglas utilizadas.

<sup>29</sup> No apêndice 3 apresentamos a constituição dos pares e o detalhamento das siglas utilizadas.

		professor-cursista com deficiência auditiva Sujeito <b>AA2</b> – professor-cursista com deficiência auditiva Sujeito <b>AAp</b> – Formador da turma		professor-cursista surdo Sujeito <b>BA2</b> – professor-cursista surdo Sujeito <b>BAp</b> – Formador da turma
--	--	---	--	---

Quadro 5 - Sujeitos c/ deficiência auditiva ou surdos, participantes da pesquisa.

Para manter um padrão na categorização das mediações, entre os pares – **tutor e professor-cursista com deficiência** – foi realizada uma codificação, combinando o nome da Modalidade de Mediação e o tipo de suporte, resultando nas siglas apresentadas no quadro a seguir.

Modalidade \ Suporte	Mediação de Suporte <b>Intenso</b>	Mediação de Suporte <b>Moderado</b>	Mediação de Suporte <b>Suave</b>
1. Demonstração	<b>(D-SI)</b>	<b>(D-SM)</b>	<b>(D-SS)</b>
2. Informação	<b>(I-SI)</b>	<b>(I-SM)</b>	<b>(I-SS)</b>
3. Questionamento	<b>(Q-SI)</b>	<b>(Q-SM)</b>	<b>(Q-SS)</b>
4. Feedback	<b>(F-SI)</b>	<b>(F-SM)</b>	<b>(F-SS)</b>
5. Estratégia Cognitiva	<b>(EC-SI)</b>	<b>(EC-SM)</b>	<b>(EC-SS)</b>

Quadro 2 - Siglas utilizadas para identificação das mediações, combinando o nome da Modalidade de Mediação e o tipo de Suporte.

De agora em diante, passaremos às mediações que foram coletadas no ambiente virtual de cada uma das turmas e, quando possível, em algumas ferramentas externas ao AVA como e-mail e chat de voz.

### Turma Av - 2012/02

Na turma Av, ocorrida em 2012/02, destacamos as mediações do par **AV < - > AV1** e do par **AV < > V2**. Cabe salientar que consideraremos como **AV** - o tutor da turma, que é cego, como **AV1** o professor-cursista1, com baixa visão (visão monocular) e **AV2**, o professor-cursista 2, que é cego (caracterização dos sujeitos no

apêndice 1). Nesta edição (2012/02), já havia um esforço concentrado com a finalidade de oferecer acessibilidade aos professores-cursistas com deficiência. O curso, oferecido na Plataforma TelEduc, apresentava a maioria do material no formato de texto escrito, áudio e vídeos de palestras com tradução em Libras, sobre os temas tratados no curso. As mediações entre tutor e professores-cursistas aconteciam através das ferramentas do AVA – correio, fórum de discussão, chat, diário de bordo, portfólio. No entanto, para atender mais especificamente, a algumas dificuldades encontradas pelos professores-cursistas cegos ou com DV, foram usados outros recursos externos ao ambiente de formação (chat SACI e uso de telefone) sendo que estas formas de interação não puderam ficar registradas assim com ficam, as interações realizadas com o uso das ferramentas do AVA. Mesmo assim, houve ciência de que as mediações ocorreram, como atestam algumas falas (diálogo apresentado no anexo 3).

### Mediações do par AV < - > AV1, coletadas o TelEduc.

<b>AV &lt; - &gt; AV1 - Situação 1 – Correio</b>
<b>Modalidades de Mediação: (I-SS) (Q-SI) (Q-SI) (I-SS)</b>
<p><b>Sujeito AV : Apresentação:</b> <i>Meu nome é AV, graduado em Pedagogia, especialização em Educação Inclusiva e pesquisador dos temas educacionais, com ênfase na deficiência visual.</i></p> <p><i>A partir destes estudos, me tornei usuário e fã das tecnologias assistivas. <u>O uso de recursos de alta tecnologia se deu a partir do DOSVOX, em 1995. Desde então a informática faz parte do meu cotidiano e, para nós deficientes visuais, depois do Sistema Braille, é um valioso instrumento de inclusão nos mais diversos segmentos.</u> (I-SS) Meu objetivo é que possamos compartilhar experiências, aprendermos juntos e fazer uso deste aprendizado para melhorar nossas vidas e de nossos alunos. Contem comigo no que puder ajudar.</i></p> <p><b>Sujeito AV - Resp: quem sou:</b> <i>Estou muito feliz por estar interagindo com vocês! <u>Você utiliza algum leitor de telas?</u> (Q-SI)</i></p> <p><b>Sujeito AV1 - Resp: Resp: quem sou :</b> <i>Eu também sou deficiente visual (visão monocular) e quanto a pergunta se uso algum não uso leitor de telas. Agora preciso aprender usar para ajudar meus alunos totalmente cegos. Abraços, V1</i></p> <p><b>Sujeito AV - Resp: Resp: Resp: quem sou:</b> <i><u>Quais os softwares a escola empregará no trabalho com os alunos com deficiência visual?</u> (Q-SI)</i></p> <p><i>Peço que sempre que tiver dúvida em relação do uso destas tecnologias, nos envie para que possamos ajudá-las.</i></p> <p><i><u>Já trabalhei com DOSVOX, Virtual Vision e NVDA. O Jaws já usei mas não explorei a fundo. Uso diversos aplicativos com o apoio deles: MSN, Skype, scanner, OCR, gravações em áudio, etc.</u> (I-SS)</i></p>

**Sujeito AV1 – Resp: Apresentação:** *Oi AV, trabalho com 3 alunos deficientes visuais e estou começando ensinar pra eles os recursos tecnológicos, preciso de sua ajuda em utilizar melhor o MecDaisy, aqui na escola recebi 25 audiolivros do Mec e estou querendo ensinar eles a usarem o Mac Daisy.  
Aguardo respostas. Abraços, V1*

Nestas interações, entre o par AV < - > AV1, que remontam ao início do curso, quando os participantes ainda estavam se familiarizando com o ambiente e a forma de estudo virtual, evidenciaram-se as mediações do tipo Questionamento e Informação. Inicialmente identifica-se a Modalidade Informação Suave (I-SS), pois o mediador, ao se apresentar, traz algumas informações sobre seu contato com o Dosvox e sistema Braille. Neste tipo de mediação, o mediador oferece “dicas” que possibilitam ao mediado seguir com autonomia. Seguindo a troca de mensagens evidenciou-se também o Questionamento do Tipo Intenso (Q-SI). Este, geralmente ocorre em situações de avaliação diagnóstica sobre determinadas áreas para que o mediador tenha presente em que nível o aluno se encontra, para uma atuação mais adequada. Pode-se observar este tipo de suporte, quanto tutor AV questiona se o professor cursista utiliza leitor de tela, ao que o professor-cursista V1 responde negativamente e ao mesmo tempo diz que precisa aprender. Também se observa esta Modalidade Questionamento Intenso (Q-SI), quando o tutor ao responder a mensagem do professor-cursista AV1, lhe pergunta sobre quais os softwares o professor-cursista empregará no trabalho com os alunos com deficiência visual em sua escola. E, na mesma mensagem evidencia-se também modalidade Informação Suave (I-SS) onde o mediador informa a AV1 sobre os softwares assistivos aos quais ele tem domínio, deixando implícita sua disponibilidade para auxiliar AV1, o que funciona como estímulo para que o professor-cursista avance em seu trabalho.

### AV < - > AV1 - Situação 2 – Correio

**Modalidades de Mediação:** (F-SS) (F-SS) (I-SM)

**Sujeito AV - Resp: Resp: Apresentação:** *AV1, muito me alegra seu interesse! (F-SS) Farei um levantamento das funções básicas e lhe enviarei. A partir destas informações desenvolveremos os estudos.  
Atenciosamente, AV*

**Sujeito AV1 - Resp: Resp: Resp: Apresentação:** *Ótimo, obrigada estarei aguardando. Lá na escola tem instalado DOSVOX, MACDAISY, NVDA, TEM SCANNER COM SISTEMA DE VOZ (mais ainda não conseguir instalar, e não sei como funciona) Impressora Braille Index Basic-D (ainda não está instalada).  
Estamos equipados, agora preciso urgente aprender.,....rsrsrs*



*Aguardo respostas e conto com sua ajuda.  
Abraços, AV1*

**Sujeito AV - Resp: Resp: Resp: Resp: Apresentação:** Com certeza você irá colocar todos estes recursos para funcionar e atender aos alunos! (F-SS)  
*Atenciosamente, AV*

**Sujeito AV - Resp: Resp: Resp: Resp: Resp: Apresentação:** AV1, o MECDAISY foi desenvolvido em parceria com a UFRJ. Encontrei este link com orientações para uso do mesmo.

Leia e me diga se ficou alguma dúvida sobre o uso do MECDAISY. O link é o seguinte:  
<http://intervox.nce.ufrj.br/~mecdaisy/leitura.htm> (I-SM)

*Fico no aguardo.  
Atenciosamente, AV*

**Sujeito AV1 - Resp: Resp: Resp: Resp: Resp: Resp: Apresentação:** *Ok, abrir o link, muito interessante, vou estudar por ele, vai ser ótimo.  
Obrigada pela dica.  
Abraços, V1*

Nesta segunda situação ocorrida entre o par AV < - > AV1, evidenciou-se a Modalidade Feedback do Tipo Suave (F-SS), quando o mediador diz se alegrar com o interesse de AV1, o que podemos inferir como confirmação da atuação correta, e ainda promete informações sobre as funções básicas de funcionamento do software, estimulando-o ao prosseguimento do estudo sobre o MecDaisy. Em seguida, ao responder outra mensagem do professor-cursista AV1, na continuidade da conversa, novamente pode-se observar a modalidade de Feedback do tipo Suave (F-SS), quando o tutor AV lhe encoraja, dizendo ao professor-cursista AV1, que ele vai conseguir colocar todos estes recursos para funcionar e atender aos alunos. E, a próxima mensagem enviada por AV, para AV1 evidencia a Modalidade Informação de suporte Moderado (I-SM), que se caracteriza por uma posição do aluno em esperar que o mediador informe o passo subsequente num processo de desenvolvimento conjunto, trabalhado por etapas com ações intercaladas do aluno e mediador. Nesta mensagem ele fornece informações sobre o MecDaisy e envia um link com orientações para uso do mesmo. Em resposta AV1 diz que abriu o link e que vai estudar por ele. E, posteriormente, na ferramenta Fórum de Discussão ela informa que já está utilizando o MecDaisy com os alunos, o que comprova a apropriação da ferramenta por parte de AV1.

**AV < - > AV1 - Situação 3 – Correio**

**Modalidades de Mediação: (F-SS) (F-SM)**

**Sujeito AV1 - Meu Blog:** *Adorei esse recurso, gosto de compartilhar o meu trabalho com as profissionais da área para troca de informações e conhecimentos.*

*Visitem meu blog e aceito sugestões e críticas, sintam-se a vontade para opinar.*

*Abraços, AV1*

**Sujeito AV - Resp: Meu Blog:** *AV1, alegra-nos saber de iniciativas a favor de pessoas com necessidades educativas especiais.*

*Parabéns pela oportunidade às PNEE adultas! (F-SS)*

*Atenciosamente,*

**Sujeito AV - Resp: Resp: Meu Blog:** *AV1, como deficiente visual percebi várias fotos em seu blog. Para aumentar a acessibilidade do mesmo, sugiro a colocação de legendas nas fotos. Isso não é critério de avaliação, é só uma dica.*

*Mais uma vez, parabéns! (F-SM)*

A situação 3, apresenta uma Modalidade de Mediação entre o par AV < - > AV1, do tipo Feedback de suporte Suave (F-SS). Neste tipo o mediado recebe a confirmação sobre o andamento do seu trabalho, quando o tutor AV o parabeniza pelo seu trabalho. Já na segunda mensagem do mediador para AV1, observa-se o Feedback Moderado (F-SM). Neste tipo de suporte o sujeito mediado recebe confirmação sobre o andamento de sua trajetória no desenvolvimento de suas atividades e é dado pelo mediador em algumas etapas da atividade, no caso da situação acima, o mediador AV aponta para AV1 o fato de que as fotos do seu Blog não apresentarem legenda, e que isso dificulta a acessibilidade para deficientes visuais ou cegos. No caso acima quando AV sugere para AV1 que coloque legendas nas fotos, o objetivo do mediador AV era estimular a resolver o problema da legenda das imagens e prosseguir no desenvolvimento do seu blog.

#### AV < - > AV1 - Situação 4 – Correio

##### Modalidades de Mediação: (I-SS)

**Sujeito V1 – CURSO:** *Ok, tenho muita vontade estar presente, considero importante. Estou tendo dificuldade em abrir o curso em outro computador, por favor, me passa os passos para o acesso em outro computador a não ser o meu. No meu eu já coloquei em FAVORITOS. rrsrrs desculpe mas esqueci como fazer....  
abraços, V1*

##### Sujeito V - Resp: CURSO

*V1, o link do nosso curso é o seguinte: <http://teleduc.proinesp.ufrgs.br/xxxxxxxxxx>*

*Basta acessar e entrar com seu login e senha. (I-SS)*

*Qualquer dúvida, entre em contato!*

*Atenciosamente, AV*

Na situação 4, de mediação entre o par AV < - > AV1, consideramos do

tipo Modalidade Informação de suporte Suave (I-SS). Neste tipo, o mediado aguarda orientações, quando não consegue prosseguir por conta própria e o mediador atua oferecendo dicas, que possibilitam que sujeito mediado siga com certa autonomia. Isso fica evidenciado no momento em que AV1, pede ajuda ao mediador o mediador AV para que ele o auxilie a “abrir o curso em outro computador” e recebe instruções de como executar o acesso ao TelEduc. Com a informação do link, AV1 conseguirá realizar as ações sem a necessidade de um “passo-a-passo”.

<b>AV &lt; - &gt; AV1 - Situação 5 – Correio</b>
<b>Modalidades de Mediação: (F-SM)</b>
<p><b>Sujeito AV1 - ATIVIDADE 5</b></p> <p><i>Boa Noite, preciso saber se a atividade 5 do módulo 3 está bom. guardo resposta, para se caso não tiver bom, vou refazer. Atenciosamente, AV1</i></p> <p><b>Sujeito V – Resp: ATIVIDADE 5</b></p> <p><i>V1, <u>Seu relatório pode ser melhorado. A dica é responder as perguntas contidas no modelo. Você menciona 3 recursos no relatório. Sugiro escolher um deles e desenvolver o relato baseado neste.</u> (F-SM) Qualquer dúvida, entre em contato. Atenciosamente, AV</i></p>

Na situação 5, entre o par AV < - > AV1, temos uma modalidade de mediação do tipo Feedback de suporte Moderado (F-SM). Neste sub-estágio (moderado) o Feedback da atuação correta ou não, é dado pelo mediador em algumas etapas da atividade, quando o mediado evidencia necessidade, para estimulá-lo a resolver a situação e prosseguir no seu trabalho. No caso da situação acima, o mediador AV aponta uma “dica” para AV1 melhorar o seu relatório e pontua a escolha de um único recurso para relatar.

<b>AV &lt; - &gt; AV1 - Situação 6 – Correio</b>
<b>Modalidades de Mediação: (I-SS) (I-SM) (I-SI)</b>
<p><b>Sujeito AV1 – dúvida sobre Impressora Braille:</b> - <i>Boa noite! preciso da ajuda de vocês sobre a Impressora Braille Index Basic D V4, recebemos ela lá na escola e não estamos conseguindo instalar. Será que vocês tem conhecimento de como funciona?</i></p>

*Aguardo resposta.  
desde ja, muito obrigada*

**Sujeito AV – Resp: Resp: dúvida sobre Impressora Braille:** - *já usei impressora Braille, mas nunca na parte de instalação.*

*Geralmente a empresa que comercializa tem um suporte, orienta via telefone. (I-SS)*  
*Atenciosamente, AV*

**Sujeito AV – Resp: Resp: Resp: dúvida sobre Impressora Braille:** - *AV1, geralmente aqueles que comercializam este produto, oferece suporte técnico.*

*Pesquisei na internet, informo abaixo telefone:  
CIVIAM Atendimento: + 55 (11) 3884-2423 (I-SM)*

*Atenciosamente, AV*

**Sujeito AV – Resp: Resp: Resp: dúvida sobre Impressora Braille:** - *AV1, em contato com uma amiga, fui informado que a instalação a partir do pen drive é "tranquila".  
Caso você tenha instalado, apresentando como se estivesse instalada realmente, mas não funcione, pode ser que o computador que instalou tenha alguma restrição. O técnico informou que computadores com o sistema operacional do MEC precisa de uma autorização, ou liberação, para que a impressora possa ser instalada com sucesso. Se for este o caso, pode tentar instalar em outro computador que não tenha o sistema operacional supracitado.*

*Envio mais um número para tirar suas dúvidas, este é o mesmo que auxiliou minha amiga: Tecnovisão - Fone : 55 (41) 3319-1915 (I-SI)*

*Atenciosamente, AV*

Na situação 6, a Modalidade de Mediação que se evidenciou entre AV < - > AV1 é da modalidade Informação e se observa, em cada mensagem enviada pelo tutor AV, um tipo de suporte. No pedido de ajuda de AV1 para instalar a Impressora Braille Index Basic D V4, ele demonstra que já tem algum conhecimento para proceder à instalação, mas não está seguro do procedimento. Na primeira mensagem de AV em resposta, se evidencia a Informação Suave (I-SS), pois ele deu uma “dica” para o professor-cursista: pedir orientações pelo telefone para a empresa que comercializou a impressora. Num segundo momento a modalidade observada foi a Informação de Suporte Moderado (I-SM), pois nesta, o mediado aguarda que o mediador informe o passo subsequente, caracterizando-se por um processo conjunto – nesta mediação AV informa que pesquisou na internet e envia o número do Telefone para AV1 fazer a consulta sobre a instalação da impressora. E, na terceira mensagem do mediador, evidenciou-se a modalidade de Informação Intensa (I-SS), quando ele envia um “passo-a-passo” de como instalar a impressora.

Em quase todas as situações, percebe-se que houve um pedido de ajuda por parte de AV1 para alguma dificuldade enfrentada no aspecto tecnológico e a

mediação que ficou registrada no ambiente não nos permite ver todo o processo de apropriação, por parte de AV1. Entendemos que algumas orientações foram passadas no chat Saci e, infelizmente, estes não ficaram gravados. Com relação ao pedido de ajuda para a instalação da Impressora Braille, entendemos que o sujeito se encontra numa fase que não auto-regula o seu conhecimento referente a tarefa ou assunto abordado – a instalação da Impressora Braille, buscando/necessitando apenas de suporte mais “distante”, para realizar a tarefa, pois constatamos que houve apropriação destes recursos nas postagens realizadas por AV1, na ferramenta Fórum de Discussão, listadas a seguir.

Em 12/11/2012:

- *“Eu vivo na prática ao ver meus alunos cegos usando o computador, eles ficam muito alegres, e tem grande facilidade em utilizar os recursos tecnológicos. Atenciosamente, AV1”*

Em 13/11/2012:

- *“As tecnologias assistivas, são muito importante, porque permitem o acesso as informações e de poderem interagir com o mundo de uma forma geral. **Já estou ensinando meus alunos cegos a utilizar o DOSVOX o MECDAISY e o leitor NVDA** e eles estão muito interessados e participativos.”*

Em 20/11/2012:

1 - *“com o uso do computador pelos alunos cegos, a comunicação escrita com o mundo das pessoas que enxergam se tornou algo tão natural. **Os meus alunos estão aprendendo com facilidade a manusear o computador, com os recursos DOSVOX, MacDaisy, e o leitor de tele NVDA.** Acho fantástico a participação deles.”*

2 - *“realmente, com o ensino das tecnologias estão sendo oferecidos igualdade de condições de aprendizagem e acesso aos conteúdos em sua integridade. Eles sentem valorizados ao poderem utilizar as ferramentas tecnológicas”*

Em 27/11/2012:

- *“**Já conseguir utilizar com meus alunos os recursos DOSVOX, Mecdaisy, NVDA.** Estamos todos (eu e eles) amando esses recursos. Com esse curso, já estou ensinando a eles acessarem a internet. É muito interessante e gratificando ver o sorriso nos lábio deles. obrigada pela oportunidade. Abraços, AV1”*

### Mediações do par AV < - > AV2

<b>AV &lt; - &gt; AV2- Situação 1 – Correio</b>
<b>Modalidade: (I-SI)</b>
<b>Sujeito AV - Chat SACI:</b> - <i>Peço a todos que relatem a experiência de acesso ao Chat</i>

SACI, especialmente as usuárias de leitores de tela.

Gostaria de saber também, qual o leitor de telas que cada uma utiliza.

Estamos a disposição de vocês para sanar as dúvidas, não só do curso, mas situações vivenciadas nos atendimentos, para que possamos aproveitar ao máximo esta oportunidade.

Caso algum de vocês tenha dificuldade de usar a ferramenta correio do ambiente Teleduc, pode enviar mensagens para meu e-mail pessoal: xxxxxx@gmail.com

Aguardo as mensagens de vocês! AV

**Sujeito AV2 – Resp: Chat SACI:** - Olá AV. No ambiente Windows uso o Jaws 13, para leitura de tela, mas também o Dosvox 4.1, pois me disseram que o mais novo (4.4) não funciona no Papovox.

Foi com ele que consegui entrar no chat no sábado passado. AV2

**Sujeito AV - Resp: Resp: Chat SACI:** - Boa tarde, AV2! O DOSVOX 4.4 usa interações mais complexas com o Windows, levando muita das vezes a identificá-lo como ameaça ao computador.

Para executá-lo, você deve ir até o executável do DOSVOX, o arquivo DOSVOX.EXE, clicar com o botão direito, escolher a opção "EXECUTAR COMO ADMINISTRADOR". Pode ser feito no ícone da área de trabalho também.

Será feita uma pergunta de segurança:

Controle de conta de usuário diálogo:

Deseja permitir que um programa de um fornecedor desconhecido faça alterações em seu computador?

Nome do programa: DOSVOX.EXE

Informará também fornecedor e origem.

Confirme navegando com a tecla TAB até o SIM, pressione ENTER.

Isso fará com que o Windows libere o funcionamento do DOSVOX.

Em relação ao bate papo via navegador, temos a atualização automática da tela, as mensagens vão chegando e "alterando a disposição na tela". Estas mudanças exige que busquemos as informações na tela, para dar continuidade à leitura e compreensão da conversa.

Via navegador exige mais do usuário de leitor de tela.

Sugiro o uso do Papovox do DOSVOX que é um aplicativo criado para o acesso ao chat SACI, de interface simplificada e não exige comandos adicionais, a medida que as mensagens são enviadas são sintetizadas.

Foi colocado na Parada Obrigatória um tutorial para acesso ao chat SACI via papovox, por favor, faça a leitura do mesmo e me diga o que achou.

Amanhã estarei no chat, poderemos testar a funcionalidade da ferramenta.

Fico no aguardo. (I-SI)

Na situação 1, do par AV < - > AV2, percebe-se a Modalidade Informação de Suporte Intenso (I-SI), pois o comentário de AV2 de que o Dosvox 4.4 não funciona no Papovox, recebeu de AV, as orientações de como proceder, com informações “passo a passo” para V2 executar o acesso ao chat. Neste tipo de suporte, o sujeito solicita maior apoio para realizar determinada atividade, frequentemente nova para ele, conforme se constata quando AV informa que usa o Jaws 13 e o Dosvox 4.1, para leitura de tela, pois teve a informação de que o mais novo (4.4) não funciona no Papovox. Além das informações de como executar o DOSVOX, AV também orienta a leitura do tutorial para acesso ao chat SACI via

Papovox, que se encontra publicado na ferramenta Parada Obrigatória do AVA TelEduc, que é elaborado seguindo a lógica do “passo-a-passo”.

<b>AV &lt; - &gt; AV2 - Situação 2 – Correio</b>
<b>Modalidade: (I-SS)</b>
<p><b>Sujeito AV2 - Atividades complementares:</b> - <i>Tentei acessar as atividades complementares: Dasher, Falador, Prancha, Braille Fácil, et.. mas todos reportaram como links quebrados. Aconteceu com mais alguém?</i></p> <p><b>Sujeito AV - Resp Atividades complementares:</b> - <i>AV2, verifiquei os links, estão ativos. <u>Os links para o Dasher e a prancha não iniciam o download de imediato, tem de selecionar o desejado.</u> (I-SS)</i>  <i>Por favor, verifique novamente, pode ter sido instabilidade da conexão no momento que tentou.</i>  <i>Aguardamos notícias!</i></p>

Na situação 2, a modalidade de mediação entre o par AV < - > AV2 que se evidencia, novamente é a Informação de Suporte Suave, pois o professor-cursista informa que tentou acessar as atividades sem sucesso. Ao perguntar se aconteceu com mais alguém ele aguarda por dicas e/ou orientações, demonstrando que não auto-regula o seu conhecimento referente aos softwares citados e busca um suporte para realizar a tarefa. O mediador AV pede que o AV2 tente novamente, informando que os links para o Dasher e a Prancha não iniciam o download de imediato, e que ele tem de selecionar o download do software desejado, dando apenas uma “dica”.

<b>AV &lt; - &gt; AV2 - Situação 3 – Fórum de discussão</b>
<b>Modalidade: (I-SS) (I-SS) (Q-SM) (I-SS)</b>
<p><b>Sujeito AVp – Professor - 29/10/2012:</b> - <i>Para iniciarmos o debate sobre essa importante temática, que tal falarmos sobre a finalidade das tecnologias assistivas? Dê sua opinião, comente a do seu colega e contribua com sua experiência.</i></p> <p><b>Sujeito AV2 - Re: Professor - 19/11/2012:</b> - <i>As tecnologias assistivas tem como finalidade proporcionar a inclusão de todas as pessoas com necessidades especiais. Vejo que ainda que há muito por fazer para melhorar, mas com certeza, sem o que já temos estaríamos desligados da realidade. Obrigado por se preocuparem em proporcionar cursos que fazem acontecer.</i></p> <p><b>Sujeito AV – Re: Re: Professor - 20/11/2012:</b> - <i>AV2, realmente, <u>as Tecnologias Assistivas vislumbram um universo de possibilidades ao público que se destinam.</u> Quanto mais difundirmos estas tecnologias, mais oportunidades dignas proporcionaremos aos PNEE's.</i> (I-SS)</p>

Como você, parablenzo toda equipe mobilizada para que este curso aconteça!  
Obrigado!

**Sujeito AV - Texto: Palestra Creice:** - *Estimados Professores Alunos, A palestra da Creice apresentou com muita propriedade os recursos para vários PNEE. (I-SS)*

*Algun desses recursos poderia ser usado com alunos surdo-cegos?*

*Existe alguma tecnologia acessível a este público? (Q-SM)*

*Vamos participar!! Este é um excelente espaço para trocarmos informações e experiências, enriquecer nossa aprendizagem.*

*Aguardo a participação de todos.*

*Atenciosamente, AV*

**Sujeito AV2 - Tecnologias Assistiva - 12/11/2012:** - *As tecnologias assistivas, produzem um efeito muito importante na vida das pessoas com deficiência, pois permitem o acesso a informações que de outra forma não teriam como participar e interagir com o mundo de uma forma geral. Este é o meu caso, pois somente com auxílio do computador e sintetizador de voz, me permite ver e saber de muitas coisas que ocorrem ao mesmo tempo que as pessoas sem deficiência.*

**Sujeito AV - Re: Re: Tecnologias Assistiva - 13/11/2012:** - *Ressalto o caráter integrador das Tecnologias Assistivas, que derruba vários preconceitos e barreiras.*

*Através do computador as ideias que são fundamentais; raça, cor, deficiências, sem o uso da imagem, não são percebidos. (I-SS)*

*Relato meu caso em particular: construí uma amizade pela internet e, somente após 3 anos de convívio virtual, soube que se tratava de uma pessoa com deficiência auditiva.*

*Pessoas com diversos tipos de deficiência compartilhando ideias, comunicando e interagindo!*

**Sujeito AV2 - Re: Continuando-19/11/2012:** - *Sem as novas tecnologias, seria impossível considerar a inclusão como algo real, pois não há como estar inserido no ambiente global que vivemos atualmente. O computador nos permite interagir com praticamente todo o mundo. Espero que sejam feitos mais avanços para que consigamos mais facilidades.*

Na situação 3, observa-se inicialmente a Modalidade Questionamento de suporte Suave (Q-SS), pois o formador da turma dispara a mensagem inicial do fórum sugerindo a discussão sobre a finalidade das Tecnologias Assistivas. AV2 deixa sua contribuição na discussão falando sobre as TAs e o universo de possibilidades. Logo em seguida, na próxima mensagem temos a modalidade Informação Suave (I-IS) quando AV cita palestra “da Creice”<sup>30</sup> que é um dos materiais pedagógicos do curso, e logo em seguida se evidencia o Questionamento Moderado (Q-SM), quando AV faz alguns questionamentos, instigando, sutilmente, os professores-cursistas a assistirem a palestra, para se apropriarem do tema, e ampliarem a discussão.

<sup>30</sup> Creice Barth – Apresenta palestra (gravada em vídeo) sobre Tecnologias Assistivas no curso. Possui Formação em Tecnologias Digitais pela PUC/RS.



Na tabela a seguir estão registradas as quantidades de mediação realizadas na turma entre os pares AV <-> AV1 e AV <-> AV2.

Modalidades de Mediação	Demonstração			Informação			Questionamento			Feedback			Estratégia Cognitiva		
	Intenso (D-SI)	Moderado (D-SM)	Suave (D-SS)	Intenso (I-SI)	Moderado (I-SM)	Suave (I-SS)	Intenso (Q-SI)	Moderado (Q-SM)	Suave (Q-SS)	Intenso (F-SI)	Moderado (F-SM)	Suave (F-SS)	Intenso (EC-SI)	Moderado (EC-SM)	Suave (EC-SS)
AV <-> AV1	-	-	-	1	2	4	2	-	-	-	2	3	-	-	-
AV <-> AV2	-	-	-	1	-	4	-	1	1	-	-	-	-	-	-
% por suporte	-	-	-	2 9,52	2 9,52	8 38,09	2 9,52	1 4,76	1 4,76	-	2 9,52	3 14,28	-	-	-
% por modalidade	0 (0%)			12 (57,14%)			4 (19,04%)			5(23,80%)			0(0%)		

Total de Mediações realizadas: 21

Tabela 1 - Mediações da Turma Av (2012/02).

A seguir observamos os valores dispostos no gráfico com os Tipos de Suporte que se evidenciaram nesta turma. O suporte Suave destaca-se com uma grande diferença dos outros dois – Moderado e Intenso. O que atesta o estágio, quase autorregulado, em que o desempenho assistido é prestado.

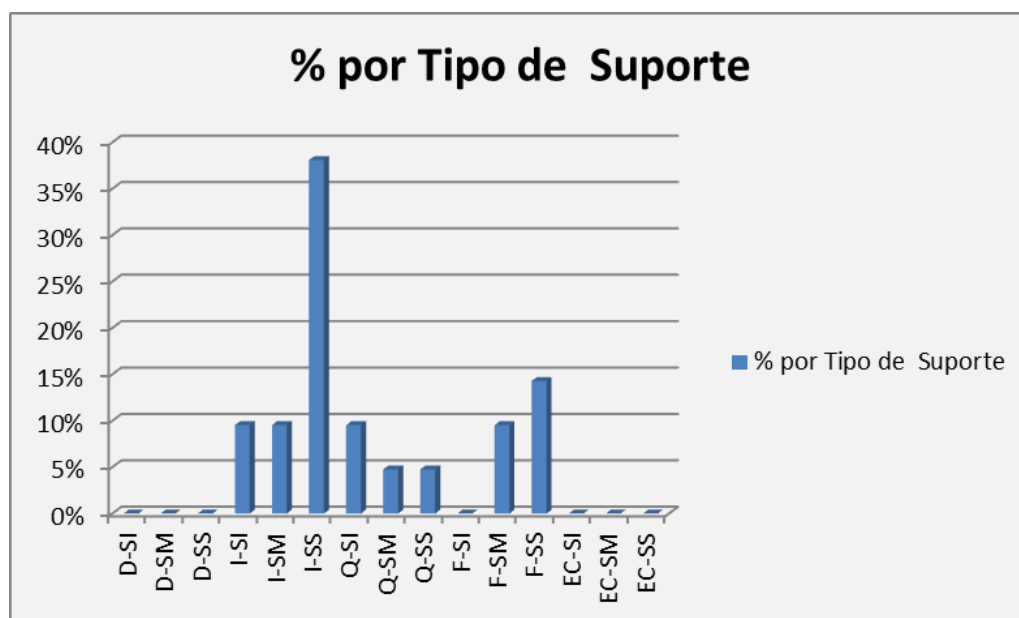


Gráfico 1 –Turma Av - % das mediações por Tipo de Suporte.

Neste outro gráfico constatamos a predominância da Modalidade Mediadora de Informação, sobre as outras duas modalidades observadas – Questionamento e Feedback, ocorridas entre os pares AV <-> AV1 e AV <-> AV2,

sendo que nas Modalidades Demonstração e Estratégia Cognitiva não detectamos nenhuma mediação.

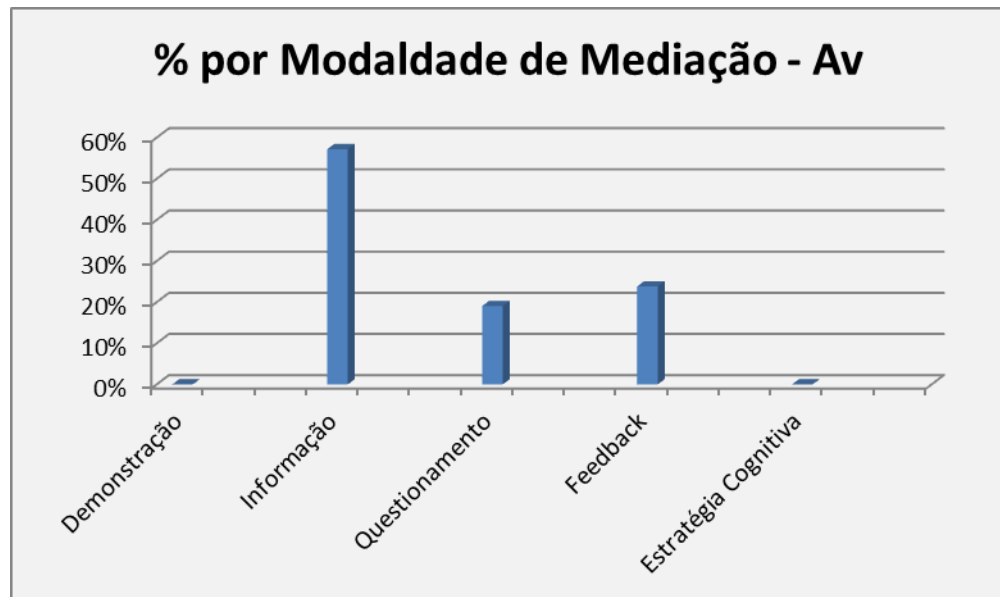


Gráfico 2 - Turma Av - % das mediações por Modalidade de Mediação.

Demonstradas graficamente, temos a seguinte imagem desses valores, onde se visualiza que as mediações entre o par AV <- > AV1 abrangem maior variedade tanto nas modalidades quanto nos diferentes suportes em relação ao par AV <- > AV2, salientando que AV2 é cego, enquanto AV1 tem baixa visão, o que nos remete às formulações de Vigotsky sobre a cegueira. Segundo este teórico “a fonte da compensação na cegueira não é o desenvolvimento do tato ou a maior sutileza do ouvido, senão a linguagem”.

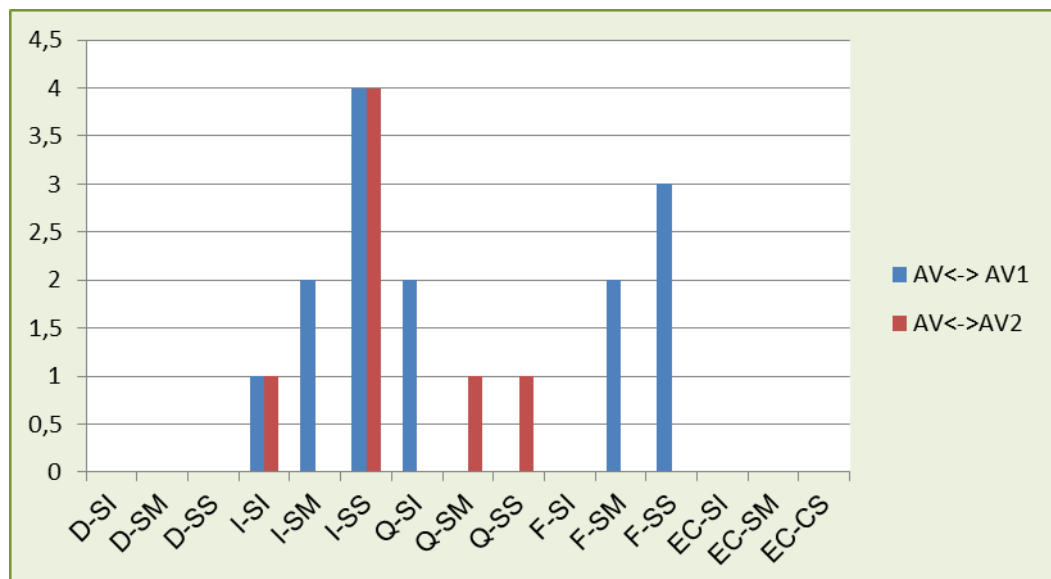


Gráfico 3 - Turma Av - Tipos de Suporte e Modalidades de Mediação.

Dando sequência ao estudo, passaremos à análise das modalidades de mediações na Turma Bv, ocorrida no primeiro semestre de 2013/01.

### Turma Bv - 2013/01

Na turma Bv - 2013/01 destacamos as mediações do par BV < - > BV1. Salientamos que consideraremos como BV - o tutor da turma, que é cego, como BV1 o professor-cursista1, também cego, BVp é o formador responsável pela turma e BVx e BVy são professores-cursistas sem deficiência que também participam da turma. Nesta edição (2013/01), segue-se o mesmo padrão de material didático da edição anterior, a plataforma EAD é o TelEduc, e as mediações entre tutor e professores-cursistas aconteceram através das ferramentas do AVA – correio, fórum de discussão, chat, diário de bordo, portfólio, além dos outros recursos externos ao ambiente de formação (chat SACI, Skype e uso de telefone) sendo que estas formas externas de interação, não ficaram registradas assim com ficam, as interações realizadas com o uso das ferramentas do AVA.

#### Mediações do par do par BV < - > BV1 coletadas no ambiente TelEduc.

BV < - > BV1 – Situação 1 – Ferramenta Correio
<b>Modalidade de Mediação: (I-SS)</b>
<p><b>Sujeito BVp – Nova tutora – 11/06/2-13:</b> - <i>Estimados professores, Gostaria de apresentar nossa nova tutora, a BV, que já foi cursista desse curso e agora vem fazer parte da nossa equipe. Por favor leiam seu perfil. Seja bem-vindo BV.</i> BVp</p> <p><b>Sujeito BV – Nova tutora - 11/06/2013:</b> - <i>Estou a inteira disposição para colaborar com os cursistas e com a equipe de formadores e tutores.</i> Cordialmente, Bv</p> <p><b>Sujeito BV - Apresentação - 13/06/2013:</b> - <i>Boa noite, BV1! Sou BV, professora do IBC. Estou à disposição para ajuda-la no acesso à plataforma, caso julque necessário. O meu e-mail é: XXXXXXXXXXXX@yahoo.com.br (I-SS)</i> Atenciosamente, BV</p> <p><b>Sujeito BV - Utilização da plataforma – 14/06/2013:</b> - <i>Prezada BV1, sou a nova tutora do curso e me coloco à sua inteira disposição para te ajudar no que for necessário, a fim de que conclua o curso com êxito.</i> <i>Me informe o melhor horário e então te ligarei.</i> Cordialmente, BV</p>

**Sujeito BV1 - Resp: Utilização da plataforma – 14/06/2013**

*Olá BV, seja bem vinda! Okey, obrigada!*

**Sujeito BV - Resp: Resp: Utilização da plataforma - 14/06/2013**

*Obrigada pelo acolhimento! Tenha um ótimo final de semana! BV*

Na situação 1, pode-se considerar que a Modalidade de Mediação em evidência foi Informação do tipo Suave, pois BVp apresenta a nova tutora e sugere a leitura de seu perfil. BV complementa as informações, informando que está a disposição para auxiliar e socializa o seu endereço eletrônico e se dispõe a ligar para BV1. Nesta modalidade a informação dada a BV1, funciona como “dica”, que possibilita que ele siga com certa autonomia, no caso de precisar se comunicar com BV para tirar suas dúvidas.

**BV < - > BV1 – Situação 2**

**Modalidade de Mediação: (I-SS) (F-SS) (F-SS)**

**Sujeito BV1: atividade complementar 2 - 20/06/2013 (Publicada no Portfólio Individual):**

*- Ao meu ver um curso direcionado à profissionais ou alunos que trabalham e que têm deficiência, já deverá ser totalmente acessível para garantir a independência de todos os cursistas livrando-os de constrangimentos e dependências desnecessárias durante a execução das atividades.*

**Sujeito BV1: atividade complementar 2 - 20/06/2013 (Comentário de Bv no Portfólio Individual):**

*- Prezada BV1, nos colocamos à inteira disposição para auxiliá-la no que for necessário. Além da ferramenta correio, temos os fóruns de discussão e o bate-papo que ocorre semanalmente. (I-SS)*

*Entretanto, agradecemos pelas suas contribuições e nos dispomos a trabalhar para que este ambiente virtual de aprendizagem se torne cada vez mais acessível. Continue sinalizando os pontos que apresentam maior dificuldade (F-SS), é muito importante para a nossa equipe. Abraço, BV*

**Sujeito BV1: atividade complementar 1 - 20/06/2013 (Publicada no Portfólio Individual):**

*- É imprescindível a acessibilidade nos sites das redes sociais para que toda população seja beneficiada com o acesso nos espaços virtuais haja vista que todo investimento está sendo feito nas novas tecnologias que muito vêm contribuindo para a inserção de todos na sociedade.*

**Sujeito BV: atividade complementar 1 - 20/06/2013 (comentário de BV no Portfólio Individual):**

*- Além disso, precisamos exercer a nossa cidadania e demonstrar o nosso potencial nestes espaços também. Portanto, devemos reivindicar sempre que nos sentirmos prejudicados em relação à acessibilidade, não somente nas redes sociais, mas em outros sites de utilidade para o nosso cotidiano. (F-SS)*

Na situação 3, a mediação entre o par BV < - > BV1, identificamos a modalidade Informação de suporte suave, quando o tutor BV informa as atividades semanais que ocorrem ferramentas de comunicação do AVA ( fórum e chat), como uma possibilidade a mais, além do correio. Também evidenciou-se o Feedback Suave, por conta do retorno positivo que o tutor BV dá ao comentário de BV1 sobre a necessidade de acessibilidade no ambiente para garantir a independência dos cursistas. Ao agradecer às contribuições de BV1, o tutor BV está confirmando o andamento de sua trajetória no desenvolvimento de suas atividades e o estimula a continuar sinalizando os pontos que apresentam maior dificuldade o que, certamente, serve de motivação para BV1.

Na mensagem seguinte, observa-se novamente o Feedback de suporte Suave, onde a expressão “além disso” usada pelo tutor BV, dá a ideia de que ele está confirmando o que disse BV1 em sua mensagem intitulada: atividade complementar 1.

<b>BV &lt; - &gt; BV1 – Situação 3</b>
<b>Modalidade de Mediação: (I-SM)</b>
<p><b>Sujeito BV1 - Atividade complementar3 - 20/06/2013</b>  <i>Olá BV, não entendi a atividade complementar 3 por isso não a realizei ainda. Como não utilizo nenhuma espécie de buscador entendi menos ainda. o que devo fazer?. Pode me ajudar esclarecendo melhor o que fazer ou como fazer?</i></p> <p><b>Sujeito BV – Resp: Atividade complementar3 - 20/06/2013</b>  <i>Boa noite, professora BV1!  <u>Pode fazer o seguinte: abrir o site <a href="http://clareou.com/index.asp">http://clareou.com/index.asp</a>, em seguida, escolher um tema para pesquisa, como por exemplo turismo. Depois, fazer uma pesquisa no site da Rede SACI: <a href="http://www.saci.org.br">www.saci.org.br</a> sobre notícias.</u>  <u>A partir de tais experimentos, desenvolva um texto traçando um comparativo das duas experiências.</u> <b>(I-SM)</b>  Atenciosamente, BV</i></p> <p><b>Sujeito BV1 - Resp: Resp: Atividade complementar3 - 20/06/2013</b>  <i>Okey, vou tentar mas acho que já entendi. Rs! Valeeu!</i></p>

Na situação 3, constata-se a modalidade mediativa de Informação e o tipo de suporte Moderado entre o par BV < - > BV1. A intervenção do mediador BV, neste caso, foi mostrar o caminho, apoiado no conhecimento de que BV1 saberá acessar o site sugerido, a partir dos dados fornecidos e poderá seguir e realizar a atividade com autonomia. Isso fica claro, na mensagem seguinte de BV1: - “Okey,

vou tentar, mas acho que já entendi. Rs! Valeuu“.

<b>BV &lt; - &gt; BV1 – Situação 4</b>
<b>Modalidade de Mediação: (F-SS)</b>
<p><b>Sujeito BV1 - atividade complementar 3 - 30/06/2013 (Publicada no Portfólio): -</b>  <i>O site estando acessível facilita muito a vida da pessoa cega haja visto a praticidade com que ela navega com autonomia e independência.  A diferença observada com a navegação pelo site clareou em relação ao navegador usado com frequência por mim, por exemplo, é o fato do primeiro já ser nos dado um site acessível e o segundo sabermos se de fato ele o é, pois na dúvida podemos nos deparar com um que não seja e não conseguirmos acessá-lo sem auxílio de alguém que enxerga passando à dependência que lutamos para dispensar.</i></p> <p><b>Sujeito BV – atividade complementar 3 - 30/06/2013 (Comentário no Portfólio): -</b>  <i>Professora BV1, concordo plenamente com suas colocações, pois muitas das vezes, os buscadores nos remetem a sites inacessíveis. <u>Parabéns pela realização desta atividade!</u>  Mais uma etapa vencida! (F-SS)</i></p>

A situação 5, dá continuidade a situação anterior, entretanto aqui evidencia-se Modalidade Feedback, de Suporte Suave, pois o tutor BV, dá retorno ao comentário de BV1 no Portfólio Individual sobre a realização da atividade a qual ele questionou na situação anterior. Em sua devolutiva, BV confirma a atuação correta de BV1 na atividade desenvolvida, estimulando-a a continuar executando as tarefas com autonomia.

<b>BV &lt; - &gt; BV1 – Situação 5 - Fórum de discussão</b>
<b>Modalidade de Mediação: (Q-SM)</b>
<p><b>Sujeito BVp - Prezado professor - 05/05/2013 -</b> <i>Depois de ter lido O artigo Tecnologias Assistivas: viabilizando a acessibilidade ao potencial individual e o capítulo 3 do Livro Atendimento Educacional Especializado, o convidamos para discutir essa temática com seus colegas.  Boa discussão a todos! BVp</i></p> <p><b>Sujeito BV1 – Re: Prezado professor - 15/05/2013: -</b> <i>BVp, bom dia, realmente o material de suporte acessível à leitura sobre o tema, nos dá um panorama da evolução tecnológica e sua grande contribuição às pessoas com deficiência no processo de inclusão social de modo geral.</i></p> <p><b>Sujeito BVx - Re: Re: Texto Tecnologias Assistivas – 14/05/2013: -</b> <i>As tecnologias são grandes aliadas no processo de ensino e aprendizagem, no entanto, o professor de AEE também precisa se atualizar, conhecer e saber utilizá-las é importante para que o processo se concretize. Ainda vejo salas de recursos sendo utilizadas somente como reforços das aulas, vejo professores desmotivados em salas sem material para oferecer aos</i></p>

*alunos. Será que o aluno sente-se motivado em participar destas aulas?*

**Sujeito BV1 – Re: Re: Re: Texto Tecnologias Assistivas - 15/05/2013:** - *Concordo com você BVx, especialmente porque o desmando acontece em todo o Brasil pelo que percebemos apesar do grande investimento do governo disponibilizando para os municípios equipamentos tão caros, importantes e imprescindíveis na educação de educandos cegos.*

**Sujeito BVy - Re: Re: Re: Texto Tecnologias Assistivas - 17/05/2013:** - *Concordo colega! Na escola onde trabalho, vejo da mesma forma. Colegas desmotivados e "viciados" apenas em fazer reforço e, muitas vezes o progresso do aluno é quase não considerável em relação ao tempo que está na escola. por outro lado, não os culpo porque o não possuem se quer acesso a internet.*

**Sujeito BV - Re: Re: Re: Re: Texto Tecnologias Assistivas - 17/05/2013:** - *Bem, nem sempre apenas a boa vontade ajuda, é necessário estrutura mesmo. Mas, podemos fazer um pouquinho da nossa parte no sentido de conversar com nossos alunos que tenham alguma necessidade especifica e ver quais suas necessidades. Tanto quanto saber os recursos que existem, é muito importante saber qual recurso usar com qual aluno, não acham? Por exemplo, pensando no teclado virtual, será que se aplica a todos os alunos? (Q-SM) Continuemos o ótimo debate...*

**Sujeito BV1 – Re: Re: Re: Re: Re: Texto Tecnologias Assistivas – 17/05/2013:** - *Concordo piamente contigo BV, pois toda mudança e sucesso parte de cada um de nós. Acreditemos e façamos nosso trabalho.*

**Sujeito BV1 – Teclado virtual - 20/05/2013:** - *O teclado virtual é muito importante para os PCS por lhes possibilitar melhor visualização na hora da digitação que sem ele a pessoa PC precisa declinar sua cabeça que contribui com o maltrato de sua coluna e cabeça. Vejam texto postado por mim no portfólio. Beijos!*

Na situação 5, a modalidade de Mediação que se evidencia entre o par BV < - > BV1 é o Questionamento Moderado, quando o mediador, o tutor BV, dá a “dica” sobre a necessidade do professor conversar com alunos que tenham alguma necessidade especifica e ver quais suas necessidades e propõe a ampliação da discussão sobre as tecnologias, fazendo uma provocação sobre a aplicação do teclado virtual, porém não oferece informações prontas. Entretanto vê-se pelo comentário de BV1 em 20/05/2013 que o mesmo seguiu adiante realizando a atividade de reflexão sobre o teclado virtual, proposta no Módulo 3 do curso.

### **BV < - > BV1 – Situação 6 - Fórum de Discussão**

**Modalidade de Mediação: (Q-SM) (F-SM)**

**Sujeito BV1 – Recursos tecnológicos – 17/05/2013:** - *As novas tecnologias vieram impulsionar o processo de inclusão da pessoa com deficiência lhes oportunizando maiores possibilidades empregatícias condições de ascensão social que seria difícil acontecer sem esses recursos.*

**Sujeito BV1 – Navegando nas novas tecnologias – 17/05/2013:** - *Não é mais possível conceber a ideia de se viver nos dias atuais sem a gama de tecnologias assistivas para as pessoas com deficiência, pois elas vieram mesmo para inseri-las com precisão na rede social. O Dosvox e seus posteriores sucessores como ferramentas de acessibilidade já fazem parte do mundo inclusivo. Para tanto, deixo minhas reflexões mais detalhadas sobre todas as ferramentas estudadas neste módulo no meu portfólio aguardando visitas de todos e seus comentários.*

**Sujeito BV1 – Tecnoassistiva - 20/05/2013:** - *O texto nos coloca a par de um mundo novo de tecnologias que nos possibilita conduzir o educando com deficiência no mundo inclusivo isso é o que chamo de maravilha!*

**Sujeito BV1 – Recursos tecnológicos do dosvox - 20/05/2013:** - *O Dosvox com as ferramentas Editor de texto, Papovox e o Cartavox, dentre tantas outras importantes, torna a pessoa cega tão incluída na escola quanto qualquer outro educando com seus cadernos, ao passo que no mercado de trabalho, possibilita a garantia do ganha pão a esse cidadão tornando-lhe apto ao trabalho tal qual todo cidadão na sociedade. Favor ver o que postei no portfólio! Abraços!*

**Sujeito BV1 – Matraca - 20/05/2013:** - *O matraca é bem interessante e como toda ferramenta não deve ser desprezada, ao contrário deve ser aproveitada e melhorada, pois permite ao DV a digitação mas sua melhoria no edivox e na calculadora é imprescindível porque ainda torna o DV dependente de alguém que enxerga por não dá as informações finais com o áudio deixando apenas na tela. Vê sobre o assunto no portfólio. Comentem!*

**Sujeito BV1 – Vídeo sobre as tecnoassistivas - 20/05/2013:** - *Valeu a pena assistir no meu caso ouvindo o vídeo porque assim temos maior leque de informações acerca do que se tem de novo na área e o prazer de ver o empenho de gestores, tutores, coordenadores e professores em oferecer o melhor para nós cursistas.*

**Sujeito BV1 – Atividade 5 do módulo 3 - 20/05/2013:** - *Aluno: XXXXXXX da Escola XXXXXX, 30 anos, 2º do ensino médio. Atividade: Ortografia. Recurso: Papovox (jogo de gramática). Depois que o aluno dominou a digitação utilizando o Papovox, lhe apresentei o jogo de gramática existente no chat indo para a sala gramática, e após lhe dar as instruções, pedi que ele passasse uma hora no exercício. O jogo requer atenção, concentração e conhecimento de como se escrevem as palavras dadas por ele a quem está jogando. Ao errar uma palavra, o aluno é informado e é dada uma nova palavra. É uma maravilha! Após as inúmeras tentativas, discutimos sobre seus avanços e equívocos e incentivei-o a jogar sempre, para aprender.*

**Sujeito BV – Re: Tecnologias - 21/05/2013:** - *As tecnologias que estão a disposição das pessoas com necessidades especiais, são muito importantes pois abre um leque de oportunidade de envolvimento de todos com os estudos, redes sociais e ainda oportunidades de capacitação para todos, assim a inclusão passa a ser uma necessidade ainda maior, e que todos os municípios tenham estrutura para que todas as pessoas possam ter contato com tão grandioso desenvolvimento tecnológico.*

**Sujeito BV – leitores de voz – 05/06/2013:** - *Caros cursistas, sabemos da importância das tecnologias, algumas delas são os sintetizadores de voz, que lêem o que está na tela. Gostaria de saber o que vocês acharam e o que tem a dizer sobre as mesmas? alguma dúvida? que possibilidades acham que podem ser exploradas? (Q-SM)*

**Sujeito BV - Feedback Fórum Módulo 3 - 22/06/2013:** - *Cara BV1, parabéns por sua*



participação no Fórum sobre Tecnologias assistivas. Você acessou o fórum no Módulo 3, interagindo com os demais colegas participantes, publicando 9 mensagens! Respeitou o foco da discussão debatendo sobre as dificuldades e potencialidades que as tecnologias podem proporcionar em sala de aula e nos demais trabalhos pedagógicos, socializando com os colegas os resultados dos testes online. Destaco em sua participação as postagens referentes à sua experiência com as diferentes tecnologias enquanto usuária de alguns desses recursos. (F-SM)  
Abraço

Na situação 6, a exemplo da situação anterior, a modalidade de Mediação que se evidencia é o Questionamento Moderado (Q-SM), quando o mediador BV, através da “dica” sobre os sintetizadores de voz propõe a ampliação da discussão sobre as tecnologias, fazendo questionamentos sobre esta ferramenta de acessibilidade, sem oferecer informações prontas. Em seguida lemos a mensagem de correio onde se observa (pelo próprio título) o Feedback de suporte Suave (feedback de ação correta ou não), quando o tutor BV ao parabenizar BV1 sobre sua participação no fórum sobre Tecnologias Assistivas, está confirmando positivamente o andamento da trajetória de BV1 no desenvolvimento da atividade proposta no Fórum de Discussão, no Módulo 3 do curso.

### BV < - > BV1 – Situação 7

**Modalidade de Mediação: (F-SS) (F-SM) (F-SS)**

**Sujeito BV - Atividades - módulo 5 - 01/07/2013:** - Professora BV1, boa tarde!  
Estamos sentindo sua falta nos bate-papos e fóruns do módulo 5.  
Você está encontrando alguma dificuldade?  
E em relação à atividade proposta para esta semana, conseguiu traçar um planejamento para fazê-la? (F-SS)  
Estamos à inteira disposição! BV

**Sujeito BV- Atividades pendentes - 07/07/2013:** - Cara professora BV1,  
Fizemos um levantamento e verificamos que você tem atividades pendentes no módulo 5 do curso. Como já estamos na última semana do módulo 5, seria importante que a partir desse momento pudesses retomar a realização das mesmas já que além de fundamental para a conclusão do curso, são muito importantes no processo de aprendizagem, reflexão e análise. As atividades pendentes podem ser conferidas em sua ficha de controle individual, encontrada no seu portfólio de grupos.  
Também salientamos a importância de sua participação em nosso caderno pedagógico, conforme informações enviadas por e-mail.  
Nos colocamos à inteira disposição para auxiliá-la no que for necessário, a fim de que conclua o curso com êxito. (F-SM)  
Atenciosamente

**Sujeito BV1 - Dúvida: Re: Re: Professores - 09/07/2013 (publicado no Fórum de Discussão):** - Bom dia BV, desculpe longa ausência mas com tendinite não dá pra digitar!

A dúvida é referente aos jogos disponíveis no Dosvox já que trabalho com DVs e os jogos até aqui encontrados na net e utilizados para sugestão no curso são basicamente visuais! Pergunto: Posso me utilizar do Dosvox para desenvolver a atividade complementar deste módulo? Abraço!

**Sujeito BVp - Re: Dúvida:Re: Re: Professores (comentário no Fórum de Discussão) :** - BV1, fico feliz que estejas na ativa novamente, isso é sinal que melhorastes. Quanto a análise de um software da atividade obrigatória 2, é isso mesmo? A ideia é justamente observarem o que falta nesses recursos em termos de acessibilidade e tu como usuária do leitor de telas conseguirá identificar muito bem. Então te solicito que escolha um software educacional ou um OA e faça essa análise, se quiseres comparar com os recursos que o Dosvox oferece seria perfeito. Isso tu podes fazer na análise para o uso pedagógico, que tal? (F-SS)  
Abraço

**Sujeito BV1 - Re: Re: Dúvida:Re: Re: Professores - 10/07/2013 (pulgado no Fórum de Discussão) :** - Maravilha, logo volto aí com alguma at

Na situação 8, entre o par BV < - > BV1, observa-se três situações de Feedback de ação correta ou não. Na primeira situação o Feedback se caracteriza pelo suporte Suave, pois o tutor BA ao sentir a falta de interação do professor-cursista BV1 no ambiente dispara a mensagem questionando-o se está sentindo dificuldade e se conseguiu traçar um planejamento para à atividade proposta para a semana.

Na mensagem seguinte, evidenciou-se a mediação do tipo Feedback e o tipo de suporte Moderado. Esta modalidade acontece quando o mediador informa sobre o andamento do da trajetória de BV1 e sobre a importância em retomar as atividades as quais destaca serem “importantes no processo de aprendizagem, reflexão e análise”. Ao receber a resposta de BV1 sobre seu afastamento temporário, novamente o tutor BV oferece um Feedback de suporte Suave oferecendo “pistas” para BV1 realizar a atividade de análise de software sugerida no módulo em andamento no curso.

#### BV < - > BV1 – Situação 8

**Modalidade de Mediação: (I-SM)**

**Sujeito BV1 - Leitura Módulo 5 - 09/07/2013 (Fórum de Discussão):** - Acabo de concluir a leitura do material do Módulo 5 e confesso que gostei bastante do tangente ao objeto de aprendizagem pois nos leva a refletir realmente sobre a aplicabilidade de recursos variados disponíveis para trabalhar com nossos alunos especialmente os que têm algum tipo de necessidade seja esta físico-motor ou sensorial, parabéns à equipe formadora pela abordagem do tema! Grande abraço.

**Sujeito BV1 - Atividade 6 - 09/07/2013 (Fórum de Discussão):** - Olá BV, bom dia, qual é e onde está a atividade 6 que lendo os informes do módulo 5 vi citada sem identificá-la? Estou tentando ficar em dia com o teleduc. Fora a atividade de narração de uma historinha audível, estou ainda em débito com o curso exceto a ausência no chat de bate papo e há pouco no fórum de discussão? Por favor me mantenha informada. Abraço!

**Sujeito BV1 - Tirando Nova Dúvida – 09/07/2013:** - Olá BVp e BV boa tarde, volto para informá-los que o site indicado no curso não me permite acessar para pesquisá-lo usando os leitores de tela Jaws13 e o NVDA ambos utilizados por mim no cotidiano. Vocês sabem de algum outro que seja acessível para profissionais cegos? Obrigada!

**Sujeito BV – Re: Tirando Nova Dúvida – 09/07/2013:** - Oi BV1, a que site te referes? Seria a respeito da atividade complementar Fábrica de Quadrinhos?  
Aguardo.

**Sujeito BV – Detalhe que esqueci da mensagem anterior - 09/07/2013:** - Olá BVp e demais formadores, boa noite, aí vai o site que tentei pesquisar:  
<http://www.proativa.vdl.ufc.br/oa.php?id=0>. Abraço!

#### Ferramenta Correio do Teleduc

**Sujeito BVp: Atividade Complementar: segunda parte - Fábrica de Quadrinhos - 08/07/2013:** Prezados professores, Disponibilizei na ferramenta **Parada Obrigatória** uma atividade que substitui a segunda parte da atividade complementar 4 - Fábrica de Quadrinhos, pois o site da Turma da Mônica está com problemas, certo? Professores usuários de leitor de telas se tiverem algum problema com o acesso, por favor, entrem em contato.  
Abraços. BVp

**Sujeito BV1: Resp: Atividade Complementar: segunda parte - Fábrica de Quadrinhos - 09/07/2013:** - Nossa, essa eu não vi porque minha amiga não me informou ainda mas tenho dificuldade também pra acessar o parada obrigatória.

**Sujeito BV - Resp: Resp: Atividade Complementar: segunda parte - Fábrica de Quadrinhos - 10/07/2013:** - Boa noite, professora BV1! Para acessar a parada obrigatória faça o seguinte: entre no link parada obrigatória. Localize o item do módulo que você deseja entrar, por exemplo: Editores online - História em Quadrinhos. Não entre neste link, caminhe com a seta para cima e teclé "enter". Neste caso, localize o link odulo5 atividade complementar SW educacional PO.htm e pressione "enter". Explore as opções disponíveis. (I-SM)  
Qualquer dúvida retorne o contato. Coloco-me à inteira disposição,  
Atenciosamente, BV

**Sujeito BV1: Resp: Resp: Resp: Resp: Atividade Complementar: segunda parte - Fábrica de Quadrinhos -10/07/2013**  
Certo vou tentar mais tarde, obrigada!

Nessa situação mediativa (9), podemos observar que a mediação do tutor BV enquadra-se na Modalidade Informação e o tipo de Suporte Moderado. Nesta modalidade a intervenção se dá quando o mediado dá início à atividade até determinado ponto e somente prossegue com orientações dadas pelo mediador,

como constatado: BV1 tentou acessar o site sugerido para a atividade, mas não conseguiu o acesso à página. Então, ele pede ajuda e o mediador BV lhe fornece o passo-a-passo, apoiado no conhecimento de experiências que BV1 já demonstrou ter vivenciado referente à navegação na Web, ao que BV1 replica dizendo que vai tentar mais tarde, deixando claro que com estas informações dadas por BV, ela poderá seguir adiante na realização da atividade desejada, avançando na zona de desenvolvimento proximal.

<b>BV &lt; - &gt; BV1 – Situação 9 – Fórum de discussão</b>
<b>Modalidade de Mediação: (I-SI)</b>
<p><b>Sujeito BV- Atividade da semana - 07/07/2013:</b> - <i>Caros professores, nessa semana está prevista a atividade do módulo 5, ou seja, a última do atual módulo. Sendo assim, <u>envio texto disponível na ferramenta atividade, mas envio essa mensagem para reforçar a informação:</u></i></p> <p><b>Obs:</b> <i>o tutor BV transcreve toda a Atividade 3 Módulo 5 no corpo da mensagem. Vamos apresenta-la no anexo de nº 4 .</i></p> <p><i>Na atividade são apresentadas todas as etapas, ou seja, um passo-a-passo que orienta o professor-cursista a planejar e a gravar seu áudio-livro desde o início até a publicação do resultado final no "Portfólio Individual" do professor-cursista. (I-SI)</i></p> <p><b>Sujeito BV1 - Sobre o Audacity - 13/07/2013:</b> - <i>Olá BV, Gostaria de mencionar a seguinte observação: ao entrar no Audacity não consegui meios para utilizar essa ferramenta, então pedi ajuda de uma amiga para que depois de gravada no meu computador ela pudesse fazer as modificações no Audacity e esta só foi possível nas modificações das vozes. Tente enviar junto a minha gravação oficial, porém ao anexar no item do portfólio o programa não suportou o modo em que a gravação estava salva, tentei modificar, mas não consegui. Espero que atinja o esperado.</i></p> <p><b>Sujeito BVp – Atividade em Áudio - 13/07/2013 (comentário do formador no Portfólio):</b> -<i>Teu áudio ficou muito bom, se percebe que conseguiste trabalhar muito bem no programa que elegestes. Achei os efeitos que inseristes nas vozes, bem criativo e deu ao conto um diferencial.</i></p> <p><i>Parabéns! BVp</i></p>

Nesta situação mediativa (10), que é uma continuidade da situação anterior (9) observa-se a Modalidade Informação de suporte Intenso, pois na mensagem enviada por BV (mesmo que tenha sido enviada no geral) com a transcrição da atividade e o tutorial para o uso do Audacity, a partir da mensagem do mediador BV, a professora-cursista BV1, em sua resposta, informa que não conseguiu utilizar software sugerido na atividade de criação de um audiolivro, e que utilizou outra ferramenta, com a qual ela consegue trabalhar com independência. O feedback da ação correta ou não, foi dado pela formadora da turma, no portfólio, a

quem compete a avaliação das atividades e não pelo tutor. Mesmo assim, esta situação é importante, porque ela evidencia a apropriação da tecnologia por parte do professor-cursista.

No quadro abaixo, pode-se observar a predominância das Modalidades de Mediação ocorridas entre o par BV < - > BV1, sendo que a Modalidade Feedback, destaca-se sobre as outras duas modalidades observadas (Questionamento e Informação). Novamente as Modalidades Demonstração e Estratégia Cognitiva não foram detectadas.

Modalidades de Mediação	Demonstração			Informação			Questionamento			Feedback			Estratégia Cognitiva		
	Intenso (D-SI)	Moderado (D-SM)	Suave (D-SS)	Intenso (I-SI)	Moderado (I-SM)	Suave (I-SS)	Intenso (Q-SI)	Moderado (Q-SM)	Suave (Q-SS)	Intenso (F-SI)	Moderado (F-SM)	Suave (F-SS)	Intenso (EC-SI)	Moderado (EC-SM)	Suave (EC-SS)
BV <-> BV1	-	-	-	1	2	2	-	2	-	-	2	5	-	-	-
% por suporte	-	-	-	7,4	14,28	14,28	-	14,28	-	-	14,28	35,71	-	-	-
% por modalidade	0			5 (35,71)			2 (14,28)			7(50%)			0		
Total de mediações realizadas: 14															

Tabela 2- Mediações da Turma Bv (2013/01).

No gráfico a seguir temos a imagem dos valores apontados na tabela acima, onde a modalidade Feedback de suporte Suave se destaca.

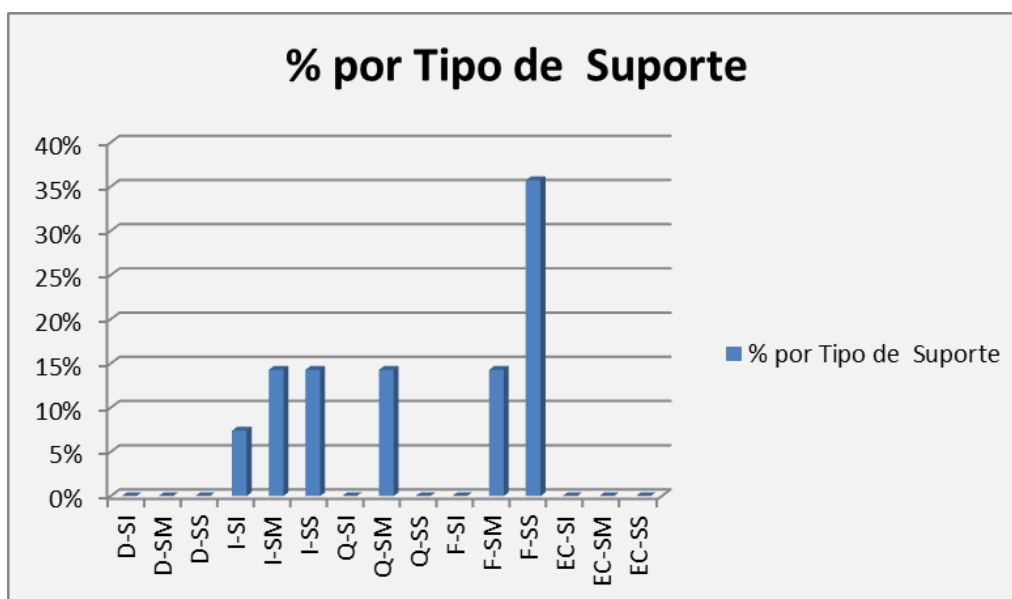


Gráfico 4- Turma Bv - % das mediações por Tipo de Suporte.

Observamos que a Modalidade de Mediação que se evidenciou nas interações do par BV<-> BV1, foi o Feedback, seguido da Informação, esta nos seus três tipos de suporte. O que nos dá a entender que em alguns momentos o sujeito precisou do suporte Intenso e moderado em situações em que estava em estágio inicial de sua ZDP, necessitando por isso de maior atenção e orientação do Tutor e depois foi evoluindo até chegar no suporte suave, mostrando avanços em sua ZDP, por exemplo, no caso da atividade sobre o site Clareou e na atividade de gravação usando um software de edição e gravação de áudio.

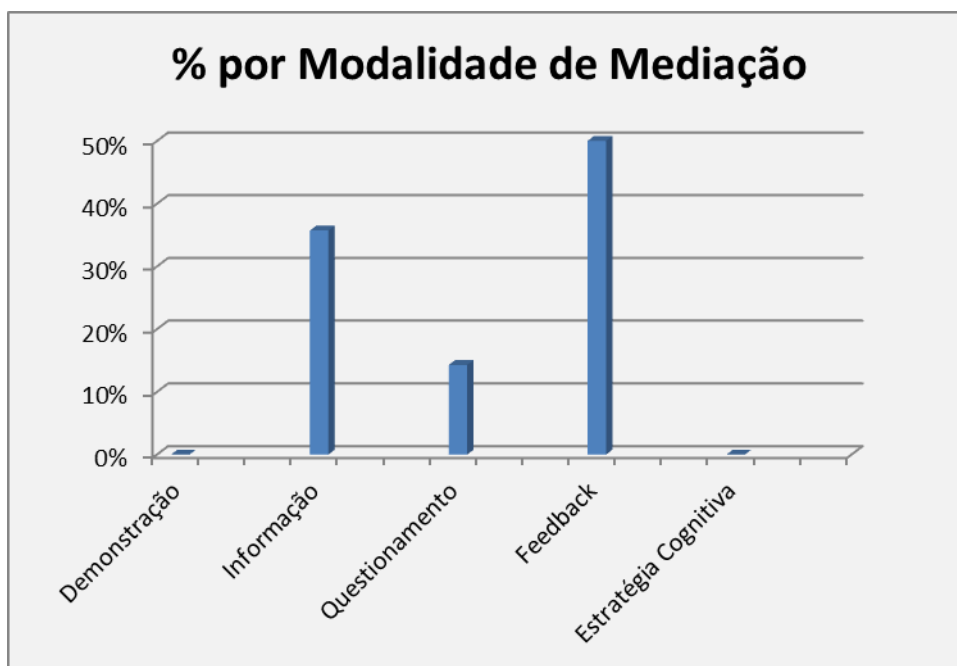


Gráfico 5 - Turma Bv - % das mediações por Modalidade de Mediação.

Dando continuidade ao estudo, passaremos à análise das mediações da Turma Cv, ocorrida no primeiro semestre de 2013/01.

### Turma Cv - 2013/02

Na turma Cv - 2013/02 destacamos as mediações do par CV < - > CV1 e do par CV < > C2. Salientamos que consideraremos como CV - o tutor da turma, que é cego, como CV1 o professor-cursista1, também cego, CV2 o professor-cursista2 com baixa visão (visão monocular), CVp é o formador responsável pela turma, CVx e CVy são professores-cursistas sem deficiência. Nesta edição do curso (2013/02), foram feitas algumas implementações quanto a apresentação do material didático do curso, que atestam a coerência entre discurso e prática inclusiva, por parte da

equipe de coordenação do curso. A partir desta edição “as disciplinas foram divididas em blocos temáticos, nos quais os professores-cursistas devem escolher, no mínimo, uma atividade para realizar” (Santarosa et al, 2014, p. 37), permitindo que cada professor-cursista construa o seu percurso de aprendizagem. Além disso, a apresentação de todo o material didático do curso passou a contar com três formatos digitais diferentes (texto escrito, áudio e vídeos c/ tradução em Libras) ajustando-os aos princípios de acessibilidade e usabilidade do W3C. Também se buscou, nesta edição, “qualificar o processo de mediação técnico-pedagógica com a vinculação de tutores especializados para impulsionar uma ação mais autônoma para professores com deficiência visual, auditiva e física.” (Santarosa, 2014. P. 51), contemplando os próprios professores-cursistas de edições anteriores para o exercício da função de tutores, nas turmas de 2013/02.

### Mediações coletadas entre o par CV < - > CV1 no TelEduc

<b>CV &lt; - &gt; CV1 – Situação 1 – Fórum de discussão</b>
<b>Modalidade de Mediação: (I-SS) (F-SS)</b>
<p><b>Sujeito CV – Re: Re: Iniciando... - 05/09/2013:</b> - <i>Prezados cursistas, usem este espaço para expor suas experiências acerca do tema! De acordo com o que eu tenho aprendido nesta trajetória de cursos à distância, é primordial <u>uma boa organização do tempo para obtermos êxito nesta modalidade de curso.</u> (I-SS)</i>  <i>A cada dia nos vemos desafiados a nos mantermos com as atividades em dia.</i></p> <p><b>Sujeito CV1 – Re: Re: Re: Iniciando... – 06/09:</b> - <i>Estou me sentindo muito desafiado para dar conta das atividades propostas neste curso. Sei que Este formato de aprendizagem depende muito mais do aluno. Porém, posso afirmar que de minha parte não faltará; dedicação e compromisso. Espero interagir e adquirir novos conhecimentos e informações que, venham a melhorar nossa prática de ensino no cotidiano escolar.</i></p> <p><b>Sujeito CV – Fórum - Módulo 1 - 17/09/2013 (pelo correio):</b> - <i>Prezado Professor CV1, <u>a dedicação é primordial para ser um bom aluno virtual. Deste modo, creio que você conseguirá alcançar este objetivo. Parabéns! Continue contando com a colaboração de nossa equipe.</u> (F-SS)</i>  <i>Cordialmente, CV</i></p>

Na situação 1, entre o par CV < - > CV1, temos uma modalidade de mediação do tipo Feedback e o suporte do tipo Suave. Nesta modalidade, (moderado) o Feedback da atuação correta ou não, é dado pelo mediador em algumas etapas da atividade, para estimular o mediado a resolver a situação e

prosseguir no seu trabalho. No caso da situação acima, o mediador CV aponta uma “dica” para CV1 no sentido de estimulá-lo, quando ele pontua que “a dedicação é primordial” para que CV1 continue apresentando um bom perfil como aluno virtual.

### Mediações realizadas entre o par CV < - > CV1

<b>CV &lt; - &gt; CV1 – Situação 2 – Bate Papo Saci – excertos –</b> (arquivo completo no Anexo 5)
<b>Modalidades de Mediação: (Q-SS) (I-SM) (I-SI) (I-SI) (I-SI) (I-SI)</b>
<p>[19:13:44] Sujeito CV1. Entra na sala</p> <p>[19:27:03] Sujeito CV Entra na sala como administrador</p> <p>[19:27:21] Sujeito CV. <b>Boa noite!</b></p> <p>[19:27:47] Sujeito CV1. <i>boa noite CV. prazer.</i></p> <p>[19:29:02] Sujeito CV1. <i>é... mais ainda não consegui.</i></p> <p>[19:30:51] Sujeito CV. <b><u>CV1, qual é a sua dificuldade com a ferramenta correio?(Q-SI) Consigo acessar tanto pelo Jaws quanto pelo NVDA. (I-SM)</u></b></p> <p>[19:31:43] Sujeito CV1. <i>na hora de escolher o destinatário. pra ler as mensagens não problemas.</i></p> <p>[19:33:59] Sujeito CV. <b><u>CV1, deve caminhar com tab até a opção destinatários, selecionar o primeiro destinatário da mensagem e teclar enter. Caminhar com tab até botão e depois voltar com shft+tab até o destinatário e realizar o mesmo procedimento, até que tenha preenchido</u></b></p> <p>[19:36:00] Sujeito CV. <b><u>Como eu estava dizendo, CV1 , até que preencha todos os destinatários da mensagem (I-SI)</u></b></p> <p>[19:36:41] Sujeito CV1. <i>certo. Obrigado CV.</i></p> <p>[19:38:29] Sujeito CV1. <i>CV, outra dúvida. o e-mails q recebo nunca consigo abrir pelo cartavox. gostaria q fossem enviados como anexo, pois iria facilitar bastante.</i></p> <p>[19:38:48] Sujeito CV. <b><u>CV1, peço que envie uma mensagem de teste para CVp e com cópia para mim.</u></b></p> <p>[19:40:00] Sujeito CV1. <i>certo. essa parte do correio já compreendi. irei tentar.</i></p> <p>[19:40:47] Sujeito CV. <b><u>CV1, para ler as mensagens no Cartavox, deverá salvar em seu computador o arquivo que chega no formato txt e entrar no referido arquivo. (I-SI)</u></b></p> <p>[19:41:28] Sujeito CV1. <i>o problema é q não consigo. qual o procedimento.</i></p> <p>[19:42:45] Sujeito CV1. <i>não consigo abrir os e-mails enviados principalmente por CVa.</i></p> <p>[19:44:10] Sujeito CV. <b><u>CV1, ao abrir referido email, aparecerão as parts inclusas e você deve teclar no arquivo bdi.txt e aí, o Cartavox perguntará se quer salvar o arquivo. (I-SI)</u></b></p> <p>[19:44:28] Sujeito CV1. <i>sim. mais o problema é ainda não consegui.</i></p> <p>[19:45:12] Sujeito CV1. <i>depois q salvar para onde vai o arquivo?</i></p> <p>[19:45:39] Sujeito CV. <b><u>CV1, o arquivo vai para a pasta que estão salvos os seus e-mails. (I-SI)</u></b></p> <p>[19:46:13] Sujeito CV1. <i>Ok, vou tentar.</i></p> <p>[19:46:31] Sujeito CV1. <i>mais ainda não entendi.</i></p> <p>[19:47:00] Sujeito CV. <b><u>Pessoal, terei que ir. Aguardarei contato de vocês. Fiquei</u></b></p>



***muito feliz por terem participado do nosso chat. Abraço a todos!***

[19:47:50] Sujeito CV1. *ok. boa noite. para todos. foi um prazer participar aqui do chat.*

Na situação 2, as mediações entre o par CV < - > CV1, durante o chat de voz Saci na Intervox, constata-se as modalidades Questionamento Intenso (Q-SI) , pois quando o tutor pergunta qual é a dificuldade de CV1 com o correio do ambiente para ter um diagnóstico do nível de conhecimento de CV1 para uma orientação mais adequada. Logo em seguida CV utiliza-se da Informação de suporte Suave (I-SS) ao informar, isto é, dar a “dica” à CV1 de que consegue acessar o correio tanto pelo tanto Jaws quanto pelo NVDA. A informação age como elemento de *insight* possibilitando que CV1 adquira autonomia na tarefa para a qual pediu ajuda e constata-se isso, quando ele agradece e diz ter compreendido e que irá tentar. CV segue na sua mediação oferecendo Informação de suporte Intenso, pois CV1 solicita explicações, em vários momentos, e aguarda que o mediador lhe forneça as orientações em como proceder, caracterizando-se em um “passo-a-passo” e este, serve de base para o prosseguimento de CV1, nos estágios seguintes da ZDP criada a partir da atividade envolvendo leitura e envio de correio através do leitor de telas.

### CV < - > CV1 – Situação 3 (correio)

**Modalidade de Mediação: (I-SM)**

**Sujeito CV1 - enquete parada obrigatória – 19/09/2013:** - *Caros formadores, tutores e colegas não estou encontrando a ferramenta "parada obrigatória", necessária para efetuar a escolha da atividade que será desenvolvida no bloco "B" do II módulo.*  
Abraços

**Sujeito CV – Resp: enquete parada obrigatória – 20/09/2013:** - ***Prezado Professor CV1, caso seja usuário do NVDA ou do JAWS, tecler insert+f7 e selecione com a seta o link Parada Obrigatória e pressione Enter. (I-SM)***

*Atenciosamente, CV*

**Obs:** Enviou o tutorial em txt anexado à mensagem

Na situação 3, a modalidade evidenciada foi a Informação de suporte Moderado (I-SS), pois o professor-cursista dá início ao procedimento de procura pela

ferramenta no ambiente e como não consegue encontrar a ferramenta no ambiente solicita orientação ao tutor CV, ao que este lhe responde informando o passo seguinte e enviando o tutorial.

### Mediações coletadas entre o par CV < - > CV2 no TelEduc

<b>CV &lt; - &gt; CV2 – Situação 1 (por e-mail externo ao TelEduc)</b>
<b>Modalidade de Mediação: (F-SS) (Q-SS)</b>
<p><b>Sujeito CV - Preenchimento do perfil - 14/09/2013: - Prezada professora CV2, <u>Notei que não preencheu o seu perfil em nosso curso.</u> (F-SS)</b>  <u>Está com alguma dificuldade?</u> (Q-SS)  <u>Entre em contato para sabermos o que está acontecendo.</u>          No aguardo.          Atenciosamente, CV</p>

Nesta situação de Mediação, observa-se que houve um Feedback Suave, quando o mediador lembra a CV2 que não preencheu os dados pessoais na ferramenta Perfil, na plataforma do curso. No seguimento da mensagem o tutor faz um Questionamento Suave ao perguntar se CV2 estava com dificuldades? Não encontramos registro de resposta ao questionamento feito pelo tutor CV, através das ferramentas do TelEduc, o que nos leva a crer que a resposta, talvez, tenha sido dada através do chat de voz, recurso utilizado com as turmas cujos participantes apresentam deficiência visual ou cegueira, e estes nem sempre foram gravados e salvos. Mas, por outro lado, observando que o perfil se encontra preenchido no AVA, podemos inferir que o Questionamento Suave tenha cumprido o seu papel, que é o de levar o aluno à reflexão, atuando de forma mais ativa e autônoma, provocado pela atuação questionadora do mediador, sem fornecer informações prontas.

<b>CV &lt; - &gt; CV2 – Situação 2 (por e-mail externo ao TelEduc)</b>
<b>Modalidade de Mediação: (I-SS) (F-SS) (I-SS) (Q-SS) (I-SS)</b>
<p><b>Sujeito CV - Subject: Ultimo arquivo - modulo 2 – 06/10/2014: - <u>Professora CV2, este que segue em anexo, é o último arquivo deste módulo.</u> (I-SS)</b>          Atenciosamente, CV</p> <p><b>Sujeito CV2 - Assunto: Re: Ultimo arquivo - modulo 2 – 06/10/2014: - Olá CV!</b>          Recebi todos os anexos que enviou por último. Muito obrigada          Grata, CV2</p> <p><b>Sujeito CV - Subject: Re: Ultimo arquivo - modulo 2 – 12/10/2013: - Bom dia!</b></p>

**Continue nos mantendo informadas. Lembro que hoje teremos o nosso bate-papo e é uma atividade de muita importância, pois oportuniza trocas recíprocas e tirar eventuais dúvidas. Abraço, CV (F-SS)**

**Sujeito CV2 - Assunto: Re: Ultimo arquivo - modulo 2 – 12/10/2013: - Bom dia CV!**  
Tentei entrar no bate papo, mas não consegui, quando encontrei a sala não tive permissão para entrar. Espero que consiga no próximo. Grata, CV2

**Sujeito CV - Subject: Re: Ultimo arquivo - modulo 2 – 12/10/2013: - Boa tarde! É que tem que entrar com o seu nome, pois só assim conseguiremos identificá-la. (I-SS)**

**Como vão as atividades do curso? (Q-SS)**

Abraço, CV

**Sujeito CV2 - Assunto: Re: Ultimo arquivo - modulo 2: - Boa noite professora CV!!**  
Já escrevi minha parte no conto coletivo; estou tentando entender como fazer o blog e quanto a primeira eu ainda não fiz nada porquê não sei o que tenho que fazer. Tenho dúvidas quanto ao forum e quanto ao memorial. O que tenho que postar nestes locais? Também, ao fazer leituras sobre o curso, vi que tem palestras e outras coisas da mesma natureza. A pergunta é como ter acesso a essas ferramentas?  
Grata, CV2

**Sujeito CV - Subject: Re: Ultimo arquivo - modulo 2 – 14/10/2013: - Professora CV2, Em relação ao conto, me envie por e-mail.  
O endereço do blog deve ser postado no mural.  
Para ter acesso às palestras, basta abrir os links das mesmas. Atenciosamente, CV**

Esta mediação entre o par CV < - > CV2, foi realizada através do Gmail, uma ferramenta externa ao AVA TelEduc. Numa busca por interações deste sujeito (CV2) em outras ferramentas do AVA não foi possível encontrar registros no fórum e no correio, que são ferramentas de comunicação direta, por escrito, dentro do AVA. Entretanto, o referido professor-cursista concluiu o curso, pois em seu portfólio se encontram publicadas todas as atividades obrigatórias, o que comprova que as mediações, talvez, tenham sido feitas através do contato por voz, no chat Saci, Skipe ou por telefone (recursos utilizados pelos mediadores<sup>31</sup>). Esta adaptação, ou seja, a mudança de ferramenta na comunicação entre o par CV < - > CV2, permitiu uma adaptação/individualização do percurso deste professor-cursista e permitiu que o mesmo levasse adiante o curso e o concluísse com êxito.

**CV < - > CV2 – Situação 3 (publicação no Portfólio Individual)**

**Modalidades de Mediação: (F-SS) (I-SS) (F-SS)**

<sup>31</sup> O anexo 6 apresenta um chat com a presença do formador (CVp) e o professor-cursista (CV2).

**Sujeito CV2 – Módulo 3 - Atividade Reflexão DOSVOX - 06/12/2013:** - *Percebo que o DOSVOX facilita os estudos e a vida de pessoas com deficiência visual em vários aspectos: Proporciona a criação de arquivo, pastas desde que já tenha treinado a digitação e conheça bastante o teclado. Além disso, tem atalho que levam diretamente ao You Tube, e-mails, Google, link de notícias. E alguns outros aplicativos que auxiliam o dia-a-dia, tais como agenda de compromisso, agenda de telefone, calculadora, relógio despertador e cronômetro e vários outro aplicativos, que proporcionam a inclusão das pessoas com deficiência visual.*

**Sujeito CV - Módulo 3 - Atividade Reflexão DOSVOX - 07/12/2013:** - **Realmente, o Dosvox facilita muito a vida dos deficientes visuais. (F-SS) O uso dos seus aplicativos é bastante intuitivo e aos poucos outras ferramentas vem sendo desenvolvidas a fim de facilitar mais ainda a nossa vida. (I-SS) Parabéns pelo desenvolvimento desta atividade! (F-SS)**

A situação 3, evidencia as modalidades de Feedback e Informação. Na primeira frase dita por CV ele faz uma confirmação sobre os aspectos positivos do DOSVOX, que o professor-cursista havia citado, o que configura um Feedback de suporte Suave (F-SS). Na frase que se segue (na mesma mensagem) CV dá algumas informações, o que se configura como Informação de suporte Suave, sobre o uso dos aplicativos do DOSVOX. Estas informações tendem a funcionar como elementos de insight que possibilitarão CV2 os explore de forma autônoma. Na sequência, o mediador oferece mais um Feedback de suporte Suave, ao parabenizar pelo desenvolvimento a atividade, confirmando a trajetória de CV2.

Na tabela abaixo apresentamos os números percebidos.

Modalidades de Mediação	Demonstração			Informação			Questionamento			Feedback			Estratégia Cognitiva		
	Intenso (D-SI)	Moderado (D-SM)	Suave (D-SS)	Intenso (I-SI)	Moderado (I-SM)	Suave (I-SS)	Intenso (Q-SI)	Moderado (Q-SM)	Suave (Q-SS)	Intenso (F-SI)	Moderado (F-SM)	Suave (F-SS)	Intenso (EC-SI)	Moderado (EC-SM)	Suave (EC-SS)
CV <-> CV1				4	2	1			1			1			
CV <-> CV2						4			2			4			
% por suporte				4 21,05	2 10,52	5 26,31	-	-	3 15,78	-	-	5 26,31	-	-	-
% por modalidade	0%			11 (57,89%)			3 (15,78)			5 (26,31)			0%		
Total de mediações realizadas: 19															

Tabela 3 - Mediações da Turma Cv (2013/02).

No gráfico abaixo se evidenciam os tipos de Suporte no desempenho assistido dos professores-cursistas CV1 e CV2. Nessa turma, observamos a

predominância do suporte suave nas três Modalidades, sendo que este tipo de suporte, apresenta quase os mesmos números tanto para a Informação quanto para o Feedback.

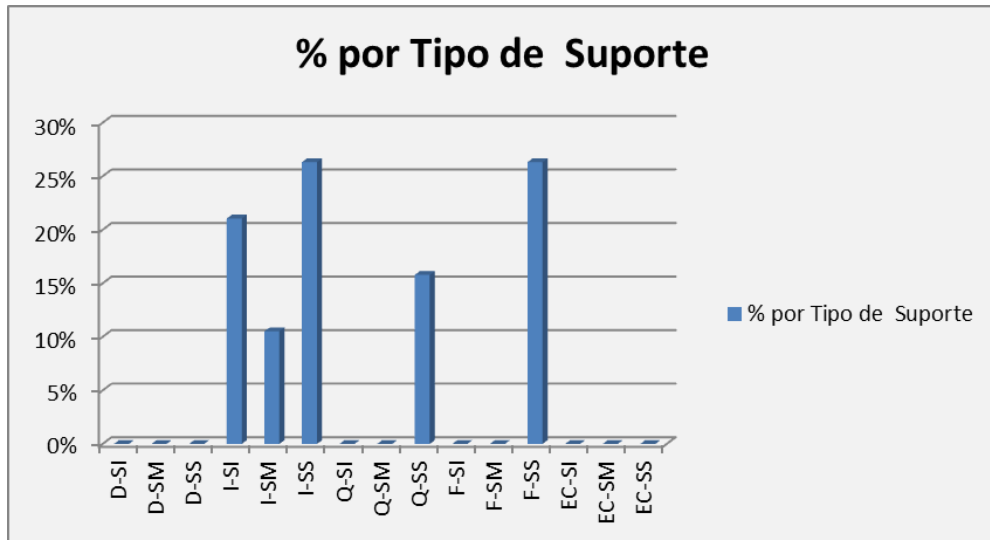


Gráfico 6- Turma Cv - % das mediações por Tipo de Suporte.

Neste outro gráfico, constatamos a predominância da Modalidade Mediadora de Informação, sobre as outras duas modalidades observadas –Feedback e Questionamento, ocorridas entre os pares CV <-> CV1 e CV <-> CV2, sendo que as Modalidades Demonstração e Estratégia Cognitiva não se evidenciaram.

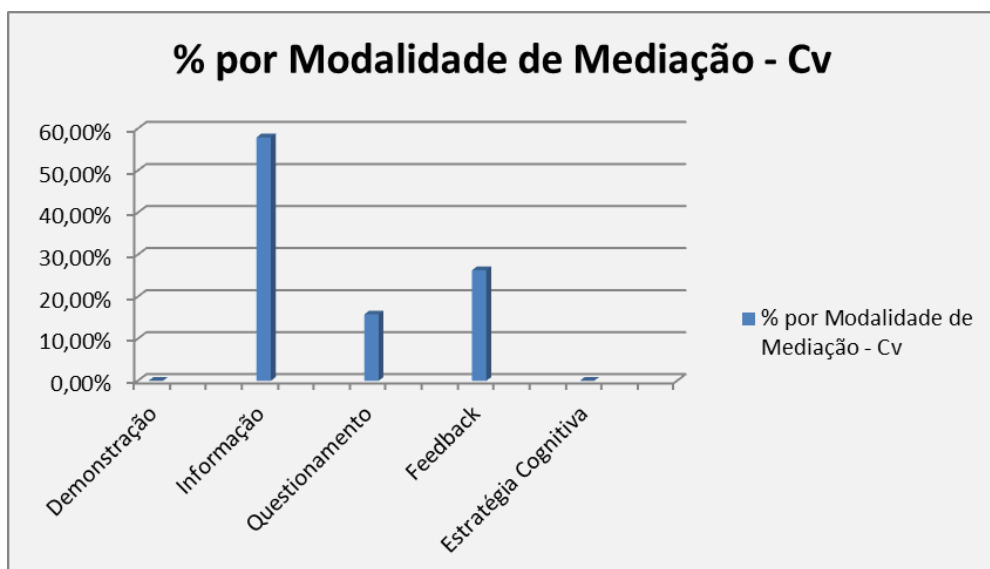


Gráfico 7 - Turma Cv - % por Modalidade de Mediação.

A seguir, a imagem gráfica, onde se visualizam os valores do quadro com as mediações entre o pares CV <-> CV1 e CV <-> CV2.

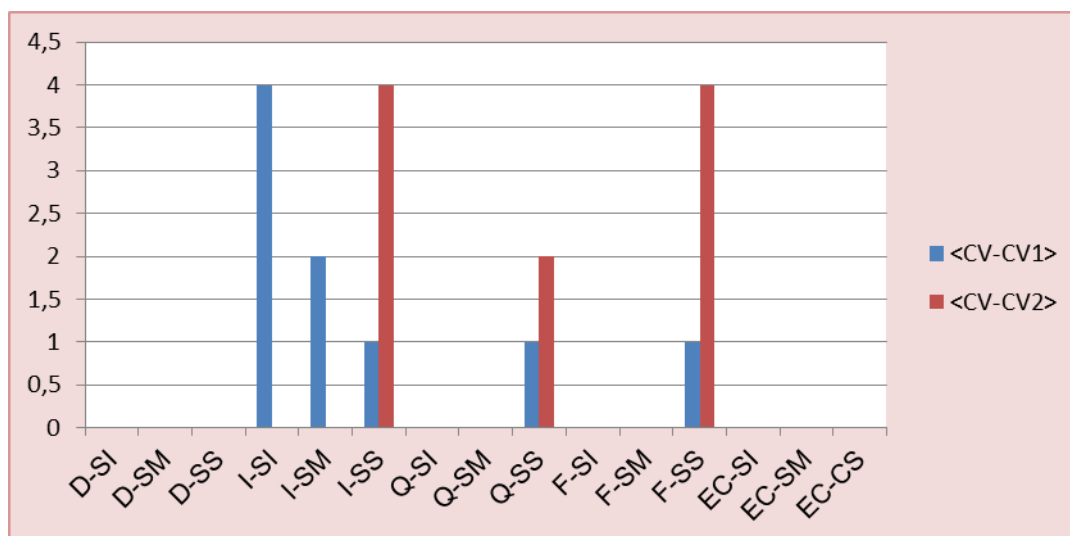


Gráfico 8 - Turma Cv - Tipos de Suporte e Modalidades de Mediação.

Observa-se que as mediações entre o par CV < - > CV1 concentram-se na modalidade de Informação, sendo que o Suporte Intenso teve maior ocorrência, seguido do Suporte Moderado e em menor grau do Suporte Suave. Percebe-se que existe diferença dos níveis da ZDP entre os dois sujeitos, pois enquanto CV1, requer um suporte intenso ou moderado, para poder avançar nos níveis da sua ZDP enquanto o par CV < - > CV2, apresentou uma maior interação do tipo Feedback e Informação Suave, seguida do Questionamento Suave, em números menores. O que sugere que CV2 se encontra quase na fase de autorregulação da sua aprendizagem, quando ocorreram as mediações.

### Turma Dv - 2014/01

Na turma Dv ocorrida em 2014/01 destacamos as mediações do par **DV < - > DV1** e do par **DV < - > DV2**. Seguindo a codificação adotada até aqui, consideraremos como **DV** - o tutor da turma, que é cego, como **DV1** o professor-cursista1, com baixa visão e **DV2**, o professor-cursista 2, que é cego. Nesta edição do curso as turmas foram deslocadas do TelEduc, para a plataforma EAD acessível – Place – “uma interface ajustada às especificidades físicas e sensoriais” (Santarosa, 2014), desenvolvida por programadores e desenvolvedores do Núcleo de Informática na Educação Especial, seguindo rigorosamente as recomendações de usabilidade e acessibilidade da W3C. Segundo Santarosa (2014), “a plataforma Place, ao promover a interação de usuários com e sem deficiência, abandona a

modelagem restritiva, centrada no defeito”, pois rompe com a lógica do software exclusivo para a Educação Especial.

A seguir apresentamos as mediações do tutor da turma, um ex-aluno do curso, cego, com dois professores-cursistas DV1, com baixa visão e DV2 cego.

### Mediações coletadas entre o par DV < - > DV1 na Place

<b>DV&lt; - &gt; DV1 – Situação 1</b>
<b>Modalidades de Mediação: (F-SS)</b>
<p><b>Sujeito DV – msg: Atividade Perfil - 01/05/2014:</b> - <i>Olá DV1! Seja muito bem-vindo ao nosso curso! Obrigada por compartilhar um pouco da tua vida pessoal e profissional conosco. <u>Desejo que o curso seja muito proveitoso e que contribua com tuas experiência para que possas conquistar mais conhecimentos.</u> (F-SS) Qualquer dificuldade não hesite em entrar em contato conosco. Abraços!</i></p>

Na situação 1, O Feedback de suporte Suave foi a modalidade de mediação que se evidenciou entre o par DV < - > DV2, quando o mediador faz um agradecimento, confirmando o andamento da trajetória de DV1, pela publicação de sua apresentação na ferramenta “perfil”, na plataforma Place.

<b>DV&lt; - &gt; DV1 – Situação 2 – Espaço de Produção</b>
<b>Modalidades de Mediação: (F-SS)</b>
<p><b>Publicação de DV1 no Espaço de Produção - Relatos de pesquisa na web sobre educação Especial envolvendo a temática informática – 26/05/2014:</b> - <i>Comentário do tutor: Oi DV1, <u>que bom que encontraste sites importantes para navegar e que enriquecerá seus conhecimentos sobre a educação especial.</u> Espero que continues usufruindo dessas ferramentas fantásticas que estão disponíveis na internet como fundamental para o seu crescimento profissional, e acima de tudo, proporcionar aos seus alunos uma educação de qualidade e igual para todos. Parabéns pela realização da atividade.</i> (F-SS) Abraços!</p>

Nesta situação (2) tem-se, novamente, o Feedback de suporte Suave. Neste tipo de suporte, o professor-cursista DV1 recebe a confirmação sobre o andamento do seu trabalho, realizado autonomamente, quando o tutor DV expressa sua satisfação em constatar que DV1 encontrou os sites, conforme a orientação dada na atividade a qual está relatando em seu Espaço de Produção. O mediador DV instiga-o a continuar explorando as ferramentas da Web e o parabeniza pela realização da atividade, configurando, assim o feedback.

**DV< - > DV1 – Situação 3 – Correio**

**Modalidades de Mediação: (F-SM) (I-SI)**

**Mensagem de DV - Atividade postada no quadro de avisos – 26/05/2014:** - Olá **DV1!** Observei que você postou no quadro de avisos alguns endereços de sites que você pesquisou. Se for a atividade B do bloco A, gostaria que postasse a mesma no seu espaço de produção como pede a atividade. Pode ser? **Fico no aguardo. (F-SM)** Segue abaixo o que pede na atividade. Qualquer dúvida nos escreva, por favor.

**Abra seu navegador e escolha** um dos endereços dos sites de busca sugeridos a seguir. **Navegue**, explore os links e **assinale** quais os que você julgou mais fáceis de utilizar. Logotipos do Google, do Aonde e do Yahoo/Cadê  
 Google: [www.google.com.br](http://www.google.com.br) Aonde: [www.aonde.com](http://www.aonde.com) Yahoo/Cadê: [br.search.yahoo.com/](http://br.search.yahoo.com/)  
 Agora **escolha um** dos serviços de busca e **digite** a palavra “educação”, verificando quantos resultados o navegador apresenta. Provavelmente você encontrará um número de resultados muito grande, algo na casa do “milhão” de páginas que contém essa palavra! Agora **utilize a dica das “aspas”** para combinar palavras, **digitando** no campo de busca a expressão “informática na educação” e **clique** novamente no botão Pesquisar. Veja que o número de resultados diminui da casa dos “milhões” para os “milhares”... Já é alguma coisa... Mas como reduzir mais esta busca de forma que possamos encontrar o que desejamos? **Utilizando outra estratégia proposta nas dicas**, através do uso do sinal “+”. **Digite novamente** no campo de busca a expressão “informática na educação” seguida de um espaço em branco, o sinal de “+” e a palavra “especial”. Veja que o resultado agora indica em torno de um terço do número de resultados com esta combinação de palavras. Que tal agora **excluir algumas palavras** indesejadas dos resultados, através do sinal “-“? **Teste** agora a expressão “informática na educação” +especial –software e você obterá a metade dos resultados anteriores. Certamente é um número muito grande, mas você poderá restringir mais, utilizando outras palavras mais específicas. Que tal agora testar com outras palavras? Siga o procedimento proposto, anotando o número de resultados e registrando qual foi a combinação das “dicas” de pesquisa que lhe retornaram um número de páginas passível de ser visualizado. **Registre o resultado** dessa experiência em seu Espaço de Produção Individual, analisando quais as dicas de pesquisa que lhe foram mais úteis." **(I-SI)**

Abraços! DV

Na situação 3, do par DV < - > DV1, percebe-se a Modalidade Feedback de suporte Moderado (dada em algumas etapas da atividade), pois o mediador faz uma observação à DV1 sobre o local em que ele realizou a publicação da atividade em questão e pede que ele a refaça, dentro do que é solicitado na atividade. Em seguida, para garantir que DV1 tenha sucesso na revisão da atividade, ele utiliza-se da modalidade Informação de suporte Intenso, repassando ao mediado o texto completo da atividade, com informações “passo a passo” para DV1 executar seu trabalho e colocando-se a disposição para auxiliar nas dúvidas.

**DV< - > DV1 – Situação 4**



**Modalidades de Mediação: (F-SM)**

**Correio Sujeito DV - Atividade objeto de aprendizagem - 14/09/2014:** - *Oi DV1, Tudo bem?  
Se for possível, gostaria que você desse uma conferida no link do objeto de aprendizagem que você postou, pois o mesmo está apresentando erro ao acessar. Ok? Ficamos no aguardo, certo? Qualquer dúvida entre em contato, por favor.  
Abraços! DV*

Na situação 4, entre DV < - > DV1, temos uma modalidade de mediação do tipo Feedback de suporte Moderado (F-SM). Neste sub-estágio, o Feedback é oferecido pelo mediador em algumas etapas da atividade, quando o mediado evidencia necessidade, para estimulá-lo a resolver a situação e prosseguir no seu trabalho. No caso da situação acima, o mediador DV sugere para DV1, que uma revise o endereço do Objeto de Aprendizagem, e isso, é apenas parte do todo que envolve a atividade.

**DV< - > DV1 – Situação 5**

**Modalidades de Mediação: (F-SS)**

**Sujeito DV - Reflexão sobre a criação do meu Avatar – 09/06/2014:** - *Olá DV. Que bom que completaste a tua atividade, trazendo sua reflexão sobre a criação do seu avatar. Que bom que consideraste a atividade positiva e como uma ferramenta importante para ser trabalhada com alunos com deficiência e, complementando, poderá também ser trabalhada com outros alunos incitando a criatividade e autonomia dos mesmos. Parabéns pela realização da atividade. Sua atividade do bloco C está completa. (F-SS)  
Abraços! DV*

Na situação 5, entre o par DV < - > DV1, temos uma modalidade de mediação do tipo Feedback e o suporte do tipo Suave. Nesta modalidade, o Feedback da atuação correta ou não, é dado pelo mediador em algumas etapas da atividade, para estimular o mediado a resolver a situação e prosseguir no seu trabalho. No caso da situação acima, o mediador expressa sua satisfação em observar que DV1 completou com êxito a atividade parabenizando-o e instigando-o a continuar explorando a ferramenta com os alunos, no sentido de estimulá-lo a continuar sua trajetória dentro do curso.

**DV< - > DV1 – Situação 6**

**Modalidades de Mediação: (F-SS) (I-SS) (F-SS)**

**Sujeito DV - Reflexão e as funcionalidades da prancha livre - 14/07/2014:** - *DV1 é*

realmente uma ferramenta fantástica a prancha livre. (F-SS) Possui uma diversidade de funções que torna o trabalho com alunos com deficiência muito mais significativo e facilitado. (I-SS)  
Continue explorando essa ferramenta que com certeza irá descobrir muito mais sobre suas funcionalidades.  
Parabéns pela realização da atividade. (F-SS)  
 Abraços! DV

Na situação 6, entre o par DV < - > DV1, observa-se as modalidades Feedback e Informação, ambas de suporte suave. Na modalidade de mediação Feedback Suave, o feedback da atuação correta ou não, é dado pelo mediador em algumas etapas da atividade, para estimular o mediado a prosseguir no seu trabalho. No caso da situação acima, o mediador confirma a atuação de DV1 no que se refere ao comentário sobre a prancha livre. Em seguida observa-se a modalidade Informação de suporte Suave, quando DV relaciona a diversidade de funções da prancha livre e o trabalho significativo com alunos com deficiência. E segue-se novamente o Feedback Suave, ao parabenizar DV1, dando-lhe estímulo para seguir explorando a ferramenta.

#### **Mediações coletadas na plataforma Place entre o par DV < - > DV2.**

<b>DV &lt; - &gt; DV2 – Situação 1 – Comentário no Espaço de Produção</b>
<b>Modalidade de Mediação: (F-SS) (I-SS) (Q-SM)</b>
<p><b>Sujeito DV - Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva 10/05-2014:</b> <u>Olá DV2! Que bom que você conseguiu postar sua reflexão. Parabéns! Seu texto está muito bem fundamentado. (F-SS) É verdade que há diversos documentos que sustentam a inclusão de alunos com necessidades especiais na escola, e que ainda necessitamos percorrer um longo caminho para vivermos de forma efetiva tudo isso (I-SS), mas em relação ao texto Entre edifícios e tenda, qual sua colocação sobre isso? O que o autor quis dizer dessa inclusão entre edifícios e tendas? (Q-SM)</u>  <u>Aguardamos sua complementação se possível. Um forte abraço! DV</u></p>

Nesta situação (1) ocorrida entre o par DV < - > DV2, evidenciou-se inicialmente a Modalidade Feedback do tipo Suave (F-SS), quando o mediador parabeniza DV2, por ter conseguido postar a reflexão sobre a Política Nacional de Educação Especial, estimulando-o ao prosseguimento do estudo sobre o tema. Na continuidade da mensagem, a modalidade de mediação entre o par DV < - > DV2 que se observa é a Informação de Suporte Suave (I-SS), pois o professor-cursista oferece algumas informações sobre os documentos legais que amparam a inclusão,

introduzindo, dessa maneira, a próxima modalidade mediativa – Questionamento Moderado (Q-SM) – no sentido de levar DV2 a refletir sobre a sua ação, no caso a reflexão apresentada sobre o texto *Entre edifícios e tendas*<sup>32</sup>, da atividade proposta.

<b>DV &lt; - &gt; DV2 – Situação 2 – Correio</b>
<b>Modalidades de Mediação: (F-SS) (Q-SM)</b>
<p><b>Sujeito DV2 – xxxxx - 28/05/2013:</b> - <i>O perfil de um estudante do ensino à distância sem dúvida deve estar centrado na autodisciplina, isto é, organizar o tempo de modo que lhe permita participar das atividades propostas, acesso regular a um computador conectado a net, adquirir hábito de leitura, compartilhar experiências, comunicação regular com os professores e tutores. Além disso, a interação com os colegas de curso é fundamental para a troca de experiências e compartilhamento de ideias.</i></p> <p><b>Sujeito DV – Re: xxxxxxxxxxxx – 29/05/2013:</b> - <i>Olá DV2! <u>Gostei de suas colocações. Para que o aluno virtual obtenha sucesso em suas formações, é necessário que o mesmo tenha como você afirma, autodisciplina e interatividade com os colegas e professores.</u> (F-SS) <u>Desse modo, de que forma o professor cursista virtual deve organizar seu tempo para que sua participação e interação nas atividades propostas ocorra de forma satisfatória?</u> (Q-SM)</i> Abraços!</p>

A situação 2, apresenta-nos duas modalidades de mediação. No início da mensagem, o mediador utiliza-se do Feedback de suporte Suave (F-SS) ao dizer que gostou das colocações de DV2, sobre a atuação do perfil do estudante de EAD e faz um reforço à algumas informações de DV2, o que geralmente funciona como estímulo. Finalizando a mensagem, o mediador utiliza-se do Questionamento de suporte Moderado (Q-SM), ao interrogar DV1 sobre o modo o professor-cursista virtual deve organizar seu tempo para que sua participação e interação nas atividades propostas ocorram de forma satisfatória, que era um dos pontos de reflexão da atividade em foco e que o professor-cursista deixou de realizar. Aqui se observa que o mediador foi sutil em dizer ao professor-cursista que ele pode avançar em sua reflexão.

<b>DV &lt; - &gt; DV2 – Situação 3 – Correio</b>
--

<sup>32</sup> A inclusão e seus sentidos: entre edifícios e tendas. Cláudio Roberto Baptista. Trabalho apresentado no 12º encontro de Didática de Ensino. Conhecimento Local e Conhecimento Universal. Curitiba. 2014. Disponível em: <http://www.proinesp.ufrgs.br/files/palestras/palestraclaudio.pdf>

<b>Modalidade de Mediação: (F-SS)</b>
<p><b>Sujeito DV2 – Visita ao site do NIEE -28/05/2013:</b> - <i>Nesta quarta-feira visitei o site do NIEE para conhecer a produção das pessoas com deficiência, o ambiente NIEE me parece muito acessível, porém tive muita dificuldade para navegar no ambiente, pois tenho pouca experiência com leitores de tela, mas consegui visualizar algumas atividades e blogs. Estou certo de que até a conclusão do curso saberei usar todas as ferramentas de acessibilidade do curso.</i></p> <p><b>Sujeito DV – 28/05/2014:</b> - <i>Olá DV2! <u>Parabéns pela realização da atividade. Que bom saber que mesmo com algumas dificuldades, tem demonstrado interesse e força de vontade em realizar as atividades.</u></i>  <i>Como você mesmo disse, até o final do curso estarás dominando essas ferramentas que certamente será muito úteis para você e seus alunos.</i>  <i>Continue firme, e sempre buscando superar as dificuldades e apropriando dos conhecimentos disponibilizados na Web para a melhoria na aprendizagem dos seus alunos.</i>  <b>(F-SS)</b>      Abraços! DV</p>

Na situação 3, em que o mediador envia uma mensagem de correio para DV2, evidencia-se o Feedback de suporte Suave (F-SS) e neste tipo o mediado recebe a confirmação sobre o andamento do seu trabalho, quando o tutor DV, parabeniza DV2 e tece comentários positivos, a respeito da postura de aluno virtual de DV2, estimulando-a a continuar executando as atividades do curso com autonomia.

<b>DV &lt; - &gt; DV2 – Situação 4 – Correio</b>
<b>Modalidade de Mediação: (I-SS) (F-SS)</b>
<p><b>Sujeito DV2 - Biblioteca visionvox -28/05/2013:</b> - <i>Olá queridos colegas de curso, como todos nós sabemos há vários sites acessíveis às pessoas com deficiência na área de educação, informática, etc. ao pesquisar alguns deles encontrei uma biblioteca virtual para DV, com milhares de livros acessíveis. É a biblioteca virtual. O endereço é o seguinte: <a href="http://www.visionvox.com.br">http://www.visionvox.com.br</a></i></p> <p><b>Sujeito DV - Atividade postada no quadro de avisos – 29/05/2014:</b> - <i>Olá DV2! <u>Realmente o site Visionvox tem uma biblioteca muito rica em material. Sempre que necessito de material busco lá, pois há uma infinidade de livros excelente para estudos disponível para todos. Parabéns pela realização da atividade.</u></i> <b>(F-SS)</b>      Abraços, DV</p>

Na situação (4) acima, evidencia-se, novamente, o Feedback de suporte Suave (F-SS), pois o mediador confirma a importância do site que foi socializado por

DV2 e o parabeniza pela realização da atividade.

<b>DV &lt; - &gt; DV2 – Situação 5 – Correio</b>
<b>Modalidade de Mediação: (F-SM)</b>
<p><b>Sujeito DV - Atividades módulo 2 – 11/06/2014:</b> - <u>Olá DV2! Estamos caminhando para o final da última semana de atividades do módulo 2, e ainda não realizaste a atividade do bloco C.</u>  <u>Caso esteja com alguma dificuldade em realizar a atividade escolhida, peço que por favor entre em contato conosco para que possamos lhe auxiliar. Certo?</u>  <u>É necessário que conclua o módulo com a realização dessa atividade para que tenha 100% de aproveitamento no módulo. Ok? (F-SM)</u>  <u>Um forte abraço. DV</u></p>

Na situação 5, observou-se a mediação do tipo Feedback e o tipo de suporte Moderado (F-SM). Esta modalidade acontece quando o mediador informa sobre o andamento da trajetória de DV2 e sobre a não realização da atividade e a importância em concluir as atividades do módulo a qual destaca ser necessária para a conclusão do módulo. Com estas “pistas” oferecidas, o mediador espera que DV2 realize com autonomia a atividade sugerida no módulo em andamento, no curso.

<b>DV &lt; - &gt; DV2 – Situação 6 – Correio</b>
<b>Modalidades de Mediação: (F-SM)</b>
<p><b>Sujeito DV - Atividades módulo 2 – 11/06/2014:</b> - <u>Olá DV2! Coloquei uma observação na atividade do bloco B que postaste, gostaria que desse uma olhada lá. Certo? Adiantando, a atividade pede para que seja anexada sua reflexão em seu espaço de produção. Para lhe auxiliar a fazer isso, segue abaixo os passos de como fazer. Ok?</u></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. <u>Copie</u> o texto que postaste lá no seu espaço de produção.</li> <li>2. <u>Vá até na área de trabalho ou no menu de programas do Windows e abra seu editor de texto</u>, que pode ser Word, o LibreOffice ou até mesmo no Bloco de notas e cole ou edite seu texto lá.</li> <li>3. <u>Após ter colado seu texto, salve o arquivo</u> com o nome proposto na atividade e feche o mesmo.</li> <li>4. <u>Em seguida abra seu espaço de produção e click em nova pasta. Dê um nome a pasta</u>, como por exemplo "Atividades ? Bloco 3" e click em enviar.</li> <li>5. <u>Abra novamente seu espaço de produção individual e click na pasta que você criou</u>, que no nosso exemplo foi "atividades bloco 3" e depois click em Incluir item.</li> <li>6. <u>Em seguida, digite o título da atividade</u>, depois algum comentário se quiser fazer. e depois <u>click em anexar arquivos</u>. Na nova aba que irá abrir, <u>click em (Pasta raiz)</u>. Depois em <u>selecionar arquivo</u>.</li> <li><i>NO caso do usuário de leitor de tela, após abrir a janelinha do Windows pedindo para digitar o nome do arquivo, pressione duas vezes shift mais tab e escolha o arquivo que você editou com as setas, pressione tab até abrir e tecla enter para que seja feito o upload do mesmo.</i></li> <li>7. <u>Após isso, click em Ok e aguarde o processo</u>.</li> <li>8. <u>Após a realização do upload, volte para aba anterior, selecione Totalmente compartilhado e click em enviar</u>.</li> </ol>

*Observação. Após isso, sempre que realizar uma atividade do módulo, você irá entrar na pasta Atividades bloco 3 e fazer o mesmo processo. Ok?  
Tentei seguir todos os paços, mas caso ficou algum que não expliquei, entre em contato por favor para que possamos lhe auxiliar. Certo? (F-SM)  
Um forte abraço! DV*

Na situação 6 entre o par DV < - > DV2 observa-se o Feedback Moderado (F-SM). Neste tipo de suporte o sujeito mediado recebe confirmação sobre o andamento de sua trajetória no desenvolvimento de suas atividades e é dado pelo mediador em algumas etapas da atividade, no caso da situação acima, o mediador CV aponta para DV2 o fato de que ele não anexou o arquivo com a reflexão no seu Espaço de Produção. Então o mediador, envia um passo-a-passo para DV2 orientando-o nesta etapa da atividade que envolve o aspecto técnico das tecnologias digitais, que têm uma carga cognitiva muito maior para quem é cego e que um curso a distância não pode prescindir.

#### DV < - > DV2 – Situação 7 – Correio

**Modalidade de Mediação: (F-SS)**

**Sujeito DV – Atividades – 30/06/2014:** - *Bom dia DV2 e DVx. Tudo bem com vocês? Iniciamos hoje a segunda semana do módulo 3, e ainda estás devendo a atividade do bloco C do módulo 2. Se for possível, não deixe acumular atividades, pois isso poderá desestimulá-los a continuar no curso até o final.  
Caso esteja com dificuldades, entre em contato conosco, pois estamos aqui para lhes auxiliar. Certo?  
Abraços! DV*

Observamos na situação 7, a evidencia do Feedback de suporte Suave (F-SS), no momento que o mediador diz para o professor-cursista que ele ainda está devendo a atividade do bloco C do módulo 2 e verifica-se a forma sutil com que o mediador intervém, cobrando do professor-cursista a publicação da atividade. Este tipo de suporte é dado em poucas etapas da atividade, e no caso acima, o objetivo do mediador é de estimular DV2, o que o tutor faz, dando uma “dica” para que o mesmo não deixe acumular as atividades e também colocando-se a disposição para auxiliar o professor-cursista, caso necessite.

#### DV < - > DV2 – Situação 8 – Comentário no Espaço de Produção

**Modalidade de Mediação: (F-SS)**

**Sujeito DV - Relatório atividade bloco A – 16/06/2014:** - *DV2, em primeiro lugar,*

parabéns pelo seu esforço e paciência. Os vencedores nem sempre consegue na primeira tentativa. As vezes é necessário persistência para se chegar onde quer.  
Seu relatório ficou excelente. Sabemos que hoje, com tantas tecnologias que temos ainda encontramos dificuldades para que seja feita uma inclusão que atenda todas as necessidades do aluno, imagine há 15 anos atrás.  
Mas o importante é que conseguiu superar as dificuldades e hoje podes contribuir para que seus alunos tenha a inclusão que você e tantos outros não tiveram no início e durante a formação acadêmica.  
Parabéns mais uma vez pela realização da atividade, e pela pessoa guerreira e batalhadora que você é. Tenho certeza que poderás ir muito mais longe e realizar todos os seus sonhos profissionais.  
 Um forte abraço! DV

A situação 8, novamente evidencia o Feedback de suporte Suave (F-SS) pois o mediador faz a confirmação positiva da execução da atividade pelo professor-cursista, estimulando-o a prosseguir superando as dificuldades.

#### DV < - > DV2 – Situação 9 – Correio

**Modalidade de Mediação: (F-SS) (I-SS) (F-SM)**

**Sujeito DV – Atividades - 05/07/2014:** - Olá DV2, que bom que o Dosvox contribuiu significativamente para sua vida acadêmica e tem contribuído em seu trabalho para alfabetização de alunos cegos. (F-SS)  
Em relação ao programa, é uma excelente ferramenta não só para trabalhar com alunos cegos, mas também com possibilidades de ser trabalhado com outros tipos de deficiência, principalmente os jogos que são bastante interessantes e desafiador. (I-SS)  
Para que sua atividade esteja completa, solicito que se for possível, copie sua reflexão, cole em um editor de texto e anexe em seu espaço de produção. Pode ser? (F-SM)  
 Caso encontre alguma dificuldade, entre em contato comigo. Ok?  
 Um forte abraço! DV

Na situação 9, pode-se dizer que o mediador inicia oferecendo um Feedback de suporte Suave ao expressar sua satisfação em saber que o Dosvox contribuiu para a vida acadêmica e profissional do professor-cursista. Na sequência observa-se uma mediação do tipo Informação de suporte Suave, quando o tutor faz referência às vantagens do Dosvox para trabalhar com os alunos, principalmente os jogos, ampliando assim o leque de informações sobre o software, criando nova ZDP, para que DV tente explorar autonomamente, em situação futura.

#### DV < - > DV2 – Situação 10 – Correio

**Modalidade de Mediação: (F-SS) (I-SS) (F-SM)**

**Tipo de Suporte: Sujeito DV – Atividades - 15/07/2014:** - Olá DV2. Tudo bem? Estou entrando em contato para lhe lembrar que estamos na 4ª semana do módulo 3. Realizaste apenas uma atividade do módulo. Enviei-lhe um e-mail solicitando que se fosse possível você anexasse sua reflexão em seu espaço de produção, mas não obtive nenhuma resposta sua. Falta apenas duas semana para o encerramento do módulo. Não deixe para última hora, pois suas atividades está acumulando e se isso acontecer, corre o risco de que desista do curso. Certo?  
 Vamos lá! Sei que estás com bastante tarefas, mas se organizar seu tempo conseguirá realizar todas.  
 Caso tenha alguma dificuldade, não deixe de nos procurar pois teremos o prazer em lhe ajudar. Certo?  
 Aguardo seu contato.  
 Abraços! DV

Novamente na situação 10 , evidencia-se o Feedback de suporte Moderado (F-SM), quando o mediador retoma uma orientação que já havia dado ao professor-cursista sobre a necessidade de anexar a reflexão em seu espaço de produção. Este tipo de suporte é dado em poucas etapas da atividade, e neste caso, o objetivo é de estimular DV2, o que o mediador faz, novamente dando a “dica” para que o mesmo não deixe acumular as atividades.

#### DV < - > DV2 – Situação 11 – Comentário no Espaço de Produção

##### Modalidade de Mediação: (F-SS)

**Sujeito DV - atividade matraca bloco C – 23/07/2014:** - Olá DV2, que bom que conseguiu realizar a atividade. Realmente o matraca é um software muito bom, porém como você diz, é necessário fazer alguns ajustes para que ele proporcione maior acessibilidade. Com a avaliação de todos nós, deficientes visuais, acredito que os engenheiros do mesmo irão fazer as alterações necessárias.  
Parabéns pela realização da atividade. (F-SS) Abraços! DV

Na situação 11, na mensagem de correio enviada pelo tutor para DV2, se observa o Feedback de suporte Suave (feedback de ação correta ou não), quando o tutor DV expressa satisfação em constatar que DV2 conseguiu realizar a atividade, e confirma positivamente o andamento da trajetória de DV2 no desenvolvimento da atividade proposta sobre o software Matraca<sup>33</sup>.

#### DV < - > DV2 – Situação 12 – Comentário no Espaço de Produção

<sup>33</sup> Matraca é um software destinado à deficientes visuais, totais ou providos de baixa visão. É constituído de um editor de textos e uma calculadora adaptados ao deficiente visual, o que provê uma utilização mais cômoda. <http://matraca.sourceforge.net/>



<b>Modalidades de Mediação: (I-SS) (F-SS) (I-SS) (F-SS)</b>
<p><b>Sujeito DV - relatório aluno tecnologias assistivas - 25/07/2014</b></p> <p><i>DV2, <u>o Dosvox tem uma infinidade de ferramentas importantes para auxiliar na inclusão digital de pessoas com deficiência, principalmente visuais.</u> (I-SS)</i></p> <p><i><u>Que bom que desenvolveste sua atividade com seu aluno utilizando o MidiaVox, (F-SS) que é um excelente aplicativo, e tem como função proporcionar acessibilidade e facilidade para execução de musica em vários formatos.</u></i></p> <p><i><u>A musica tem um potencial importante que pode ser trabalhado para desenvolver a concentração do aluno, contribuindo para melhoria na aprendizagem do mesmo.</u> (I-SS)</i></p> <p><i><u>Parabéns pela realização da atividade.</u> (F-SS)</i></p> <p><i>Abraços! DV</i></p>

Na situação 12, observa-se que a mediação inicia por uma modalidade mediativa do tipo Informação Suave (I-SS), em seguida observa-se o Feedback de suporte Suave (F-SS), quando o mediador fala sobre a aplicação do MidiaVox no desenvolvimento da atividade com o aluno, logo em seguida el traz a Informação Suave (I-SS) novamente, ao falar das vantagens do aplicativo e do potencial da música na aprendizagem. E encerra a mediação com um Feedback Suave (F-SS).

<b>DV &lt; - &gt; DV2 – Situação 13 – Comentário no Espaço de Produção</b>
<b>Modalidade de Mediação: (F-SM)</b>
<p><b>Sujeito DV - Atividade youtube bloco b módulo 5 - 29/08/2014</b></p> <p><i>DV2, <u>Suas observações sobre o vídeo foram muito boas, porém o link que você disponibilizou no relatório não foi possível acessá-lo, pois não se trata de um endereço no YouTube. Se for possível, peço que poste novamente o link no seu espaço de produção mesmo para que possamos ter acesso. Não necessita anexar. Ok?</u></i></p> <p><i>Fico no aguardo. Qualquer dúvida entre em contato, certo? (F-SM)</i></p> <p><i>Abraços! DV</i></p>

Na situação 13, entre o par DV < - > DV2, temos uma modalidade de mediação do tipo Feedback de suporte Moderado (F-SM). Neste sub-estágio (moderado) o feedback da atuação correta ou não, é dado pelo mediador em algumas etapas da atividade, quando o mediado evidencia necessidade, para estimulá-lo a resolver a situação e prosseguir no seu trabalho. No caso da situação acima, o mediador DV aponta a “dica” para DV2 publique novamente o link do vídeo no seu espaço de produção, sendo que esta é apenas uma etapa da atividade.

A seguir, temos a tabela com todas as mediações dos dois pares desta turma.

Modalidades de Mediação	Demonstração			Informação			Questionamento			Feedback			Estratégia Cognitiva		
	Intenso (D-SI)	Moderado (D-SM)	Suave (D-SS)	Intenso (I-SI)	Moderado (I-SM)	Suave (I-SS)	Intenso (Q-SI)	Moderado (Q-SM)	Suave (Q-SS)	Intenso (F-SI)	Moderado (F-SM)	Suave (F-SS)	Intenso (EC-SI)	Moderado (EC-SM)	Suave (EC-SS)
DV <-> DV1						2					2	5			
DV <-> DV2						7		2			5	11			
% dos Tipos de Suporte	-	-	-	-	-	9 26,47		2 5,88	-	-	7 20,58	16 47	-	-	-
% das Modalidades	0%			7 (21,85%)			2 (6,5%)			23 (67,64)			0%		

Total de Mediações realizadas: 34

Tabela 4 - Mediações da Turma Dv (2014/1).

O gráfico abaixo evidencia o tipo de suporte (Intenso, Moderado ou Suave) oferecido pelo tutor aos professores-cursistas DV1 e DV2.

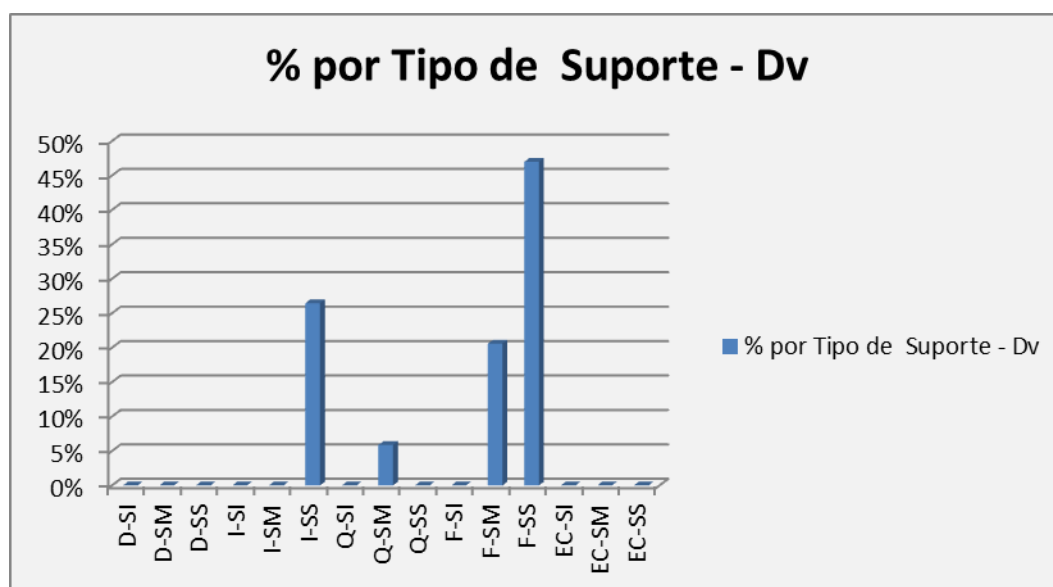


Gráfico 9- Turma Dv - % das mediações por Tipo de Suporte.

Observamos uma predominância do suporte Suave na Modalidades Feedback (mais de 45%), Informação (mais de 25%). Também verificamos o suporte Moderado no Feedback (20%) e Questionamento (5%). Não foi evidenciado o suporte Intenso em nenhuma das Modalidades.

Neste outro gráfico a seguir, evidenciam-se as modalidades de Mediação do tipo Feedback, cuja ocorrência se destaca tanto no suporte Suave como no suporte Moderado, seguida da Informação Suave e muito pouco da Modalidade

Questionamento e também, não observamos evidência das Modalidades de Demonstração e de Estratégia Cognitiva nas interações.

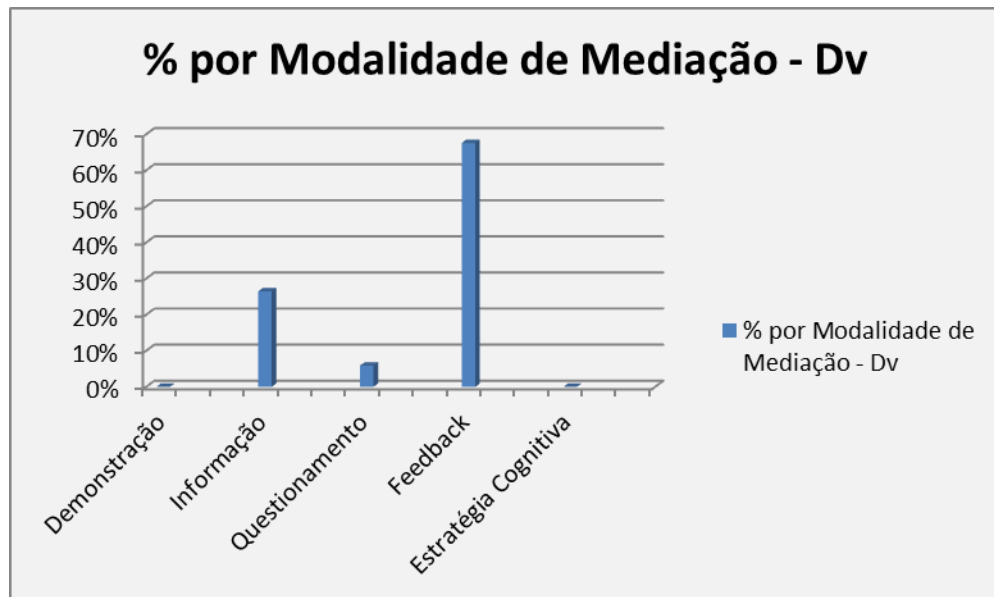


Gráfico 10 - Turma Dv - % por Modalidade de Mediação.

Este gráfico confirma a informação expressa no gráfico anterior, em que a Modalidade de Mediação com maior ocorrência é do tipo Feedback, seguida da Informação e, em número inexpressivo, o Questionamento.

Essas informações sugerem que os professores-cursistas estavam numa estágio da ZDP em que, mesmo não autorregulando o seu conhecimento, a partir de algumas dicas, dão conta de realizar, com certa autonomia, a atividade proposta.

A seguir podemos visualizar as mediações em destaque com cada um dos sujeitos (DV1 e DV2).

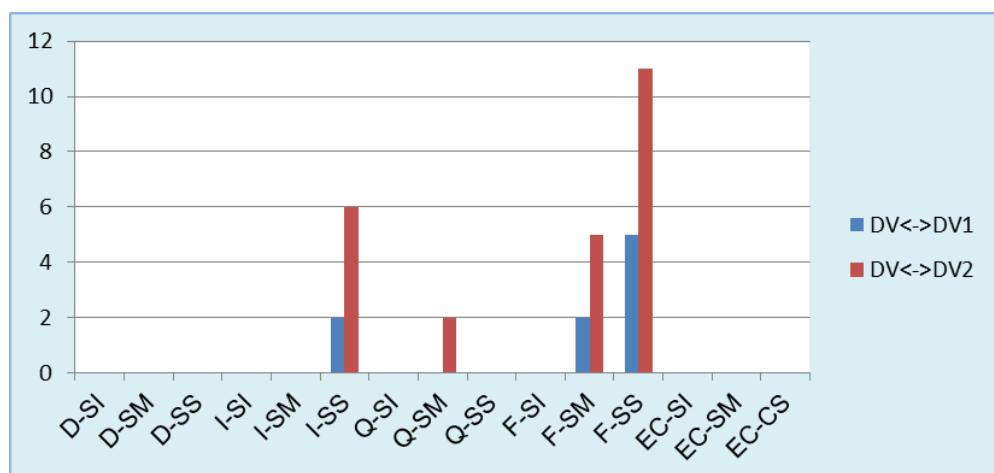


Gráfico 11 - Turma Dv - Tipos de Suporte e Modalidades de Mediação.

Juntando os dados de todas as turmas, cujos pares apresentavam limitações visuais, temos o seguinte quadro:

Modalidades de Mediação	Demonstração			Informação			Questionamento			Feedback			Estratégia Cognitiva		
	Intenso (D-SI)	Moderado (D-SM)	Suave (D-SS)	Intenso (I-SI)	Moderado (I-SM)	Suave (I-SS)	Intenso (Q-SI)	Moderado (Q-SM)	Suave (Q-SS)	Intenso (F-SI)	Moderado (F-SM)	Suave (F-SS)	Intenso (EC-SI)	Moderado (EC-SM)	Suave (EC-SS)
AV <-> AV1				1	2	4	2				2	3			
AV <-> AV2				1		4		1	1						
BV <-> BV1				1	2	2		2			2	5			
CV <-> CV1				4	2	1			1			1			
CV <-> CV2						4			2			4			
DV <-> DV1						2					2	5			
DV <-> DV2						7		2			5	11			
% por tipo de suporte	0	0	0	7,95	6,81	24,27	2,27	5,68	4,54	0	11,25	29,32,95	0	0	0
% por modalidade	0			37 (42,04%)			11 (12,5)			40 (45,45)			0		

Total de mediações realizadas: 88

Tabela 5 - Total de Mediações realizadas nas turmas A, B, C e D, por Modalidade e tipo de Suporte.

Pelos dados expressos na tabela acima, observamos que, das cinco Modalidades de Mediação (Demonstração, Informação, Questionamento, Feedback e Estratégia Cognitiva), três se evidenciaram: a que teve o maior número de ocorrências, foi o Feedback (45%), seguido da Informação (42%) e do Questionamento (12%), sendo que não houve nenhuma ocorrência das Modalidades Demonstração e Estratégia Cognitiva.

Nos gráficos apresentados a seguir, verificamos o percentual das Modalidades de Mediação e do tipo de Suporte evidenciado nas turmas de participantes com limitação visual. O tipo de suporte que se destacou, foi do tipo Suave (em primeiro lugar o Feedback e em segundo a Informação).

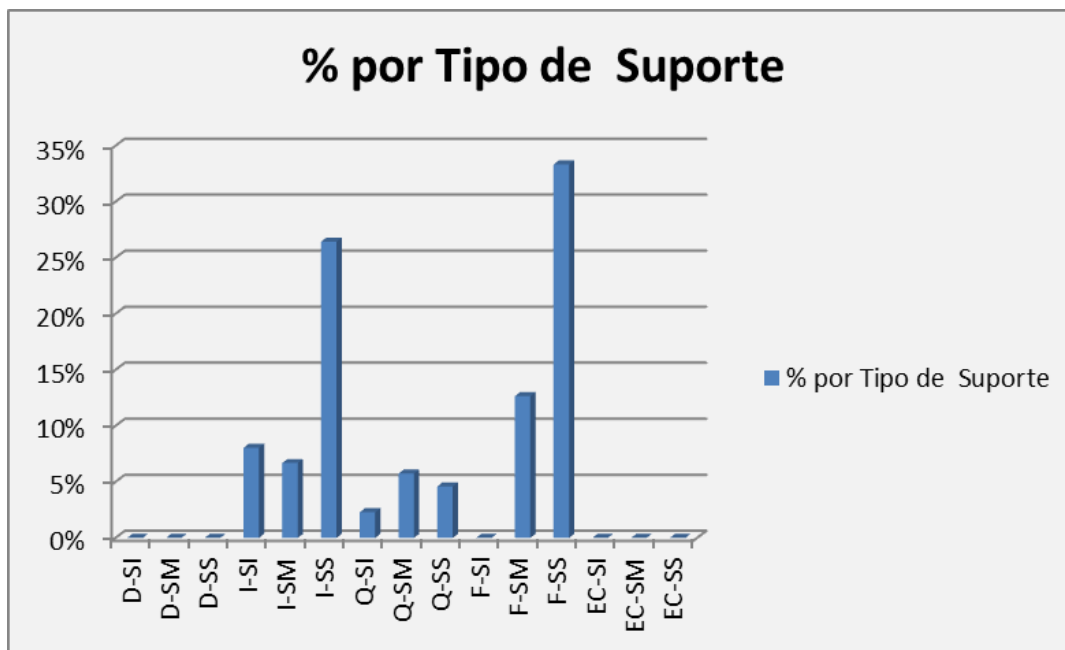


Gráfico 12 - % do Tipos de Suporte das Modalidades de Mediações das turmas Av, Bv, Cv, e Dv.

A imagem acima nos leva a entender que a atuação do mediador, tanto no momento em que ele ofereceu um Feedback quanto no momento que ele forneceu uma Informação, se deu em um estágio da ZDP que Santarosa (2004) caracteriza como “o momento, exatamente anterior ao suporte autodirigido, ou seja, é a fase na qual o sujeito ainda não autorregula o seu conhecimento referente a tarefa ou assunto abordado, buscando/necessitando apenas de suporte mais “distante”, para realizar as atividades” e por isso houve pouca intervenção do tutor para a execução das atividades. O tipo de suporte que se destacou foi o suporte Suave, tanto na modalidade de Feedback (33,33%) Informação (26,43%). Já, na modalidade Questionamento o tipo de suporte que se evidenciou foi o moderado (5 ocorrências), entretanto, observa-se que esta modalidade mediativa evidencia valores muito abaixo das outras duas. Sabedores de que o suporte Suave é oferecido na etapa final de um processo de desenvolvimento pela ZDP, o Questionamento poderia ser mais explorado para alavancar novas ZDPs e elevar o desenvolvimento da aprendizagem dos professores-cursistas a novos patamares, refazendo o processo reiteradas vezes.

No gráfico abaixo temos a representação dos dados numéricos mostrando claramente as três Modalidades que se evidenciaram nas interações entre os pares cegos ou com baixa visão: Feedback, Informação e Questionamento, sendo que não observamos as modalidades de Mediação e Estratégia Cognitiva.

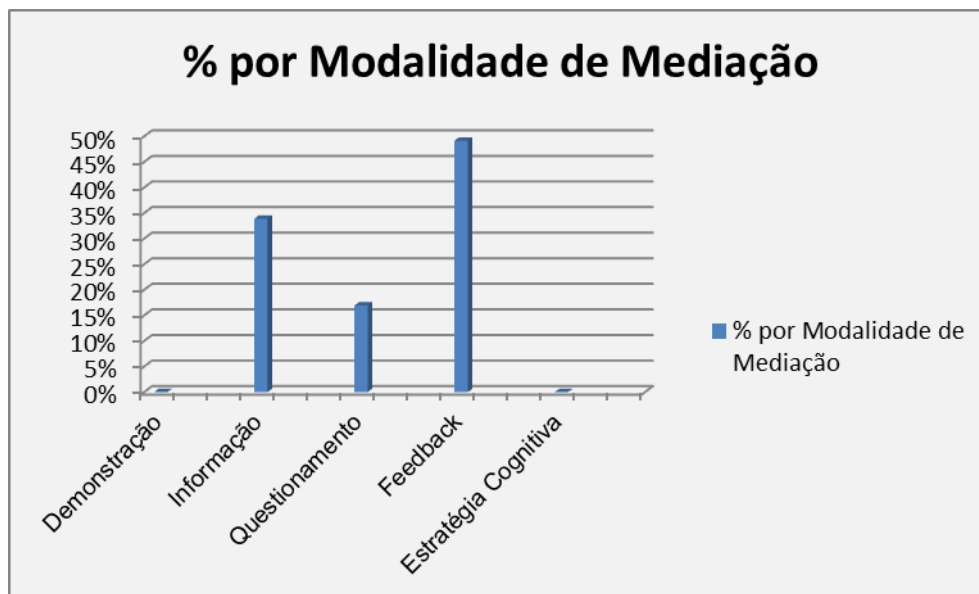


Gráfico 13 - % das Modalidades de Mediações das turmas Av, Bv, Cv, e Dv.

A seguir apresentaremos gráficos que nos dão um resumo das formas de desempenho assistido que se evidenciaram nas interações entre os pares das 4 turmas com participantes com limitação visual. Os números foram extraídos dos quadros apresentados anteriormente.

### Informação

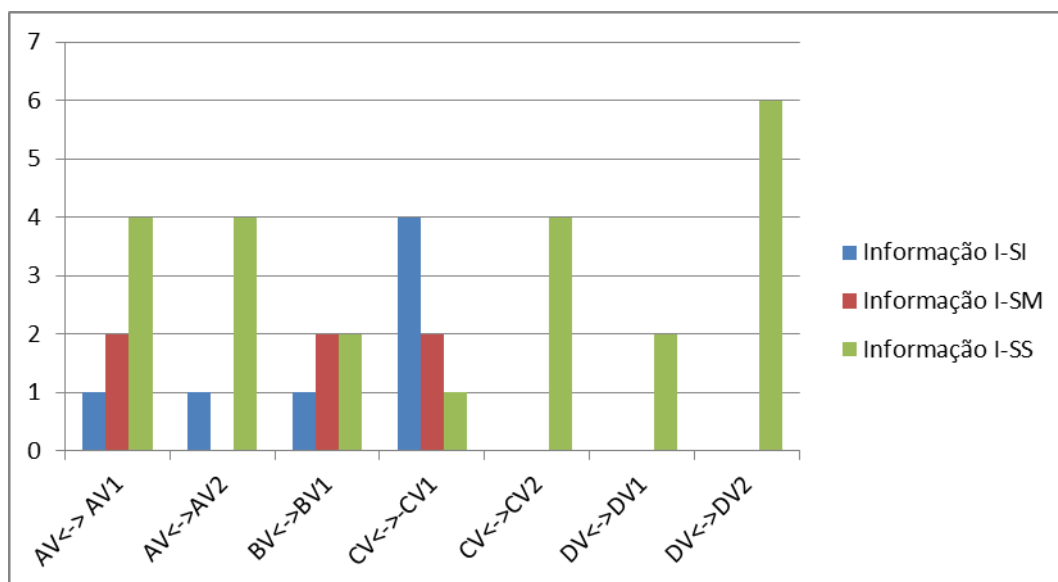


Gráfico 14 - Tipos de Suporte da Modalidade Informação oferecido aos pares das turmas Av, Bv, Cv e Dv.

A modalidade de Informação do Tipo Suave se destacou, pois esteve presente nas interações de todos os pares. No entanto, observa-se que nas mediações entre os pares AV<->AV1 e AV<->AV2 (2012/02), BV<->BV1

(2013/01) e Cv <- > CV1 (2013/2) a Informação de Suporte Suave, dividiu espaço com os outros dois tipos de suporte (Moderado e Intenso).

Podemos inferir que estas alterações ao longo do tempo, podem estar relacionadas às constantes melhorias que foram sendo implementadas no ambiente do curso, considerando que em 2013/02 houve mudança quanto à forma de apresentação do material didático do curso e em 2014 as turmas migraram para a Place (Plataforma Acessível). Podemos arriscar a dizer que, conforme a tecnologia foi sendo aprimorada, ela passou a assumir um suporte maior na mediação das informações, pela autonomia que ela possibilita aos professores-cursistas.

### Questionamento

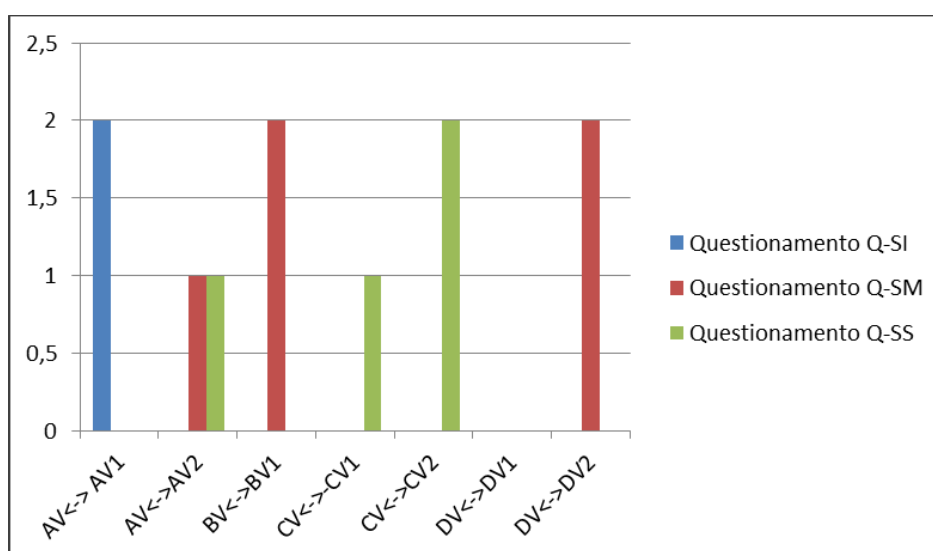


Gráfico 15 - Tipos de Suporte da Modalidade Questionamento oferecido aos pares das turmas Av, Bv, Cv e Dv.

Na modalidade de Questionamento observa-se que os números das ocorrências são baixos e que variam o tipo de suporte, conforme o par, ficando o Questionamento do tipo Moderado com o maior número de ocorrências. Esta modalidade representa uma ferramenta importante para o mediador alavancar novas ZDPs, e percebe-se que é pouco utilizada pelos mediadores.

### Feedback

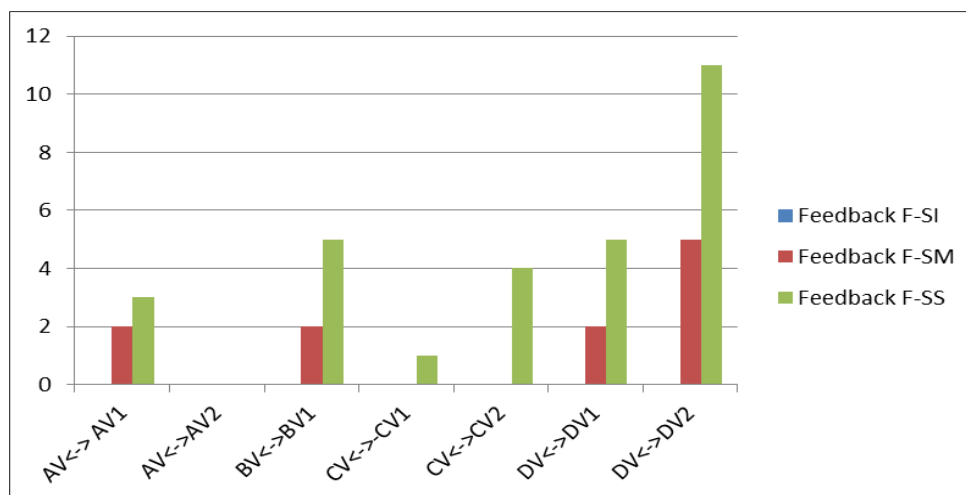


Gráfico 16 - Tipos de Suporte da Modalidade Feedback oferecido aos pares das turmas Av, Bv, Cv e Dv.

Nesta modalidade de mediação se evidenciou dois tipos de Suporte (Moderado e Suave). Cabe fazer uma observação quanto à distribuição das tarefas entre formadores e tutores no ambiente. A orientação da coordenação sempre foi de que o Feedback das atividades publicadas no portfólio dos professores-cursistas eram da responsabilidade do formador da turma. Com “a composição de um sistema de tutoria especializado” (Santarosa, 2014), no qual ex-cursistas com deficiência passam a fazer parte do quadro de tutores do curso, implementando “ações de inclusão eletiva” (Santarosa, 2014. P. 22), a modalidade Feedback, no Portfólio (Espaço de Produção na Place) passa também, a ser realizada pelo tutor com deficiência, junto a seus pares, num processo de consolidação da inclusão eletiva, e dessa forma se ampliam os números do “feedback da atuação correta” nas últimas edições. O gráfico geral, apresentado a seguir, com a totalidade das Modalidades de Mediação e Tipos de Suporte Assistido, dos pares com limitação visual, nos permite visualizar com clareza as duas Modalidades (Feedback e Informação de suporte Suave) que foram predominantes nas interações dos pares com limitação visual.



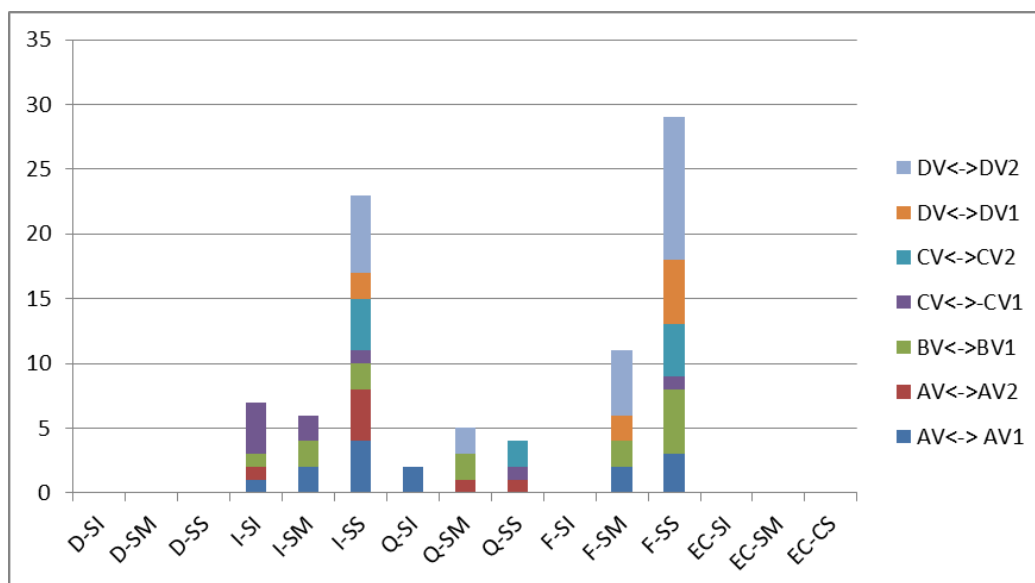


Gráfico 17 - Total das Modalidades de Mediação e Tipos de Suporte Assistido, dos pares das turmas Av, Bv, Cv e Dv.

## Turma Aa 2013/01

Passamos de agora em diante, a apresentação dos pares de sujeitos das turmas que tiveram na sua constituição, participantes com limitações auditivas. Contamos com sujeitos de duas turmas (Turma Aa em 2013/01 e Turma Ba - 2014/01) onde se configuraram os pares desse estudo

Na turma Aa, ocorrida em 2013/01, destacaram-se as mediações do par **AA < - > AA1** e do par **AA < - > AA2**. Consideramos como **AA** - o tutor da turma, que é surdo, como **AA1** o professor-cursista1, com deficiência auditiva e **AA2**, o professor-cursista 2, que também apresenta deficiência auditiva e o curso nesta época, era oferecido na Plataforma TelEduc. Nesta turma apenas uma pessoa com surdez total se inscreveu, mas não levou adiante o curso. Então, as mediações ocorreram entre um tutor que é surdo e dois professores-cursistas com deficiência auditiva. Neste contexto, as mediações entre tutor e professores-cursistas aconteceram através das ferramentas do AVA – correio, fórum de discussão, chat, diário de bordo, portfólio, ou seja, através da linguagem escrita, uma vez que o tutor surdo é bilíngue, ou seja, tem a Libras como língua materna e a Língua Portuguesa como segunda língua.

**Mediações do par AA < - > AA1, coletadas o TelEduc.**

<b>AA &lt; - &gt; AA1 – Situação 1 – Correio</b>
<b>Modalidade de Mediação: (F-SS)</b>
<p><b>Sujeito AV1 - Msg: Resp: Expectativas em relação ao curso - 14/03/2014:</b> - <i>Também estou nesta expectativa. Inclusive um pouco receosa de não dar conta do curso, pois entrei nesta formação que a UFPB ofereceu e estou em 3 cursos, sem deixar de ressaltar o meu curso de Letras- Libras na UFPB Virtual, assim como trabalho, casa...</i></p> <p><i>A principio achei estranho essa plataforma ser fora do moodle, o qual desconfiei pensando que fosse um spam. Terminei abrindo e me empolguei com a organização e o programa.</i></p> <p><i>Pretendo cursá-lo e participar com êxito. O que precisarem podem contar comigo que estarei a disposição. Vamos juntos buscar as competências para educarmos abraçando a inclusão.</i></p> <p><i>Um abraço com carinho, AA1</i></p> <p><b>Sujeito AV - Resp: Resp: Expectativas em relação ao curso - 14/03/2014:</b> - <u><i>Que legal, AA1! Realmente a plataforma do Letras/LIBRAS é bem diferente deste curso. Fui aluna e tutora. Então, fico feliz com a tua participação aqui. É só uma questão de organizar os horários que dá certo! Conto muito com tua presença. Abraços (F-SS)</i></u></p> <p><b>Sujeito AV1 - Resp: Resp: Resp: Expectativas em relação ao curso – 16/03/2013:</b> - <i>Olá, Profª AA! Estarei firme e forte participando com vcs. Custe o que custar, me dedicarei exclusivamente a esta formação. Será um enorme prazer. Tenho muito que aprender neste grupo.</i></p> <p><i>Um abraço e tenha um ótimo fim de semana. AA1</i></p>

Na situação 1, a mediação entre o par AA < - > AA1 que se configura é o Feedback de suporte Suave, pois o tutorAA faz uma acolhida ao professor-cursista em resposta a mensagem sobre a expectativa do mesmo com o curso (uma das atividades do Módulo 1 do curso).

<b>AA &lt; - &gt; AA1 – Situação 2 – Correio</b>
<b>Modalidade de Mediação: (F-SS) (Q-SM)</b>
<p><b>Sujeito AA – Msg: Portfólio - 15/03/2013:</b> - <i>Olá, professores! Como vão? Vários de vocês me informaram que o portfólio não constava no ambiente, consegui abrir. (F-SS)</i></p> <p><u><i>Vejam se consegue visualizar!</i></u></p> <p><u><i>Estão conseguindo conhecer e entender o ambiente, seguindo o passo a passo através da dinâmica do curso e atividades? (Q-SM)</i></u></p> <p><u><i>Aproveite o final de semana para olhar com calma, mexer no ambiente, ferramentas, estudar e anotar as dúvidas. Que o final de semana seja proveitoso!</i></u></p>

Abracos  
AA, Tutora

**Sujeito AA1 – Resp: Portfólio: 16/03/2-13:** - *Sim, estou conseguindo visualizar e compreendo bem o ambiente. Percebo a diferença deste com o Moodle. Meu contato maior é na plataforma moodle, pois sou aluna da UFPB virtual e já exerci o papel de tutora na monitoria de Libras.*

Na situação 2, a modalidade de Mediação que se evidencia inicialmente é o Feedback do tipo Suave (F-SS) , pois o mediador se refere às informações que recebeu sobre o portfólio e responde que o mesmo está funcionando. Em seguida evidencia-se o Questionamento Moderado (Q-SM), quando o mediador AA, através dos questionamentos sobre as ferramentas do ambiente e da proposta de explorarem o ambiente para conhecerem as ferramentas, faz as provocações, sem oferecer informações prontas.

### AA < - > AA1 – Situação 3 – Correio

**Modalidade de Mediação: (F-SS)**

**Sujeito AA: Msg: Chat e atividades – encerramento do módulo I - 25/03/2013**

**23:05:** - *Olá, professores cursistas!*

*Como vão? Conseguiram se adaptar ao ambiente?*

*Temos mais uma semana para realizar todas as atividades básicas do módulo I.*

*Dêem uma olhada em todas as atividades e veja se conseguiram realizar pois a realização dela é super importante para concluir o curso com sucesso!!!*

*Para quem não colocou foto no perfil, favor colocar, sua identificação é importante pois é como se nós nos conhecêssemos pessoalmente.*

*Segunda-feira, dia 01/04, começaremos o módulo II que vai durar um mês. O*

*assunto é bem interessante, vamos conhecer os recursos de internet acessíveis.*

*Não se preocupem, com atenção e empenho a gente consegue!!! Vamos aprender juntos!*

*Então, até o dia 31/03 que todas as atividades do módulo I sejam realizadas, qualquer dúvida, não hesite em me comunicar.*

*Sobre Chat – retorno que realmente esta ferramenta não tem emoticons em forma de desenhos.*

*Novos horários para esta semana:*

*quinta-feira, comigo – dia 28/03 – das 22h30 as 23h15*

*sábado, com professora AAp – dia 30/03 – das 10h as 10h30*

*Até mais!*

*Atenciosamente,*

*AA, Tutora*

**Sujeito AA1 - Resp: Chat e atividades – encerramento do módulo I -**

**02/04/2013:** - *Olá Professora! Não participei do Portfólio, diário de Bordo e o Mural. Porém dei uma olhada. No meu ponto de vista não achei necessário usá-los.*  
**Sujeito AA - Resp: Resp: Chat e atividades – encerramento do módulo I -**  
**02/04/2013:** *É sim necessário fazer todas as atividades. Faz parte da avaliação.* (F-SS)  
 att,

Nesta situação de Mediação, observa-se que houve um Feedback Suave (F-SS), quando o mediador responde à mensagem de AA1, que é necessário fazer todas as atividades. Este tipo de suporte é oferecido quando o mediado evidencia a necessidade para estimulá-lo prosseguir seu trabalho.

<b>AA &lt; - &gt; AA1 – Situação 4 – Correio</b>
<b>Modalidades de Mediação: (I-SS) (I-SS)</b>
<p><b>Sujeito AA – Msg: Chat – 19/03/2013:</b> - <i>Olá, professores! Estou marcando o horário para nosso primeiro bate papo com a ferramenta Chat. Vai ser nesta quinta-feira, dia 21/03, das 22h15 as 23h15. E durante o bate papo podemos ver sobre o próximo horário. Até mais!</i>  <i>AA – Tutor</i></p> <p><b>Sujeito AA1 – Resp: Chat – 21/03/2013:</b> - <i>Onde encontro o chat? Não me aparece esta opção no mural da plataforma.</i></p> <p><b>Sujeito AA – Msg: Resp: Resp: Chat – 21/03/2013:</b> - <u><i>Tá normal, aparece com o nome de Bate papo.</i></u>  <i>Acabei de sair, hehe (I-SS)</i>  <u><i>Então, participe no sábado! Abraços</i></u></p> <p><b>Sujeito AA – Resp: Resp: Chat: - 25/04/2013:</b> - <u><i>Repito que o chat está como nome de bate-papo.</i></u>  <u><i>Não localizou? (I-SS)</i></u></p>

Na situação 4, evidencia a Informação de suporte Suave (I-SS), quando o mediador diz para o professor-cursista que a ferramenta de bate-papo do AVA está acessível no ambiente. Em uma segunda mensagem (possivelmente após ter testado a ferramenta) o mediador reforça a confirmação anterior de que a ferramenta de *chat* aparece com o nome de bate-papo, configurando-se em nova mediação de Informação Suave (I-SS).

<b>AA &lt; - &gt; AA1 – Situação 5 – Correio</b>
Modalidades de Mediação: <b>(F-SM) (I-SS) (Q-SM) (I-SS)</b>
<p><b>Sujeito AA - Msg: Sobre História Coletiva (atividade 1 e 2) - 11/04/2013: -</b>  <i>Olá, cursistas! Alguns de vocês me mandaram e-mail perguntando sobre a atividade 2 - história coletiva</i>  <i>É assim, vou tentar explicar!!!</i>  <u><i>Esperem receber o meu e-mail. Primeiro, crie uma conta no Gmail (atividade 1 pede isso), poste o seu e-mail no Mural e aguarde a atividade 2.</i></u>  <u><i>Obs: pode demorar um pouquinho.</i></u>  <u><i>Atenção: Tem gente que não realizou a atividade 1, favor dar uma atenção especial, é rapidinho, só criar uma conta de e-mail que tem muita utilidade depois.</i></u>  <u><i>Quando receber a atividade 2, peço que não demore muito porque assim como você, outros colegas estão esperando ansiosamente para receber a história e construir.</i></u>  <u><i>E nós estamos ansiosos para ver como ficou o final. (F-SM)</i></u>  <u><i>Colaborem!!!</i></u>  <i>Abraços</i></p> <p><b>Sujeito AA1 - Resp: Sobre História Coletiva (atividade 1 e 2) - 12/04/2013: -</b>  <i>Oi, estou criando um site para que eu possa futuramente ensinar líbra, escrita de sinais e literatura tudo em EAD. Ainda estou no processo de adaptação, pois ajustei o moodle nele e é muito complicadinho para iniciante. Se souberes como posso usá-lo de forma mais prática me ajude, por favor. Só usei o moodle como tutora.</i>  <i>Me explique sobre esta atividade. Preciso criar um blog? E falar sobre o quê?</i>  <i>Não tive acesso ao site e por isto não pude participar dos bate papos. Sábado até as 17h estarei na pós graduação, não tenho como participar antes.</i></p> <p><b>Sujeito AA – Resp: Resp: Sobre História Coletiva (atividade 1 e 2) – 12/04/2013: -</b>  <i>- Olá! <u>Não trabalhei com criação de site, apenas no Moodle como tutora. (I-SS)</u></i>  <u><i>Que tipo de ajuda você quer? Posso consultar com a equipe, mas preciso de mais detalhes.</i></u>  <u><i>Qual atividade que você está com dúvida para eu explicar? São várias e preciso que tu leia com calma e na dúvida, me diz o numero da atividade e questione o que você precisa saber. (Q-SM)</i></u>  <u><i>Sobre chat. Semana que vem terá 2 a 3 horários diferentes.</i></u>  <u><i>O importante é participar 1x por semana. (I-SS)</i></u>  <i>Aguardo!</i></p>

Na situação 5, o mediador envia uma mensagem geral para turma configurando uma mediação do tipo Feedback Moderado (F-SM), onde ele orienta os professores-cursistas na realização de uma atividade que demanda várias ações (História Coletiva – Módulo 2). Em resposta a mensagem do tutor o professor-cursista AA1 faz um outro questionamento que não fica muito claro e na resposta do

mediador, a modalidade de mediação que se evidencia inicialmente, é a Informação de Suporte Suave (I-SS), pois o tutor AA responde aos questionamentos de AA1 com algumas informações. Em seguida evidencia-se o Questionamento Moderado (Q-SM), pois o tutor faz perguntas ao professor-cursista AA1, no sentido de poder entender o que ele quer saber para poder ajuda-lo, funcionando como diagnóstico. No final da mensagem, o mediador AA utiliza-se, novamente, da Informação de suporte Suave (I-SS) quando fala sobre o chat da semana seguinte e dá uma “dica” sobre a participação semanal nos bate-papos.

<b>AA &lt; - &gt; AA1 – Situação 6 – Mural e Correio</b>
<b>Modalidades de Mediação: (Q-SI) (F-SS) (I-SS)</b>
<p><b>Sujeito AA - webconferencia - 25/04/2013:</b> - <i>Nesta quarta temos uma WEBCONFERENCIA às 16h30min, como Claudio Dusik<sup>34</sup>, sobre o Teclado Virtual Mousekey.</i></p> <p><i>Acessem do seu computador para ver a apresentação do Claudio.</i></p> <p><i>Obs: não é uma atividade obrigatória.</i></p> <p><i>Há sim oportunidade de conversar com ele através do chat.</i></p> <p><i>Os computadores precisa ter o Flash Player instalado e som, acessando o LINK: <a href="http://webconf.ufrgs.br/confppgedu">webconf.ufrgs.br/confppgedu</a></i></p> <p><i>Quem desejar conhecer antes e já ter instalado em seu computador o Teclado Mousekey, basta buscar na pagina <a href="http://www.niee.ufrgs.br">www.niee.ufrgs.br</a>, onde encontrara o software disponível e um Manual explicativo.</i></p> <p><i>Abrços</i></p> <p><b>Sujeito AA - Msg: Copiei do mural – webconferência – 25/04/2013:</b> - <i>Sobre a msg abaixo:</i></p> <p><i>“Olá, Professora! Tento entra na sala da web conferência, mas recebo a seguinte informação: Esta é uma reunião particular. Sua solicitação de entrar foi enviada ao apresentador. Aguarde uma resposta”.</i></p> <p><i>Pergunto: <u>conseguiu acessar depois? foi liberada? teve resposta? Por favor, me comunique.</u> (Q-SI)</i></p> <p><b>Sujeito AA2 - Resp: Copiei do mural – webconferencia - 02/05/2013:</b> - <i>Não consegui!</i></p> <p><b>Sujeito AA - Resp: Resp: Copiei do mural – webconferencia - Será postado no mural novo endereço. Aguarde (F-SS)</b></p>

<sup>34</sup> Entrevista do Prof. Mrs Cláudio Dusik para o Programa Mãos e Mentas, da TVCOM em 12/04/2013. (Bloco 1: <http://migre.me/oamrr>, Bloco 2: <http://migre.me/oamv> Bloco 3 <http://migre.me/oamzl>).

**Sujeito AA - Link da webconferência do Cláudio:** *Segue o link pra quem ainda não viu. <http://webconf.ufrgs.br/p24884804/> (I-SS) abraços*

Nesta situação (6) evidencia-se uma Informação de suporte Suave quando o tutor disponibiliza de forma geral, o endereço de uma webconferência no Mural do AVA, na mensagem seguinte o mediador entra em contato com AA1 e utiliza-se da modalidade de Questionamento Intenso para fazer uma avaliação diagnóstica sobre a entrada ou não de AA1 na sala da webconferência para uma atuação mais adequada. Com a negativa de AA1, o mediador envia-lhe uma nova mensagem informando o link da webconferência. Evidenciando-se ao modalidade Informação de suporte Suave (I-SS) .

#### AA < - > AA1 – Situação 7 – Correio

**Modalidades de Mediação: (I-SI) (I-SM) (F-SM)**

**Sujeito AA – Msg: Avaliação + Chat + Agradecimentos - 29/04/2013:** - *Olá! Pensei em não atualizar a ficha individual de avaliação hoje porque temos mais uma semana de módulo II. Tudo bem?*

*Façam todas as atividades para começar tranquilo o módulo III.*

*E no meio desta semana temos feriado que é ótimo para aproveitar pôr tudo em um dia só.*

**Sobre história coletiva:** *Quem não recebeu ainda, não se preocupem. Veja na parada obrigatória o acompanhamento desta atividade.*

**Chat:** *Eu, AA, estarei no chat quarta-feira, feriado, às 15h. Tem que torcer para não chover muito porque onde moro quando chove muito, a internet não funciona. Snif snif*

**Atenção:** *Peço atenção especial a atividade 4 e 5.*

**Agradecimento!** *Fico feliz com o elogio e o apoio de vocês na opinião sobre a limpeza do Mural passando os itens para Parada Obrigatória.*

*Se vocês tem ideia de como pode melhorar o uso desta plataforma, não hesite em nos colaborar. Sua opinião é bem vinda!*

**Favor:** *para qualquer coisa, problemas, atrasos, dificuldades, etc... nos comunicar.*

**(I-SI)**

*Abraços,*

**Sujeito AA2 - Resp: Avaliação + Chat + Agradecimentos - 02/05/2013:** - *Olá, AA! Confesso que estou um pouco perdida e nem sei por onde começar e por tudo em dia. Sabes, que conciliar, trabalho, estudos (graduação Letras Libras na reta final com estágios obrigatório, pós- graduação em Psicopedagogia) família e*

capacitação não é nada fácil! Ainda mais fazendo relatórios, planos de aulas... Pretendo continuar com esta formação, mas perdi a sequência. Fóruns de bate-papo não conseguir participar. Apenas assistir a web conferência. Tentei fazer o blog e não tive sucesso por não saber usar esta ferramenta. A minha dúvida é como postar arquivos que já tenho com fotos etc. Preciso treinar mais. Fiz um avatar, mas não sei como recuperá-lo. Terei que refazê-lo. Gostaria se possível que fizestes uma análise da minha participação e me orientasse o que ainda falto fazer.

Até quando ficará aberto o modulo II?

Poderias me dar um prazo a mais para que eu possa participar das atividades?

Quanto a escola, não fui convocada até o exato momento, então por este motivo não participei do mural falando do trabalho na escola.

O Portfólio o que devo escrever?

Agradeço desde já.

Abraços virtuais,

AA1

**Sujeito AA – Resp: Resp: Avaliação + Chat + Agradecimentos – 07/05/2013: - AA2, vou te acompanhar. Para facilitar, sugiro que você olhe a ficha de avaliação e faça um por um o que está faltando.**

É importante manter a calma e olhar com atenção. Fazer um de cada vez.

Obs: não se preocupe com atividades complementares.

Conforme vai concluindo as atividades, vai me avisando por e-mail, para eu atualizar a sua ficha.

Manda com cópia para meu e-mail externo se quiser: xxxxxxxx@hotmail.com (I-SM)

Sobre: “Quanto a escola, não fui convocada até o exato momento, então por este motivo não participei do mural falando do trabalho na escola”. Coloca essa informação no mural.

Nos portfólios, o que escrever? Tem várias atividades p esta ferramenta, leia, enumere e escreva.

Ah, para te ajudar: reserve 1h por dia, se puder, só para dedicar a isso até conseguir concluir. Vai dar certo! (F-SM)

Abraços, AA

Na situação 7, o tutor AA envia uma mensagem para a turma evidenciando uma modalidade de Informação Intensa (I-SI) , pois ele dá uma orientação aos professores com informações passo-a-passo, auxiliando na organização e execução das atividades pendentes do módulo em andamento. Em resposta a esta mensagem o professor-cursista AA1, pede auxílio, pois está se sentindo “perdido”. O tutor responde e a mediação que fica evidenciada inicialmente é a Informação de suporte Moderado (I-SM), pois ele se disponibiliza acompanhá-lo e lhe oferece algumas



orientações (olhar ficha de avaliação, fazer um de cada vez, manter calma) que possibilitam que o mesmo siga com autonomia. Após estas orientações iniciais, o tutor oferece um Feedback Moderado (F-SM) para alguns questionamentos do professor-cursistas: prazo estendido, atividade falando sobre a escola no Mural do AVA, portfólio.

### Mediações coletadas entre o par AA < - > AA2 no TelEduc

AA < - > AA2 – Situação 1 –Diário de Bordo
<p><b>Modalidade de Mediação: (F-SS)</b></p>
<p><b>Sujeito AA2 - Atividade 8 - 01/04/2013:</b> - <i>Estou conseguindo aos poucos me familiarizar com o ambiente, já realizei todas as leituras, pois trabalho 20hs, acesso diariamente o ambiente do curso em minha residência e o horário que estou disponível vai depender dos meus trabalhos e afazeres que realizo durante o dia e outro curso que também estou fazendo Formação pela Escola. Não obtive problemas ao realizar as atividades, pois quando tive dificuldades reli os polígrafos normalmente . O tema sobre inclusão já tive conhecimento no meu Pós Graduação que foi Neuropsicopedagogia e a Educação Especial Inclusiva. Os aspectos sobre o texto perfil do aluno virtual são de construir o conhecimento juntos, compartilhando novas experiências e ideias inovadoras. Para nos comunicar através de textos no bate papo devem ser em frases curtas e claras ,pois ficamos ansiosos em colocarmos tudo que aprendemos e também estamos acostumados com isso .Aprendi com o texto sobre o aluno virtual também que precisamos ter paciência, ter um bom computador, avisar aos familiares que estamos em aula e escolher lugar adequado, iluminado com espaço para guardar o material. Espero que minha contribuição seja boa e que também realizei as conversas em bate papo em duas vezes. boa, e gostaria de saber se iremos ser avisados do dia e hora do bate papo.</i></p> <p><b>Sujeito AA - Atividade 8 - 01/04/2013:</b> - <u>AA2, sua contribuição foi importante. Ficamos felizes com o teu interesse e participação. Continue assim!!! Bjs (F-SS)</u></p>

Na situação 1, entre o par AA < - > AA2 a modalidade mediativa que se evidenciou foi o Feedback do Tipo Suave (F-SS), quando o mediador diz se ter ficado feliz com o interesse de AA2, o que podemos inferir como confirmação da atuação correta para a atividade de autoavaliação a ser realizada no Diário de Bordo no primeiro Módulo do curso e ao finalizar a mensagem com a expressão “Continue Assim!!!”, estimulando-o ao prosseguimento dos estudos no curso.

<b>AA &lt; - &gt; AA2 – Situação 2 – Portfólio Individual</b>
<b>Modalidades de Mediação: (F-SS)</b>
<p><b>Sujeito AAa – 26/04/2013:</b> - AA, a professora-cursista AA2, que nos lê em cópia participou no chat de hoje e estava com dúvidas sobre como anda a avaliação das atividades que já realizou. Comentei com a mesma que é tu que "cuidas" dela e que estaria encaminhando a solicitação para você fazer contato com a mesma. Beijos AAp</p> <p><b>Sujeito AA - Resp: xxxxxx –29/04/2013:</b> - AA2! As avaliações estão no Portfólio de grupo. Não visualizaste? Logo logo será atualizado. Você é ótima! Continue assim! (F-SS) Bjs</p>

Na situação 2, AA responde a uma mensagem do tutor de apoio (de apoio) sobre o encaminhamento de uma dúvida surgida por parte de AA2, durante o *chat* o qual ele coordenou. A modalidade mediativa que se evidenciou na resposta de AA, foi o Feedback do Tipo Suave (F-SS), quando o tutor diz ter ficado feliz com o interesse de AA2, o que podemos inferir como confirmação da atuação correta para a atividade de autoavaliação, a ser realizada no Diário de Bordo no primeiro Módulo do curso. Ao finalizar a mensagem com a expressão “Continue Assim!!!”, o mediador estimula AA2 ao prosseguimento dos seus estudos no curso.

<b>AA &lt; - &gt; AA2 – Situação 3 – Portfólio Individual</b>
<b>Modalidades de Mediação: (F-SS)</b>
<p><b>Sujeito AA2 – Msg: Atividade módulo II - 07/05/2013:</b> - Boa noite AA! Enviei a atividade complementar construindo com o googledocs, só que não tive retorno conforme foi postado no dia 03/05/2013. Abraço</p> <p><b>Sujeito AA – Resp: Atividade módulo II - 08/05/2013:</b> - Ficha atualizada! Semana que vem, posto no portfólio! Obrigada por me lembrar. Abraços (F-SS)</p>

Na situação 3, a modalidade que se evidenciou na resposta de AA, foi o Feedback do Tipo Suave (F-SS), quando o tutor responde ao questionamento feito por AA2, sobre a avaliação da atividade postada no Portfólio Individual, confirmando, assim, a execução da atividade.

<b>AA &lt; - &gt; AA2 – Situação 4 – Portfólio Individual</b>
Modalidade de Mediação: <b>(F-SS)</b>
<p><b>Sujeito AA 2 – Msg: Glogster e google docs – 01/05/2013:</b> - <i>Tutor AA! Fiz outro glogster pois o que tinha feito anteriormente diz q expira em 20 dias . Ontem resolvi criar outro.</i>  <a href="http://www.glogster.com/xxxxxxxxxxxxxxxx/g-6kpu3rm63819brhnab35la0">http://www.glogster.com/xxxxxxxxxxxxxxxx/g-6kpu3rm63819brhnab35la0</a>  <i>E quanto a atividade do google docs comecei a história e só uma colega realizou a complementação. Que faço ? Envio assim ou não.</i>  <i>Abraço</i></p> <p><b>Sujeito AA – Glogster e google docs – 01/05/2013:</b> - <u><i>Podes enviar assim mesmo até o último dia. Abraços</i></u> <b>(F-SS)</b></p>

Nesta situação (4) novamente a modalidade mediativa que se observa entre o par AA < - > AA2 é o Feedback de suporte Suave (F-SS). Ao ser informado pelo tutor, que pode enviar até o último dia, o mediado AA2, está recebendo uma confirmação de sua trajetória no desenvolvimento de suas atividades.

<b>AA &lt; - &gt; AA2 – Situação 5 – Portfólio Individual</b>
<b>Modalidades de Mediação: (F-SS)</b>
<p><b>Sujeito AA1 – MODULO III - ATIV 5 EXPLORANDO E PLANEJANDO TECNOLOGIAS ASSISTIVAS - 04/06/2013 (Portfólio):</b> - <i>Este é meu relatório da atividade com o aluno.</i></p> <p><b>Sujeito AA1 – Atividade 5 - Módulo 2 - 23/04/2013 (Correio):</b> <i>Venho através deste esclarecer-me que não consegui enviá-lo esta atividade por problemas na internet .Hoje apliquei com um aluno com retardo mental moderado e pretendo aplica-lo em outros alunos no decorrer da semana. Um abraço</i></p> <p><b>Sujeito AA – Comentário no Portfólio</b>  <i>Atividade recebida! <u>Parabéns!</u></i> <b>(F-SS)</b></p>

Nesta situação a modalidade de mediação segue sendo o Feedback Suave (F-SS), este é um momento em que o mediado necessita apenas de um suporte distante, pois é o momento exatamente ao suporte autodirigido.

<b>AA &lt; - &gt; AA2 – Situação 6 – Bate-Papo</b>
--

**Modalidades de Mediação: (F-SS) (F- SS) (I-SS) (I- SS)**

**Assunto da Sessão:** Bate-Papo com AA – feriado - 01/05/2013

(15:05:42) **Tutor AA** Entra na sala...

(15:11:03) **AAx** Entra na sala...

(15:11:29) **AAx** fala para **Todos**: *Oi AA, tudo bem?*

(15:12:26) **Tutor AA** Entra na sala...

(15:12:56) **AAx** Sai da sala...

(15:13:50) **Tutor AA** fala para **Todos**: *teste envio*

(15:15:21) **AA2** Entra na sala...

(15:15:34) **AA2** fala para **Todos**: *Boa tarde AA!*

(15:16:06) **Tutor AA** fala para **Todos**: *boa tarde, AAx!*

(15:16:46) **AA2** fala para **Todos**: *Há pouco mandei 2 emails pra você .*

(15:16:58) **AA2** Sai da sala...

(15:17:01) **Tutor AA** fala para **Todos**: *ah é, vou olhar ... espera aí.*

(15:17:30) **AA2** fala para **Todos**: *Falta algo pra mim fazer ainda?*

(15:20:38) **Tutor AA** fala para **Todos**: *estou respondendo lá, hehe*

(15:20:54) **Tutor AA** fala para **Todos**: *sobre atividades complementares, vc foi mt boa!* **(F-SS)**

(15:21:35) **AA2** fala para **Todos**: *E as outras faltam alguma coisa?*

(15:21:55) **Tutor AA** fala para **Todos**: *uma pergunta*

(15:22:12) **Tutor AA** fala para **Todos**: *vc tem colega aqui no ead que trabalha com você?*

(15:22:20) **AA2** fala para **Todos**: *sim*

(15:22:54) **AA2** fala para **Todos**: *AAy e AAz que trabalhamos na mesma escola*

(15:23:50) **AA2** fala para **Todos**: *A AAy foi minha colega do Pós em Neuropsicopedagogia e Educação Especial Inclusiva*

(15:24:11) **Tutor AA** fala para **Todos**: *ótimo! vão contribuir bastante pra a escola* **(F-SS)**

(15:25:12) **Tutor AA** fala para **Todos**: *o q vc achou da plataforma, do módulo? tem ajudado?*

(15:25:43) **AA2** fala para **Todos**: *sim bastante*

(15:26:06) **AA2** Entra na sala...

(15:26:57) **AA2** fala para **Todos**: *Não sei o que houve aqui ?*

(15:27:04) **AA2** fala para **Todos**: *Net caindo.*

(15:27:18) **Tutor AA** fala para **Todos**: *vc esta usando mozilla?*

(15:28:02) **AA2** fala para **Todos**: *não chrome*

(15:28:04) **AA2** Sai da sala...

(15:28:31) **Tutor AA** fala para **Todos**: *ah sim, disseram q nao se usa chrome p chat*

(15:28:32) **AA2** fala para **Todos**: *uso mais esse mas nunca deu problema*

(15:28:50) **Tutor AA** fala para **Todos**: *só no chat q eh mais compativel com outros* **(I-SS)**

(15:29:20) **AA2** fala para **Todos**: *tenho o explorer , mozilla e o chrome no pc*

(15:29:39) **Tutor AA** fala para **Todos**: *tens alguma dúvida? algumas considerações a fazer?*

(15:30:15) **AA2** fala para **Todos**: *só quanto essas atividades complementares que envie por email*

(15:30:54) **Tutor AA** fala para **Todos**: Ok, já respondi os e-mails  
 (15:31:12) **AA2** fala para **Todos**: qdo será o nosso próximo chat?  
 (15:31:22) **Tutor AA** fala para **Todos**: então tá... mt obbrigada pela sua participação  
 (15:31:34) **Tutor AA** fala para **Todos**: verei se teremos chat no próximo módulo (I-SS)  
 (15:31:52) **Tutor AA** fala para **Todos**: vou aguardar orientação e confirmação com professores  
 (15:32:14) **Tutor AA** fala para **Todos**: Ok, bom final de feriado. Tchau  
 (15:32:45) **Tutor AA** fala para **Todos**: pra vc tbm  
 (15:32:48) **Tutor AA** fala para **Todos**: bjs  
 (15:32:55) **Tutor AA** Sai da sala...

Nesta situação (6), que retrata um bate-papo, encontramos duas modalidades de Mediação: Feedback e Informação. Todas de suporte suave.

### AA < - > AA2 – Situação 7 – Excertos do Bate-Papo (Anexo 7)

Modalidades de Mediação: (I-SS) (F-SS) (Q-SS) (I-SS)

Assunto da Sessão: Bate-Papo com Tutor AA - 25/04/2013

(21:26:39) **Tutor AA** Entra na sala...  
 (21:27:18) **AA2**fala para **Todos**: Oi Prof.  
 (21:27:19) **Tutor AA** fala para **Todos**: Finalmente!!! Aqui estou!  
 (21:27:35) **AA2** fala para **Todos**: Que houve tutor AA?  
 (21:28:39) **AAx** fala para **Todos**: prof. são obrigatórias a realização de todas as atividades complementares  
 (21:29:22) **Tutor AA** fala para **Todos**: Atividades complementares não sao obrigatorias. (I-SS)  
 (21:29:59) **AA2** fala para **Todos**: AA, recebeste as outras atividades minha?  
 (21:30:50) **AA2** fala para **Todos**: Estou entrando pelo Google Chrome  
 (21:30:59) **Tutor AA** fala para **Todos**: AA2, recebi sim... Segunda-f estarei atualizando a planilha. (F-SS)  
 (21:31:22) **Tutor AA** fala para **Todos**: Quero a opinião de vocês.  
 (21:31:33) **Tutor AA** fala para **Todos**: Acham o Mural poluído? (Q-SS)  
 (21:32:23) **Tutor AA** fala para **Todos**: Ok, eu e professora AAp estamos vendo uma maneira de limpar o mural.  
 (21:32:31) **AA2**fala para **Todos**: AA, estou começando o google docs  
 (21:32:42) **Tutor AA** fala para **Todos**: estou passando para Word e postarei na parada obrigatória.  
 (21:33:40) **Tutor AA** fala para **Todos**: Está bem misturado mesmo, poderia estar dividido em pastas.  
 (21:33:57) **Tutor AA** fala para **Todos**: Até o fórum eu não consigo anexar arquivo.  
 (21:34:14) **Tutor AA** fala para **Todos**: e daí vou por a lista na parada obrigatória para o descaso visual de vocês (I-SS)  
 (21:34:40) **Tutor AA** fala para **Todos**: descaso não, descanso! hehehe  
 (21:49:22) **Tutor AA** fala para **Todos**: vou ter que reiniciar o computador...fiquem atentos aos e-mails sobre parada obrigatória  
 (21:50:06) **AA2** fala para **Todos**: Boa noite AA!

Na situação 7, que é um recorte de um bate-papo, observa-se as

modalidades de Informação, Feedback, Questionamento. Todos de suporte suave.

<b>AA &lt; - &gt; AA2 – Situação 8 – Portfólio Individual</b>
<b>Modalidades de Mediação: (I-SS) (Q- SM)</b>
<p><b>Assunto da Sessão: bate papo com Tutor AA - 13/06/2013</b></p> <p>(21:09:46) Tutor AA Entra na sala...</p> <p>(21:09:59) Tutor AA fala para Todos: <i>Olá!!!</i></p> <p>(21:10:12) Tutor AA fala para Todos: <i>Qt tempo! Saudades!!!</i></p> <p>(21:27:41) AA2 Entra na sala...</p> <p>(21:27:58) AA2 fala para Todos: <i>boa noite !</i></p> <p>(21:29:38) AA2 fala para Todos: <i>Tutor AA como estão minhas atividades ?</i></p> <p>(21:31:58) AA fala para Todos: <i>AA2 ... suas atividades estão muito boa! Como hoje recuperei parcialmente o pen drive, vou ter que reolhar e atualizar a ficha. (I-SS)</i></p> <p>(21:32:18) AA2 fala para Todos: <i>ok</i></p> <p>(21:33:16) Tutor AA fala para Todos: <i>Tenho uma pergunta pra vocês: Estão aplicando em pratica com o que aprendeu aqui?</i></p> <p>(21:35:35) AAX fala para Todos: <i>tenho usado bastante coisas porque sou professora de AEE</i></p> <p>(21:36:59) Tutor AA fala para Todos: <i>Que bom! já pensou em fazer algo na escola</i></p> <p>(21:37:14) Tutor AA fala para Todos: <i>tipo oficina p/ colegas (Q- SM)</i></p> <p>(21:38:07) AAX fala para Todos: <i>Não foi oficina, foi apresentação das deficiências para ajudar os professores com os alunos.</i></p> <p>(21:38:09) AA2 fala para Todos: <i>é muito bom essa troca de idéias</i></p> <p>(21:38:32) Tutor AA fala para Todos: <i>Mt show...</i></p>

Nesta situação (8), que também foi extraída de um bate-papo realizado no TelEduc evidenciou-se dois tipos de Mediação: Informação de suporte Suave, quando o mediador responde a pergunta de AA2 sobre suas atividades e Questionamento Moderado, quando o mediador lança uma provocação à reflexão, sobre a aplicação dos conhecimentos apropriados no curso.

<b>AA &lt; - &gt; AA2 – Situação 9 – Portfólio Individual</b>
<b>Modalidades de Mediação: (F-SS)</b>
<p><b>Sujeito AA2 – Edição de vídeo- 14/07/2013 :</b> - <i>Criei este vídeo sobre minha cidade para mostrar uma cidade antiga.</i></p> <p><b>Sujeito AA – Comentário no Portfólio:</b> - <i>Legal!!! (F-SS)</i></p>

Nesta situação (9), o professor-cursista publicou a material que elaborou

usando o software de criação de vídeo em seu Portfólio Individual e a mediação, apesar de ser uma única palavra, levando-se em conta as especificidades da comunicação dos surdos, evidencia o Feedback de suporte Suave.

<b>AA &lt; - &gt; AA2 – Situação 10 – Portfólio Individual</b>
<b>Modalidades de Mediação: (F-SS)</b>
<b>Sujeito AA2 – Publicação no Portfólio: FICHA DE ANALISE DE OBJETO DE APRENDIZAGEM - 04/07/2013</b>
<b>Sujeito AA2 – Comentário - 11/07/2013: - <i>Muito boa análise!</i> (F-SS)</b>

Na situação acima (10) verificamos a mesma modalidade, o professor-cursista publicou a atividade relativa a avaliação de um objeto de aprendizagem em seu Portfólio Individual e recebeu por parte do mediador o Feedback Suave.

Uma visão geral das mediações dos dois pares da Turma Aa de 2013/01 estão registrados no quadro a seguir, onde se observa a predominância das Modalidades Mediativas de Feedback de suporte Suave, Informação (Suave e Moderado) e, em menor número, o Questionamento de Suporte Moderado. Nas Modalidades Demonstração e Estratégia Cognitiva não detectamos nenhuma mediação.

Modalidades de Mediação	Demonstração			Informação			Questionamento			Feedback			Estratégia Cognitiva		
	Intenso (D-SI)	Moderado (D-SM)	Suave (D-SS)	Intenso (I-SI)	Moderado (I-SM)	Suave (I-SS)	Intenso (Q-SI)	Moderado (Q-SM)	Suave (Q-SS)	Intenso (F-SI)	Moderado (F-SM)	Suave (F-SS)	Intenso (EC-SI)	Moderado (EC-SM)	Suave (EC-SS)
AA <-> AA1				1	1	5	1	2			2	4			
AA <-> AA2						5		1	1			10			
% dos Tipos de Suporte	-	-	-	1 3,03	1 3,03	10 30,3	1 3,03	3 9,09	1 3,03	-	2 6,06	14 42,42	-	-	-
% das Modalidades	0%			36,36%			15,15%			48,48%			0%		
Total das Mediações realizadas: 33															

Tabela 6 - Mediações da Turma Aa (2013/01).

A seguir podemos observar os tipos de suporte ao desempenho assistido

que se evidenciaram entre os pares com imitação auditiva, nesta turma. O tipo de suporte que predominou foi o Suave.

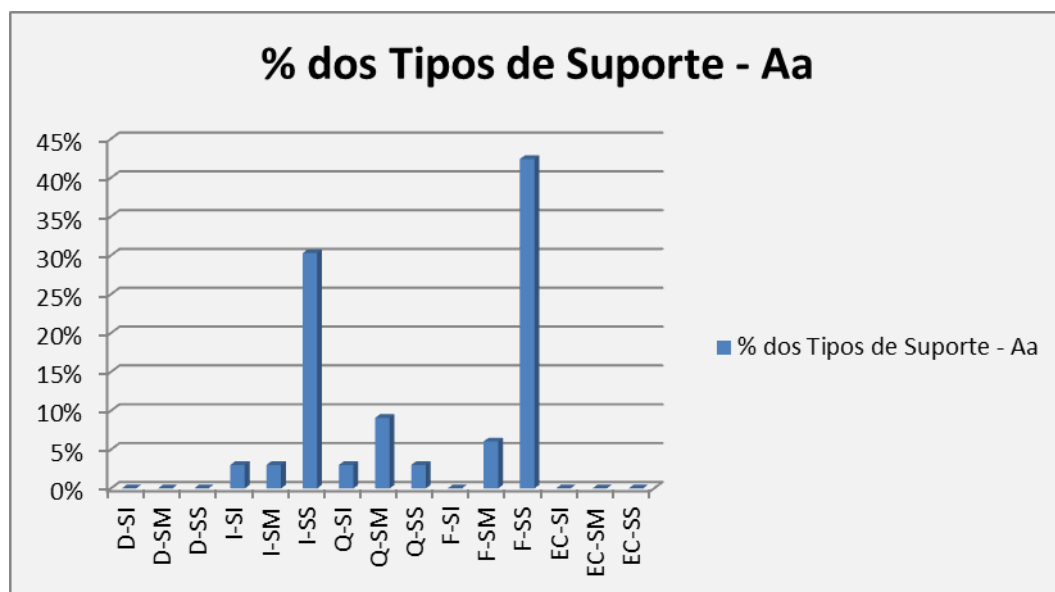


Gráfico 18 - Turma Aa - % das mediações por Tipo de Suporte.

Este outro gráfico evidencia as modalidades de Mediação que se destacaram nas interações dos pares da turma – Feedback e Informação.

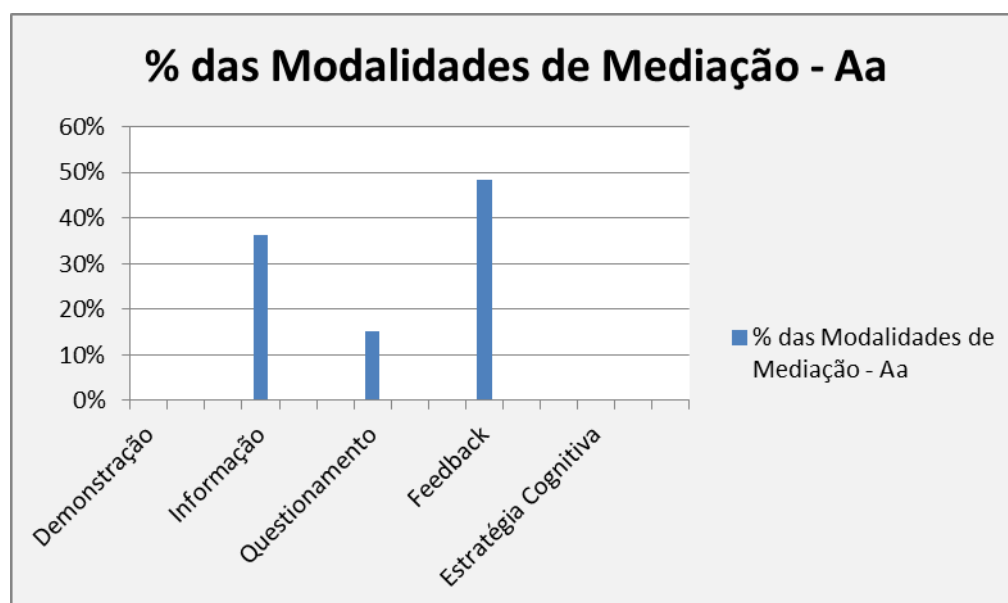


Gráfico 19 - Turma Aa - % por Modalidade de Mediação.



## Turma Ba – 2014/01

A Turma Ba, ocorrida em 2014 inicialmente foi acompanhada por um tutor intérprete de língua de sinais, ouvinte. No decorrer do curso foi integrado à turma, um tutor surdo, que passou a realizar as mediações com o grupo dos professores-cursistas com limitações auditivas até o final do curso, enquanto o tutor de apoio dava mais atenção aos cursistas ouvintes. Com a reorganização dos materiais pedagógicos e a implantação da plataforma Place, nesta edição, atendendo aos critérios de acessibilidade e usabilidade do W3C fica concretizado, assim, no processo de inclusão além da dimensão essencial<sup>35</sup>, a dimensão eletiva, que conforme Rodrigues, (2009, p. II. apud Santarosa 2014, p.21) “assegura que, independentemente de qualquer condição, a pessoa tem o direito de se relacionar e interagir com grupos sociais que bem entende em função dos seus interesses”. Esta estratégia de tutoria, como uma das ações de inclusão eletiva implantadas pela coordenação do curso foi explicitada no Caderno Pedagógico de número 4, do Curso de Formação Continuada de professores em Tecnologias da Informação e Comunicação Acessíveis, organizado por Santarosa (2014, p.21) e foi evidenciada nas interações desta turma, conforme veremos na análise de excertos de alguns bate-papos realizados na turma Ba 2014/01 (arquivo completo em anexos). Nesta turma considerou-se o tutor como BA, os professor-cursistas surdos, BA1 e BA2. Nos excertos dos Bate-Papos realizados na Place, coordenados pelo tutor Intérprete de Língua de Sinais – LIBRAS, foram destacadas apenas as falas do professores-cursistas que compõe os pares BA < - > BA1 e BA < - > BA2, para evidenciar o diálogo entre os pares. Além disso, para facilitar o entendimento do diálogo estabelecido entre os participantes, foi realizada uma limpeza no arquivo e as expressões do tipo: “x entrou na sala”, ou “y saiu da sala” foram removidas. O arquivo completo pode ser acessado no Anexo 7.

---

<sup>35</sup> Processo de inclusão, nomeado por Rodrigues (2009, p.11, apud Santarosa, 2014, p.21) como a dimensão que assegura a todos os cidadãos de dada sociedade o acesso e a participação sem discriminação a todos os seus níveis e serviços. Assim, a inclusão essencial pressupõe que ninguém pode ser discriminado por causa de uma condição pessoal no acesso a educação, saúde, emprego, lazer, cultura, etc. É uma questão que se prende com os direitos humanos e com uma aceção básica de justiça social.

## Mediações do par BA < - > BA1 realizadas na Place em 2014/01.

### Mediações do par BA < - > BA1 coletadas na Plataforma Place

<p>Excertos das mediações entre o par BA &lt;-&gt; BA1, no bate-papo do dia 22/05/2014, sob a coordenação do tutor que é Intérprete de Língua de Sinais – LIBRAS, substituída por tutor um surdo no decorrer do curso.</p>
<p><b>BA &lt; - &gt; BA1 – Situação 1 – Bate-Papo</b></p>
<p><b>Modalidades de Mediação: (I-SS) (Q-SS) (I-SS)</b></p>
<p>(21:05:20) BA1 fala para Todos: <u>Espero professoras me passa email de gmail sobre historias coletivas</u></p> <p>(21:07:58) BA fala para Todos: <u>quem criou o gmail é pq escolheu a historia coletiva certo?</u></p> <p>(21:08:42) BA fala para Todos: <u>Você deve publicar seu e-mail do Gmail no Quadro de Avisos do ambiente Place.</u></p> <p>(21:08:51) BA fala para Todos: <u>ja fizeram isto?</u></p> <p>(21:09:22) BA fala para Todos: <u>e depois o tutor vai enviar p vcs a HISTORIA COLETIVA</u></p> <p>(21:09:30) BA fala para Todos: <u>aguardar o e-mail do tutor (I-SS)</u></p> <p>(21:09:33) BA1 fala para Todos: <u>Beleza</u></p>
<p>(21:17:44) BA1 fala para Todos: <u>Eu ja postar place no espaco producao assunto modulo 1, mas vc recebeu?</u></p> <p>(21:18:27) BA fala para Todos: <u>BA1, vc postou o que? agora? (Q-SS)</u></p> <p>(21:18:53) BA1 fala para Todos: <u>modulo 1</u></p> <p>(21:21:33) BA fala para Todos: <u>BA1... eu nao lembro de cabeça se seu modulo 1 esta completo e agora nao posso sair do chat para ir lá olhar...mas vcs devem ficar olhando os comentarios abaixo das atividades (I-SS)</u></p> <p>(21:24:43) BA fala para Todos: <u>BA1, vc é surdo?</u></p> <p>(21:25:11) BA1 fala para Todos: <u>sim, sou surdo</u></p>

A situação 1, fragmento de um bate-papo entre o par BA < - > BA1 mostra a peculiaridade de um diálogo de pessoas surdas que têm a Libras como a sua língua materna. Nas interações ficam evidentes as modalidades de Informação de suporte Suave (I-SS) no primeiro bloco do diálogo e As modalidades de Questionamento e Informação, ambas do tipo suave, no segundo bloco.

<p><b>BA &lt; - &gt; BA1 – Situação 1 – Bate-Papo</b></p>
<p><b>Modalidades de Mediação: (I-SS) (I-SS) (Q-SI)</b></p>
<p>Assunto da Sessão: Chat Tutora BA 02/06/2014</p> <p><b>Participantes:</b></p> <p><b>BA:</b> Tutor da turma (Intérprete de Língua de Sinais - LIBRAS)</p>

<b>BA1: Professor-cursista 1 (surdo)</b> BAx: professor-cursista ouvinte que participa da turma
(21:02:16) BA fala para Todos: <u>ola</u>
(21:03:22) BA1 fala para Todos: <u>boa noite</u>
(21:03:40) BA fala para Todos: <u>tudo bem BA1?</u>
(21:04:35) BA1 fala para Todos: <u>estou bem</u>
(21:04:43) BA fala para Todos: <u>ola</u>
(21:04:58) BA fala para Todos: <u>como estao as atv?</u>
(21:05:30) BA1 fala para Todos: <u>estou esperando vc me passa email assunto historia coletiva...</u>
(21:06:47) BA fala para Todos: <u>é a tutora BAp que esta coordenando esta atividade</u>
(21:07:15) BAx fala para Todos: <u>Boa noite</u>
(21:07:53) BA1 fala para Todos: <u>ok, espero</u>
(21:08:37) BA fala para Todos: <u>oi BAx</u>
(21:09:26) BAx fala para Todos: <u>Olá tutora</u>
(21:09:33) BA fala para Todos: <u>BA1 a atv historia coletiva sempre demora pq é preciso esperar o colega entregar a historia tede? (I-SS)</u>
(21:10:02) BAx fala para Todos: <u>Minha net está um pouco lenta</u>
(21:10:18) BA1 fala para Todos: <u>ok</u>
(21:10:23) BA fala para Todos: <u>oi BAx. estou esperando o BAy e a BAz me enviarem o gmail deles ta? assim que eles me enviarem eu te falo a proximo passo da atv google drive</u>
(21:10:46) BA fala para Todos: <u>estao usando o mozila?</u>
(21:11:00) BA fala para Todos: <u>o chrome eu nao aconselho</u>
(21:11:19) BAx fala para Todos: <u>Ok. Obrigada</u>
(21:12:36) BAx fala para Todos: <u>eu uso o chrome</u>
(21:14:18) BAx fala para Todos: <u>Pq o mozila professora?</u>
(21:14:41) BAFala para Todos: <u>nao tem problema BAx, mas se tu perceber que fica caindo do chat</u>
(21:15:06) BAx fala para Todos: <u>Ok. Obrigada</u>
(21:15:07) BA fala para Todos: <u>entenderam? o mozila é mais firme para o chat (I-SS)</u>
(21:15:24) BAx fala para Todos: <u>Entendi</u>
(21:15:48) BA fala para Todos: <u>BA1 e BAx vcs tem outra duvida em relação as atividades? (Q-SI)</u>
(21:16:31) BA1 fala para Todos: <u>nao tenho</u>
(21:17:19) BA fala para Todos: <u>ok pessoal. quem ja sanou as duvidas fiquem a vontade</u>
(21:17:45) BAx fala para Todos: <u>Não. A minha dúvida é com a atividade do google drive</u>
(21:17:55) BAx fala para Todos: <u>Ok</u>
(21:18:45) BA fala para Todos: <u>sim BAx . aguarde que eu te enviarei esta semana ta bom?</u>
(21:20:13) BA fala para Todos: <u>se esta tudo ok queridos. boa noite</u>
(21:20:43) B Afala para Todos: <u>boa noite BAx...boa noite BA1</u>
(21:22:40) BA1 fala para Todos: <u>boa noite</u>

Na situação 2, ocorrida entre o par BA < - > BA1, evidencia-se inicialmente a modalidade Informação Suave (I-SS), quando o mediador explica à BA1 sobre o processo de escrita coletiva. Em seguida ele entra com uma nova Informação

do tipo Suave, ao dar orientações sobre a vantagem do uso do navegador Chrome para o bate-papo, por causa da estabilidade e por fim evidencia-se a modalidade Questionamento Suave(Q-SI), pois BA questiona se os participantes do chat tem outra duvida em relação as atividades, para poder adequar sua mediação.

<b>BA &lt; - &gt; BA1 – Situação 3 – Bate-Papo</b>
<b>Modalidades de Mediação: (F-SS)</b>
<b>Excertos da mediação entre o par BA &lt;-&gt; BA1, no bate-papo do dia 17/06/2014, sob a coordenação do tutor que é Intérprete de Língua de Sinais - LIBRAS.</b>
Assunto da Sessão: Chat Tutora BA 17/06/2014 <b>Participantes:</b> <b>BA:</b> Tutor da turma (Intérprete de Língua de Sinais - LIBRAS) <b>BA1:</b> Professor-cursista 1 (surdo) BAN: professor-cursista ouvinte que participa da turma
<p>(20:57:35) <b>BA</b> fala para <b>Todos</b>: <u><b>ola alunos</b></u></p> <p>(20:58:09) <b>BA1</b> fala para <b>Todos</b>: <u>boa noite</u></p> <p>(21:00:19) <b>BA</b> fala para <b>Todos</b>: <u>oi BA1</u></p> <p>(21:00:49) <b>BA1</b> fala para <b>Todos</b>: <u>ola BA</u></p> <p>(21:00:54) <b>BA</b> fala para <b>Todos</b>: <u>como vcs esta?</u></p> <p>(21:01:23) <b>BA</b> fala para <b>Todos</b>: <u>como estao com as atividades?</u></p> <p>(21:01:31) <b>BA1</b> fala para <b>Todos</b>: <u>sim, estou bem</u></p> <p>(21:02:03) <b>BA1</b> fala para <b>Todos</b>: <u>não tenho duvida, ja fez todas atividades.</u></p> <p>(21:02:43) <b>BA</b> fala para <b>Todos</b>: <u>BA1 vc terminou todas as atividades ne?</u></p> <p>(21:03:24) <b>BA</b> fala para <b>Todos</b>: <u>BA1, PARABÉNS vc tem mostrar muito dedicado, certo, aluno estuda muito. (F-SS)</u></p> <p>(21:03:43) <b>BA1</b> fala para <b>Todos</b>: <u>obrigado</u></p> <p>(21:05:38) <b>BA1</b> fala para <b>Todos</b>: <u>rs</u></p> <p>(21:15:22) <b>BA1</b> fala para <b>Todos</b>: <u>vou nessa...</u></p> <p>(21:15:23) <b>BA</b> fala para <b>Todos</b>: <u>BA1 vc esta ai?</u></p> <p>(21:15:43) <b>BA</b> fala para <b>BA1</b>: <u>ta silêncio</u></p> <p>(21:16:05) <b>BA1</b> fala para <b>Todos</b>: <u>estou vendo</u></p> <p>(21:16:14) <b>BA</b> fala para <b>Todos</b>: <u>ok BA1.</u></p> <p>(21:16:36) <b>BA1</b> fala para <b>Todos</b>: <u>boa noite</u></p> <p>(21:16:42) <b>BA1</b> fala para <b>Todos</b>: <u>vou nessa</u></p> <p>(21:17:10) <b>BA</b> fala para <b>Todos</b>: <u>eu acho que nesta turma alunos surdos que usam Libras como primeira Lingua é o BA1 e a BA2</u></p> <p>(21:17:32) <b>BA</b> fala para <b>Todos</b>: <u>tchau BA1. Parabéns outra vez. um bju p vc</u></p> <p>(21:17:32) <b>BA1</b> fala para <b>Todos</b>: <u>sem problema, continua falar...</u></p> <p>(21:17:50) <b>BA1</b> fala para <b>Todos</b>: <u>obrigado...</u></p> <p>(21:17:56) <b>BA1</b> fala para <b>Todos</b>: <u>tchau</u></p> <p>(21:20:44) <b>BA</b> fala para <b>Todos</b>: <u>xauuuuuuuuuuuuuuu</u></p>

Na situação 3, a modalidade mediativa que se observou foi o Feedback Suave (F-SS), pois o tutor parabeniza o professor-cursista BA1, fazendo uma confirmação de sua trajetória estimulando-o a prosseguir.

A partir da situação 4 as mediações foram feitas pelo tutor surdo.

<b>BA &lt; - &gt; BA1 – Situação 4 – Espaço de Produção</b>
<b>Modalidades de Mediação: (F-SS) (I-SS)</b>
<p><b>Sujeito BA – Modulo 4 - Bloco A - 14/08/2014:</b> - <i>Oi BA1; <u>conheço este site submarino, nao tem nenhuma acessibilidade. Você esta certo! Precisa vídeo para apresentar interprete de libras, áudio para pessoa deficiencia visual, etc. Há muitos site que não tem adaptação como por exemplo site da globo, uol, iq, terra, etc para ver noticiário, o que estão acontecendo neste mundo é tudo em português é a segunda língua para pessoa surda.</u></i>  <i>Parabéns!!</i>  <i>Abraço, BA</i></p>

Na situação 4, o tutor BA, ao avaliar a atividade publicada no Espaço de Produção, diz a BA1 diz que ele está certo (feedback de ação correta ou não), sobre o site ao qual ele fez a análise de acessibilidade (atividade proposta no Módulo 4 do curso), configurando a modalidade Feedback de suporte Suave (F-SS). Em seguida ele complementa seu comentário com uma Informação de suporte Suave (I-SS).

<b>BA &lt; - &gt; BA1 – Situação 5 – Espaço de Produção</b>
<b>Modalidades de Mediação: (F-SS)</b>
<p><b>Sujeito BA1 - Publicação da Ficha de avaliação Manual de OAs:</b>  ... “Qual estratégia pedagógica pode ser construída para explorar esse recurso educacional? <i>Pesquisar sistema de objetos de aprendizagem não está Libras pois aluno surdo tem dificuldade ler o texto e leitura. Possui colocar programa em Libras e tradutor o texto.</i>”</p> <p><b>Sujeito BA – Modulo 5 - Bloco A - 01/09/2013:</b> - <i>BA1; <u>perfeito! Os alunos surdos tem muitas dificuldade de entendimento da língua portuguesa que é a sua segunda lingua, o principal necessidade é a LIBRAS.</u></i>  <i>Parabéns!</i>  <i>Abraço, BA</i></p>

Na situação 5, configura-se mais um Feedback de suporte Suave (F-SS), quando o tutor BA analisa a atividade de avaliação Manual de OAs, proposta no módulo 5 do curso publicada no Espaço de Produção do professor-cursista BA1, e lhe dá um retorno positivo.

<b>BA &lt; - &gt; BA1 – Situação 6 – Espaço de Produção</b>
<b>Modalidades de Mediação: (F-SS)</b>
<p><b>Sujeito BA1 - Publicação da atividade utilizando Vídeos do Youtube - 22/09/2014:</b> - "...Gente falou que muito engraçado e adoramos vídeos. Vídeo engraçado. Alunos surdos assistem <a href="#">vídeo do Youtube</a>, mas esse vídeo não é verídico a notícia, é só observar. Depois alunos surdos preparam a produção da notícia. Exemplo: tigre arranhou braço de menino. O trabalho em piadas é uma boa oportunidade para avaliar a localização todas informações."</p> <p><b>Comentários:</b></p> <p><b>Sujeito BAX:</b> - <i>Concordo com você que o trabalho através de piadas pode chamar mais atenção das pessoas.</i></p> <p><b>Sujeito BAp:</b> <i>Olá BA1! Concordo com a BAX que o recurso do humor se presta muito bem para que possamos aproximar as situações do nosso cotidianos para uma reflexão. Nossos alunos têm grande potencial para conversar sobre os diferentes acontecimentos que os cercam e é muito importante oportunizar a interação e momentos de autoria para que estabeleçam suas trocas e ampliem seus horizontes. Abraços, BAp</i></p> <p><b>Sujeito BA – Modulo 5 - Bloco B - 23/09/2014:</b> - <i>Oi BA1; <u>Concordo com a BAX e BAY. Mesma opinião!</u> Conheço este vídeo, é muito engraçado. A pessoa surda adora piadas. Sobre nesta atividade ficou bem legal sobre o resumo apresentado neste vídeo ficou bom. Abraço, BA</i></p>

Na situação acima, a modalidade de mediação evidenciada, foi novamente o Feedback Suave (F-SS), pois o BA1 recebe a confirmação sobre a realização da atividade proposta no módulo 5, que previa o planejamento de uma ação pedagógica utilizando um vídeo disponível no You Tube.

<b>BA &lt; - &gt; BA1 – Situação 7 – Espaço de Produção e Correio</b>
<b>Modalidades de Mediação: (F-SM) (F-SM)</b>
<p><b>Sujeito BA – Modulo 6 - Bloco A – 29/09/2014:</b> - <i>Oi BA1; <u>achei legal a sua atividade. Precisa falar um pouco mais sobre o aluno surdos, por exemplo: quais as dificuldades?, o que ele não consegue? como é o desenvolvimento dele? detalhar um pouco mais sobre ele. é como se fosse relatório sobre o seu aluno. Como ele perdeu a sua audição? porque a mãe dele sabe pouca libras? por falta de tempo? :-)</u> em que série ele esta? <u>Achei muito bom a sua atividade módulo 6. (F-SM)</u></i></p> <p><i>Abraço, BA</i></p> <p><b>Sujeito BA1 – Retomando orientação sobre o Módulo 6:</b> <i>_ Olá! Aluno tem dificuldade pois</i></p>

*conversa nas aulas gosta de sair da sala com desculpa de ir ao banheiro e beber água, sendo necessário chamar sua atenção em todo tempo, pouco conhecimento área informática.*

*Aluno conseguiu aprender tecnologia (web e celular). Mãe de aluno usa falar oral que comunicação para ele, se ele não entendeu mãe o que falou em usar Libras. Aluno esta série 7ª.*

*BA1*

**Sujeito BAp Red: Resp: Retomando orientação sobre o Módulo 6 - 06/10/2014: - Olá BA1! Estes apontamentos são bem importantes para complementar o plano. A Tutora BA vai te ajudar a organizar o registro dessas informações e outras que vocês acharem oportunas, ok?**

*Aguarde o contato dela, combinado?*

*Abração, BAp*

**Sujeito BA - Resp: Red: Resp: Retomando orientação sobre o Módulo 6 - 06/10/2014: - Oi BA1, aquela informações sobre aluno, adiciona dentro do texto word. :-) Coloca dentro da caracteriza do aluno. Mais alguns sobre eles?!**

**Essa parte "Análise e relate as facilidades/dificuldades sócio-afetivas e de cognição desse sujeito.", ficou bom! :-) tens algumas dificuldade? tipo que vc digitou que ele faz atividade lenta, conversa muito dentro da aula, mais alguns?**

**O Aluno conversa muito nas aulas?! porque?**

**Por exemplo: ele conversa muito, porque ele nao interessa nesta matéria, ou professora não explica direito, ou professora nao sabe libras, quais as dificuldades de aprendizagem dele?**

**os restantes ficou bom!**

**Abraço, BA**

Na situação acima, observa-se nas duas mensagens do mediador BA, a modalidade Feedback de suporte Moderado (F-SM). Nos dois momentos o feedback de atuação correta ou não foi oferecido a BA1 com a finalidade de que ele ajuste uma etapa da sua atividade que o tutor considerou não estar adequada. O diálogo questionador do mediador ilustra bem esta modalidade, na qual ele vai tentando abrir caminhos alternativos, através dos questionamentos, para auxiliar a reflexão de BA1 para que ele prossiga com a complementação e finalização da atividade.

### BA < - > BA1 – Situação 8 – Espaço de Produção e Correio

#### Modalidades de Mediação: (F-SS)

**Sujeito BA1 – Modulo 6 - Bloco A – 08/10/2014: - Boa noite! Eu corriji. Segue o anexo.**

**Sujeito BA – Modulo 6 - Bloco A – 08/10/2014: - BA1; muito bom a sua atividade do módulo 6! :-)**

*Abraço,*

BA

**Sujeito BA – Msg: Dúvida: - Boa noite professor-cursista BA1! Tudo bem? Mandei uma mensagem de correio, qualquer coisa me procure. :-)**

Att; BA

**Sujeito BA1 – Resp: Dúvida - 07/10/2014: - Boa noite BA! Eu ja passei correio que corriji atividade modulo 6 - bloco A, mas porque continua recuperação?**

Att; BA1

**Sujeito BA – Resp: Resp: Dúvida - 08/10/2014: - Oi BA1! Ja corrigir, vou aguardar a professora BAp! :-) trabalho ficou bom! (F-SS)**

Abraço, BA

Na situação 8, que complementa o diálogo anterior, observa-se que a modalidade evidenciada foi o Feedback Suave (F-SS), pois o professor-cursista, republica a atividade com as alterações recomendadas pelo tutor, e recebe a confirmação positiva deste sobre a nova apresentação da atividade.

#### Mediações do par BA < - > BA2 realizadas na Place em 2014/01.

Situação 1- Bate-Papo na Place
<b>Modalidades de Mediação: (I-SS) (I-SM) (Q-SS) (Q-SS) (I-SS)</b>
<b>Excerto das mediações entre o par BA &lt;-&gt; BA2, no bate-papo do dia 22/05/2014, sob a coordenação do tutor que é Intérprete de Língua de Sinais - LIBRAS.</b>
(20:52:44) BA2 fala para Todos: <u>BOA NOITE</u>
(20:54:42) BA2 fala para Todos: <u>Tenho duvida Bloco B</u>
(20:57:05) BA2 fala para Todos: <u>cade pessoas</u>
(20:58:51) BA2 fala para Todos: <u>Cade BA1<sup>36</sup></u>
(20:59:46) BA fala para Todos: <u>olá alunos tudo bem c vcs?</u>
(21:00:14) BA fala para Todos: <u>que bom encontrá-los neste chat</u>
(21:00:44) BA fala para Todos: <u>entao aproveitem para tirar as duvidas.Comecem. rs</u>
(21:00:46) BA2 fala para Todos: <u>modulo 2 e bloco B</u>
(21:02:46) BA fala para Todos: <u>Pessoal, este 30 minutos de chat é para auxlliar no que for Preciso. duvidas etc. mas caso a tenham muitos alunos com duvidas dai vc vao lá na ferramenta CORREIO do place e nos pergunte ok? (I-SS)</u>
(21:03:23) BA fala para Todos: <u>ok vamos lá</u>
(21:04:53) BA2 fala para Todos: <u>Estou ja mandou meu email la correio ou quadro de avisos</u>
(21:04:56) BA fala para Todos: <u>queridos isto aki ta meio lento... so um minuto. To</u>

<sup>36</sup> BA2, ao perguntar por BA1, evidencia a dimensão eletiva do processo de inclusão (RODRIGUES, 2009), proposto por Santarosa (2014, p. 21) pois BA1 também é surdo.



**tentando trocar de navegador**

(21:05:41) BA2 fala para Todos: ok

(21:05:20) BA1 fala para Todos: Espero professoras me passa email de gmail sobre historias coletivas

(21:05:41) BA2 fala para Todos: ok

(21:06:03) BA2 fala para Todos: tambem espero

(21:06:55) BA fala para Todos: meninas...estao ai?

(21:07:25) BA2 fala para Todos: boa noite

(21:08:50) BA2 fala para Todos: estou pergunta BA

(21:07:58) BA fala para Todos: quem criou o gmail é pq escolheu a historia coletiva certo?

(21:08:42) BA fala para Todos: Você deve publicar seu e-mail do Gmail noQuadro de Avisos do ambiente Place.

(21:08:51) BA fala para Todos: ja fizeram isto?

(21:09:22) BA fala para Todos: e depois o tutor vai enviar p vcs a HISTORIA COLETIVA

(21:09:30) BA fala para Todos: aguardar o email do tutor (I-SM)

(21:09:42) BA2 fala para Todos: ok

(21:09:57) BA fala para Todos: BA2, qual é pergunta querida?

(21:10:42) BA2 fala para Todos: eu queria sabe vi a nota tabela la letra A O QUE É

(21:11:02) BA2 fala para Todos: TAMBEM LETRA NA

(21:11:10) BA fala para Todos: A é APROVADO igual 10

(21:11:37) BA2 fala para Todos: AH TA , AGORA OUTRO LETRA NA

(21:11:40) BA fala para Todos: SE vc faz atividade certo é A

(21:11:52) BA2 fala para Todos: ENTENDI

(21:11:57) BA fala para Todos: NÃO APROVADO

(21:12:13) BA2 fala para Todos: AH TA OK

(21:12:23) BA2 fala para Todos: OBRIGADA

(21:12:30) BA fala para Todos: NA NÃO PAROVADO ...vc recebeu esta nota? (Q-SS)

(21:12:44) BA2 fala para Todos: EU VI SO TABELA

(21:12:52) BA2 fala para Todos: MINHA LETRA A

(21:13:03) BA2 fala para Todos: SIM RECEBI

(21:13:12) BA fala para Todos: qual atividade?

(21:25:00) BA fala para Todos: BA2, vc é surda ne? (Q-SS)

(21:25:13) BA2 fala para Todos: ESTOU SIM SURDA

(21:27:10) BA fala para Todos: BA2 e BA1, se vcs preferirem fazer as reflexões em libras pode sim ok?

(21:27:34) BA2 fala para Todos: EU JA FIZ

(21:28:07) BA fala para Todos: exemplo: futuro tem atv escrever lingua portuguesa... vcs surdos podem fazer video e postam youtube.. enviam place correio link eu olhar e nota entenderam? (I-SS)

(21:28:08) BA2 fala para Todos: JA POSTAR LA ESPAÇO DE PRODUÇÃO

(21:29:05) BA fala para Todos: ok, BA2..só futuro vc escolhe ok? Libras ou portugues. ok?

(21:29:19) BA2 fala para Todos: AH TA OK

(21:29:29) BA2 fala para Todos: BELEZA

(21:29:46) BA fala para Todos: gente as instruções para fazer em Libras é só para os

SURDOS que tem como L1 a Libras e LP a L2 ok?

(21:30:07) BA2 fala para Todos: OK

Na situação 1, que é o recorte de um bate-papo, evidenciaram-se as modalidades Informação de Suporte Suave (3 vezes) e o Questionamento de suporte Suave ( 2 vezes) entre o par BA < - > BA2.

### BA < - > BA2 – Situação 2 – Portfólio Individual

**Modalidades de Mediação: (F-SS)**

**Sujeito AB2 – Reflexões sobre Educação Inclusiva – 08/05/2014:**

**1. Por que o autor utilizou a expressão entre edifícios e tendas?**

*Porque o autor utilizou e quis utilizar sobre a educação diferença sobre a diversidade educacional, onde professores todas as dificuldades deve para entender conceitos dentro contexto em suas características pessoais também sua relacionamento aluno e professores interpretes da escola para educação inclusiva.*

**2. Como você analisa a relação Educação-Diferença?**

*A escola tinha que trabalhar com boas ideias uma educação de inclusão social em aluno também todas as pessoas sem preconceito. Todo tem juntado direito e com respeito cultural, físicas, religiosas etc.*

**3. Em que medida as ideias discutidas pelo autor possibilitam compreender e/ou potencializar situações de inclusão escolar experiência das em instituições educativas?**

*Pede perceber que ideias em uma escola inclusiva relação pedagógico sujeito viver situações inclusive nas instituições educativas colocadas a margem e uma educação excludente e fechada. Cabe a cada um de nos fazemos a nossa parte por educação construtora de direitos e deveres do cidadão.*

**Sujeito BA –Comentário 22/09/2014:** - Olá BA2; li o exercício gostei bastante a suas respostas. Parabéns! ;-)

[ ]'s , BA

Na situação 2, a modalidade de mediação entre BA < - > BA2 é o Feedback de suporte Suave.

### BA < - > BA2 – Situação 3 – Portfólio Individual

**Modalidades de Mediação: (F-SS)**

**Sujeito BA - Atividade Bloco A - Modulo 2 – 21/05/2014**

*Atividade NIEE*

*Observar o NIEE foi possível na área conhecimentos.*

*Pesquisa Tecnologia sobre computador ter informação no processo aprendizagem, os alunos e adaptação e muito importante para conhecimento.*

*Tecnologia na Educação Especial é importante, conhecer o usuário, ajudas técnicas e tecnologias adaptação.*

*A interação do computador com o surdo poder representar frente diz respeito à educação, é preciso que reconheça a necessidade da interdisciplinar.*

*No Brasil o surdo tem essa ferramenta nas Libras, as tecnologias devem respeitar e utilizar esses quaisquer sites que sistema colocar tradutora língua própria dos surdos, exemplo Google tem tradutor idiomas, pois respeitar a língua de sinais é respeitar a cultura e a língua próprias dos surdos.*

**Sujeito BA – Atividade Bloco A - Modulo 2 - 22/09/2014:** - *Olá BA2; Tudo bem? Isto mesmo!!! É bom ter o ambiente acessível para as pessoas com deficiências. É importante quebrar as barreiras do ambiente para que eles possa satisfazer o acesso fácil e receber o aprendizado.. :-)* **(F-SS)**

*Abraço*

*BA*

Na situação 3, a modalidade de mediação que se evidenciou foi o Feedback de suporte Suave (F-SS), novamente.

#### **BA < - > BA2 – Situação 4 – Portfólio Individual**

##### **Modalidades de Mediação: (F-SS)**

**Sujeito BA – Atividade Bloco C - Modulo 2.doc - 22/09/2014:** - *BA2; Tudo bem? Como nós somos surda, sou sua nova tutora! :-)* **(I-SS)**

*Fui dar uma olhada a sua atividade sobre voki, é verdade não tem LIBRAS, nem legenda, não tem expressão facial, movimento parece "congelado" como se fosse parado, só falando.*

*A sua atividade esta ótimo! Parabéns!* **(F-SS)**

*BA*

Na situação 4, temos duas modalidade de mediação: Informação de suporte Suave (I-SS), no momento em que o tutor informa que será o novo tutor de BA2, e ao finalizar a mensagem ele oferece um Feedback de suporte Suave (F-SS) com a confirmação positiva sobre a realização da atividade de criação de um avatar na ferramenta Voki, proposta no módulo 2 do curso.

#### **BA < - > BA2 – Situação 5 – Portfólio Individual**

##### **Modalidades de Mediação: (F-SS)**

**Sujeito BA – Modulo 4 - Atividade - Bloco A :** - *Olá BA2; adorei o seu modelo de relatório. É verdade neste site Unimed não tem nenhuma acessibilidade. Pois tens muito clientes que são pessoas com deficiências e ainda senti limite ao acesso neste site! E eu acredito não há profissional experiencia para construir o site acessível, precisa ter! não é? :-)*

Muito Bem, gostei a sua atividade!!!

Abraço, BA

Na situação 5, a modalidade de mediação que se observou foi a modalidade Feedback de suporte Suave (F-SS) com a confirmação positiva sobre a realização da atividade de análise da acessibilidade de um site, proposta no módulo 4 do curso.

### BA < - > BA2 – Situação 6 – Portfólio Individual

#### Modalidades de Mediação: (F-SS)

#### Sujeito BA2

*É um vídeo de Libras, explicando uma história de um filme para a criança surda entender mais fácil porque explicar Libras e mais fácil à palavra.*

*Um vídeo muito bom explicação as principais coisas para o surdo que entende Libras.*

*Qualquer coisa a criança ou o adulto surdo tem que mostrar vídeo em Libras.*

*Eu trabalhei com uma e ela aluna tem 26 anos. Ela quer ver os filmes em Libras à novidade de aprender melhor, eu peguei o vídeo Libras levar para aluna ver o filme. Aluna ficar dúvida uma palavra perguntar a professora Libras para explicar o que significa uma palavra para aluna entender e ficar mais fácil continuar vendo o filme.*

*Estou levando o filme de Libras, todas as histórias aluna gostou muito de assistir Libras todos os filmes.*

*Esse diálogo entre aluna e professora perguntas e respostas pode se avaliar também em atividades com o conhecimento que aquele vídeo de Libras aprenderem muito bons e outra coisa ter muitas informações.*

**Sujeito BA – Módulo 5 - Atividade - Bloco B - 23/09/2014:** - BA2; gostei do vídeo!  
Isto combina para a crianças surda que adora história e também o curso de LIBRAS para os alunos ouvintes aprender cada palavra em sinais. é bem interessante mesmo! (F-SS)  
abraço

Na situação 6, novamente a modalidade de mediação evidenciada foi o Feedback Suave, pois o mediador confirma a atuação correta de BA2 na realização da atividade, que propunha um planejamento com um vídeo do You Tube.

### BA < - > BA2 – Situação 7 – Portfólio Individual

#### Modalidades de Mediação: (Q-SM)

**Sujeito BA – Módulo 6 - Atividade roteiro plano pedagógico - 27/09/2014 :** -  
Oi BA2;

*Li a sua atividade deste módulo 6, detalhe um pouco mais sobre essa aluna, como ela nasceu surda? Ela gosta só jogo de memória? o q ela gosta mais de fazer? ela tem colega ouvinte? A escola é para alunos surdos ou é para ouvinte e surdos? Acho legal vc detalhar a sua atividade no módulo 6.*

*O Cronograma não esta claro, Atividade 1, 2 e 3, queria saber qual atividades de cada uma?  
Você consegue resolver esta atividade! :-)*

*Abraço  
BA*

Na situação 7, observa-se na mensagem do mediador BA, a modalidade Feedback de suporte Moderado (F-SM). o feedback de atuação correta ou não foi oferecido a BA2 com a finalidade de que ele detalhe uma etapa da sua atividade que o tutor considerou não estar clara. Através do diálogo questionador, que caracteriza o suporte moderado, o mediador vai tentando abrir caminhos alternativos, através dos questionamentos, para auxiliar a reflexão de BA2 para que ele prossiga com a complementação e finalização da atividade do módulo 6 que é o desenvolvimento de um Plano de Ação Pedagógico com o uso das TAs.

### **BA < - > BA2 – Situação 8 – Portfólio Individual**

#### **Modalidades de Mediação: (F-SS)**

**Sujeito BA – Módulo 6 - Atividade roteiro plano pedagogico3 - 01/10/2014: - Oi BA2;**  
*O módulo 6 esta muito boa! Parabéns!*  
*Abraço  
BA*

Na situação 8, a modalidade de mediação que está evidenciada entre o par BA < - > BA2 , é o feedback de ação correta ou não, quando o professor-cursista recebe através do parabéns, a confirmação sobre a atividade proposta no Módulo 6 – um plano de Ação Pedagógica a ser aplicado junto a um aluno com deficiência (F-SS). O uso desta modalidade, Feedback da atuação correta ou não, no suporte Suave, é utilizado em poucas etapas de uma atividade, com o objetivo de dar estímulo ao sujeito mediado para que resolva a situação e prossega no seu trabalho.

A seguir os números conforme as modalidades e tipos de suporte.

Modalidades de Mediação	Demonstração			Informação			Questionamento			Feedback			Estratégia Cognitiva		
	Intenso (D-SI)	Moderado (D-SM)	Suave (D-SS)	Intenso (I-SI)	Moderado (I-SM)	Suave (I-SS)	Intenso (Q-SI)	Moderado (Q-SM)	Suave (Q-SS)	Intenso (F-SI)	Moderado (F-SM)	Suave (F-SS)	Intenso (EC-SI)	Moderado (EC-SM)	Suave (EC-SS)
BA <-> BA1						5	1		1		2	5			
BA <-> BA2					1	2		1	2			6			
% dos Tipos de Suporte					1 3,84	7 26,92	1 3,84	1 3,84	3 11,53	-	2 7,69	11 42,30			
% das Modalidades	0%			8 (30,76%)			5 (19,23%)			50%			0%		
Total das Mediações realizadas entre os pares: 26															

Tabela 7- Mediações da Turma Ba (2014/1).

Nos dados numéricos expressos na tabela acima, pode-se constatar que a Modalidade de Mediação mais utilizada foi o Feedback (50%), seguido da Informação (30%) e do Questionamento (19%).

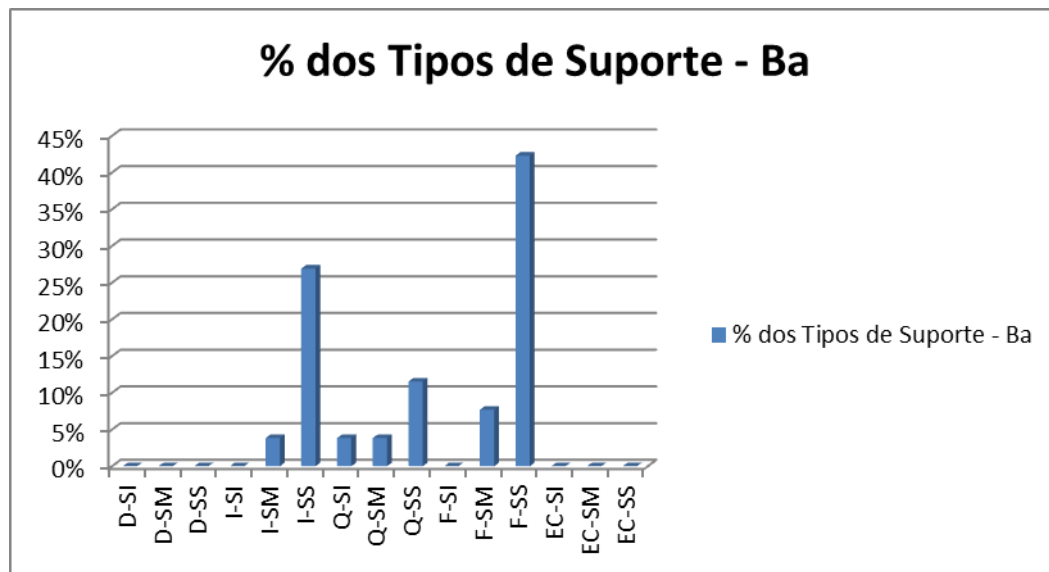


Gráfico 20- Turma Ba - % das mediações por Tipo de Suporte.

Observando-se os tipos de suporte oferecido durante o desempenho assistido, nas interações entre os pares com imitação auditiva, constatamos que nesta turma também predominou o suporte Suave.

Analisando o gráfico, abaixo, podemos visualizar os tipos de mediação que se evidenciaram entre os pares BA <-> BA1 e BA <-> BA2.

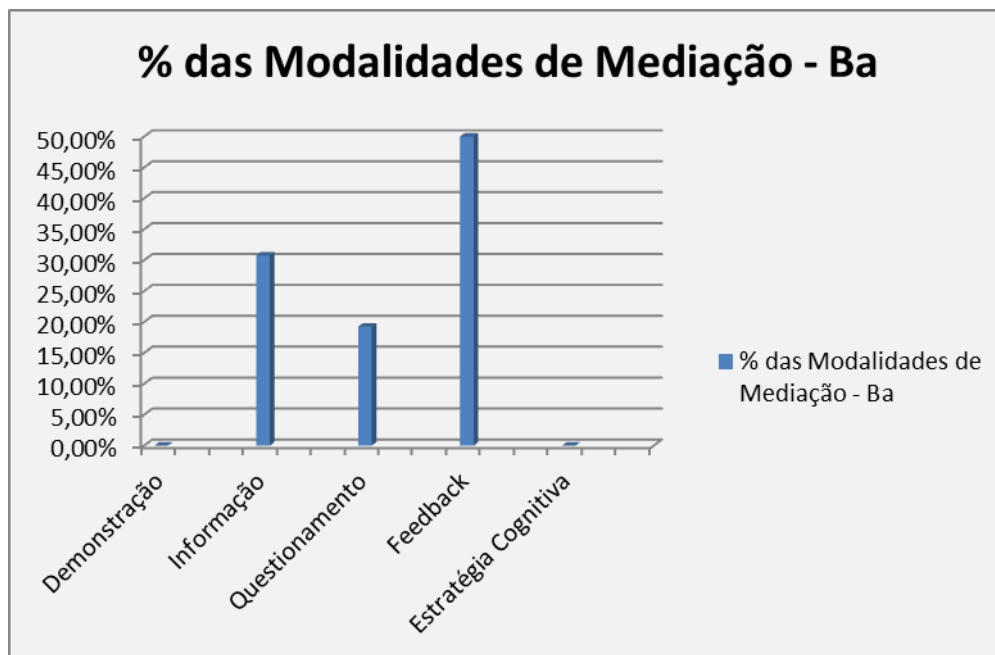


Gráfico 21 - Turma Ba - % por Modalidade de Mediação.

Conforme mostra o gráfico, a maior ocorrência foi o Feedback, seguido da modalidade Informação e em menor número, o Questionamento. Isto evidencia que os sujeitos mediados estavam não só sendo apresentados a novos conhecimentos como, também, necessitavam continuamente de um acompanhamento do mediador para executar o trabalho.

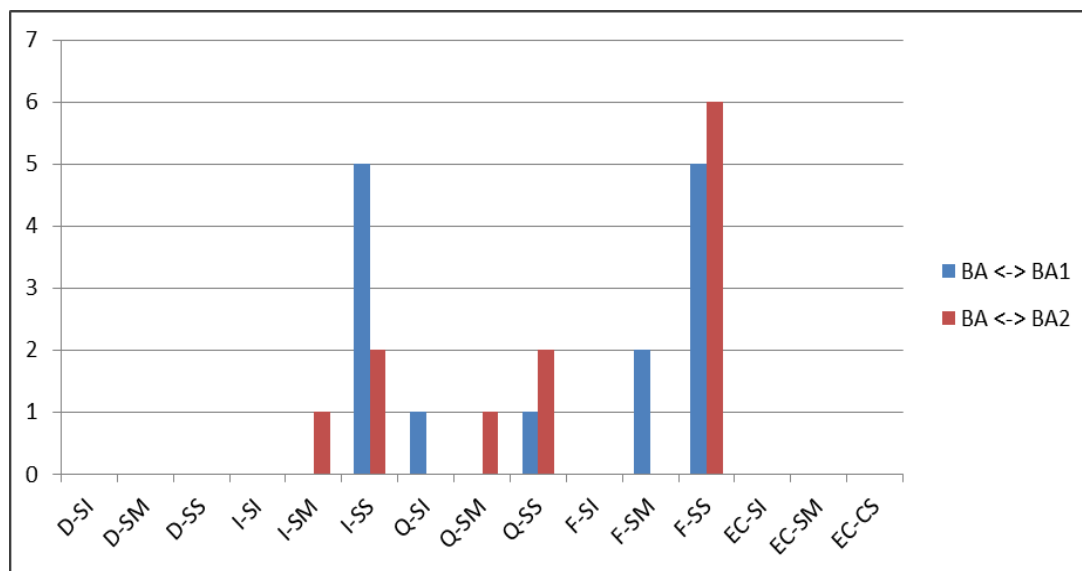


Gráfico 22 - Turma Ba - Tipos de Suporte e Modalidades de Mediação.

Juntando os dados das duas turmas, cujos pares apresentavam limitações auditivas, temos o seguinte quadro:

Modalidades de Mediação	Demonstração			Informação			Questionamento			Feedback			Estratégia Cognitiva		
	Intenso (D-SI)	Moderado (D-SM)	Suave (D-SS)	Intenso (I-SI)	Moderado (I-SM)	Suave (I-SS)	Intenso (Q-SI)	Moderado (Q-SM)	Suave (Q-SS)	Intenso (F-SI)	Moderado (F-SM)	Suave (F-SS)	Intenso (EC-SI)	Moderado (EC-SM)	Suave (EC-SS)
AA <-> AA1				1	1	5	1	2			2	4			
AA <-> AA2						5		1	1			10			
BA <-> BA1						5	1		1		2	5			
BA <-> BA2					1	2		1	2			6			
Totais				1	2	17	2	4	4		4	25			
% por Tipo de Suporte	0	0	0	1,69	3,38	28,81	3,38	6,77	6,77	0	6,77	42,37			
% por Modalidade	0 (0%)			20 (33,89%)			10 (16,94%)			29 (49,15%)			0(0%)		
Total de Mediações realizadas com os pares com limitação auditiva: 59															

Tabela 8 - Total de Mediações realizadas nas turmas Aa e Ba, por Tipo de Suporte e Modalidade.

Nos gráficos apresentados a seguir, verificamos o percentual das Modalidades de Mediação e do tipo de suporte evidenciado nas turmas de participantes com limitação auditiva. O tipo de suporte que se destacou, foi do tipo Suave (em primeiro lugar o Feedback Suave e em segundo a Informação Suave). Isso nos leva a entender que a atuação do mediador se deu em um momento em que o sujeito mediado já está quase chegando na autorregulação da sua aprendizagem, precisando de pouca intervenção do tutor para a execução das atividades. Essa constatação nos leva a pensar que a estruturação metodológica dos materiais pedagógicos, apresentados em vídeo na língua de sinais, tem conseguido garantir o acesso às informações e orientações dos diferentes módulos e atividades do curso, para atender as especificidades dos professores-cursistas com limitações auditivas. Sendo assim, a mediação não é realizada só pelo tutor. Pela possibilidade de convergência de diferentes mídias num AVA, estas passam a fazer o papel de ferramenta mediadoras auxiliando no processo de aprendizagem do professor-cursista, pois conforme Santarosa (2004) “na maioria dos casos o feedback suave fica restrito aos próprios recursos do ambiente (software e hardware), trabalhando autonomamente sem necessidade do mediador”.

No gráfico abaixo se evidenciam os tipos de suporte do total de sujeitos com limitações auditivas.



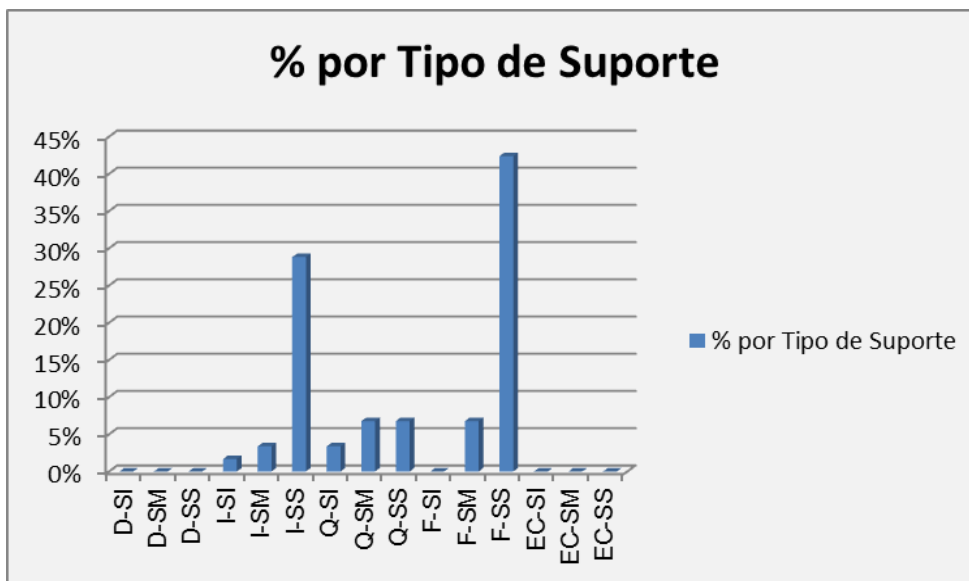


Gráfico 23 - % do Tipos de Suporte das Modalidades de Mediações das turmas Aa e Ba.

Constata-se a predominância do Suporte Suave em todas as modalidades mediativas evidenciadas na totalidade das turmas Aa e Ba. E, no gráfico abaixo, podemos observar que a Modalidade que se destacou foi o Feedback, seguido da Informação e por último e bem menos evidente, o Questionamento. Não foram observadas as Modalidades Demonstração e Estratégia Cognitiva.

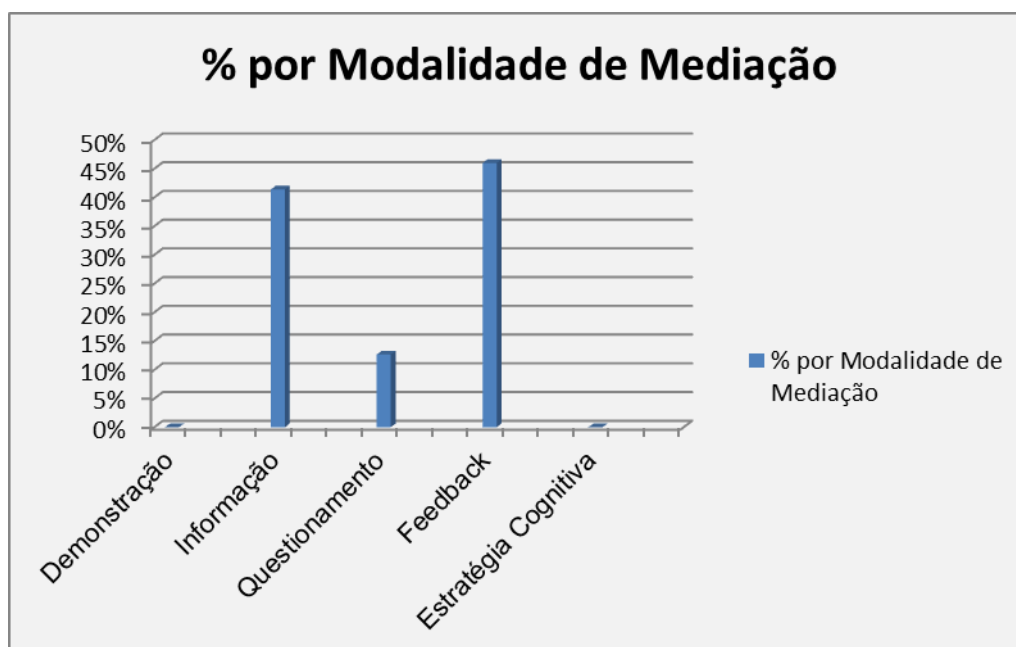


Gráfico 24 - % das Modalidades de Mediações das turmas Aa e Ba.

A seguir temos o gráfico com os dados das duas turmas onde se observa a predominância das modalidades de Feedback Suave, seguida pela modalidade Informação Suave e Questionamento variando entre os três tipos de suporte,

entretanto, continua com números reduzidos. É importante fazer uma observação, pois ela poderia alterar o quadro acima: houve por parte do tutor da turma Ba, ocorrida na Place em 2014, a tentativa de disponibilizar para a turma as informações na Libras, através de vídeo, o que poderia, dependendo do conteúdo, caracterizar uma Demonstração, no entanto, o mesmo só conseguiu enviar o vídeo (devido ao limite de tamanho) depois de ter terminado o curso, como teste (informações dadas pelo próprio tutor).

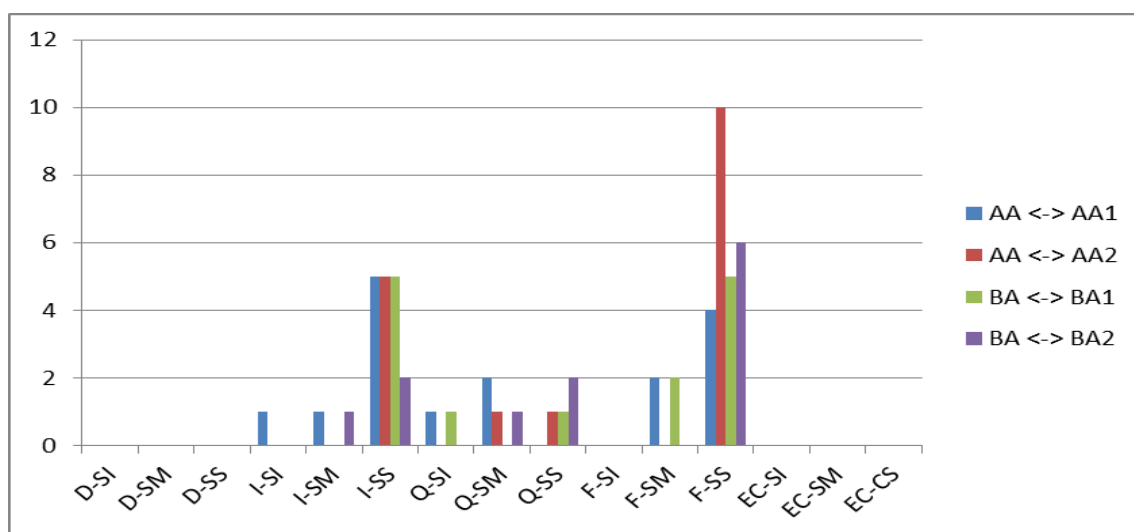


Gráfico 25 - Total das Mediações realizadas nas turmas Aa e Ba, por Modalidade e Tipo de Suporte.

Juntando os dados de todas as turmas, tanto de participantes com limitação visual, como de participantes com limitação auditiva, temos um panorama com o tipo de suporte que sustenta as modalidades de mediação num ambiente virtual de aprendizagem o Suporte Suave, onde a mediação se dá com a presença de tutores com o mesmo tipo de deficiência dos professores-cursistas.

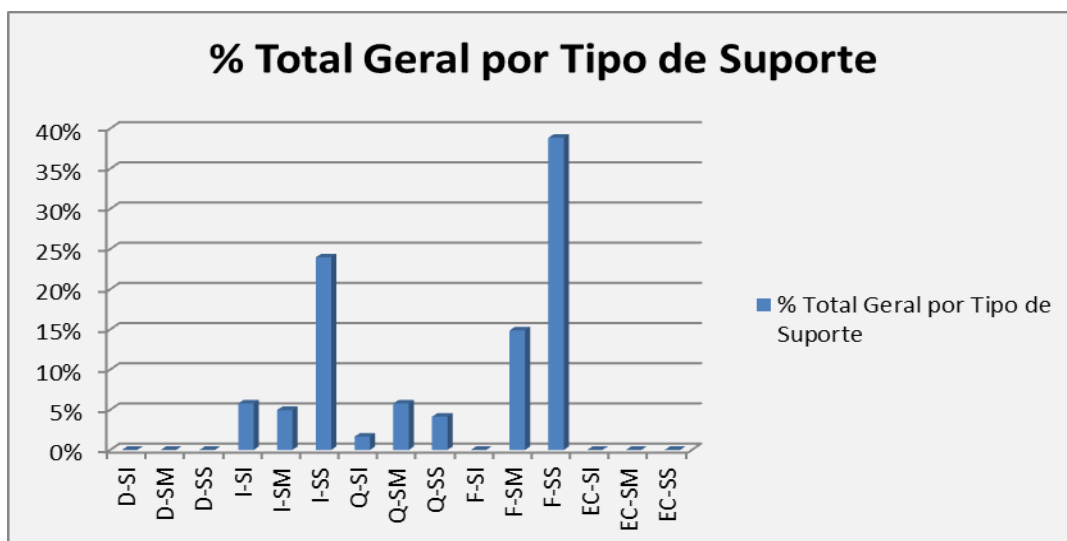


Gráfico 26 - % Total Geral por Tipo de Suporte (Turmas Av, Bv, Cv, Dv, Aa, e Ba).

No gráfico acima o Suporte Suave se destaca dos outros dois tipos de suporte. Com relação às modalidades de Mediação que se desenvolvem com maior regularidade no processo de interação dos pares, no contexto de formação a distância em Ambiente Virtual de Aprendizagem podemos visualizar, no gráfico abaixo, o Feedback como a modalidade mais frequente, no processo de mediação, seguido da Informação e o Questionamento em último lugar.

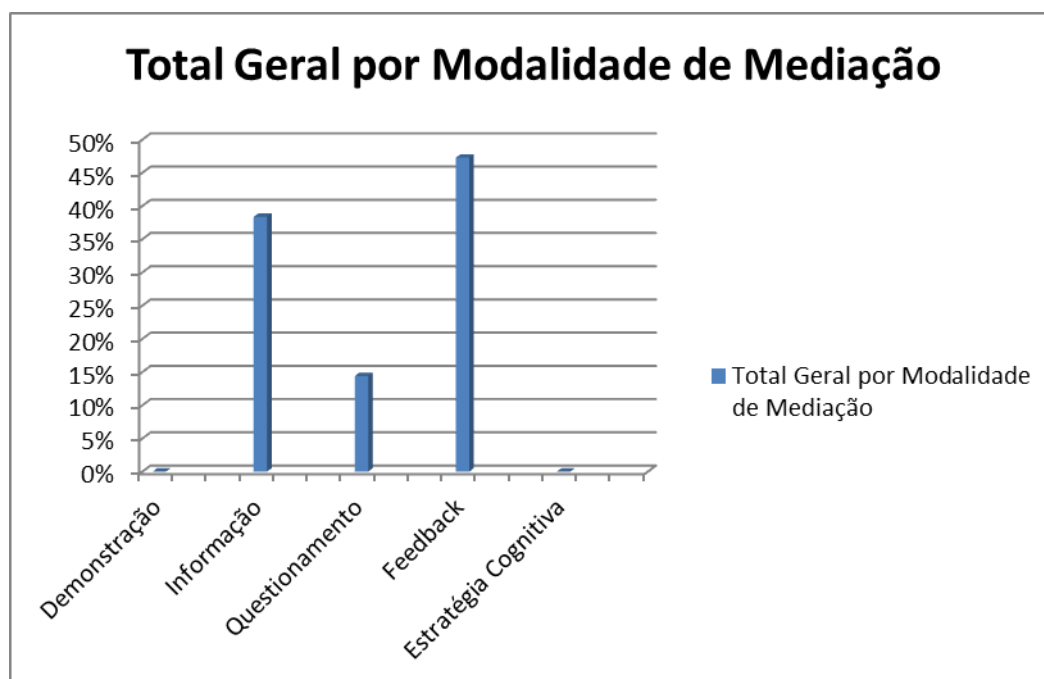


Gráfico 27 - Total Geral por Modalidade de Mediação

Podemos depreender desta realidade que as modalidades de Demonstração e Estratégia Cognitiva podem estar sendo cumpridas pelos recursos digitais disponíveis no AVA e dos quais os professores-cursistas se utilizam em seu processo de evolução pela ZDP, como mediadores da sua aprendizagem, ao serem confrontados com um conhecimento novo, ou seja, quando entra em uma nova ZDP. Mas também fica a dúvida: não estaria esta prática alicerçada nas vivências de formação pessoal – baseadas no paradigma transmissivo - de cada um dos tutores. Não seriam estas, as modalidades da sala de aula presencial, transpostas para a sala virtual?

Também observamos, neste estudo, o processo de apropriação das Tecnologias Assistivas por sujeitos com deficiência (professores-cursistas), no Ambiente Virtual de Aprendizagem da Plataforma EAD, mediados por seus pares

mais experientes (tutores com deficiência). Com base nos dados<sup>37</sup> capturados das planilhas de acompanhamento das avaliações, no ambiente virtual de cada uma das turmas, foi possível constatar que houve a apropriação por parte dos sujeitos pesquisados.

No gráfico abaixo temos a imagem ilustrativa da avaliação do processo de apropriação dos sujeitos investigados, sendo que do total professores-cursistas pesquisados, observa-se que 91% obteve aprovação. É importante ressaltar que não houve reprovação, pois desse universo pesquisado, houve a desistência de um dos cursistas ainda no primeiro módulo. O que reforça e eleva para 100% a aprovação.

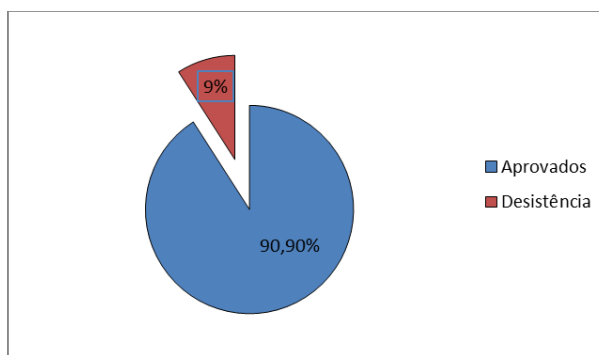


Gráfico 28 - Avaliação Final dos sujeitos no Curso

Fazendo uma análise comparativa dos conceitos A e B, que foram os dois conceitos que mais se evidenciaram, já que os conceitos “NA” que aparecem são referentes ao sujeito que desistiu no início do 1º módulo - Ambientação), temos o retrato do módulo que apresentou maior dificuldade para os sujeitos.

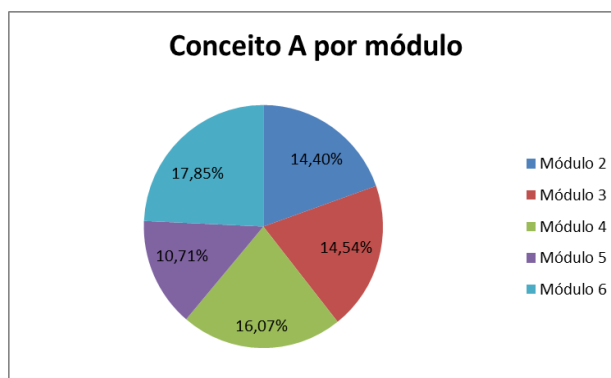


Gráfico 29 - Avaliação - Conceito A.

<sup>37</sup> Todos os dados estão disponíveis no Apêndice 4

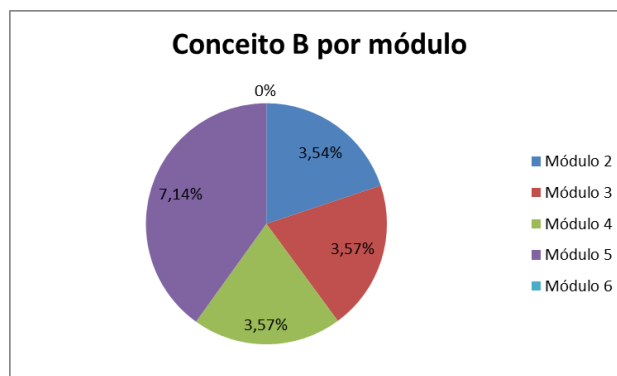


Gráfico 30 - Avaliação - Conceito B.

Com estes resultados, podemos verificar pontos de fragilidade no processo mediativo durante este módulo e projetar ações que sustentem Mediações de Suporte Intenso e/ou talvez Moderado, orientando os tutores neste sentido, para que possamos colocar em prática a premissa de Vigotsky de que “o ensino só é bom quando ele acorda e dá vida às funções que se encontram num estágio embrionário, que reside na Zona de Desenvolvimento Proximal” (VIGOTSKY, 207, p.98). Podemos considerar que na situação da nota B, que se evidenciou no Módulo 5, os sujeitos da pesquisa se encontravam no estágio da ZDP em que o desempenho assistido poderia assumir um suporte moderado ou até mesmo intenso, pois muitos não conheciam os softwares apresentados nas atividades propostas. Neste caso, podemos concluir, que “o ensino consiste em dar assistência ao desempenho pela Zona de Desenvolvimento Proximal. Podemos dizer, portanto que o ensino ocorre naquele ponto da ZDP onde o desempenho pode ser obtido com assistência” (GALLIMORE e THARP, p. 195). Neste cenário o papel do tutor com deficiência, formando par com os professores-cursistas em processo de aprendizagem virtual, assumindo o desempenho assistido, em um contexto de inclusão essencial e eletiva de EAD, tem papel fundamental.

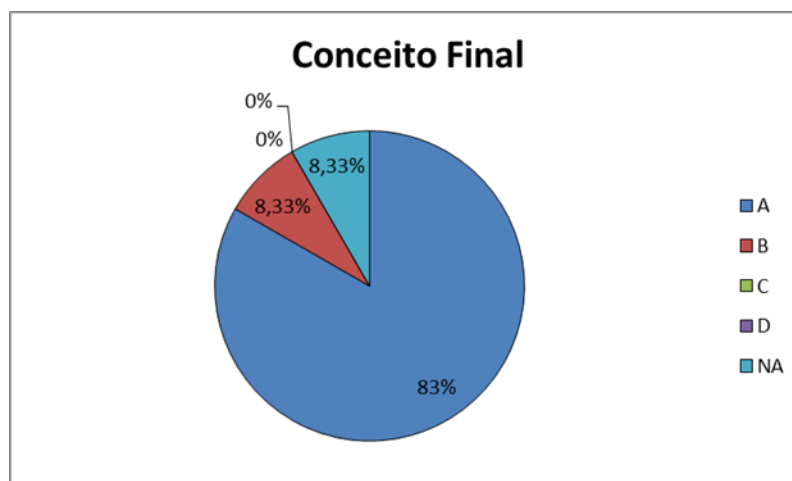


Gráfico 31 - Avaliação - Conceito final.

O gráfico apresentado acima mostra que 83% dos professores-cursistas obtiveram aprovação com o conceito "A", 8,3% com o conceito "B" e 8,3% desistiram antes de concluir o curso. Tais dados confirmam o processo de apropriação dos conhecimentos pertinentes as Tecnologias Assistivas exploradas no Curso de Formação de Professores em Tecnologias da Informação e Comunicação Acessíveis.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscando responder à questão desta pesquisa, em face dos estudos realizados, podemos considerar sem a pretensão de dar por acabado este estudo, que as Modalidades de Mediação que se evidenciaram tanto nos pares com limitações visuais, como nos pares com limitação auditiva foi em primeiro lugar o Feedback de suporte Suave, em segundo lugar a Informação de suporte Suave, ficando em terceiro lugar o Questionamento. Então, consideramos que o estudo respondeu a sua indagação inicial (mas já nos instiga a muitas outras perguntas). Concluímos que o objetivo da pesquisa proposto neste estudo trouxe um aprofundamento a outros estudos, realizados e em realização no NIEE, na área da Informática na Educação Especial, relacionados ao processo de mediação entre PCDs - utilizando as categorizações do esquema ZDP X Modalidades de Mediação - neste estudo - voltado às pessoas com limitações visuais e auditivas.

Através da análise das interações entre pares de sujeitos com a mesma deficiência no AVA do Curso de Formação de Professores em Tecnologias da Informação e Comunicação Acessíveis, observamos evidências que viabilizaram uma avaliação do processo de mediação entre esses sujeitos. Para verificar essas condições, buscamos identificar as modalidades e os tipos de suporte que se evidenciaram durante os processos de mediação que ocorreram nas interações entre os pares. Sendo assim, constatamos que a modalidade mais empregada foi o **Feedback**, seguido da **Informação** e em terceiro lugar evidenciou-se o **Questionamento**, predominando o suporte Suave. Quanto à modalidade de Demonstração e Estratégia Cognitiva, durante o período da experiência e nos registros do AVA, não se evidenciou .

Os resultados evidenciaram que o processo de interação entre pares de PCDs é uma estratégia metodológica que pode ser assumida com êxito em salas de aula virtual, pois os mesmos tem condições de mediar e serem mediados por seus pares acrescentando ganhos na apropriação de conhecimentos e em sua autoestima, além de abrir um campo de trabalho para os mesmos. Pela análise e avaliação que fizemos, constatamos que investir no processo de interação/mediação

entre pares de sujeitos com deficiência em ambientes virtuais de aprendizagem favorece a aprendizagem e a inclusão sociodigital essencial e eletiva.

E para finalizar, deixamos o registro de que apesar de termos buscado entender como se dá a mediação entre PCDs em um espaço de formação a distância, levando em conta as categorizações estruturadas por Santarosa (2004), pensamos que o estudo conseguiu, parcialmente, dar conta do seu objetivo, haja vista a quantidade de aspectos que envolvem as relações sociais e as nuances na formação dos pares. Sendo assim, esta investigação não encerra o assunto, ela só revela parte da evolução cumulativa sobre este tema, que vem sendo estudado pelos pesquisadores do NIEE em outros contextos.



## REFERÊNCIAS

BEYER, Hugo O. **Por que Lev Vygotski quando se propõe uma educação inclusiva?** Revista educação especial. N. 26 (jul. 2005), p. 75-82. 2005. Disponível em: <http://coralx.ufsm.br/revce/ceesp/2005/02/a7.htm>. Acessado em: jul. 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Marcos Político-Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília 2010. Disponível em <http://pfdc.pgr.mpf.mp.br/atuacao-e-conteudos-de-apoio/publicacoes/educacao/marcos-politico-legais.pdf>. Acessado em: mar. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial**. Brasília, 1994.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**, Brasília 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeduc ESPECIAL.pdf>. Acessado em: jul. 2013.

CONFORTO, Débora e SANTAROSA, Lucila M. C. Acessibilidade à Web : Internet ara Todos . **Revista de Informática na Educação: Teoria, Prática – PGIE/UFRGS**. V.5 N° 2 p.87-102. Nov./2002.

MEC/FNDE. Ministério da Educação - Fundo Nacional de desenvolvimento da Educação. **Resolução FNDE/CO**, nº 044, dez. 2006. Disponível em <http://uab.capes.gov.br/images/stories/downloads/legislacao/resolucaofnde.pdf>. Acessado em dez.2014.

MEC/SESP. Ministério da Educação – Secretaria da Educação Especial. Coleção **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar – Os alunos com deficiência visual: baixa visão e cegueira**, Fascículo 3. UFCE, Brasília, 2000. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=17009&Itemid=913](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17009&Itemid=913). Acessado em mar. 2015.

GALLIMORE, R. e THARP, R.. O Pensamento educativo na sociedade: ensino, escolarização e discurso escrito. In: MOLL, L. C.. **Vygotsky e a Educação: Implicações Pedagógicas da Psicologia Sócio-Histórica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. Cap. 7, p. 171-199.

GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

LÉVY, Pierre. **As Tecnologias da inteligência**. Rio de Janeiro: Ed 34, 2000.

LIMA, E.M.. **Modalidades de Mediação na interação entre pessoas com paralis cerebral em ambientes digitais de aprendizagem**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2010. Disponível em <http://www.ufrgs.br/niee/pesquisas.php?pg=3&sit=1>. Acessado em: ago. 2013.

MAÇADA, Debora Laurino; TIJIBOY, Ana Vilma. Aprendizagem Cooperativa em Ambientes Telemáticos. In.: CONGRESSO DA REDE IBEROAMERICANA DE INFORMÁTICA EDUCATIVA, 4. Brasília, out. 1998. **Anais...** Disponível em: [http://mathematikos.psico.ufrgs.br/textos/aprendizagem\\_cooperativa.pdf](http://mathematikos.psico.ufrgs.br/textos/aprendizagem_cooperativa.pdf). Acessado em: mai 2013.

MARINHO, Simão Pedro P. (Coord.); LOBATO, Wolney. **A Inserção Curricular das Tecnologias Digitais na Formação Inicial de Professores da Educação Básica: a visão dos alunos de licenciaturas.** Belo Horizonte, 2008. Disponível em: [http://www.ich.pucminas.br/pged/arquivos/publica/sppm/relatorio\\_CNPq2007.pdf](http://www.ich.pucminas.br/pged/arquivos/publica/sppm/relatorio_CNPq2007.pdf). Acessado em: jun. 2013.

MINAYO, Maria Cecília de S. et all. **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade.** Petrópolis RJ: Vozes, 2009.

PALLOFF, Rena M., PRATT Keith. **O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

PALLOFF, Rena M., PRATT Keith. **Construindo Comunidades de Aprendizagem no Ciberespaço** - estratégias eficientes para sala de aula on-line. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PASSERINO, Liliana Maria. **Pessoas com autismo em ambientes digitais de aprendizagem: estudo dos processos de interação social e mediação.** Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação 2005. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/13081/000634298.pdf?sequence=1>. Acessado em: jun. 2013.

PASSERINO, Liliana M. SANTAROSA, Lucila M. C. **Uma visão sócio-histórica da interação dentro de ambientes computacionais.** In: V Congresso Iberoamericano de Informática Educativa, Chile, dez, 2000. Disponível em <http://lsm.dei.uc.pt/ribie/docfiles/txt200372911757Uma%20vis%C3%A3o%20s%C3%B3cio-hist%C3%B3rica.pdf>. Acessado em: jun. 2013.

RIBEIRO, Marlene. **Íntegra de Debate da Disciplina Seminário Avançado de Metodologia Aplicada à Educação.** UFRGS/PPGEDU, 29 de março de 2013.

SANTAROSA, Lucila M. Costi. (Org). **Tecnologias Digitais Acessíveis.** Porto Alegre: JSM Comunicação Ltda, 2010.

\_\_\_\_\_. **Caderno Pedagógico 1: Curso de Formação de Professores em Tecnologias da Informação e Comunicação Acessíveis.** Organizadoras: Lucila Maria Costi Santarosa, Débora Conforto, Fernanda Chagas Schneider. Porto Alegre: Evangraf, 2013.

\_\_\_\_\_. **Tecnologia e Acessibilidade: Passos em direção à inclusão escolar e sociodigital.** Organizadoras: Lucila Maria Costi Santarosa, Débora Conforto e Maristela Compagnoni Vieira. Porto Alegre: Evangraf. 2014.

\_\_\_\_\_. **Escola Virtual.** Ambiente Telemáticos de Aprendizagem para a Educação Geral e Especial. In RIBIE 98, IV Congresso da Rede Iberoamericana de Informática Educativa, Brasília, out. 1998. Disponível em: [http://www.niee.ufrgs.br/eventos/RIBIE/1998/pdf/com\\_pos\\_dem/229.pdf](http://www.niee.ufrgs.br/eventos/RIBIE/1998/pdf/com_pos_dem/229.pdf). Acessado em: set. 2013.

\_\_\_\_\_. **Estudo sobre o processo de MEDIAÇÃO entre PNEs** - em Comunidades de Inclusão Digital. CNPq 2009 - 2017.

SCHLEMMER, Eliane. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): uma proposta para a sociedade em rede na cultura da aprendizagem. In: Carla Beatriz Valentini; Eliana Maria do Sacramento Soares. (Org.). **Aprendizagem em Ambientes Virtuais.** Caxias do Sul: Educus, 2005, IX. , p. 135-159.

SEESP- MEC. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar** - A escola comum inclusiva - Brasília, 2010.

TIJIBOY, A. V. ; MAÇADA, D. L. ; SANTAROSA, L. M. C. ; FAGUNDES, L. C. . Aprendizagem Cooperativa em Ambientes Telemáticos. **Revista Informática na Educação** Teoria e Prática, v. 1, n. 2, 1999.

OTSUKA, J.; TIJIBOY, A. V.; L.; SANTAROSA, L. M. C. **Navegando pelo Mundo:** Ambiente de Aprendizagem Telemático Interdisciplinar. In: RIBIE 98, IV Congresso da Rede Iberoamericana de Informática Educativa, Brasília, out. 1998. Disponível em: [http://www.niee.ufrgs.br/eventos/RIBIE/1998/pdf/com\\_pos\\_dem/219.pdf](http://www.niee.ufrgs.br/eventos/RIBIE/1998/pdf/com_pos_dem/219.pdf). Acessado em: set. 2013.

WERTSC, J. V. **Estudos Socioculturais da Mente.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

\_\_\_\_\_. **La Mente em Acción.** Buenos Aires: Aique, 1999.

VYGOTSKY, Lev S. **A Formação Social da Mente.** São Paulo: Martins Fontes, 2007.

\_\_\_\_\_. **Psicologia Pedagógica:** edição comentada. Artmed, 2003.

\_\_\_\_\_. **Obras Escogidas V** - Fundamentos de defectología. Editorial Pedagógica, Moscú, 1997.

# ANEXOS

## Anexo 1



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**  
**NÚCLEO DE PESQUISA EM INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL NIEE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**  
**PGIE/CINTED**

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Você está **sendo convidado** para participar da pesquisa **ESTUDO SOBRE O PROCESSO DE MEDIAÇÃO ENTRE PcDs EM COMUNIDADES INCLUSIVAS DE FORMAÇÃO**.

A sua participação não é obrigatória. A qualquer momento você pode desistir de participar e retirar seu consentimento.

Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador ou com as instituições envolvidas.

Os objetivos dessa pesquisa são:

**Estudar o processo** de mediação entre PcDs com diferenciadas deficiências em processo de formação em Ambientes Virtuais de Aprendizagem/convivência/inclusão;

**Acompanhar e observar** o processo de mediação de PcDs com a mesma deficiência, e com os demais componentes das comunidades virtuais de convivência que formam os ADA/AVAs;

**Utilizar o AVA TelEduc** como espaço para Comunidades de Convivência de PcDs com diferenciadas deficiências;

**Mapear os processos de mediação** considerando diferenciadas deficiências de PcDs, para a teorização de processos que orientem e ampliem práticas e metodologias alternativas para a inclusão digital, social e escolar de PcDs com diferenciadas síndromes/deficiências;

**Construir conhecimento** sobre os processos de mediação entre PcDs, com diferenciadas deficiências, que possibilitem a configuração de ambientes digitais direcionados a sua autonomia e inclusão social.

Não existem riscos relacionados com sua participação nesta pesquisa.

Os benefícios relacionados com a sua participação são a sua capacitação para o uso das ferramentas e ambientes digitais, bem como a sua contribuição no desenvolvimento do estudo que busca apoiar a inclusão de pessoas com deficiência.

As informações obtidas através dessa pesquisa serão confidenciais e sigilosas. Os dados não serão divulgados de forma a possibilitar sua identificação, omitindo os nomes dos participantes. As filmagens e fotos, eventualmente realizadas para coleta de dados, serão utilizadas exclusivamente nesta pesquisa e não divulgadas sem uma explícita autorização dos envolvidos.

Você receberá uma cópia deste termo onde consta o telefone e o endereço institucional do pesquisador, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou a qualquer momento.

---

Coordenador da Pesquisa

**Dra. Lucila Maria Costi Santarosa**  
**NIEE - NÚCLEO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**  
**Rua Paulo Gama, 110 - Prédio 12201- Sala 802**  
**CEP: 90046-900**  
**Porto Alegre - RS - BRASIL**  
**Tel./Fax: 55. 0xx 51.3163269**  
**lucila.santarosa@ufrgs.br**  
**www.niee.ufrgs.br**

Declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios de minha participação na pesquisa e concordo em participar.

Porto Alegre, \_\_\_\_\_

---

Sujeito da pesquisa

## ANEXO 2



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
NÚCLEO DE PESQUISA EM INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL - NIEE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
PGIE/CINTED**

**AUTORIZAÇÃO PARA USO DE FOTOS E VIDEOS**

Eu \_\_\_\_\_ autorizo a pesquisadora do NIEE - Núcleo de Informática na Educação Especial, pelo presente instrumento, à reprodução e exibição de fotos e vídeos elaborados durante o estudo para as finalidades da pesquisa: ***ESTUDO SOBRE O PROCESSO DE MEDIAÇÃO ENTRE PcDs EM COMUNIDADES DE INCLUSÃO DIGITAL.***

**Porto Alegre,** \_\_\_\_\_

**Sujeito da pesquisa:** \_\_\_\_\_

**Coordenadora da Pesquisa:**

\_\_\_\_\_  
**Dra. Lucila Maria Costi Santarosa**  
**NIEE - NÚCLEO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**  
**Rua Paulo Gama, 110 - Prédio 12201- Sala 802.**  
**CEP: 90046-900**  
**Porto Alegre - RS - BRASIL**  
**Tel./Fax: 55. 0xx 51.3163269**  
**lucila.santarosa@ufrgs.br**  
**[www.niee.ufrgs.br](http://www.niee.ufrgs.br)**

### Anexo 3

#### Diálogo entre professor-cursista, o tutor cego e formador da turma de 2012/02.

> > > Em 17/11/2012 19:00:29, professora-cursista havia escrito:

> > > Boa Tarde para todos!

> > > Olha eu gostaria de saber onde fica salvo os bate-papos realizado no Saci, pois na Parada obrigatória só encontrei os do mês de setembro.

> > > Abraços Carinhosos, professora-cursista > >

**Em 17/11/2012 20:07:35, formadora AVp havia escrito:**

> > > Olá professora-cursista,

> > > Como te expliquei no próprio bate-papo de hoje, estávamos disponibilizando os chats na ferramenta Parada Obrigatória. Porém com a apropriação e participação de vocês naquele ambiente (pelo menos de alguns da turma) paramos de copiar e colar, forma possível de retirar as nossas conversas do Saci.

> > > Se desejas ler as sessões podemos voltar a colocar na ferramenta Parada Obrigatória, certo?

> > > Abraços.

> > > AVp

**> > Em 18/11/2012 13:02:48, professora-cursista havia escrito:**

> > Oi professora

> > Sobre a necessidade de vocês continuarem salvando os bate-papos na parada obrigatória só por minha causa não precisa não, eu vou me esforçar mais para acompanhar e entender o bate-papo na hora.

> > Obrigado pela atenção e tempo dispensado.

> > Abraços e beijos, professora-cursista

**> Em 19/11/2012 19:40:43, formadora AVp havia escrito:**

>Olá tutores AV e AVa,

> Creio que não disponibilizar o histórico dos bate-papos no Saci é uma forma de "forçarmos" eles a participarem. Coloquei para a professora -cursista, que poderíamos voltar a publicar, mas como ela coloca abaixo que não é necessário, vamos continuar do mesmo jeito, ou seja, sem colocar no ambiente e torcer que outros se animem em aparecer por lá, certo?

> Enviei mail para o professor-cursista informando que vamos estar no horário do chat, também, na sala do Teleduc, assim caso ela tenha dificuldades poderemos auxiliá-la. Então, tutor AVa , por favor, ficas com essa incumbência na sexta e eu no sábado, pois para o tutora AV é complicado pela

*acessibilidade.*

*> Obrigada.*

*> Formadora AVp*

**Em 20/11/2012 15:51:16 tutor AV havia escrito:**

*Resp: Red: Resp: Resp: Bate- Papo*

*Certo AVp!*

*Obrigado!*



## Anexo 4

### Atividade 3 - Construindo um áudio-livro

*Livros narrados são recursos que permitem impulsionar a inclusão para a diversidade humana. Por meio de um áudio-livro, sujeitos com limitações visuais podem interagir com informações para projetar ações educativas e, assim, potencializar sua transformação em conhecimento. Não podemos esquecer que recursos e materiais de aprendizagem conquistam potencial significativo ao disponibilizar meios de codificar e decodificar a informação, ao potencializar motivações, interesses, responsabilidades, atenção e a interação entre pessoas com necessidades especiais, ao garantir a percepção sensorial e a relação com estímulos exteriores.*

*Conheça o áudio-livro Nhonhoco, uma história produzida por um grupo de professoras que participou do curso de formação em Tecnologias Acessíveis. Neste projeto de edição de áudio você poderá constatar a importância da participação de pessoas com necessidades especiais em processo de construção de projetos de aprendizagem.*

*Link para áudio-livro Nhonhoco [Nhonhoco](#)*

*Depois de ouvir o áudio-livro Nhonhoco, você deve estar bem entusiasmado e com vontade de construir seu áudio-livro. Então, vamos começar! Comece a planejar e a gravar seu áudio-livro, seguindo as etapas:*

*Logo Audacity*

*1. Verifique se os recursos necessários para a edição do áudio-livro estão disponíveis e instalados no seu computador: software Audacity, microfone, fones de ouvido.*

*2. Providencie os tutoriais do editor de áudio Audacity para dirimir as possíveis dúvidas. Eles estão disponíveis na ferramenta "Material de Apoio". Tê-los em mãos é sempre importante e assim você garante maior segurança na utilização desse recurso computacional. Não deixe de assistir as videoaulas!*

*3. Na ferramenta "Material de Apoio", Você encontra várias vídeoaulas. Não deixe de assisti-las!*

*4. Crie um roteiro! Tenha em mãos o esquema do que será gravado! Para a sua construção pesquise todas as falas dos personagens ou a narração que será necessária para a modelagem do áudio. Lembre-se de que, se você for utilizar áudio de crianças, deve contar com autorização dos seus pais, certo?*

*5. Com todos os elementos em mãos é hora de importá-los para dentro do Audacity ou do editor de áudio que você utilizará.*

*6. Faça a mixagem e a edição do seu áudio ajustando os tempos na linha do tempo, a duração de cada elemento (efeito, som, transição, etc.).*

*7. Teste o áudio e gere uma versão para gravar no seu computador.*

*8. Publique o resultado final no "Portfólio Individual", nomeando este item como áudio-livro. Acesse o portfólio de seus colegas de curso, escute suas histórias. deixando seu comentário!*

*Na ferramenta "Leitura", você encontra uma leitura complementar " Livros sonoros:*

*audiolivro, audiobook e livro falado", elaborada pela consultora da UNESCO Patrícia Silva de Jesus. Não deixe de ler!*

## Anexo 5

### Depoimento de professor-cursista

*Iniciei minha vida escolar numa pequena escola infantil particular junto com meu irmão mais novo grande companheiro na cidade de Juazeiro/BA há quinhentos quilômetros de Salvador na qual ainda residimos até hoje.*

*Foi um tempo em que apesar de possuir baixa visão suficiente para andar, não me foi possível contar com esse recurso para ler e escrever, pois o grau de glaucoma que eu tinha era grave e não me permitia firmar os olhos para qualquer claridade. Toda tarefa que eu fazia era voltada para o ouvir e expressar oralmente. As brincadeiras eram restritas às outras crianças pois eu não podia me machucar para não vir a chorar porque não poderia comprometer os olhos sob orientação médica. Aprendi a contar e recontar histórias, começar e concluir e ainda criar.*

*Minha mãe sempre me tratou igual a meus irmãos no tangente à educação.*

*Mais tarde fui para um colégio interno chamado escola especial para cegos na capital baiana. Lá aprendi o braille, usar o equipamento de cálculo (sorobã), trabalhar a usar e afinar o tato e os demais sentidos remanentes imprescindíveis para o desenvolvimento motor da pessoa cega.*

*Nesse período aprendi o Sistema Braille, o qual me abriu novos horizontes que só fui oportunizada com a leitura de muitos livros lidos por mim nessa época.*

*Após dominar o uso da reglete para escrever em braille com perfeita desenvoltura como qualquer outra pessoa que se utiliza da caneta, passei a usar a máquina braille (perkins) para ganhar tempo na escrita durante a execução das tarefas escolares, fossem na sala de aula do ensino regular, fosse durante o horário de banca no contraturno.*

*Ainda nessa época contei com profissionais como assistentes sociais que davam acompanhamento à minha família, psicólogos que me davam apoio psicológico na perspectiva que eu superasse a perda da visão no futuro já determinado pelos médicos, professores especializados nas modalidades de (Braille, sorobã \*equipamento de cálculo\*, AVA - Atividades da Vida Autônoma, O.M. - Orientação e Mobilidade), culinária, oficinas profissionalizantes. Trabalhos estes que muito contribuíram para hoje eu ser a pessoa e profissional que sou (preocupada com a educação de educandos cegos e com baixa visão comprometida com a promoção social destes.)*

*"De volta para meu aconchego" com a perspectiva de trabalho, passei a lutar para dar continuidade aos estudos que haviam sido interrompidos. A custa de muita luta consegui concluir o ensino fundamental, o qual ia para a sala de aula com minha reglete e punção equipamentos necessários para registrar os conteúdos repassados pelos professores contando com a colaboração sempre de uma amiga ou amigo que eu procurava revesar durante as aulas com a leitura dos pontos escritos no quadro. Diariamente levava o caderno de uma amigo(a) para casa no intuito de minha mãe dar continuidade ao trabalho dos companheiros(as) de sala. Uma vez as disciplinas copiadas por mim para o braille, estudava para fazer trabalhos e provas convencionais típicas de escolas conteudistas. Nesse meio tempo minha irmã também deu sua contribuição gravando apostilas inacabáveis para eu ler ouvindo, enquanto meu irmão me explicava matemática nos fins de semana e uma amiga*

*mais próxima adaptava atividades como gráficos e mapas em auto-relevo. A professora nem se deu conta que o que ela estava fazendo era me ensinar a lutar, brigar e defender meus direitos enquanto cidadã. Mesmo chegando na Universidade as condições foram as mesmas só melhorando minha estrutura psicológica de me verem naquele curso, "pagaram" para me ver saindo de lá formada. É verdade que nessa época o Estado pernambucano havia convocado duas professoras para uma formação de Tiflogia (na modalidade braille), as quais contribuíram com a produção de textos e apostilas em braille que apesar do esforço era muito pouco pela demanda que o curso exigia me tornando a cada dia imbatível frente aos desafios a serem enfrentados.*

*A escola especial deu grande impulso na minha educação e construção sócio-cultural, as demais contribuíram inconscientemente sem apresentarem nenhuma ou muito poucos recursos para esse desenvolvimento.*

*As escolas comuns da capital na qual estudei apesar de escassos recursos, muito fizeram para me oferecer tecnologias assistivas compatíveis com a época pois dispunham de salas de recursos para atendimento individual e trabalhar materiais adaptados como mapas, gráficos, sorobã, máquinas braille todos utilizados também pelo professor hoje chamado de professor de AEE.*

*Após o curso universitário com o surgimento do computador, novas possibilidades surgiram para mim em todos os sentidos. Embora já me encontrasse num estágio avançado sócio-cultural, este equipamento veio ampliar o círculo de amizades, maior possibilidade de opção de emprego, conhecimento de novas e excelentes tecnologias, maior condição de aproximação entre as demais pessoas através do mundo virtual, bem como o acesso ao entretenimento.*

*Foi um grande desafio a primeira aquisição do computador para mim visto que aqui ninguém entendia de nada que subsidiasse a educação de pessoas cegas, pois o povo ainda deleitava-se com o fato de eu escrever em braille, Sistema que para mim apesar dos avanços tecnológicos, é a mais importante ferramenta da qual não abro mão para ler com fluência e prazer com a mesma satisfação sentida por quem enxerga ao ler com a visão fazendo com a ponta dos dedos como se estivesse lendo com os olhos. Inicialmente não foi tão fácil e simples o manuseio dessa inovadora tecnologia mas, aproveitando a deixa da vinda de amigos da metrópole para a região que vinham prestar serviços particulares, pedia-lhes orientações que davam continuidade por telefone.*

*Entretanto, não foi um leitor de tela meu primeiro contato com o computador no tangente a escrita e leitura, mas sim o dosvox que é um soft Ware Sistema Operacional como o Windows completo com seus aplicativos próprios que nos possibilita a navegação por seus arquivos nele existentes, leitura dos mesmos ou de outros criados nele, navegar na internet em sites acessíveis à pessoas cegas através da webvox, o bate papo via Chat da rede Saci, passar e receber e-mails pelo Cartavox (correio eletrônico), usar a calculadora vocal, o preenchedor de cheques (Cheqvox), editor de textos (Edivox), jogos, dentre outros.*

*Contudo, o primeiro leitor de tela que tive contato durante muito tempo foi o jaws. Embora seu custo seja exorbitante, o obtive através da pirataria de forma gratuita já que de outra forma não poderia adquiri-lo. Seu uso é no windows servindo mesmo*

*de leitor de toda navegação que fazemos desde a área de trabalho até as navegações próprias como as do Dosvox já descritas acima.*

*Com o leitor de tela podemos digitar no word e fazer todas as operações peculiares, tendo o mesmo a voz sap (voz aproximada da humana), torna-se fácil trabalhar com qualquer um deles. Sua aplicabilidade básica é informar ao deficiente visual a posição do cursor enquanto navega-se no windows lendo para ele o que encontra pela frente ou o que está sendo digitado. Atualmente uso o NVDA por ser gratuito e já ter a mesma funcionalidade que o jaws. Este pode ser baixado pela internet em alguns sites como por exemplo: [www.cegueta.com](http://www.cegueta.com), [www.mundocegal.com.br](http://www.mundocegal.com.br). etc...*

*Procuo durante as reuniões de planejamento sugerir aos gestores e coordenadores que adaptem as entradas de acesso da escola com sinalização braille, bem como nas portas das salas dos alunos e banheiros, pista tátil, aumento do número de computadores com programas e leitores de tela, aumento do fluxo de livros falados, oportunidade ao aluno de dispor do notbook na sala de aula, dentre outros... Assim, constata-se maior contribuição aos alunos cegos no processo educacional.*

*Na escola na qual atuo contamos com uma sala de recursos multifuncional que subsidia os seguintes apoios aos alunos cegos e com baixa visão:*

*Material impresso em braille e em letras ampliadas, serviços de orientação em O.M., (Orientação e Mobilidade), AVA (Atividades da Vida Autônoma), braille, sorobã, escrita cursiva (para o aluno assinar seu nome em tinta), uso do computador, uso da máquina perkins, da lupa e outros...*

*Portanto, a maior vantagem dos leitores de tela é justamente possibilitar ao usuário cego ou com baixa visão a inclusão social em todos os segmentos a partir da escolarização passando pela Universidade para chegar ao mercado de trabalho lhe oportunizando momentos de entretenimento como acontece com as demais pessoas.*

## Anexo 6

Chat realizado no bate-papo Saci na Intervox, com a turma Cv - 2013/02 em 24/09/2013.

Siglas dos participantes
CV – Tutor cego
CVa - Tutor de apoio
CVp – Formador da turma
CV1 – Professor-cursista cego
CV2 – Professor-cursista cego
CV5 - Professor-cursista com deficiência visual

[18:51:57] Sujeito CVp Entra na conversação  
 [18:54:37] Sujeito CVp Entra na sala como administrador  
 [19:11:48]\*Usuário quer entrar /Sujeito CV1  
 [19:13:09]\*Concedida permissão a CV1  
 [19:13:20]\*.Usuário quer entrar /CV5  
 [19:13:44] Sujeito CV1.Entra na sala  
 [19:14:05]\*.Concedida permissão a CV5  
 [19:14:18] Sujeito CVp. Olá CV1, tudo bem?  
 [19:14:30] Sujeito CVp. Boa noite!!!  
 [19:15:10] Sujeito CV5 Entra na sala  
 [19:15:27] Sujeito CVp. Olá CV5, boa noite, tudo bem?  
 [19:18:28] Sujeito CVp. CV1 , estás aqui na sala? Teu nome já aparece para mim  
 [19:19:50] Sujeito CV1 . sim  
 [19:20:22] Sujeito CVp. Tudo bem? Boa noite  
 [19:20:39] Sujeito CV1 . tudo certo.  
 [19:20:50] Sujeito CVp. Tens experiência aqui no Saci, já conhecias?  
 [19:21:03] Sujeito CV1 . sim.  
 [19:20:54] Sujeito CV1 . posso escrever para todos?  
 [19:21:06] Sujeito CVp. Sim, pode  
 [19:21:18] Sujeito CV1 . mas, não frequento muito.  
 [19:21:27] Sujeito CVp. A ideia é trocarmos aqui nesse espaço  
 [19:21:33] Sujeito CV5. ola CVp  
 [19:21:41] Sujeito CV1 . vou ajudar a CV5.  
 [19:21:56] Sujeito CVp. Que bom, assim não terás dificuldades para os nossos encontros  
 [19:21:59] Sujeito CV5. p/q quando envio pra vc sai usuario ocupado  
 [19:22:18] Sujeito CV5. obrigada CV1  
 [19:22:29] Sujeito CVp. Olá CV5, tudo bem contigo? Prazer estar com vocês aqui  
 [19:22:47] Sujeito CV5.Professora CVp, eu me sinto honrada  
 [19:23:03]\*.Usuário quer entrar /CV  
 [19:23:06] Sujeito CV5 Sai da conversação  
 [19:23:16] Sujeito CV1 . voltei falando para todos.  
 [19:23:28] Sujeito CVp. Que bom CV5, ficamos muito felizes também de tê-los conosco  
 [19:23:55] \*Concedida permissão ao sujeito CV  
 [19:24:07]Sujeito CV1. CVp, tem coisas no curso que tenho muitas dificuldades.  
 [19:24:12] Sujeito CVp. Legal CV1  
 [19:24:35] Sujeito CVp. Como o que, por exemplo CV1?  
 [19:24:49] Sujeito CV1 . nas postagens.  
 [19:25:04] Sujeito CVp. É muito importante que vocês nos falem para que tentemos resolver  
 [19:25:09] \*.Usuário quer entrar / Sujeito CV2  
 [19:25:19] Sujeito CVp. Em qual ferramenta?  
 [19:25:26] Sujeito CV1 . eu uso o nvda e tbm o jaws, além do dosvox.  
 [19:26:02] Sujeito CV1 . correio na hora de compor por exemplo.  
 [19:26:42] Sujeito CV1 . marco a opção escolher destinatário.  
 [19:27:02] Sujeito CV1 . e nunca dar certo.

[19:27:03] Sujeito CV Entra na sala como administrador

[19:27:19]\*Concedida permissão a Sujeito CV2

[19:27:21] Sujeito CV. Boa noite!

[19:27:36] Sujeito CVp. Olá CV, boa noite, tudo bem?

[19:27:47] Sujeito CV1 . boa noite CV. prazer.

[19:27:53] Sujeito CV2. Entra na sala

[19:28:18] Sujeito CV1. olá! CV2. tudo bem?

[19:28:36] Sujeito CVp. Então CV1, é algum detalhe que ainda não entendestes, pois a ferramenta correio, assim como as outras são acessíveis

[19:28:49] Sujeito CV. Tudo bem! Tem uma cursista que está em outra sala. Tentei orientá-la para que viesse para cá, mas pelo visto, ainda não conseguiu.

[19:28:52] Sujeito CVp. Olá CV2, boa noite, tudo bem?

[19:29:02] Sujeito CV1 . é... mais ainda não consegui.

[19:29:11] Sujeito CVp. Mas vamos te orientar

[19:29:23] Sujeito CV1 . ok.

[19:29:25] Sujeito CV2. Boa noite a todos.

[19:30:00]Sujeito CV. CVp, desconsidere a mensagem sobre a cursista que estava tentando entrar na sala; ela já conseguiu entrar. Boa noite, professora CV2!

[19:30:00] Sujeito CVp. Eu vou passar essa tua dificuldade para CV que é usuária de leitor de tela, está aqui conosco, e te enviaremos por e-mail, combinado?

[19:30:06] Sujeito CV2. CV1 como vai?

[19:30:34] Sujeito CV1 . tudo bem CV2.

[19:30:41] Sujeito CV1 . certo CVp.

[19:30:51]Sujeito CV.CV1 , qual é a sua dificuldade com a ferramenta correio? Consigo acessar tanto pelo Jaws quanto pelo NVDA.

[19:31:15] Sujeito CVp. Depois eu vou salvar essa conversa para solicitar a Tutora CV que te envie mensagem com detalhes dessas ferramentas na hora da postagem, certo (CV1)

[19:31:22]Sujeito CV2. Estou um pouco perdida é a primeira vez que entro em um chat

[19:31:43] Sujeito CV1 . na hora de escolher o destinatário. pra ler as mensagens não problemas.

[19:32:15] Sujeito CVp. CV2 vá nos relatando astutas dificuldades. Hoje iremos conversar apenas, isso te ajudará a se ambientar aqui, certo?

[19:32:17] Sujeito CV1 . CV2 aqui é muito fácil

[19:32:29] Sujeito CV2. Boa noite professoras CVp e CV

[19:32:54] Sujeito CVp. Boa noite CV2, seja muito bem-vinda aqui nesse espaço

[19:33:04] Sujeito CV1 . Cv2 continue falando q está indo muito bem.

[19:33:18] Sujeito CVp. Com certeza que está Airton

[19:33:35] Sujeito CVp. E a CV5, ainda está aqui?

[19:33:46] \*.Usuário quer entrar /CV5

[19:33:49] Sujeito CV1 . não a CV5 sumiu.

[19:33:57] Sujeito CV2. Professora CVp gostaria que me ajudasse a colocar o curso em favoritos

[19:33:59] Sujeito CV. CV1, deve caminhar com tab até a opção destinatários, selecionar o primeiro destinatário da mensagem e teclar enter. Caminhar com tab até botão e depois voltar com shft+tab até o destinatário e realizar o mesmo procedimento, até que tenha preenchido

[19:34:23] Sujeito CVp. Qual navegador tu usas CV2?

[19:34:47]Sujeito CV2. Você pode me mandar as orientações por e mail?

[19:34:59] \*.Concedida permissão a MARCIA

[19:35:36]Sujeito CV2. estou usando mozilla

[19:36:00]Sujeito CV. Como eu estava dizendo, CV1 , até que preencha todos os destinatários da mensagem

[19:36:05] Sujeito CV2. ou seja, firefox

[19:36:10] Sujeito CVp. Claro que sim, CV2. Precisamos saber qual o navegador que usas, por exemplo: é o internet explorer, chrome ou o Mozilla Firefox?

[19:36:41] Sujeito CV1. certo. Obrigado CV.

[19:36:44] Sujeito CVp. Perfeito CV2, enviaremos as orientações por e-mail depois, combinado?

[19:36:57] Sujeito CV2. mozilla firefox

[19:37:15] Sujeito CVp. Conseguistes entender CV1? Qual a outra dificuldade?

[19:37:32] Sujeito CV2. no meu trabalho uso a internet explorer

[19:38:09] Sujeito CV2. no momento estou em casa

[19:38:18] Sujeito CVp. O tira dúvidas é muito importante para que sigam o curso com tranquilidade. Quando não conseguirem nos enviar pelo ambiente, podem abusar do e-mail externo

[19:38:29] Sujeito CV1. CV, outra dúvida. o e-mails q recebo nunca consigo abrir pelo cartavox. gostaria q fossem enviados como anexo, pois iria facilitar bastante.

[19:38:48] Sujeito CV. CV1, peço que envie uma mensagem de teste para CVp e com cópia para mim e pa a CVa.

[19:39:01] Sujeito CVp. CV2, então te enviaremos a partir do Internet Explorer e do Mozilla,, ok?

[19:39:10] Sujeito CV2. recebi os textos, estou muito grata, mas ainda não consegui realizar as tarefas.

[19:39:59] Sujeito CV2. Já fiz a leitura dos textos, mas não sei oque tenho que fazer após a leitura

[19:40:00] Sujeito CV1. certo. essa parte do correio já compreendi. irei tentar.

[19:40:22] Sujeito CV2. Ok, grata

[19:40:30] Sujeito CVp. CV2, faça um esforço para iniciar o módulo 2, o 1 não vamos avaliar. O objetivo era que vocês se apropriassem do ambiente e da forma como apresentamos as atividades

[19:40:47] Sujeito CV. CV1, para ler as mensagens no Cartavox, deverá salvar em seu computador o arquivo que chega no formato txt e entrar no referido arquivo.

[19:41:02] Sujeito CVp. A partir do 2, sim avaliaremos e será muito ruim ficares atrasada, certo?

[19:41:28] Sujeito CV1. o problema éq não consigo. qual o procedimento.

[19:41:29] Sujeito CV2. professora, por favor, enaminhe novamente a minha senha

[19:41:48] Sujeito CVp. Do ambiente, CV2?

[19:42:12] Sujeito CV2. houve um problema no meu pc

[19:42:34] Sujeito CV2. eestou gostando do curso

[19:42:45] Sujeito CV1. não consigo abrir os e-mails enviados principalmente por CVa.

[19:42:45] Sujeito CVp. Tu havias trocando ou não? (CV2)

[19:42:52] Sujeito CV2. sim é do ambiente.

[19:43:22] Sujeito CV2. não é a mesma que vocês enviaram

[19:43:49] Sujeito CVp. Mas a lógica é a mesma Airton, todas enviamos pela mesma ferramenta e do mesmo jeito

[19:44:10] Sujeito CV. Airton, ao abrir refrido email,aparecerão as parts inclusas e você deve teclar no arquivo bdi.txt e aí, o Cartavox perguntará se quer salvar o arquivo.

[19:44:20] Sujeito CVp. Então é: 1234 e o teu nome, lembra?

[19:44:28] Sujeito CV1. sim. mais o problema é ainda não consegui.

[19:44:57] Sujeito CV2. Professora CVp?

[19:45:02] Sujeito CVp. Tente dessa forma que a tutora CV está orientando, por favor CV1.

[19:45:12] Sujeito CV1. depois q salvar para onde vai o arquivo?

[19:45:15] Sujeito CVp. Sim CV2

[19:45:39] Sujeito CV. CV1, o arquivo vai para a pasta que estão salvos os seus e- mails.

[19:45:44] Sujeito CV2. Eu perdi a minha senha e o link do curso

[19:46:05] Sujeito CVp. Então enviarei por e-mail CV2

[19:46:13] Sujeito CV1. Ok, vou tentar.

[19:46:31] Sujeito CV1. mais ainda não entendi.

[19:46:43] Sujeito CV2. Por gentilha, encaminhe novamente a minha senha e o link por email

[19:46:49] Sujeito CVp. Pessoal, eu tenho um chat da outra turma agora, então vou solicitar que caminemos para a finalização, certo?

[19:46:54] Sujeito CV2. obrigada

[19:47:00] Margaret. Pessoal, terei que ir. Aguardarei contato de vocês. Fiquei muito feliz por terem participado do nosso chat. Abraço a todos!

[19:47:08] Sujeito CVp. Sim Candice, eu irei enviar logo mais, certo?

[19:47:14] Sujeito CV2. Estou gostando muito do bate papo

[19:47:42] Sujeito CV2. certo. abraços até sábado.

[19:47:50] Sujeito CV1 . ok. boa noite. para todos. foi um prazer participar aqui do chat.

[19:47:51] Sujeito CVp. Sábado teremos novamente,se quiserem podem participar, mas a obrigatoriedade é de um dia, certo?

[19:48:04] Sujeito CV2. Estou aguardando

[19:48:09] Sujeito CV2. Um abraço a todos e boa noite

[19:48:20] Sujeito CV. Sai da conversação

[19:48:21] Sujeito CV1. um abraço a todos.

[19:48:36] Sujeito CV1. oi. CV2.

[19:48:39] Sujeito CV2. boa noite a todos

[19:49:02] Sujeito CV1. nem deu tempo de nos falar direito.

[19:49:11] Sujeito CV1. já acabou.

[19:49:20] Sujeito CV2. até sábado abraços!



[19:49:33] Sujeito CV2. nos falamos no sábado

[19:49:41] Sujeito CV1. tudo bem.

[19:49:44] Sujeito CV2. bye

[19:49:50] Sujeito CV1. abraços. boa noite.

[19:49:55] Sujeito CV2. tudo certo

[19:50:02] Sujeito CV2. boa noite

## Anexo 7

Chat realizado no bate-papo do TelEduc com a turma Aa- 2013/02 em 24/06/2013.

Siglas dos participantes
AA – Tutor surdo
AA2– Professor-cursista surdo
AAx- Professor-cursista ouvinte

**Assunto da Sessão:** bate papo c/ Tutor AA

**Início:** 24/06/2013 21:06:09 - **Fim:** 24/06/2013 21:43:41

(21:06:09) **AA2** Entra na sala...

(21:06:21) **Tutor AA** Entra na sala...

(21:07:52) **AA2** Sai da sala...

(21:09:13) **AAx** Entra na sala...

(21:09:36) **AAx** fala para **Todos**: *Oi AA, boa noite!*

(21:09:36) **AA2** fala para **Todos**: *Boa noite!*

(21:09:50) **Sueli** fala para **Todos**: *Boa noite AA2!*

(21:10:08) **AA2** fala para **Todos**: *Boa noite AAx e AA.*

(21:10:42) **AAx** fala para **Todos**: *Estou olhando agora as atividades do novo módulo*

(21:10:52) **AAx** Sai da sala...

(21:11:02) **AA2** fala para **Todos**: *Já estou baixando pro PC*

(21:11:09) **AAx** fala para **Todos**: *Não sei não*

(21:11:27) **AAx** fala para **Todos**: *eu também AA2.*

(21:11:27) **AA2** fala para **Todos**: *é mais fácil de se fazer.*

(21:12:02) **AA2** fala para **Todos**: *Estava fazendo a pesquisa no google*

(21:12:17) **AAx** fala para **Todos**: *acho que esse módulo vai ser bem corrido*

(21:12:44) **Tutor AA** fala para **Todos**: *Boa noiteeee...*

(21:13:01) **Tutor AA** fala para **Todos**: *Desculpa a demora, estava testando algumas instalações no meu pc.*

(21:13:03) **AA2** fala para **Todos**: *Mas são 3 semanas*

(21:13:27) **Tutor AA** fala para **Todos**: *tudo bem c/ vcs? Achou o módulo IV muito corrido? Querem prazo maior?*

(21:13:39) **AAx** fala para **Todos**: *é mas final de semestre em 2 escolas não é fácil*

(21:14:08) **AA2** fala para **Todos**: *estava pesquisando no infoescola e wikipedia*

(21:14:25) **AAx** fala para **Todos**: *acho que dá pra fazer AA, não sei se com todas as complementares mas dá*

(21:14:59) **AA2** fala para **Todos**: *este vai ser apertado pq esta semana temos o Seminário de Língua Portuguesa e Forum de Educação aqui na nossa cidade*

(21:15:11) **Tutor AA** fala para **Todos**: *Ok, qualquer coisa... se for difícil pra conseguir*

(21:15:14) **Tutor AA** Entra na sala...

(21:15:31) **Tutor AA** fala para **Todos**: *vais nos comunicando por e-mail e nos atualizando (F-SS)*

(21:16:42) **AA2** fala para **Todos**: *o seminário começa na quarta e termina na sexta*

(21:16:53) **Tutor AA** fala para **Todos**: *ah sim, final de semestre ... o movimento acadêmico, estudantil é grande*

(21:17:15) **AA2** fala para **Todos**: *aqui pra nós e três turnos*

(21:17:21) **AAx** fala para **Todos**: *é verdade*

(21:17:53) **Tutor AA** fala para **Todos**: *receberam o e-mail da professora AAp?*

(21:18:02) **AA2** fala para **Todos**: *sim*

(21:18:17) **AAx** fala para **Todos**: *sim, começa nesta quarta, né?*

(21:20:18) **Tutor AA** fala para **Todos**: *sim! exato!*

(21:20:26) **Tutor AA** fala para **Todos**: *diretamente com a formadora*

(21:20:40) **AA2** fala para **Todos**: *AA, como estão minhas atividades? Não consegui fazer a complementar 3 do módulo 4 pq o site estava indisponível*

(21:21:24) **Tutor AA** fala para **Todos**: *agora tente entrar no site*

(21:21:25) **AAx** fala para **Todos**: *AA, quando vão atualizar as planilhas?*

(21:21:45) **AA2 - Tut** fala para **Todos**: *amanhã vou olhar todas e atualizar a ficha, esqueci meu pen drive na UFRGS*

(21:22:22) **Tutor AA** fala para **Todos**: *AAx, a sua ficha está com a professora AAp... ela vai atualizar.*

(21:22:37) **AA2** fala para **Todos**: *ok, vou entrar no site*

(21:22:53) **AAx** fala para **Todos**: *só estou curiosa ...rs*

(21:23:24) **AA2** fala para **Todos**: *esta indisponível*

(21:24:17) **Tutor AA** fala para **Todos**: *AA2... qual navegador vc está usando? (F-SM)*

(21:24:42) **AA2** fala para **Todos**: *chrome, firefox ou explorer*

(21:24:57) **AA2** fala para **Todos**: *res dá o mesmo*

(21:25:03) **AA2** fala para **Todos**: *tres*

(21:25:16) **AA2** fala para **Todos**: *dá isso :O aplicativo da Web que você está tentando acessar neste servidor web está indisponível no momento. Por favor, clique no botão "Atualizar" no seu navegador para repetir a solicitação. Administrador Nota: Uma mensagem de erro detalhando a causa dessa falha de solicitação específica pode ser encontrada no log do servidor web de eventos do aplicativo. Examine essa entrada de log para descobrir o que causou este erro ocorrer.*

(21:25:58) **Tutor AA** fala para **Todos**: *vou entrar lá denovo*

(21:26:01) **Tutor AA** Entra na sala...

(21:26:07) **Tutor AA** fala para **Todos**: *esperem*

(21:29:48) **Tutor AA** Entra na sala...

(21:29:59) **Tutor AA** fala para **Todos**: *Problemas?*

(21:30:25) **AA2** fala para **Todos**: *Testei os 3 recentemente e deu a mesma coisa*

(21:30:51) **Tutor AA** fala para **Todos**: *Realmente está fora de novo.*

(21:31:06) **Tutor AA** fala para **Todos**: *Pode postar dizendo que não conseguiu.*

(21:31:23) **AA2** fala para **Todos**: *Ok*

(21:31:51) **Tutor AA** fala para **Todos**: *vou avisar a equipe...*

(21:32:02) **Tutor AA** fala para **Todos**: *ainda bem q é complementar!*

(21:32:19) **Tutor AA** fala para **Todos**: *vc pode acessar outro dia para conhecer (I- SM)*

(21:32:27) **AA2** fala para **Todos**: *Comentei no fórum pois debatemos isso no sábado com a professora AAp*

(21:32:48) **AA2** fala para **Todos**: *e enviei email pra vcs*

(21:33:54) **AA2** Entra na sala...

(21:34:09) **Tutor AA** fala para **Todos**: *Ah sim! Então pode ficar tranquila.*

(21:34:11) **AA2** fala para **Todos**: *Caiu aqui*

(21:34:12) **AAx** fala para **Todos**: *Bem pessoal tenho que ir agora*

(21:34:34) **Tutor AA** fala para **Todos**: *E o novo módulo? Acesso bom? (Q-SS)*

(21:34:44) **AAx** fala para **Todos**: *boa noite e nos falamos na quarta*

(21:34:50) **Tutor AA** fala para **Todos**: *Boa noite, AAx!*

(21:35:09) **AA2** fala para **Todos**: *AA, não sei se poderei assistir o chat com a professora AAp quarta pois estarei no seminário de Língua Portuguesa a noite*

(21:35:22) **Tutor AA** fala para **Todos**: *Sem problemas*

(21:35:34) **AAx** fala para **Todos**: *ah pelo que vi até agora acho que este módulo vai ser ótimo*

(21:35:37) **Tutor AA** fala para **Todos**: *Vc é muito participativa. Ótima aluna! (F- SS)*

(21:35:50) **AA2** Sai da sala...

(21:35:58) **AA2** fala para **Todos**: *Neste novo módulo já comecei as leituras e pesquisas na*

net

(21:36:16) **Tutor AA** fala para **Todos**: :D (F-SS)

(21:36:21) **AAx** fala para **Todos**: AA, *estou preocupada com os chats que não participei*

(21:37:39) **AA2** fala para **Todos**: *sábado marcamos um encontro com o pessoal da turma daqui de Rio Pardo numa cafeteria para debater sobre o curso e nos conhecer*

(21:37:47) **AAx** Sai da sala...

(21:38:18) **Tutor AA** fala para **Todos**: AA2 , *vc não pode nem nas quartas, sabados?*

(21:38:33) **Tutor AA** fala para **Todos**: *bah, AA2 ... mt legal!!!!*

(21:40:13) **Tutor AA** fala para **Todos**: *Bom, AAx saiu.*

(21:40:24) **AA2** fala para **Todos**: *Seria bom q as formadoras viessem tbm .*

(21:40:47) **Tutor AA** fala para **Todos**: *Seria bom né?! Mas tá muito perto.*

(21:40:58) **Tutor AA** fala para **Todos**: *Era bom um convite c antecedencia (F-SS)*

(21:41:34) **AA2** fala para **Todos**: *Colocamos a tempo no Mural sobre isso . A AAp falou q talvez viesse*

(21:41:49) **Tutor AA** fala para **Todos**: *bom, vou indo!*

(21:41:55) **Tutor AA** fala para **Todos**: *Talvez terão outros .*

(21:42:11) **Tutor AA** fala para **Todos**: *dedos mt gelados, sofro c dores no inverno, snif...*

(21:42:23) **AA2** fala para **Todos**: *Boa noite ! E boa semana. Beijo.*

(21:42:24) **Tutor AA** fala para **Todos**: *tomara!*

(21:43:31) **AA2** Sai da sala...

(21:43:37) **Tutor AA** fala para **Todos**: *boa noite! bjs*

(21:43:41) **Tutor AA** Sai da sala...

## Anexo 8

**Chat realizado no bate-papo do TelEduc com a turma Ba- 2014/01 em 22/05/2014.**

Bate-Papo realizado na Place coordenado pelo tutor Intérprete de Língua de Sinais - LIBRAS. Foram destacadas apenas as falas dos professores cursistas que compõem os pares BA < - > AA1 e BA < - > BA2. Devido a instabilidade do sistema ou o navegador escolhido pelos professores-cursistas, apareciam muitas entradas e saídas dos participantes durante o bate-papo. Então, para facilitar o entendimento do diálogo estabelecido entre os participantes, foi realizada uma limpeza no arquivo e as expressões do tipo: “x entrou na sala”, ou “y saiu da sala” foram removidas.

<b>Siglas dos participantes</b>
<b>BA:</b> Tutor da turma (Intérprete de Língua de Sinais - LIBRAS)
<b>BA1:</b> Professor-cursista 1 (surdo)
<b>BA2:</b> Professor-cursista 1 (surdo)
BAx, BAy, BA1, BAz, Ban, BAm, Bap e Bar (professores-cursistas ouvintes que participam da mesma turma)
<p>(20:52:44) BA2 fala para Todos: <b>BOA NOITE</b></p> <p>(20:52:58) BA1 fala para Todos: <b>Boa noite</b></p> <p>(20:54:42) BA2 fala para Todos: <b>Tenho duvida Bloco B</b></p> <p>(20:54:57) BA2 fala para Todos: <b>Modulo 2</b></p> <p>(20:55:06) BAn fala para Todos: <b>Olá BA1</b></p> <p>(20:55:30) BA2 fala para Todos: <b>Oi Ban</b></p> <p>(20:56:00) BAn fala para Todos: <i>Fico tranquila em saber que não sou só eu kkk</i></p> <p>(20:56:23) BA2 fala para Todos: <b>voce e ouvinte</b></p> <p>(20:57:05) BA2 fala para Todos: <b>cade pessoas</b></p> <p>(20:57:07) BAn fala para Todos: <i>Não e eu não conhecia a plataforma place, somente moodle</i></p> <p>(20:57:36) BA2 fala para Todos: <b>ah ta</b></p> <p>(20:58:10) BA2 fala para Todos: <b>Estou pergunta BAn surda</b></p> <p>(20:58:51) BA2 fala para Todos: <b>Cade BA1</b></p> <p>(20:59:19) BA1 fala para Todos: <b>ola</b></p> <p>(20:59:39) BA2 fala para Todos: <b>voce ta fazendo qual atividade</b></p> <p>(20:59:46) BA fala para Todos: <i>olá alunos tudo bem c vcs?</i></p> <p>(20:59:56) BA1 fala para Todos: <b>estou bem</b></p> <p>(21:00:07) BA2 fala para Todos: <b>Estou bem</b></p> <p>(21:00:08) BAn fala para Todos: <i>Estou bem e esperando esse chat para tentar tirar minhas dúvidas</i></p> <p>(21:00:14) BA fala para Todos: <i>que bom encontrá-los neste chat</i></p> <p>(21:00:44) BA fala para Todos: <i>entao aproveitem para tirar as duvidas.Comecem.rs</i></p> <p>(21:00:46) BA2 fala para Todos: <b>modulo 2 e bloco B</b></p> <p>(21:01:02) BA fala para Todos: <i>BAn fala a sua...</i></p> <p>(21:01:45) BAz fala para Todos: <b>Olá! :) </b></p> <p>(21:01:56) BAn fala para Todos: <i>Gostaria de saber após postar o gmail que criei, qual o próximo passo</i></p> <p>(21:02:05) BAr fala para Todos: <b>olá</b></p> <p>(21:02:20) BAn fala para Todos: <b>Olá BAr</b></p>

(21:02:44) BAr fala para Todos: *a minha duvida e a mesma da Ban*

(21:02:46) BA fala para Todos: *Pessoal, este 30 minutos de chat é para auxlliar no que for Preciso. duvidas etc. mas caso a tenham muitos alunos com duvidas dai vc vao lá na ferramente CORREIO do place e nos pergunte ok?*

(21:03:23) BA fala para Todos: *ok vamos lá*

(21:04:21) BAz fala para BA: *Ok BA! Acho q as coisas estão tranquilas por enquanto.*  
.. rs

(21:04:53) BA2 fala para Todos: **Estou ja mandou meu email la correio ou quadro de avisos**

(21:04:56) BA fala para Todos: *queridos isto aki ta meio lento...BAn e Bar so um minuto. To tentando trocar de navegador*

(21:05:20) BA1 fala para Todos: **Espero professoras me passa email de gmail sobre historias coletivas**

(21:05:41) BA2 fala para Todos: *ok*

(21:06:03) BA2 fala para Todos: **tambem espero**

(21:06:19) BA1 fala para Todos: **??**

(21:06:55) BA fala para Todos: *meninas...estao ai?*

(21:07:10) BAn fala para Todos: *estou*

(21:07:16) BAx fala para Todos: *Boa noite*

(21:07:25) BA2 fala para Todos: **boa noite**

(21:07:43) BAz fala para Todos: *Estamos!*

(21:07:58) BA fala para Todos: *quem criou o gmail é pq escolheu a historia coletiva certo?*

(21:08:15) BAn fala para Todos: *Ok*

(21:08:39) BAx Entra na sala...

(21:08:42) BA fala para Todos: *Você deve publicar seu e-mail do Gmail noQuadro de Avisos do ambiente Place.*

(21:08:50) BA2 fala para Todos: **estou pergunta BA**

(21:08:51) BA fala para Todos: *ja fizeram isto?*

(21:09:19) BAx fala para Todos: *Eu já publiquei o meu*

(21:09:20) BAn fala para Todos: *já publiquei, qual proximo passo?*

(21:09:22) BA fala para Todos: *e depois o tutor vai enviar p vcs a HISTORIA COLETIVA*

(21:09:30) BA fala para Todos: *aguardar o email do tutor*

(21:09:33) BA1 fala para Todos: **Beleza**

(21:09:35) BAr fala para Todos: *oi*

(21:09:42) BA2 fala para Todos: **ok**

(21:09:57) BA fala para Todos: *BA2, qual é pergunta querida?*

(21:09:57) BAn fala para Todos: *O envio é pelo gmail ou não?*

(21:10:42) BA2 fala para Todos: **eu queria sabe vi a nota tabela la letra A O QUE É**

(21:10:52) BAr fala para Todos: *oi*

(21:11:02) BA2 fala para Todos: **TAMBEM LETRA NA**

(21:11:10) BA fala para Todos: *A é APROVADO igual 10*

(21:11:37) BA2 fala para Todos: **AH TA , AGORA OUTRO LETRA NA**

(21:11:40) BA fala para Todos: *SE vc faz atividade certo é A*

(21:11:52) BA2 fala para Todos: **ENTENDI**

(21:11:57) BA fala para Todos: *NÃO APROVADO*

(21:12:13) BA2 fala para Todos: **AH TA OK**

(21:12:23) BA2 fala para Todos: **OBRIGADA**

(21:12:30) BA fala para Todos: *NA NÃO PAROVADO ...vc recebeu esta nota???*

(21:12:44) BA2 fala para Todos: **EU VI SO TABELA**

- (21:12:52) BA2 fala para Todos: **MINHA LETRA A**
- (21:13:03) BA2 fala para Todos: **SIM RECEBI**
- (21:13:05) BA fala para Todos: *Pessoal usem a ferramenta Correio do Place ok? pra duvidas sobre as atividades*
- (21:13:12) BA fala para Todos: *qual atividade?*
- (21:13:44) BAx fala para Todos: *Eu tive um probleminha com minha net, mas agora está ok, vou dar continuidade, não preenchi o perfil ainda*
- (21:13:55) BAr fala para Todos: *Ba, não encontrei o tutorial para a atividade voki*
- (21:14:05) BA fala para Todos: *entao corre lá BAx, preenche HOJE mesmo.*
- (21:14:18) BAx fala para Todos: *mas vou me policiar a partir de agora*
- (21:14:36) BAx fala para Todos: *Se Deus quiser*
- (21:14:37) BA fala para Todos: *é isso ai BAx*
- (21:14:45) BAn fala para Todos: *o cronograma previsto, é o tempo de entrega das tres atividades escolhidas por nós?*
- (21:14:55) BAx fala para Todos: *Ok*
- (21:15:41) BAy fala para Todos: *Boa Noite!!!!*
- (21:15:50) BA fala para Todos: *BAr*
- (21:16:03) BAr fala para Todos: *oi BA*
- (21:16:15) BAx fala para Todos: *Boa noite BAy*
- (21:16:32) BAr fala para Todos: *estou aguardando*
- (21:16:44) BAy fala para Todos: *Boa Noite BAx*
- (21:16:58) BA fala para Todos: *o tutorial voki ta la sim...entra infor urgente... dentro tem uma outra pastinha chamada recursos net acessiveis e dentro material apoio... dentro desta pasta tem*
- (21:17:07) BAy fala para Todos: *Estou adorando o curso*
- (21:17:09) BA fala para Todos: *boa anoite BAy*
- (21:17:44) BA1 fala para Todos: **Eu ja postar place no espaco producao assunto modulo 1, mas vc recebeu?**
- (21:17:54) BAy fala para Todos: *Estou trabalhando no blog e estou gostando muito pessoal*
- (21:18:02) BA fala para Todos: *alguem fez uma pergunta mas eu cai da sala e agora nao consigo visualizar...era uma pergunta falando de TRES ATIVIDADES quem era? e qual era a pergunta?*
- (21:18:27) BA fala para Todos: *BA1, vc postou oque? agora?*
- (21:18:53) BA1 fala para Todos: **modulo 1**
- (21:19:09) BA fala para Todos: *Pessoal vc viram que é preciso escolher só 1 atividade e de cada bloco viram?*
- (21:19:15) BAn fala para Todos: *sou eu, que perguntei se as tres atividades escolhidas, terão o cronograma do modulo para realizá-las?*
- (21:19:44) BAx fala para Todos: *sim*
- (21:19:47) BAr fala para Todos: *Já achei , me explicou , mas são várias tentativas at é chegar, tem que mexer muito na plataforma para conseguir fazer tudo...*
- (21:20:16) BA fala para Todos: *nao BAn. as vezes as atividades vao dizer qual o prazo de entrega. mas é assim... se começa o modulo 3... significa que o modulo 2 ja deve estar pronto entedeu?*
- (21:20:48) BA fala para Todos: *sim Bar, vcs terão que navegar sim no place.*
- (21:21:33) BA fala para Todos: *BA1... eu nao lembro de cabeça se seu modulo 1 esta completo e agora nao posso sair do chat para ir lá olhar...mas vcs devem ficar olhando os comentarios abaixo das atividades*
- (21:22:01) BAr fala para Todos: *não conhecia a plataforma place e estou aprendend*

O..

(21:22:05) BA fala para Todos: *cada atv a gente coloca COMENTÁRIO. e neste comentário fala se ta certo ou não...fiquem atentos aos COMENTARIOS ok? (I-SS)*

(21:22:07) BAz fala para Todos: *Também demorei pra entender o sistema, mas é coisa d iniciante em curso à distância! Rs*

(21:22:19) BA2 fala para Todos: **BA1 E MODULO 1 E ISSO CERTO SOBRE Reflexões sobre a Educação Inclusiva.**

(21:22:27) BAx fala para Todos: *Achei a plataforma um pouco complicada*

(21:22:35) BAn fala para Todos: *o prazo de entrega serão postadas em qual ferramenta?*

21:23:08) BA1 fala para Todos: **BA2... é sim**

(21:23:18) BA fala para Todos: *sim pessoal... é estranho no começo mas depois vcs acostumam;;; mas digo.. LEIAM atentamente as atv..tem alunos que perdem nota pq nao leem certo as atv ou nao leem os comentarios que as tutoras fazem abixo das atv.*

(21:24:09) BA fala para Todos: *a gente avisa na ferramenta CORREIO os prazos de entrega*

(21:24:32) BA fala para Todos: *se nao tiver em cima da atividade a gente avisa ok?*

(21:24:37) BAz fala para Todos: *Sim, depois d um tempo a gente pega o jeito! :)*

(21:24:43) BA fala para Todos: *BA1, vc é surdo?*

(21:25:00) BA fala para Todos: *BA2, vc é surda ne?*

(21:25:04) BAr fala para Todos: *as notas também são publicadas no correio*

(21:25:11) BA1 fala para Todos: **sim, sou surdo**

(21:25:13) BA2 fala para Todos: **ESTOU SIM SURDA**

(21:26:05) BAmfala para Todos: *Olá me atrsei, boa noite a tds*

(21:26:23) BA fala para Todos: *além da BA1 e BA2 temos outros surdos hj no chat?*

(21:26:34) BA fala para Todos: *boa noite cida*

(21:26:49) BAx fala para Todos: *Boa noite Cida*

(21:26:55) BAmfala para Todos: *Eu sou ouvinte, ...*

(21:27:02) BA2 fala para Todos: **BOA NOITE**

(21:27:10) BA fala para Todos: *BA2 e BA1, se vcs preferirem fazer as reflexões em libras pode sim ok?*

(21:27:28) BA1 fala para Todos: **ok.**

(21:27:31) BAr fala para Todos: *perdi audição de um dos ouvidos e parcialmente do outro BA*

(21:27:34) BA2 fala para Todos: **EU JA FIZ**

(21:28:07) BA fala para Todos: *exemplo: futuro tem atv escrever lingua portuguesa... vcs surdos podem fazer video e postam youtube..enviam place correio link eu olhar e nota entenderam?*

(21:28:08) BA2 fala para Todos: **JA POSTAR LA ESPAÇO DE PRODUÇÃO**

(21:28:15) BAm fala para Todos: *Ah Libras não domino, mas ja fiz curso...*

(21:28:40) BA fala para Todos: *Bar, mas vc tem como primeira lingau o portugues ne? entao p ti tudo bem a LP*

(21:29:05) BA fala para Todos: *ok, BA2..só futuro vc escolhe ok? Libras ou portugues. ok?*

(21:29:12) BAr fala para Todos: *Sim, me resolvo bem*

(21:29:19) BA2 fala para Todos: **AH TA OK**

(21:29:29) BA2 fala para Todos: **BELEZA**

(21:29:46) BA fala para Todos: *gente as instruções para fazer em Libras é só para os SURDOS que tem como L1 a Libras e LP a L2 ok?*



(21:30:07) BA2 fala para Todos: **OK**

(21:30:17) BAm fala para Todos: *Boa Noite a tds*

(21:30:37) BA fala para Todos: *bom pessoal ta terminando o chat devo dizer que se  
alguem ainda NAO PREENCHEU PERFIL e NÃO FOTO...vai lá agora e preenche  
ta?*

(21:30:55) BAr fala para Todos: *BA, obrigado por tirar minha duvida do voki*

(21:31:01) BA fala para Todos: *alguma outra duvida ??? antes de o chat acabar?*

(21:31:17) BAn fala para Todos: *muito obrigado, agora estou mais tranquila*

(21:31:19) BAm fala para Todos: *Ta tranquilo...*

(21:31:22) BA fala para Todos: *de nada BAr...e qualquer coisa me mande um correio  
ok?*

(21:31:22) BAz fala para Todos: *Não, boa noite!*

(21:31:35) BAz fala para Todos: *Boa noite!*

(21:31:37) BA1 fala para Todos: **ok**

(21:31:39) BAr fala para Todos: *Posso fazer uma mesma tarefa duas vezes*

(21:31:53) BA1 fala para Todos: **boa noite**

(21:32:02) BA fala para Todos: *Boa noite pessoall... e BA2 e BA1... duvidas tbem  
podem fazer videos e enviar duvidas ok??? eu se libras...bjus*

(21:32:23) BAx fala para Todos: *Boa noite*

(21:32:50) BA1 fala para Todos: **beleza**

(21:33:39) BA2 fala para Todos: **OBRIGADA**

(21:35:07) BA2 fala para Todos: **BOA NOITE...**

## APÊNDICES

### Apêndice 1

#### Caracterização dos Sujeitos da Pesquisa

##### Sujeitos da Turma Av 2012/02

**AV – Tutor cego:** Sua formação inicial foi como Técnico em Eletrônica e antes da deficiência visual trabalhou por 8 anos na área de eletrônica. Após se tornar deficiente visual deu continuidade: Técnico em Telecomunicações, Eletricista Enrolador, Telemarketing, Administração Prática, radialista na rádio DOSVOX, professor de Braille, de sala de recursos, de conteúdo de deficiência visual, pesquisador e palestrante. Foi na educação que encontrou possibilidades e oportunidades. É graduado em Pedagogia, com especialização em Educação Inclusiva e pesquisador na área educacional, com ênfase na deficiência visual. Afirma que as conquistas que teve só foram possíveis pelo apoio das tecnologias.

**AV1: professora-cursista com baixa visão:** É graduada em Pedagogia e Pós-graduada em Alfabetização e Letramento em Libras e Braille. Atua como professora de AEE na rede Estadual de Minas Gerais. É deficiente visual (visão monocular), e se sente realizada em trabalhar nessa modalidade de ensino. Está fazendo o Curso Básico/Intermediário de Libras e também o de Braille pela Secretaria de Estado de Minas Gerais. Adora pesquisar e conhecer novas tecnologias. É casada, tem 3 filhos e faz o possível para estar o máximo de tempo junto com sua família, que considera seu maior tesouro.

**AV2: professor-cursista cego:** Perdeu a visão aos 14 anos, porém não desistiu dos seus sonhos. Teve ajuda de algumas pessoas especiais, que lhe proporcionaram o direito de estudar. Os textos eram lidos e gravados em fita K7, para que pudesse ouvi-los e complementar seus estudos em casa. Aprendeu o Braille e, com muita determinação concluiu os estudos, graduando-se em Pedagogia - habilitação na área da Deficiência Visual e posteriormente o mestrado em Educação. Atualmente atua como professora na sala de recursos DV. Leciona na graduação em duas Faculdades, ministra aulas na Pós-Graduação Lato-Sensu em diversas instituições, na região de São José do Rio Preto. Casada com uma pessoa especial, que torna possível realizar os sonhos de ministrar o conhecimento a futuros pedagogos. Gosta de viajar, principalmente de avião.

**AVp: Formadora da turma.** Sua formação inicial foi em Pedagogia Multimeios e Informática Educativa e Mestrado em Educação. É professora universitária, casada e mãe de três filhos. Faz o possível para estar o máximo de tempo junto deles, pois considera a melhor coisa do mundo. Adora assistir um bom filme, ouvir música, estar junto à natureza e viajar.

##### Sujeitos da Turma Bv 2013/01

**BV - Tutora cega:** Ex-aluna e professora do Instituto Benjamin Constant. Trabalha com alunos do quarto ano do ensino fundamental, que possuem dificuldades de aprendizagem, Coordena a informática educativa da referida instituição e ministra

oficina para alunos do segundo segmento do ensino fundamental. Nasceu cega e moro no Rio de Janeiro. Gosta de ler, estudar, passear e de uma boa música. É pedagoga, com pós-graduação em Psicopedagogia e orientação educacional e mestranda em educação. Atua na educação especial há 8 anos e já trabalhou como orientadora pedagógica, professora de sala de recursos e classe especial e com projeto de incentivo à leitura nas séries iniciais.

**BV1- Professora-cursista cega:** Graduada em pedagogia, pós-graduada em psicopedagogia, em atendimento de alunos cegos e com baixa visão, especialista em AEE, formadora de cursos de Tiflogia, professora da rede estadual de PE, palestrante da área de inclusão e atua em sala de recursos multifuncional com alunos cegos. Gosta de ler sobre tudo, fazer amizades, passear, viajar, fazer cursos. Está feliz em participar do curso principalmente porque o ambiente é acessível embora tenha dificuldade de navegar inicialmente sozinha por não ser familiarizada com as ferramentas que por hora são novas para ela, no entanto, está encantada com a possibilidade de fazer o curso com independência após dominar o ambiente virtual, É espírita, estudiosa da mediunidade e adora ler as obras kardekianas!

**BVp - Formadora da turma.** Sua formação inicial foi em Pedagogia Multimeios e Informática Educativa e Mestrado em Educação. É professora universitária, casada e mãe de três filhos. Faz o possível para estar o máximo de tempo junto deles, pois considera a melhor coisa do mundo. Adora assistir um bom filme, ouvir música, estar junto à natureza e viajar.

### **Sujeitos da Turma Cv 2013/02**

**CV - Tutora cega:** Ex-aluna e professora do Instituto Benjamin Constant. Trabalha com alunos do quarto ano do ensino fundamental, que possuem dificuldades de aprendizagem, Coordena a informática educativa da referida instituição e ministra oficina para alunos do segundo segmento do ensino fundamental. Nasceu cega e moro no Rio de Janeiro. Gosta de ler, estudar, passear e de uma boa música. É pedagoga, com pós-graduação em Psicopedagogia e orientação educacional e mestranda em educação. Atua na educação especial há 8 anos e já trabalhou como orientadora pedagógica, professora de sala de recursos e classe especial e com projeto de incentivo à leitura nas séries iniciais.

**CV1 - professor-cursista cego:** É casado, tem dois filhos, é professor brailista, trabalha na secretaria estadual de educação de Pernambuco. Gosta de ler (atualidades, romances artigos, etc.), estudar e pesquisar. Ama a família e adora o seu cantinho/casa. É licenciado em geografia e pós-graduado em educação especial.

**CV2 - professora-cursista cega:** É pesquisadora do INEP, professora de informática para deficiente visual, atividade que iniciou no início do ano, trabalha com o Dosvox, mas somente o básico. É linguista e está cursando doutorado na UNB, sua tese é a inclusão educacional no contexto da globalização. Está gostando muito do curso, mesmo com algumas dificuldades.

**CVp:** Formadora da turma. Sua formação inicial foi em Pedagogia Multimeios e Informática Educativa e Mestrado em Educação. É professora universitária, casada e mãe de três filhos. Faz o possível para estar o máximo de tempo junto deles, pois

considera a melhor coisa do mundo. Adora assistir um bom filme, ouvir música, estar junto à natureza e viajar.

### **Sujeitos da turma Dv 2014/01**

**DV1 – professora-cursista cega:** É casada, professora das séries iniciais e dona de casa. Suas características: se considera parda, cabelos crepos, gordinha, inteligente, simpática e curiosa. Seus interesses são assuntos relacionados a educação, conhecimentos gerais e culinária.

**DV2 – professor-cursista cego:** É casado, sua religião é sou evangélica, gosta de músicas, esportes, gosta de pescaria e ama viver. É professor de Braille, Soroban, Dosvox e realiza palestras sobre inclusão, educação especial, acessibilidade, etc. Trabalho em um Centro Multidisciplinar de Atendimentos Especializado. Tem grandes expectativas com relação ao cursao, pois trabalha com crianças com deficiência visual e jovens. As tecnologias assistivas, a cada dia estão à disposição dos DVS e considera que por isso, necessita estar preparado para trabalhar com essas tecnologias.

### **Sujeitos da Turma de Aa 2013/01**

**AA: Tutora surda** – Aluna de mestrado em educação. Possui formação em Letras/LIBRAS pela Universidade Federal de Santa Catarina. Já atuou como professora/tutora de libras – a distancia e presencial. Espera que os professores-cursistas tenham um ótimo aproveitamento deste curso colaborando para o seu aperfeiçoamento promovendo melhorias na sociedade. Mensagem: Lembre-se que há sim dificuldades, mas com jeitinho a gente chega lá! Deixo a vida me levar...

**AA1 – professora-cursista com deficiência auditiva:** Estudante de Letras Libras 7º período, pela UFPB Virtual. Mãe de duas crianças, inclusive um tem deficiência auditiva leve. É deficiente auditiva, só deu ênfase (fez os exames) e aceitou quando morava fora do Brasil, devido o preconceito brasileiro e lá ser um país onde as pessoas respeitam cada cidadão e incluem na sociedade contando com todo apoio governamental com recursos apropriado para a inclusão. Lá o governo ajudou na compra dos aparelhos e me encaminhou para uma associação de surdos que logo lhe deram equipamentos com flash, o qual a avisava que as crianças choravam, que o telefone ou a campainha tocava. Davam todo apoio para facilitar a comunicação e para o mercado de trabalho. Trabalha na ASDEF, prestando serviço ao Detran como atendente recepcionista com Libras. Passei recentemente na seleção do Governo do Estado para ser intérprete e aguardo convocação. Minha pretensão é ser instrutora, ou professora de língua portuguesa como L2, de Literatura surda e de Escrita de sinais.

Participou do curso de capacitação na FUNAD, e continua buscando competência para incluir. Seu sonho é aprender outras línguas de sinais e poder ensinar aos surdos através das TIC's.

Ama a cultura, leitura, cinema, teatro, museu, gastronomia, lugares interessantes e viajar é o seu maior prazer.

**AA2 – professora-cursista com deficiência auditiva:** É professora de Ciências da 8ª série e buscou o curso com o objetivo de se aperfeiçoar para interagir melhor com

os alunos dentro da inclusão. Tem 51 anos, há 28 está no magistério. É viúva, tem uma filha e gosta de exercer a profissão de professora e também atua como secretária da escola onde leciona. Adora viajar, passear e também de cuidar dos seus animais de estimação. Considera um prazer trocar conhecimentos e ideias com os demais colegas do curso.

### **Sujeitos da Turma Ba – 2014/01**

**BA: Tutora surda** - É casada, professora de LIBRAS e Tutora. Adora ensinar a língua de Sinais para os alunos ouvintes, nas disciplinas nas graduações e também tutora no ambiente virtual.

**BA1 – Professora-cursista surda:** É Casada e se considera simpática, alegre e responsável. Gosta da família, igreja , trabalho da escola e curso. É professora de Libras.

**BA2 - Professor-cursista surdo:** É casado e gosta muito de ir a igreja e viajar. Atua como professor de Libras no CAS e rede municipal. Quer Conhecer mais sobre a educação de surdos.

## Apêndice 2

**Esquema elaborado para a organização dos registros das mediações das turmas nas quais os participantes apresentam deficiência visual ou cegueira.**

Turmas dos participantes com deficiência visual ou cegueira	Turma Av (2012/02)	Turma Bv (2013/01)	Turma Cv (2013/02)	Turma Dv (2014/01)
<b>Sujeitos investigados</b>	Sujeito <b>AV</b> – tutor cego Sujeito <b>AV1</b> – professor-cursista com baixa visão Sujeito <b>AV2</b> – professor - cursista cego Sujeito <b>AVp</b> – Formador da turma	Sujeito <b>BV</b> – tutor cego Sujeito <b>BV1</b> – professor-cursista cego Sujeito <b>BVp</b> – Formador da turma	Sujeito <b>CV</b> – tutor cego Sujeito <b>CV1</b> – professor-cursista com cego Sujeito <b>CV2</b> – professor-cursista com baixa visão Sujeito <b>CVp</b> – Formador da turma	Sujeito <b>DV</b> – tutor cego Sujeito <b>DV1</b> – professor-cursista com baixa visão Sujeito <b>DV2</b> – professor-cursista cego Sujeito <b>DVp</b> – Formador da turma

### Observações:

1. A primeira letra da sigla faz referência à ordem alfabética das turmas (turma **A** (2012/02), turma **B** (2013/01), turma **C** (2013/02) e turma **D** (2014/01);
2. A segunda letra da sigla, “**V**” maiúsculo, faz referência ao tipo de deficiência dos pares (deficiência Visual) – **AV**, **AV1**, **AV2**, **AVp**, **AVa**; **BV**, **BV1**, **BVp**, **BVa**; **CV**, **CV1**, **CV2** e **CVp** e **DV**, **DV1**, **DV2** e **DVp**.
3. O tutor com deficiência é identificado apenas com a letra da ordem alfabética da turma e o tipo de sua deficiência - **AV** em 2012/02, **BV** em 2013/01, **CV** em 2013/02 e **DV** em 2014/01.
4. O terceiro símbolo da sigla, sendo:
  - Numerais, indicam os professores-cursistas, foco das observações nessas turmas.
  - Letras minúsculas indicam a função de outros elementos, dentro da turma, procurando manter a identificação com o nome da função, sendo a letra “p” para o professor responsável pela turma e/ou tutor de apoio e as letras minúsculas “x”, “y” e “z”, etc., para outros integrantes da turma que não apresentam deficiência.

### Apêndice 3

Esquema elaborado para a organização dos registros das mediações das turmas nas quais os participantes apresentam deficiência auditiva ou surdez.

Turmas dos participantes com deficiência auditiva ou surdez	Não se constituíram pares (2012/02)	Turma <b>Aa</b> (2013/01)	Não se constituíram pares (2013/02)	Turma <b>Ba</b> (2014/01)
<b>Sujeitos investigados</b>		Sujeito <b>AA</b> – tutor interprete de Libras Sujeito <b>AA1</b> – professor-cursista com deficiência auditiva Sujeito <b>AA2</b> – professor-cursista com deficiência auditiva Sujeito <b>AAp</b> – Formador da turma		Sujeito <b>BA</b> – tutor surdo Sujeito <b>BA1</b> – professor-cursista surdo Sujeito <b>BA2</b> – professor-cursista surdo Sujeito <b>BAp</b> – Formador da turma

#### Observações:

1. A primeira letra (maiúscula) da sigla faz referência à ordem alfabética das turmas turma **A** (2013/01) e turma **B** (2014/01).
2. A segunda letra (A maiúsculo) da sigla (A) faz referência ao tipo de deficiência dos pares (deficiência Auditiva) - **AA**, **AA1**, **AA2**, **AAp**, na turma de 2013/01; **BA**, **BA1**, **BA2**, **BAp**, na turma de 2014/01.
3. O tutor com deficiência é identificado apenas com a letra da ordem alfabética da turma e o tipo de sua deficiência **AA** (2013/01) e **BA** (2014/01).
4. O terceiro símbolo da sigla, sendo:
  - Numerais, indicam os professores-cursistas, foco das observações nessas turmas.
  - Letras minúsculas indicam a função de outros elementos, dentro da turma, procurando manter a identificação com o nome da função, sendo a “p” para o professor/formador responsável pela turma e as letras minúsculas “x”, “y” e “z”, para outros integrantes da turma que não apresentam deficiência.

## Apêndice 4

### Avaliação dos Sujeitos da Pesquisa no processo de formação continuada.

Os resultados exibidos abaixo foram capturados das planilhas de acompanhamento das avaliações no ambiente virtual de cada uma das turmas.

AV1: professora-cursista com deficiência visual:

Módulo 1	Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4	Módulo 5	Módulo 6	Percentual Frequência	Prova Presencial	Conceito Final
A	A	A	A	B	A	158	A	A

AV2: professor-cursista cego:

Módulo 1	Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4	Módulo 5	Módulo 6	Percentual Frequência	Prova Presencial	Conceito Final
A	A	B	A	A	A	163	A	A

BV1- Professora-cursista cega:

Módulo 1	Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4	Módulo 5	Módulo 6	Prova Presencial	Conceito Final
A	A	A	A	B	A	A	A

CV1 - professor-cursista cego:

Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4	Módulo 5	Módulo 6	Conceito Final	Frequência
A	A	A	A	A	A	180

CV2 - professora-cursista cega:

Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4	Módulo 5	Módulo 6	Conceito Final	Frequência
B	B	FF	B	A	B	160

DV1 – professora-cursista cega:

Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4	Módulo 5	Módulo 6	Conceito Final	Frequência
A	A	A	A	A	A	180

DV2 – professor-cursista cego:

Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4	Módulo 5	Módulo 6	Conceito Final	Frequência
B	A	A	A	A	A	175

AA1 – professora-cursista com deficiência auditiva:

Módulo 1	Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4	Módulo 5	Módulo 6	Prova Presencial	Conceito Final
Incompleto	NA	NA	NA	NA	NA	NA	FF

AA2 Professora-cursista com deficiência auditiva:

Módulo 1	Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4	Módulo 5	Módulo 6	Prova Presencial	Conceito Final
A	A	A	A	B	A	A	A

BA1 – Professora-cursista surda:

Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4	Módulo 5	Módulo 6	Conceito Final	Frequência
A	A	A	A	A	A	180

BA2 - Professor-cursista surdo:

Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4	Módulo 5	Módulo 6	Conceito Final	Frequência
A	A	A	A	A	A	180